DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.450
ANO XLIX

O ENTULHO DO P. S. D. EMBARAÇA TODOS OS MOVIMENTOS

Antes mesmo do seu resultado natural, que será a ausência absoluta de qualquer resultado, o inacreditável acôrdo entre o P.S.D. e o P.T.B. vem de receber um golpe frontal e talvez decisivo. Declarou o sr. Paim Filho que a secção estadual do P.S.D. gaúcho, através dos seus diretórios municipais, desautoriza a orientação do sr. Cirilo Júnior, desaprovando a tentativa de aliança com o P.T.B., desde que um tal assunto só poderia ser objeto de resolução na Convenção Nacional. Dir-se-á que o sr. Paim Filho representa bem pouco politicamente, não tendo nem autoridade, nem prestígio bastante para exercer influência. Mas não ter prestígio nem autoridade é hoje a situação generalizada dos figurões do P.S.D. Desde que êsse partido traiu e abandonou o sr. Nereu Ramos, que era o seu líder mais representativo, ficou pràticamente acéfalo, com a sua direção entregue a um jôgo de sombras. De modo que vale o sr. Paim Filho, para desautorar, o que valem os outros que estão negociando o acôrdo inverossímil.

x

Além disso, o sr. Paim Filho se pronunciou não em seu nome pessoal, mas em nome de uma secção importante do P.S.D., como a do Rio Grande do Sul, Estado, aliás, onde se encontra também localizado o quartel-general do P.T.B.

Contudo, o aspecto característico das declarações do sr. Paim Filho é testemunhar quanto o P.S.D., depois da grande cisão, vem sendo dividido e esfacelado por outras e numerosas pequenas cisões. Nunca foi bastante unido, com perfeita integridade, o P.S.D., que se formou justamente de várias correntes heterogêneas, no apagar das luzes da ditadura. Por ocasião da fórmula dos gasparinos, o que estava latente se tornou uma realidade, e o P.S.D. ficou dividido ao meio como o *Magdalena* sôbre as pedras. Desde então, o P.S.D. do Catete continuou a sofrer com tôda a lógica um terrível processo de desintegração, com divisões e subdivisões internas. Uma delas, por exemplo, se tornou bem expressa no gesto do sr. Edmundo Macedo Soares, expulsando do seu govêrno, com o anátema da deslealdade, o pessedismo fluminense liderado pelo genro do sr. Getúlio Vargas. Outra é a que agora se verifica com a declaração do sr. Paim Filho contra a orientação dada ao partido pelo sr. Cirilo Júnior, no caso da tentativa de acôrdo com o P.T.B.

x

Nesta altura, diante de tantos espetáculos de fraqueza, impotência e divisionismo, será que o P.S.D. ainda continua com a pretensão de eleger presidente da República um candidato das suas fileiras? Uma tal pretensão não seria mais apenas uma ingenuidade pueril; seria um sinal de estupidez e demência.

Sabe-se, aliás, que essa obsessão pessedista de fazer sair das suas fileiras o candidato à presidência da República tem constituído um dos maiores obstáculos à solução do problema da sucessão. Não foi outro o motivo que fêz fracassar definitivamente o acôrdo interpartidário. E ainda agora o ridículo da pretensão pessedista atua como uma fôrça perturbadora em tôdas as *demarches* do P.S.D. nem tem, recursos para fazer um candidato, nem deixa livre o caminho para uma verdadeira solução. Será preciso, então, empurrá-lo para o lado como se faz na rua com um importuno e um impertinente que pretende nos atrapalhar os passos.

Solicitará a assinatura dos acordos interamericanos

A visita do sr. Lleras, secretário-geral da OEA, aos países latino-americanos

Washington, 1 — (Anita de Calera, da F. P.) — O Conselho da O. E. A., na sessão de hoje, aprovou uma série de importantes resoluções, sendo uma das principais a viagem do secretário geral da O. E. A., sr. Alberto Lleras, a todos os países membros da O. E. A., para discutir, com os governos respectivos, a importância da ratificação dos diferentes tratados inter-americanos.

Foi em seu relatório anual que o sr. Lleras atraiu a atenção dos membros do Conselho para a necessidade da ratificação rápida dos referidos tratados, porque, segundo os estatutos da O. E. A., é necessária a ratificação de dois terços dos membros da O. E. A. para que um tratado possa entrar em vigor.

Dentre a centena de tratados inter-americanos, um sòmente, o Código Sanitário Pan-Americano, foi ratificado, até agora, pelos 21 países. O Tratado de Defesa Mútua, elaborado no Rio de Janeiro, espera a ratificação de 5 governos ainda, mas já está em vigor, porque já foi assinado por 16 países signatários, cobrindo assim os dois terços necessários.

Outro tratado de grande importância — o Pacto de Bogotá para a solução pacífica dos conflitos — só foi ratificado pelo México e Costa Rica.

O conselho da O. E. A., estimou que êsse estado de coisas "enfraquece a estrutura da O. E. A.", julgou necessário que o secretário-geral, então, se dirija pessoalmente a tôdas as repúblicas da América Latina, para apressar a ação de seus governos respectivos nesse setor.

A data e o itinerário da viagem do sr. Lleras serão fixados brevemente. O Conselho da O. E. A. aprovou igualmente a recente decisão do Conselho Econômico e Social, de convocar uma reunião extraordinária em março, para estudar os problemas econômicos. O Conselho decidiu mesmo chamar a atenção dos governos membros sôbre a importância dessa reunião, convidando-os a enviar representantes, acompanhados de peritos.

Como se sabe, essa reunião extraordinária, em 30 de março, discutirá os problemas concernentes à Conferência Econômica Inter-americana, cuja reunião foi decidida em Bogotá, em abril de 1948, mas que não pôde ser realizada até o presente devido à divergência entre os diferentes governos da América Latina.

REJEITADO O PROTESTO DA FRANÇA

Paris, 1 (R.) — A embaixada da União Soviética rejeitou hoje o protesto da França contra o reconhecimento do govêrno rebelde de Ho Chi Minh na Indochina pelo govêrno de Moscou, segundo foi revelado em círculos do Ministério do Exterior. A embaixada da União Soviética devolveu ao Ministério do Exterior a nota entregue ontem, dizendo que não "considera possível receber tal nota".

"O procedimento soviético foi irregular desde o princípio neste caso", dizem os círculos do Ministério do Exterior, "mas estamos surpreendidos com êste gesto de um país que é aliado da França". Êstes círculos se recusaram a dizer qual será a atitude da França, "a qual não pode ser decidida de uma hora para outra numa questão de tanta importância. Por enquanto, apenas seremos testemunhas dos fatos".

NENHUMA CONSULTA PRÉVIA

Paris, 1 (F.P.) — O sr. Pierre Schneiter, ministro da Saúde Pública, que interinamente está ocupando o cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros na ausência do sr. Robert Schuman que se encontra enfermo, informou hoje de manhã ao conselho de ministros, que o reconhecimento do govêrno de Ho Chi Minh pela União Soviética sòmente fôra levado ao seu conhecimento pelo comunicado da Agência Tass. A decisão do govêrno russo, acrescentou o ministro, não foi precedida de nenhuma conversação ou contato com o govêrno francês, e nem mesmo lhe foi notificada antes de ser publicada pela agência soviética.

Durante o mesmo conselho de ministros, o sr. Letourneau, ministro da França de ultramar, relatou os incidentes na África francesa. Fêz uma exposição das atividades do "Agrupamento Democrático Africano" que tentou instalar na aldeia de Lien lugar das autoridades regulares. Homens armados procuraram barrar as estradas e fazerem o policiamento. Anteontem, em Dimbokro, os incidentes assumiram carater de gravidade particular: O mercado da localidade foi ocupado por cêrca de 3 mil homens, na sua maioria armados, e foi durante a evacuação da polícia dêsse mercado que houve 10 mortos e 50 feridos. Para evitar semelhantes desordens o conselho resolveu por unanimidade proibir qualquer reunião do "Agrupamento Democrático Africano" na África.

DIFICULTANDO AINDA O TRÁFEGO RODOVIÁRIO PARA BERLIM

Restaurada a águia do Reich

Berlim, 1 (U. P.) — Os russos continuam dificultando o trânsito dos caminhões que se dirigem da Alemanha Ocidental para Berlim, porém, esta noite, foi acelerado o ritmo do movimento de veículos e ficou reduzida a 60 caminhões a fila de 170 veículos que aguardavam permissão para cruzar a linha de demarcação da zona de ocupação russa em sua viagem para Berlim. Longas filas de caminhões, esta manhã, aguardavam, em ambos os lados do pôsto de contrôle soviético de Helmstedt, permissão para prosseguir viagem.

Por outro lado, Heinz Bracht, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Ferroviários anticomunistas, acusou a administração da estrada de ferro dirigida pelos soviéticos de estar sabotando o tráfego dos trens carregados de mercadorias procedentes da Alemanha Ocidental. Tanto Bracht como funcionários ocidentais aliados desmentiram as acusações de que a estrada de ferro estava sendo alvo de sabotagem por parte dos trabalhadores da zona ocidental e agentes anglo-norte-americanos. A administração da estrada de ferro disse que tal sabotagem realizada pelos russos talvez afete o trânsito ferroviário para a Alemanha Ocidental. Bracht acrescentou que "acreditamos que a administração emprega sua própria gente para executar atos destrutivos, a fim de obter vantagem política ao atribuí-los a outros".

O órgão do Exército vermelho "Taegliche Rundschau", fazendo eco das denúncias da administração da estrada de ferro, informou que "sabotadores" haviam danificado as vias ferroviárias em Berlim Ocidental e disse que a operação das mesmas "levará algum tempo". O jornal acrescentou que talvez seja necessário também reduzir o fornecimento de energia elétrica para Berlim Ocidental porque "agentes ocidentais" tentaram destruir a central elétrica de Klingenberg, que se encontra no setor oriental da cidade e que fornece a maior parte da energia elétrica à dividida cidade. Tal ato de sabotagem foi, também, imediatamente desmentido pelos funcionários ocidentais.

Medidas contra o trânsito de caminhões e de trens e a redução do fornecimento de energia elétrica caracterizaram o bloqueio que durante onze meses os russos impuseram a Berlim em 1948/49.

Na frente política, houve depuração nas fileiras dos partidos da direita da Alemanha Oriental, medida essa que atingiu os membros dos citados partidos considerados como anti-soviéticos. Acredita-se que a depuração tem por objetivo facilitar a vitória comunista nas eleições que serão realizadas na Alemanha Oriental no dia 15 de outubro dêste ano. Por sua vez, os jornais do setor ocidental informaram que o chefe da polícia soviética na Europa Central, general Merkuloff, está celebrando conferências na sede central soviética nesta cidade sôbre o estabelecimento de um "serviço de segurança do Estado" para a "República Democrática Alemã" dominada pelos comunistas.

O presidente da Alemanha Oriental decidiu criar tal Ministério na semana passada.

RESTAURADA A AGUIA DO REICH

Bonn, 1 (R.) — A Alemanha Ocidental restaurou a águia imperial como "Águia Federal" para uso como de armas e o sêlo do estado. De acôrdo com o decreto publicado hoje, a "Águia Imperial" da República de Weimar será agora denominada "Águia Federal". Acrescenta o comunicado que a "Águia Federal" é símbolo da unidade alemã e demonstra que a República da Alemanha Ocidental, embora sob condições constitucionais diferentes, é a sucessora do antigo Reich Alemão".

7 POR HORA

Berlim, 1 (R.) — Os caminhões de abastecimento estavam chegando esta manhã a Berlim numa média de 1 por hora. Os motoristas informaram que há uma fila de cêrca de 80 caminhões à espera em Helmstedt e a polícia oriental retarda a sua passagem, em virtude de minucioso exame dos documentos. O tráfego ferroviário entre Berlim e o ocidente está completamente normal, segundo foi revelado.

Um porta-voz britânico revelou que a polícia alemã oriental está permitindo a passagem em Marienborn de apenas 6 caminhões por hora, nas duas direções, tendo-se formado uma fila de mais de cem veículos no lado ocidental e sessenta no lado oriental. Até a manhã de hoje, o general soviético Kothikov ainda não tinha respondido à carta de protesto ocidental contra as recentes restrições ao tráfego.

REDUÇÃO DE SENTENÇA

Frankfort, 1 (R.) — Segundo informações prestadas por fontes americanas dignas de crédito, a sentença de 7 anos de prisão imposta ao antigo alto funcionário da Wilhelmstrasse, Ernst von Weizsaecker, foi reduzida para 5 anos. Como se sabe, Weizsaecker foi prêso em 1947 e sentenciado pelo Tribunal de Crimes de Guerra de Nurenberg.

Além disso, as mesmas fontes revelaram que a sentença de 10 anos de prisão imposta ao antigo ministro das Finanças dos nazistas, conde Lutz Schwerin von Krosigk, foi igualmente reduzida para 5 anos. Aliás, segundo a agência noticiosa alemã DPA, von Krosigk já foi libertado da prisão de Landsberg. A mesma agência acrescenta que está sendo estudada idêntica medida a favor de von Weizsaecker.

NÃO HOUVE CONSULTAS COM OS ESTADOS-UNIDOS

Washington, 1 (U.P.) — Acheson, em conferência de imprensa, disse que a redução das importações de petróleo pagáveis em dólares pela área do esterlino foi uma decisão tomada sem suficientes consultas com os EE.UU., para averiguar se seria possível fazer-se equivalente economia de dólares ajustando suas operações, e disse que a carta de Noel Baker para os leste-africanos "não reflete com exatidão a séria preocupação com que o govêrno norte-americano encarava e continua a encarar a decisão britânica de reduzir as importações de petróleo pela área do esterlino e a maneira como essa medida foi posta em vigor. Nem reflete, tão pouco, o que foi declarado aos inglêses, na época em que soubemos que a medida fôra tomada".

Declarou que a carta de Noel Baker está em poder do Departamento de Estado há algum tempo e as imprecisões que nela se encontram "foram sublinhadas para a Inglaterra, na época em que a carta em questão primeiro chegou ao conhecimento do Departamento. O ponto de vista dos EE.UU. era e é que essa medida britânica foi tomada sem conveniente consulta com as companhias norte-americanas, para determinar se essas companhias podiam viabilizar aproximadamente a mesma economia em dólares, por reajustamento em suas operações. Os inglêses foram informados disso. Foram informados, também, de que, ainda que se averiguasse que as economias equivalentes em dólares não podiam ser realizadas por meio de reajustamentos nas operações das companhias norte-americanas, êsse deslocamento sòmente se deveria fazer gradualmente e de modo a capacitar as companhias norte-americanas a se ajustarem, com o mínimo de privações, à nova situação".

Concluiu Acheson dizendo: "Subsequentemente, o govêrno inglês, à solicitação das companhias norte-americanas interessadas, adiou o início da vigência das reduções das importações de petróleo, de 1 de janeiro, para 1 de fevereiro de 1950. Êstes e outros aspectos do problema dolar-libra do petróleo, ainda estão sob ativa discussão entre os governos do Reino Unido e dos EE.UU.

É nossa opinião que medidas podem ser adotadas de modo a atender as necessidades do Reino Unido e da área do esterlino, no tocante à poupança dos dólares gastos com petróleo e, ao mesmo tempo, proteger os legítimos interêsses dos países e companhias interessados. É nossa intenção pressionar para diante, com discussões visando tal solução".

TRIVIAL

A Itália, pátria admirável de tantas figuras luminosas, nas artes, nas ciências, em todos os ramos da atividade humana — sem exceção da política — parece não ter encontrado ainda, sob a vestimenta republicana que dois milhões de votos russos lhe impuseram, uma figura que se eleve acima do trivial, que exprima um pensamento ou ao menos um dinamismo construtivo. Deu-nos a sensação de um completo vácuo a apresentação de De Gasperi ao Parlamento italiano, capitaneando seu 6º govêrno enquanto não tem de reorganizar o 7º, para igualar os pecados do catecismo.

Os quatro pontos em que disse assentar a política externa do seu novo govêrno são alinhavos verbais de linha branca a recomporem o arrombado chapéu côco de um burguês. Basta analisá-los de fugida. O I é a "integração da economia italiana na economia européia como um todo"; coisa para agradar a uns tantos políticos solenes e bem pensantes; para vermos a que ponto isso é apenas verbalismo superficial, bastará verificar que a economia européia está cada vez mais longe de ser "um todo" no qual se possa integrar seja o que fôr.

O II ponto é "completar a projetada união aduaneira com a França". Trata-se de uma conciliação de interêsses, turísticos e de vária índole, já encaminhada e pràticamente definida; nome afinal pomposo demais para as facilidades alfandegárias que se concretizarão, depois de muitas contas de somar feitas por ambos os governos. Isso não é um ponto de política externa que defina uma política; e se fôsse, o anunciá-lo tiraria trunfos a quem o anuncia, visto que o outro negociador, medindo o empenho assim testemunhado, elevaria a tabela de suas condições, muito humanamente. Se um de nós disser a um vendedor possível que deseja muito comprar-lhe a propriedade, fica sabendo logo que esta lhe sairá mais cara.

O ponto III é pior: — "Fiel colaboração com a Grã-Bretanha". A idéia é acertada, mas, se fôssemos italianos, nosso patriotismo se sentiria molestado pelo adjetivo "fiel"... Além disso a Inglaterra se esquiva com sobeja razão às utopias da integração européia que De Gasperi entroniza no 1º ponto. Como vai êle colaborar fielmente com Londres no conceito antieuropeu a que dá colaboração igualmente fiel?

Para rematar, o triste ponto IV: — "Uma atitude de compreensão para a nova democracia alemã". Qual? Onde está? É a que não deixa a Baviera ser um povo livre? É aquela máscara anestésica posta às pressas sôbre o rosto da unidade alemã, para uns toquesinhos de cirurgia estética e indolor que deixe intacta, lá no fundo, a alma de Bismarck? Porque não endeusar logo o Santo Império Romano, queimando-lhe os incensos de uma atitude de compreensão?

E quer resolver o problema de 2.000.000 de desempregados pedindo às outras nações que lhos tirem de lá; isto é, estancando o desemprêgo pelo exílio dos desempregados. E ousa "agradecer" à O.N.U. a curadoria de dez anos sôbre a Somália — como se o homem que se situa à frente dos destinos da grande nação italiana não devesse protestar virilmente, magoadamente, contra os tratos de polé que sofreu, e com tamanha injustiça, a projeção africana da sua pátria! E não tem sequer uma palavra de gratidão amiga para com a América Latina, que até onde pôde se bateu com afinco, pela causa italiana, não raro a surpreendendo as inconcebíveis concessões de que Sforza se tornara intérprete — e que pelo visto De Gasperi endossa em cheio, "agradecendo", ao protestantismo da O.N.U. que "concedesse" à Itália católica a faculdade de gerir transitòriamente, por procuração, uma parcela mínima do que era seu.

Não. Sabemos que são grandes e graves os problemas da Itália; por isso mesmo queríamos ver à frente dos seus destinos um homem que não fôsse mero cozinheiro parlamentar de governos, segundo os receituários do trivial fino; um italiano que erguesse alto uma grande voz latina — tão grande se possível como o espírito da sua pátria — pedindo a Garibaldi as formosuras da sua bandeira, e a Cavour as fôrças construtivas da sua inteligência.

CADA REPÚBLICA AMERICANA DEVERÁ AGIR PARA SER POSSÍVEL

o desenvolvimento econômico do Hemisfério Ocidental e a criação de um clima favorável às inversões de capitais — declarou o sr. Edward Miller

Chicago, 10 (USIS) — Segundo Edward G. Miller Junior, assistente do Secretário de Estado, para Assuntos Interamericanos, o desenvolvimento econômico do Hemisfério Ocidental e a criação de um clima favorável às inversões de capital particulares essenciais a tal desenvolvimento, não são tarefas exclusivas dos Estados Unidos. São necessários esforços individuais de cada República Americana, baseados na decisão de cada país, de desenvolver sua própria economia. Falando em Chicago, perante um grupo de representantes de profissões liberais e de homens de negócio, frizou que a "posição básica" dos Estados Unidos é a de apoio aos esforços das Repúblicas americanas irmãs, para que estas "consigam sua maturidade econômica".

Entretanto, "essa tarefa não é ùnicamente nossa". As Repúblicas Americanas, acrescentou, são juridicamente iguais e "desfrutam da dignidade de sua própria independência". "Como nós, são responsáveis por si próprias. Cada uma tem seu destino em suas próprias mãos. Cada uma dirige seus próprios negócios tal como nós dirigimos os nossos, neste país", acrescentando: "Cada uma deve decidir por si mesma sôbre seu próprio desenvolvimento econômico. Cada uma deve decidir por si própria se deseja a inversão de capitais particulares, e se está preparada para estabelecer as condições necessárias a tais inversões".

Os Estados Unidos entrariam em cena, quando solicitados, a fim de apoiar com capital e conhecimentos técnicos "os esforços que estejam desenvolvendo para o fortalecimento de suas próprias economias". Embora os Estados Unidos estejam preparados para fazer empréstimos de fundos públicos às outras Repúblicas Americanas, para o essencial andamento de projetos, tais empréstimos não podem, por si sós, promover o desenvolvimento econômico. Talvez possam ajudar na criação de uma estrutura básica, porém, o trabalho principal deve ser feito pelo capital particular".

Sôbre êsse assunto, disse que a marcha de novas inversões na América Latina, hoje, "era lenta, muito mais lenta do que deveria ser". Mais adiante, apresentou sete fatores principais, necessários à criação de um clima favorável às inversões de capitais particulares, que possibilitem um seguro desenvolvimento econômico. São os seguintes:

1º — **Confiança** — "Confiança envolve considerações pessoais. A menos que os capitalistas possam vir com o capital, em número razoável, não haverá inversões. A menos que os capitalistas e seu corpo de auxiliares recebam proteção pessoal, não haverá estabilidade de inversões. "Isso envolve conceitos básicos", acrescentou Miller, tais como a inviolabilidade do lar; o direito de professar sua própria crença religiosa; o direito a um rápido e justo julgamento, em caso de acusação criminal. "Se um de nossos concidadãos fôr vítima de crime pessoal, é razoável esperar-se medidas eficientes da polícia e da justiça, contra os criminosos. Quando os criminosos não são punidos, como em alguns casos, onde funcionários foram assassinados, o resultará será a diminuição da confiança".

2º — **Govêrno estável e democrático** — no país que procura inversões de capitais. — "O grande desenvolvimento econômico dêste país não teria sido possível se não contassemos com um govêrno estável e democrático, desde os primeiros dias da República. Não teria sido possível se os capitalistas não tivessem confiança na estabilidade e continuidade do govêrno nacional; se vivessem com mêdo de mudanças bruscas de presidentes e com tôda ordem de incertezas. Não teria sido possível, se a segurança de sua pessoa e de seus negócios tivessem sido submetidos aos desejos de um ditador".

3º — **Inversões Locais** — A incapacidade de capital local é, disse Miller, um dos impedimentos mais sérios para novas inversões na América Latina, e citou o velho hábito de inverter capitais em propriedades imóveis como característica de economia estagnada.

"Em muitos países, acrescentou, encontram-se entre as próprias pessoas, sintômas de profunda falta de confiança. Dêstes sintomas, o mais evidente é a fuga de capital. Enquanto uma grande parte de capitais privados latino-americanos são investidos (no exterior) nos países mais desenvolvidos, há a possibilidade de uma diminuição de capital local disponível". Acrescentou que em países em que só há inversões de capitais estrangeiro, "essa inversão de capital é uma extravagância e os que a praticam são intrusos". "A iniciativa estrangeira, por sua complexidade, é exposta a perigos que não surgiriam num sistema que incluisse inversões não só internas, mas também exteriores", disse êle.

4º — **A ausência da discriminação contra a inversão de capital estrangeiro.** — Com relação a êsse caso, explicou que a política dos Estados Unidos é eliminar a ameaça da discriminação por meio da negociação de tratados de amizade, comércio e desenvolvimento econômico, tal como o recentemente assinado com o Uruguai.

"Outras negociações estão pendentes. Esses tratados muito contribuirão para o estabelecimento da confiança, reduzindo a ameaça da discriminação. Além do mais, fornecerão a base para a discussão de larga escala de problemas relacionados com as inversões estrangeiras para os governos interessados", disse êle.

5º — **Garantia da disponibilidade de dólares para transferência de lucros.** — Para tratar dêsse problema, declarou Miller, foi solicitado ao Congresso dos Estados Unidos que autorizasse ao Banco de Exportação e Importação a ampliação de certas garantias limitadas das inversões estrangeiras particulares, com relação aos riscos peculiares a tais inversões.

6º — **Um sistema de taxação justo e razoável** — A perspectiva de taxação dupla, e a incerteza que caracteriza a administração da lei de taxas em alguns países, explicou Miller, fazem com que prováveis capitalistas hesitem em aplicar seu dinheiro. Nesse setor, acrescentou êle, o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos está atualmente negociando convenções de taxas com diversas Repúblicas americanas. "Isso incentivará as inversões, por meio de reais concessões de ambas as partes".

7º — **A competência técnica e os conhecimentos para que o capital seja produtivo.** — Miller também enumerou o que o capitalista norte-americano pode fazer para melhorar o ambiente próprio às inversões estrangeiras nas outras Repúblicas Americanas. "Nosso empreendimento no exterior deve-se conduzir de maneira a justificar uma boa recepção. Deve agir de boa fé. Deve compreender o princípio essencial da mutualidade, compreender que ambos os lados precisam lucrar. Assim como o capitalista necessita estar garantido quanto à justiça das condições, também o país a receber a inversão precisa estar seguro de que seus interêsses vitais serão respeitados. Precisamos justificar tal garantia por meio de nossa conduta".

O princípio básico do programa, foi expresso por Acheson a 12 de janeiro, perante o National Press Club, quando disse que o auxílio norte-americano só poderia ser eficiente quando se tratasse do único elemento a faltar numa situação favorável sob outros aspectos, os que dizem respeito ao progresso econômico e político.

"A criação de condições favoráveis às inversões particulares depende fundamentalmente do desejo que tenha o país de recebê-las. Não havendo tal desejo, nada que fizessemos poderia criar tais condições. Os tratados de que falei seriam de pouca utilidade. Empréstimos públicos não levariam às iniciativas particulares, das quais depende o desenvolvimento econômico", declarou Miller.

Acentuou ainda que os Estados Unidos estão cooperando voluntàriamente com as outras Repúblicas Americanas, em benefício de "nossos interêsses comuns, porque o bem-estar da comunidade depende do desenvolvimento de cada um de nós. Miller advertiu que o bem comum não deve ser confundido com a negociação de pequenas vantagens. Advertiu também que os Estados Unidos não pretendem "compensar, com empréstimos públicos, o fracasso em tirar o máximo dos recursos naturais, através de vigorosa atividade econômica em tôdas as frentes". Mas, "o fato é que as Repúblicas Latino-Americanas estão, hoje, mais desejosas do que nunca de fazer algo positivo em pról de seu desenvolvimento econômico".

"Em muitos países isso se tem tornado a principal preocupação governamental. Tenho a impressão de que êsses países estão cada vez mais conscientes do que representa o desenvolvimento econômico. Estão aprendendo a pensar nas grandes desvantagens de um estreito nacionalismo econômico", disse êle. Concluindo, citou a declaração de diretrizes da proposta legislação introduzida no Congresso, para implementar o Programa do Ponto Quatro. Declara ela que "a inversão internacional só pode levar o máximo de contribuição ao desenvolvimento econômico, onde houver compreensão das vantagens mútuas de tal inversão e onde houver confiança de um tratamento justo e razoável e do devido respeito pelos legítimos interêsses do povo, tanto do país que recebe a inversão como do que a faz". "Se nós, em nosso país, e os povos e governos das outras Repúblicas Americanas, seguirmos essa trilha, crescerá a confiança e, através dos anos, a iniciativa particular contribuirá para o grande desenvolvimento dessas Repúblicas", declarou Miller.

A AMEAÇA DE UM GRUPO DE DITADORES

Apêlo do govêrno norte-americano — Ecos da fabricação da bomba de hidrogênio

Waco, Texas, 1 (F.P.) — O secretário do Ar. Stuart Symington, declarou que todos os cidadãos norte-americanos devem saber que por trás da "cortina de ferro" se encontra material aeronáutico destinado a lançar um ataque atômico de surpresa contra qualquer parte dos Estados Unidos, os quais não têm defesa segura contra tal ataque.

Symington declarou que a Rússia atingirá em breve sua posição mais poderosa em armamento e é seu programa reforçá-la constantemente. "Não poderia ser encarada redução maior nas despesas dos Estados Unidos com sua segurança. No mundo de hoje há um grupo de ditadores que usa seus esforços para destruir nosso meio de vida. São capazes de lançar sem advertência o ataque. A gravidade dessa situação é agravada pelas realizações dos sábios russos na energia atômica".

Prosseguindo com energia até agora desconhecida em membros do govêrno americano, Symington, na advertência ao povo, declarou que doravante a distância não é proteção contra a fôrça destruidora de uma potência aérea. Chamou a época moderna "Idade Aéro-Atômica" e salientou: "O solo russo está a 5 minutos de vôo do solo americano no Alaska." E adiante: "Não pode haver paz verdadeira enquanto subsistir o perigo da agressão bolchevista, perigo que ameaça a existência da nação norte-americana. A ditadura bolchevista dirige a "guerra santa" contra todos os que não são *crentes*. O secretário do Ar recordou que Lenine escrevia: "É inconcebível que a Rússia possa existir por longo período lado a lado com Estados imperialistas. Em última análise, uma ou outra parte deverá triunfar. E será inevitável grande número de conflitos entre a Rússia e os Estados burgueses".

Symington terminou sua advertência com estas palavras: "Os norte-americanos não querem ser surpreendidos pelo Kremlin como as democracias foram surpreendidas por Hitler".

MANIFESTA-SE BRADLEY

Tóquio, 1 (R.) — O general Bradley, presidente do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos, que no Japão estuda problemas da defesa do Extremo Oriente, declarou que a bomba de hidrogênio torna a guerra mais improvável.

"Quando as armas se tornam horríveis ao ponto de causarem danos irreparáveis mesmo ao vencedor, ninguém deseja a guerra".

O coronel Hodgson, representante da Commonwealth Britânica no Conselho Aliado de Controle, disse ser agora mais importante que nunca o acôrdo internacional para contrôle das armas de destruição em massa.

ILIMITADO PODER

Nova York, 1 (R.) — O poder da bomba de hidrogênio é teòricamente ilimitado, ao que escreve, no "New York Times", William Lawrence. O elemento explosivo básico da bomba de hidrogênio é o Tritius Ha, isótopo de hidrogênio da Massa Atômica III. Expelirá, por peso dado, sete vezes mais energia que a atual bomba atômica; com 143 quilos de Tritium dá uma energia explosiva equivalente a 30 milhões de toneladas de TNT; corresponde a um poder explosivo mil vezes maior que o da bomba atômica lançada em Hiroshima, e sua explosão abrangerá 650 quilômetros quadrados.

"Tudo isto é teòricamente possível. O maior obstáculo atual é escassez de Tritium, encontrado na água em quantidades infinitesimais. Foi porém produzido sinteticamente em 1948 e está sendo distribuído para pesquizas nucleares."

APROVAM OS SABIOS

Chicago, 1 (U.P.) — Cientistas especializados apoiaram a decisão de Truman de ordenar o fabrico da bomba de hidrogênio; alguns advertiram que "será tremenda a tarefa", e um dêles disse que a decisão foi motivada mais por motivos políticos que científicos.

O dr. Harold Urey, professor de química da Universidade de Chicago, contemplado com o Prêmio Nobel, indicou que o presidente não podia tomar outra decisão.

No mesmo sentido se pronunciaram Arthur Jaffee, do Laboratório Nacional de Argonne; Irving Stewart, presidente da Universidade da Virginia Ocidental; John Swarthout, químico do laboratório de Oak Ridge; Clarence Larson, chefe do centro atômico de Oak Ridge; Herbert Pomerane, físico de Oak Ridge e Alvin Weinberg, diretor da Secção de Pesquisas científicas de Oak Ridge.

ASPECTOS TÉCNICOS

Washington, 1 (U.P.) — A super bomba de hidrogênio não converterá a Terra numa estrêla de enessima grandeza. Cientistas atômicos esclarecem que "não incendiará a atmosfera nem queimará o oceano". Muitos indagavam se a bomba atômica não desencadearia uma reação de cadeia suscetível de destruir o planeta. Os cientistas opinavam negativamente, e a experiência provou que tinham razão. A mesma garantia pode ser dada a propósito da bomba de hidrogênio. Nem o ar nem a água são "combustíveis nucleares".

Atualmente, é impossível dizer quão poderosa será a bomba de hidrogênio, quando houver sido aperfeiçoada. A entidade nuclear diz que, teòricamente, ela poderia ser mil vêzes mais violenta do que as bombas "convencionais" de Plutônio. Tal bomba poderia devastar uma cidade do tamanho de Nova York. "Mas", acrescenta-se, "porque dizer mil vêzes? Porque não dizer dez mil ou um milhão de vêzes?". Tudo depende do tamanho da bomba que se pudesse construir e lançar.

Explica-se que várias reações de hidrogênio foram propostas para a bomba — há "várias alternativas" —, algo mais eficiente do que o fracionamento atômico usado nas bombas de urânio ou plutônio.

A bomba atômica só pode ser construida até certo tamanho, pois seus ingredientes, antes da detonação, têm de ser conservados abaixo do "tamanho crítico", sob pena de explodirem prematuramente. Nenhum limite dessa ordem é imposto aos ingredientes da bomba de hidrogênio. Assim, não há limite máximo a seu poder de destruição.

CONVIDADO WEBSTER

Nova York, 1 (R.) — Truman ofereceu a presidência da Junta de Pesquisas e Aperfeiçoamentos do Departamento de Defesa a William Webster, de 49 anos, vice-presidente da New England Electric System.

Webster foi presidente da Comissão de Ligação entre o Departamento de Defesa e a Comissão de Energia Atômica. Se aceitar, será responsável pelo programa militar de pesquisas e aperfeiçoamento, para que armas como a nova bomba tomem o lugar que lhes cabe numa política de defesa equilibrada.

Aceitou o reconhecimento britânico

A resposta da China comunista

Londres, 1 (F.P.) — "O governo comunista chinês respondeu ao pedido de esclarecimentos formulado pela Grã-Bretanha a respeito de certas passagens da resposta do doutor Chu En Lai à nota mediante a qual o governo de Londres reconhecia o governo de Mao Tsé Tung", noticia-se em fonte inglesa bem informada.

É de 6 do corrente a nota que confirma o reconhecimento do governo de Pequim pelo governo de Londres. A resposta chinesa chegava a Londres três dias depois e continha uma passagem julgada em Londres um tanto sibilina, assim concebida: "O Governo Popular da República Popular da China aceita o sr. J. Hutchinsen, que nomeastes como encarregado de negócios provisório, como representante do Reino Unido, e que será enviado a Pequim para conduzir as negociações a respeito da questão do estabelecimento de relações diplomaticas entre os dois países". Esse trecho, segundo a interpretação feita nesta capital, poderia indicar que o governo de Pequim tencionava apresentar certas condições preliminares ao estabelecimento das relações diplomáticas entre as duas capitais.

O sr. Graham, consul geral da Grã-Bretanha em Pequim recebeu de Bevin o encargo de pedir esclarecimentos ao doutor Chu En Lai, a respeito daquela passagem. Seria satisfatória a resposta do governo comunista chinês, ontem chegada a esta capital. Nessa resposta o governo de Pequim declara que concorda em estabelecer relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, conforme a proposta do governo britânico, considerando desde já o sr. Hutchinson como encarregado de negócios na China.

ENCARREGADO DE NEGOCIOS EM PEQUIM

Londres, 1 (R.) — O sr. J.C. Hutchinson recebeu instruções para seguir para Pequim na qualidade de encarregado de negocios da Grã-Bretanha, por haverem os comunistas chineses esclarecido sua atitude sobre as relações britânicas com seu governo, ao que anunciou hoje um porta-voz do Foreign Office.

O referido porta-voz declarou: "A luz de esclarecimentos orais de sua atitude com respeito às suas relações com o governo britânico, esclarecimentos prestados pelo Governo Popular da China ao consul-geral britânico em Pequim, o sr. J. C. Hutchinson teve ordem de seguir para aquela cidade a fim de entabular discussões preliminares sôbre o estabelecimento de relações diplomaticas".

A fim de conquistar o apoio da Igreja Católica

Novas disposições do govêrno tcheco-eslovaco

Praga, 1 — (U.P.) — Esferas católicas locais informaram que o governo Tcheco-Eslovaco emitiu uma ordem secreta destinada a pôr fim, no curso deste ano, à posição da Igreja Católica ao regime comunista. Acrescentaram que a ordem foi dada pelo recem-criado Ministério das Igrejas, e, segundo as mesmas fontes, tal ordem determinava ao pessoal daquela dependencia governamental as seguintes providências:

1º) — Assegurar-se de que as igrejas são leais à ordem democrática popular e que o demonstrem com sua atuação.

2º) — Conquistar o apoio do clero à ordem democrática popular.

As mesmas esferas declararam que o citado Ministério ordenou também que seja iniciado imediatamente o "Ensino Politico" aos sacerdotes, para que êstes possam em breve "dominar os ensinamentos de Marx e Lenine". Acrescentaram que a mencionada ordem, ao designar tarefas aos funcionários do referido Ministério para este ano, dispunha que fôsse realizada cuidadosa investigação dos antecedentes de todos os sacerdotes para "conhecer sua capacidade política e de trabalho".

Ademais, determinou-se que o Ministério das Igrejas fique encarregado da administração economica dos templos e que sejam "abolidos os donativos de caridade". O Estado apossar-se-á dos edificios e outras propriedades da Igreja. As informações sôbre a suposta ordem secreta, foram dadas ao cumprir-se um ano da irrupção da luta entre a Igreja e o Estado. Em fevereiro do ano passado foi quando se revelou que as negociações entre a Igreja e o Estado haviam sido rompidas de uma vez.

As principais questões em luta entre a Igreja e o Estado comunista tcheco são as seguintes:

1º) — Insistencia da Igreja Católica em que se respeite seu direito a ensinar à juventude e aos sacerdotes.

2º) — Desacordo sôbre o problema relativo às propriedades da igreja. Esta acusou o governo de haver confiscado seus bens imoveis.

3º) — Cerceamento da liberdade das publicações religiosas.

4º) — Acusações do governo de que os bispos católicos, chefiados pelo arcebispo de Praga, D. Joseph Beran, cumpriram ordens do Vaticano e de "Imperialistas anglo-americanos para sabotar o estabelecimento pacífico do socialismo na Tchecoslovaquia".

De acordo com calculos das esferas eclesisticas, o governo comunista tcheco efetuou a detenção de quinhentos sacerdotes em sua campanha contra a Igreja. Uma fonte católica declarou que ainda prosseguem as detenções de sacerdotes, à razão de uma por dia.

No Conselho de Cooperação Econômica Européia

Declara-se decepcionado o sr. Paul Hoffmann

Paris, 1 (R.) — O sr. Paul Hoffmann, administrador do Plano Marshall, declarou ao Conselho da Organização de Cooperação Econômica Européia que está "decepcionado com o progresso da integração da Europa. Falando numa sessão secreta do Conselho, o sr. Hoffmann disse que a Administração de Cooperação Econômica apoiará os países que "fizerem realmente um esfôrço concreto" para a integração. Fontes oficiosas revelaram que os ministros concordaram com uma redução de 60% nas quotas de importação até julho.

O sr. Hoffmann interveio nos debates tanto do Conselho como dos grupos consultivos, durante a semana passada. Seu tom sempre foi "suave" e "amistoso", segundo se revela. Disse Hoffmann que reconhecia os progressos realizados e que existe nos Estados Unidos a opinião de que é necessário aumentar as importações da Europa. Acrescentou que várias organizações também são favoráveis a uma redução das tarifas.

Sir Stafford Cripps, delegado da Grã-Bretanha, lamentou os rumores da imprensa sôbre divergências entre os delegados. Diziam essas notícias que teriam havido fortes divergências entre Hoffmann e Cripps durante os debates sôbre a criação de uma "câmara de compensação" européia. O delegado britânico, no entanto, acentuou que êsses rumores eram inteiramente infundados.

Novas greves trabalhistas no Chile

Santiago do Chile, 1 (U. P.) — Ao meio-dia de hoje entraram em greve, pelo espaço de 24 horas, 600 empregados da Caixa de Previsão, 400 da Caixa de Acidentes no Trabalho e 500 da Caixa de Seguro Trabalhista, embora esta última mantenha em atividade seus serviços clínicos. Por sua vez, a Federação dos Condutores e Guardas de ônibus anunciou que entrará em greve na madrugada de amanhã, caso não se chegar a uma solução para seu conflito.

Por outro lado, fracassou a tentativa de greve de 7.500 empregados de 17 instituições semi-oficiais financeiras e de previsão social. Apenas 400 empregados do Fundo Ferroviário, 750 empregados do Fundo dos Funcionários Públicos e Jornalistas e do Banco de Crédito Agrário responderam ao chamado de greve. Os demais empregados trabalharam normalmente.

O dr. Raul Branes, presidente radical da Câmara dos Deputados, revelou que os dirigentes da greve haviam entrado em comunicação com êle e o presidente do Senado, o liberal Arturo Alessandri, procurando encontrar um terreno comum para solucionar a greve. Branes disse que a conversação com os dirigentes grevistas fêz surgir a esperança de solução para o conflito.

O matutino socialista "La Opinion", órgão do ministro da Justiça, Juan Rossetti, publicou o seguinte programa de seis pontos dos grevistas: 1.º — O govêrno deve eliminar o congelamento dos preços e salários; 2.º — Revogar as ordens de detenção e julgamento contra os dirigentes das greves; 3.º — Abster-se de tomar qualquer atitude contra os grevistas que regressarem ao trabalho; 4.º — O Senado deve aprovar um projeto de lei aumentando a bonificação obrigatória dos patrões para o fundo destinado a custear as despesas com os trabalhadores nas estâncias de férias; 5.º — Negociação e solução das exigências dos sindicatos trabalhistas em greve e elevação do salário mínimo dos empregados de 3.600 pêsos mensais para 4.000; 6.º — Cumprimento do acôrdo de 1945, que aumenta em 25 por cento a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Episódio de guerra fria

Esta agressão polonesa à França, porque ao trata de uma verdade agressão, é mais que dolorosa. É absurda. Sabemos muito bem que o povo nada pode fazer, nestas circunstâncias e só o govêrno — aliás não mais seu govêrno — é o responsável. Quem reina em Varsóvia, é um gauleiter de Stalin, um marechal de aluguel, juntamente chefe do partido comunista polonês, do exército e do Estado. O primeiro gesto dêste marechal da URSS, vice-rei da Polônia, foi atacar a França, e do modo mais vil. Era preciso quebrar os laços tradicionais que uniam sentimentalmente as duas nações e podiam atrapalhar a Santa Rússia. Doravante, "a ordem reina em Varsóvia." Esta orgulhosa capital está no tacão, esmagada...

Na verdade, a amizade franco-polonesa já tinha bastante sofrido desde a última guerra mundial. Não podíamos ficar satisfeitos com a política do marechal Pilsudski, a quem, entretanto, a França não tinha sido inútil, em 1920, quando Toukhatchevski, comandando o exército vermelho, estava sitiando Varsóvia... O sucessor de Pilsudski, o coronel Beck, não gostava muito de nós. Fazia uma política de aliança alemã, hitleriana. Recebeu Goering, e foi naquele momento que Pétain teve, na capital polonesa, uma longa entrevista, bastante suspeita com o marechal do Reich. O caso de Dantzig provocou a guerra, e houve nova partilha da Polônia entre os russos e os alemães, apesar do heroísmo dos seus soldados e da resistência desesperada do seu povo. Foram reatadas as antigas relações de amizade com a França. Infelizmente, porém, por pouco tempo. Todos os deportados franceses nos campos nazistas tiveram grandes desilusões, quando lidaram com as autoridades de nacionalidade polonesa, tanto quanto êles, prisioneiros; com efeito, manifestavam para com a França e os franceses profundo desprêzo, que lá às vêzes até o ódio. Verdade é dizer que houve, naturalmente, algumas exceções, raras.

Libertada de Hitler, a Polônia, exangue caiu debaixo do jugo de Stalin. Em primeiro lugar, tentam lisonjear-nos. Um congresso de intelectuais se reuniu em Wroslav, na própria cidade onde acabam de julgar e condenar franceses, em condições que equivalem literalmente a uma provocação. Naturalmente, os congressistas foram, na sua maioria comunistas ou simpatizantes comunistas. Tratava-se de atrair a *intelligentsia*, ou melhor, a *pseudo-intelligentsia* francesa. O regime de Hitler agia do mesmo modo nas suas manifestações de Nuremberg.

Entretanto, reações bastante vivas houvera no povo polonês, e entre o que sobrava da sua elite, as que não tinham emigrado ou morrido. Havia uma luta clandestina entre o povo e os governos locais do czarismo vermelho. Produziram-se "desvios" entre os próprios governantes, desvios que se podiam facilmente corrigir, por processos semelhantes aos usados na Bulgária, na Hungria ou na Tcheco-Eslováquia. Foi naquêle momento que desembarcou em Varsóvia o marechal da U.R.S.S. Vassilevski, de origem polonesa encarregado de pôr tudo nos eixos no seu país natal, e separá-lo do Ocidente completamente. Não demorou muito. Para a Polônia, o Ocidente é a França. Pois contra a França foi dirigida a primeira agressão.

Nada mais simples que descobrir um *complot* de espionagem em uma embaixada estrangeira. Qual a missão de um adido militar senão informar aos chefes sôbre a situação do país onde se acha? Os agentes não faltam. Frequentemente são agentes duplos. Mas nos países totalitários basta um decreto para que informações de ordem industrial, por exemplo, e absolutamente sem importância, são coisas proibidas e secretas. A noção de espionagem, pois, pode ser estendida até o infinito. Foi o que aconteceu. O processo feito a franceses foi feito a portas fechadas. Não se admitiu nenhum defensor sério. A instrução ficou totalmente secreta.

Naturalmente usaram o processo das confissões espontâneas. Visou-se o passaporte de um advogado francês, mas sòmente quando já era tarde demais para assistir às audiências. Duras condenações foram pronunciadas.

De fato, o govêrno russo-polonês não respeitou regra alguma diplomática, das que são naturalmente obrigatórias nos países civilizados. Mas, afinal, que quer êste povo? A ruptura das relações? É possível. Mas, a meu ver, o Estado Soviético, instalado em Varsóvia, fica questão, sobretudo, de romper as relações tradicionais de amizade entre a Polônia e a França e apagar todo um longo passado. Quem esqueceu o grito desesperado: "O céu é alto de mais, a França longe de mais..."? Quem não se lembra destas palavras de Floquet, atiradas à cara do czar: "Viva a Polônia, Senhor!" Ora, naturalmente, tudo isso e muitas outras coisas ainda aborrecem bastante o imperialismo russo escondido atrás da máscara comunista. Era preciso, de uma vez, suprimir o passado.

Mas podemos perguntar se êsses preparativos de ordem moral não estão acompanhados de outros mais terríveis. A tensão franco-polonesa, em si mesma, não é grande coisa. Mas, que previsão tem, se estiver atento afastado, se está destinada a aumentar a guerra fria!

Rémy Roure

OIL OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA
Faz todos os serviços técnicos relativos a loteamentos, vende lotes e recebe prestações — Vendas de sítios — casas e apartamentos — Administração de imóveis — Av. Erasmo Braga, 277 — 12.º - s/1202/3 — Telefone 32-8816 — Edif. Barbacena — Esplanada do Castelo. (31761)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas. Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consultas: das 14 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 - 42-3327. (...182)

O DESASTRE DE QUE FOI VÍTIMA UM JUIZ DE DIREITO

O juiz Eduardo Jara presidiu ontem a audiência de julgamento

Realizou-se, ontem, no juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, audiência de instrução e julgamento de uma ação ordinária proposta por Oswaldo Rodrigues Lima, contra Leopoldina Railway, a fim de obter indenização, por motivo do desastre ocorrido na Parada de Lucas, quando o autor atravessava a linha, dirigindo o automóvel o seu proprietário, dr. Itontino de Souza Pinto. O autor teve que amputar a perna esquerda à altura do têrço médio. Hospitalizado no Hospital Santa Terezinha, foi, depois, convalescer na residência, sòmente assumindo o cargo em janeiro de 1949, na qualidade de juiz de Direito de Teresópolis.

A audiência foi presidida pelo juiz Eduardo Jara, estando presentes as testemunhas e o autor, que prestou declarações.

O juiz mandou os autos conclusos para sentença e marcou dia certo para publicação da mesma.

AS "GALINHAS SEM ASAS" SERÃO EXIBIDAS

Chegará ao Rio, na próxima semana, um casal de galinhas sem asas, que se destina ao sr. Carlos Alberto Nóbrega da Cunha, auditor do Centro de Informações das Nações Unidas nesta capital. Essas aves procedem da cidade de Des Moines, em Iowa, nos Estados Unidos, onde um avicultor, o sr. Peter Baumann, empreendeu durante anos de estudos para conseguí-las, através o cruzamento de várias espécies e a consequente fixação da nova raça. A Braniff Airways adquiriu três casais que se encontrarão à disposição das pessoas interessadas no assunto: além do sr. Nóbrega da Cunha, sr. Carlos Prío Socarrás, presidente da República de Cuba e o ministro da Agricultura do Peru, coronel Alberto Leon Diaz.

As galinhas ficarão em exposição durante alguns dias, a fim de satisfazer a curiosidade pública.

COMBATE À SAÚVA

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que dispõe sôbre o combate à saúva e outras formigas cortadeiras de plantas em todo o território nacional.

PERFUMARIA L'OREAL LTDA.
Rua Visconde Sta. Cruz, 276 — Tel. 29-1590

RECADO DE PARIS

PARIS, janeiro — O sr. Scovazzo, homem de letras, tinha um ideal: possuir um Murillo autêntico. A senhorita Gabrielle Stutterheim, vendedora de quadros, disse-lhe: "Um Murillo autêntico eu lhe vendo por 3 milhões. O sr. não dispõe dessa importância, não é verdade? Mas eu tenho um lindo quadro da época de Murillo, pintado certamente por um discípulo de Murillo, e posso vendê-lo por 600 mil francos".

O quadro era mesmo belo, e acabou ficando por 533 mil francos. O sr. Scovazzo levou-o para casa. Dias depois, tendo examinado bem o quadro e feito um pequeno inquérito pessoal, descobriu que tinha sido logrado: o quadro não era de nenhum discípulo de Murillo. A primitiva dona, mme. de Sage, contou-lhe a verdade: a vendedora o enganara conscientemente: o quadro é de Murillo.

Só o que tem é que é mais fácil vender uma coisa por 533 mil francos do que por 3 milhões; que é impossível vender por 533 mil uma coisa que vale 3 milhões sem o comprador desconfiar, e que mesmo feito nessa base, o negócio não era tão mau assim para mlle. Stutterheim, principalmente se levarmos em conta que ela não pagara nada ainda, nem pagou coisa alguma depois a mme. de Sage.

Nem a mme. de Sage nem a várias outras pessoas que lhe tinham confiado quadros e objetos d'arte para vender. Não que mlle. Stutterheim não seja uma verdadeira vendedora de quadros. É sim; apenas não é compradora.

* * *

O centenário de Pierre Loti foi comemorado êste mês. O Ministério e a Academia da Marinha fizeram uma sessão solene, com direito a discurso de Claude Farrère. A Sorbonne também festejou, com a presença do presidente Auriol. Frases aplicadas a Loti através dos discursos: "O amoroso do mar", "o peregrino sem fé", "o Debussy das palavras" e "o Chopin dos horizontes".

* * *

Os artistas escrevem. Jean-Louis Barrault publicou "Reflexions sur le théatre"; Serge Lifar vai publicar uma "Histoire du ballet russe", e Maurice Chevalier anuncia seu livro de memórias "Ma route et mes chansons".

R. B.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias. Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO

O titular da pasta da Justiça, opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Werner Schlupmann, Distrito Federal; Abraham Padu, Distrito Federal; Maria Ferreira e Oliveira, Distrito Federal; Alda Semelman do Estado do Paraná; Perija Rubin, Estado de São Paulo; Luiz Berti, Estado de Minas Gerais; José Snotcovsky, Estado de São Paulo; Irma Hoffmann, Estado do Paraná; Julio Aziggarra, Distrito Federal; Otto Pauzl, Estado de São Paulo; Turcsany Eva, Distrito Federal; Clara Laschovyki, Estado de São Paulo, Friedrich Karl Emil Kuperman Justin, Estado do Rio de Janeiro, Baruch Kugelman, Estado de São Paulo; Bernardo Mondschein, Estado do Paraná; Gunter Wolff, Estado de São Paulo; Herbert Lowe, Distrito Federal; Efraim Fischel Wechsle, Distrito Federal; Walter Urbado, Estado de São Paulo e Katalina Heller e Geza Heller, Distrito Federal. Os respectivos processos foram encaminhados à consideração do sr. presidente da República.

LEPRÓLOGOS BRASILEIROS EM LONDRES

Londres, 1 (F. P.) — Os dois especialistas brasileiros em lepra, drs. Souza Lima e Carlos Mauri, que há uma semana chegaram a Londres a convite da "Wellcome Foundation", assistiram hoje a uma recepção particular oferecida em sua honra no Centro Latino-americano de Canning House.

Especialistas britânicos escolhidos entre os mais eminentes, tais como os drs. Murgatroyd, diretor adjunto da Escola de Doenças Tropicais, e Lewthwaite, do Departamento de Pesquisas Coloniais, estavam presentes à recepção bem como outras personalidades, notadamente sir Hugh Gurney, que foi embaixador da Grã-Bretanha no Brasil de 1935 a 1939.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos: revogando o decreto que concedeu à Metrópole, Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho, autorização para funcionar em operações de seguros e resseguros contra riscos de acidentes do trabalho, e alterando a lotação numérica do Ministério da Educação e Saúde, a fim de ser transferido um cargo da Universidade do Brasil para igual lotação do Museu Histórico Nacional.

DR. VILLELA PEDRA
APARELHO DIGESTIVO
TELS.: 23-6254 e Res.: 25-4853

CR$ 4.000.000,00 PARA A AGÊNCIA NACIONAL

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao presidente da República o processo em que o Ministério da Justiça pede autorização para a Agência Nacional utilizar, sob o regime de adiantamento, o crédito orçamentário de Cr$ 4.000.000,00, o chefe do govêrno, na Exposição de Motivos n. 3 do mesmo órgão ministerial, destinado a informação e difusão cultural, proferiu o despacho seguinte: "Autorizo".

BOLSAS?
Só na "A BÔLSA FINA" de Crocodilo, desde Cr$ 250,00
Camurça, desde Cr$ 98,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. FÁBRICA: Rua Miguel Couto, 39 Sob. T. 43-3377

AS TRANSFERÊNCIAS PARA CLASSES INTERMEDIÁRIAS E FINAIS DE CARREIRA

O ministro da Fazenda, tendo em vista o despacho do presidente da República na exposição de motivos n.º 1.264-47, do D.A.S.P., no sentido de que as transferências para classes intermediárias e finais de carreiras sòmente deverão ser feitas para preenchimento de claros, ou por imposição de interêsse relevante da administração, mandou arquivar o requerimento de [illegible]

É IMPRESCINDÍVEL REPRIMIR O ABUSO DOS RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

O Supremo Tribunal encerrou o ano judiciário

O Supremo Tribunal Federal realizou a sua última sessão plenária do ano judiciário, entrando em férias coletivas, até 31 de março.

Os trabalhos foram presididos pelo Ministro Laudo de Camargo, que procedeu à leitura do seu relatório, referente ao ano judiciário que ora finda.

Foi justamente em 1949, que mais o Tribunal julgou, estabelecendo-se assim um record com anos anteriores. Em 1939, o tribunal julgou 1560 feitos, cinco anos depois, julgou 2.321 e em 1948 os julgamentos atingiram 3.269 feitos. Acentuou o ministro Laudo de Camargo que foram julgados 1.740 recursos, não conhecidos 1.233, conhecidos e não providos 305 e conhecidos e com provimento, apenas 210.

Seguia-se daí, que a percentagem dos primeiros fôra de 71,5, dos segundos de 17 e dos terceiros 12,0 para impedir tal desperdício de tempo no Supremo, seria necessário adotar medidas que pudessem evitar êsse inconveniente, sòmente quando da interposição de tais recursos, nos Tribunais locais, proporcionando ao Supremo um aproveitamento melhor para julgamento de outros feitos. [illegible]

Repetiu palavras pronunciadas quando tomou posse da presidência do Supremo.

A divisão em turmas proporcionou melhores rendimentos e muito contribuiu para a celeridade e rotina de revisão nos recursos extraordinários. [illegible]

"TEST" PARA O SOCIALISMO INGLÊS

De volta da Inglaterra, faz declarações o embaixador Neville Butler

Após uma ausência de cinco meses, em gozo de licença na Inglaterra e Escócia, retornou ontem ao Rio, para reassumir a chefia da representação diplomática do seu país junto ao govêrno brasileiro, o embaixador britânico Sir Neville Montagu Butler, que viajou em companhia da esposa e de uma filha, pelo "Andes".

Abordado pelos jornalistas, à sua chegada, Sir Neville expressou seu contentamento de retornar ao Brasil, frisando que durante sua permanência na Grã-Bretanha, em repetidas oportunidades, tratara dos problemas atinentes às relações anglo-brasileiras, estando agora empenhado na aplicação de alguns dos esquemas estudados de maneira que os seus resultados, venham consultar aos interêsses mútuos dos dois países. Um dos pontos capitais refere-se ao reativamento das relações comerciais, que atingiram um período de estagnação, com evidente desequilíbrio da balança comercial brasileira para com a Inglaterra. Salientou o embaixador que era seu desejo promover o desenvolvimento do intercâmbio, em bases idênticas às de antes da guerra, reconhecendo que o seu país, no presente momento, estava comprando menos do Brasil. Declarou que o interêsse de importações, em maior escala, era de milho, carne, café, vindo em segundo plano o cacau, algodão, frutas cítricas, etc., além de tôda a variedade de produtos que sempre figuraram na pauta de importações inglesas em nosso país.

"TEST" POLÍTICO

Interpelado sôbre o problema político inglês, de grande atualidade, em face do avizinhamento das eleições gerais que vão se ferir, ainda êste mês, acentuou o embaixador Neville Butler que os dois maiores partidos políticos britânicos têm líderes experimentados, e com capacidade para arcar com as graves responsabilidades de dirigir o país, nos próximos anos. Um ponto se apresenta comum em ambas as plataformas: é o que diz respeito ao soerguimento das finanças britânicas, ainda sèriamente afetadas pelo abalo da guerra, havendo promessas, de parte a parte, de que em todo 1950 e no máximo até 1951, o país esteja em condições de prescindir da ajuda norte-americana e canadense.

Inquirido sôbre a possibilidade de haver um retrocesso total na política de socialização progressiva, levada a têrmo pelo Partido Trabalhista, se os "tories" alcançar a vitória, o embaixador Butler excusou-se delicadamente a responder, alegando que o próprio Churchill, em seus discursos, tem focalizado o assunto. No caso de uma vitória conservadora, muito pouca coisa continuaria sob o contrôle governamental, mas, se os trabalhistas levarem a palma, essa política socializante seria levada até o fim. O pleito de 23 de Fevereiro servirá, portanto, de um "test" para o socialismo inglês.

Finalizando, o embaixador Butler acentuou que esperava reiniciar as suas visitas ao interior do país, inclusive Mato Grosso e Goiás, Estados que ainda não conhece, com o propósito de ampliar seus conhecimentos sôbre o nosso país e sôbre nossas possibilidades a fim de estabelecer laços mais sólidos entre a Inglaterra e o Brasil.

O TRABALHO DE MENORES

Outro passageiro do "Andes" foi o médico José Maria Lourenço Pereira da Cunha, da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, e secretário do Departamento Nacional do Trabalho, que regressa da reunião promovida em Genebra, pela Comissão Consultiva do Trabalho de Menores, da Repartição Internacional do Trabalho, para tratar dêsse importante problema, que é o trabalho de menores. O sr. Lourenço Pereira declarou que nesse certame, predominaram os temas sôbre a orientação, formação e aprendizagem profissional. Segundo acentuou na palestra que manteve com nossa reportagem, tôdas as recomendações finais da Comissão já figuram na legislação trabalhista brasileira.

NOVA SABOTAGEM NAS LINHAS DA CENTRAL, EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Do correspondente) — Nova sabotagem verificou-se ontem às 14,30 horas contra a Estrada de Ferro Central do Brasil. A previdência dos maquinistas daquela ferrovia evitou que se assinalassem consequências graves. Ao passar por Cana o maquinista do "SP-1" trem de passageiros que demandava São Paulo notou um objeto sôbre o leito da linha. Tratava-se de um dormente. Interrogado sôbre o assunto o engenheiro Pericles Pena, subchefe da Divisão Regional da Central do Brasil, em São Paulo declarou aos jornalistas tratar-se sem dúvida de um caso típico de sabotagem por entre Cana e Lorena não existem dormentes à margem da Estrada. A referida autoridade anunciou ainda que já havia tomado as medidas necessárias ao caso.

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do sexo e Urinárias. — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, Sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19. (09136)

DISPENSADO O REEXAME MÉDICO NAS HOSPEDARIAS DE IMIGRANTES

O Conselho de Imigração e Colonização determinou que, sempre que a seleção médica de correntes de imigração dirigida tiver cabido ao govêrno federal, será dispensado o reexame minucioso pelo Serviço de Saúde dos Portos, nas hospedarias. Essa resolução foi tomada para não retardar o encaminhamento de levas dos imigrantes, sem vantagem e dobrando inspecções médicas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

COMEÇOU O RACIONAMENTO DA LUZ

O regime de racionamento da luz e da energia elétrica foi ontem iniciado nesta capital. Ao que se informa, a Light enviará a cada consumidor, juntamente com as contas de luz correspondentes a janeiro, uma notificação contendo a respectiva média de consumo em doze meses, isto é, de outubro de 1948 a outubro de 1949, além de outras instruções. Também fará publicar outras esclarecimentos visando facilitar o racionamento pelos próprios interessados.

J. A. DA SILVA CAMPOS e SILVIO CAMPOS
CIR. DENTISTAS
Clínica Odontológica em geral. — Dentaduras — Pontes móveis. — Raios X. — Rua da Assembléia, 104; Sala 909. — Tel.: 42-9730, de 9 às 19 horas.

NO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os deputados Sigefredo Pacheco e Pedro Dutra.

O juiz Pech decidirá hoje

Terminaram sua tarefa os quatro peritos

Bayonne, 1 (U. P.) — O juiz Pech tentou novamente averiguar como morreu Monique da Silva Ramos, na noite de 2 de outubro. Duas autópsias e quatro meses de investigações policiais não bastaram para esclarecer em definitivo a "causa mortis" — se Monique morreu envenenada, com estricnina ou em uma dose exagerada de soforíferos [illegible]. Pech está passando em revista os [illegible] numa tentativa para decifrar o enigma, antes de pronunciar sôbre o pedido de liberdade provisória impetrado em favor de João da Silva Ramos, que se encontra preso, há quatro meses, sob a acusação de uxoricídio.

Espera-se que Pech decida sôbre o pedido, amanhã, depois de ouvir os depoimentos dos médicos que assistiram Monique em sua última noite, e os de quatro médicos legistas.

OS PERITOS CONCLUIRAM

Bayonne, 1 (P. Ledieu, da F. P.) — Os quatro peritos que, durante todo o dia, procederam, no Palácio da Justiça, ao interrogatório dos médicos e diversas testemunhas que assistiram ou participaram do drama da "fazenda", deixarão essa cidade hoje, à noite, para Paris, estando sua missão terminada. [illegible]

CONTRADIÇÕES

Bayonne, 1 (P. Ledieu, da F. P.) — A senhorita Maud Gresbelin, uma das principais testemunhas no processo [illegible] e da irmã Maria Luisa [illegible] vez hoje às várias questões propostas pelos inquiridores, sem modificar em nada meus depoimentos precedentes". Sabe-se que a senhorita Gresbelin e o dr. Benoit estão em oposição na questão do "triamus" constatado na face de Monique da Silva Ramos. A testemunha médica, entretanto, concordou com a jovem enfermeira, a propósito dessa importante questão. Mas continua em contradição com relação à segunda injeção intravenosa que, segundo o médico, foi aplicada antes da morte da jovem Monique, e que segundo a enfermeira, foi aplicada depois de seu falecimento.

Informa-se finalmente esta tarde que, pela segunda vez, no dia, a irmã Maria Luisa afirmou aos inquiridores não ter enviado ao dr. Benoit mais do que três empoulas de estricnina, em 3 de outubro. O médico, de seu lado, pretende ter injetado, o conteúdo de quatro empoulas, dosadas em 1 miligramo, entre três e quatro horas da manhã do mesmo dia. A diferença de um miligramo resulta, pois, dos testemunhos da irmã Maria Luisa e do dr. Benoit.

A CONSTITUCIONALIDADE DO SELO DE ESTATÍSTICA

O Tribunal de Justiça de São Paulo, hoje reunido em sessão plena, julgando o agravo do executivo fiscal movido pelas Prefeituras de Taubaté e Jundiaí contra a Companhia de Cinemas do Vale do Paraíba S.A., decidiu declarar-se incompetente para examinar o feito, em virtude de haver a União, por intermédio do Procurador Regional, requerido sua admissão no processo como assistente. Esta decisão determinará o automático desaforamento do feito para o Tribunal Federal de Recursos.

Recorda-se que a sentença dos Juízes de Taubaté e Jundiaí reconheceu constitucionais os Convênios firmados, em 1942, pelo I.B.G.E. e a totalidade dos municípios brasileiros, por fôrça das quais é cobrado o sêlo de estatística.

EM VÃO DORMIRAM NA FILA

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — A abertura da carteira predial do I.A.P.C. veio encher a muita gente de tristeza. Apesar de não se ter feito prévia divulgação sôbre essa reabertura, muitos comerciários tiveram conhecimento da decisão e, na véspera da abertura correram para a fila. E na fila estendida na porta do I.A.P.C. dormiram algumas centenas. Entretanto, quando se iniciou o expediente na autarquia cada um com sua volumosa papelada, foi-se apresentando. As 11,30 estava desfeita a fila e apenas 46 candidatos absorveram a verba destinada a Belo Horizonte. Nem seria necessário descrever a indignação daqueles que passaram a noite na fila inutilmente, depois de tantos esforços, para organizar uma pasta cheia de papéis, para atender a tôdas as minuciosas e exaustivas exigências da autarquia.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

O PREÇO DO CAFÈZINHO E DA MÉDIA NOS ESTADOS

Produtos considerados de reabastecimento irregular

A Comissão Central de Preços deverá discutir, em sua próxima reunião, o caso do pedido de aumento para o cafèzinho e a média. Há, nêsse particular, uma indicação do representante dos consumidores, da qual pediu vista o delegado da imprensa. A propósito do assunto, a C.C.P. organizou um inquérito, tendo, agora, recebido, dos Estados, comunicações dos órgãos auxiliares sôbre o preço do cafèzinho e da média ali.

Assim é que, em Manáus, o cafèzinho é cobrado à razão de Cr$ 0,50 a xícara, estando a média liberada; em Belém, os preços são de Cr$ 0,50 e Cr$ 2,00, respectivamente; em Fortaleza, o primeiro está a Cr$ 0,40 em pé e a Cr$ 0,50 nos estabelecimentos possuidores de mesas, achando-se liberada a média; em Natal, o cafèzinho está a Cr$ 0,40 e a média liberada, o mesmo acontecendo em Salvador, Curitiba e Belo Horizonte. Em outras capitais, os preços são os seguintes: Niterói, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,70; João Pessoa, Cr$ 0,50 e Cr$ 1,20; Recife, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,60; Maceió, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,80; São Paulo, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,80; Goiânia, Cr$ 0,50 e Cr$ 1,00; Distrito Federal, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,80; Pôrto Alegre, Cr$ 0,50 e Cr$ 1,20; Florianópolis, Cr$ 0,40 e Cr$ 0,80 a Cr$ 1,00. Nestas duas últimas, os dois produtos estão liberados, sendo aqueles preços os predominantes.

Ontem, o coronel Luiz Peres Moreira, vice-presidente da C.C.P., atendendo ao que lhe solicitou a Prefeitura, assinou portaria, mandando incluir, na lista a que se refere portaria anterior, para efeito de controle pela Comissão de Preços do Distrito Federal, as seguintes mercadorias consideradas de reabastecimento irregular não justificado: arroz, banha, batata, cebola, charque, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, manteiga, milho e trigo em grão.

Também ontem os agentes de economia popular da C.C.P. realizaram novas inspecções, tendo autuado estabelecimentos comerciais por infrações diversas.

Dr. Buarque Lima
Em sua casa de saúde, partos e operações urgentes. 48-9031. (07020)

MISSÃO COMERCIAL BELGA DE PASSAGEM PELO RIO

Pelo avião da carreira da K. L. M., passaram ontem, em trânsito para Buenos Aires os srs. barão Moens de Fernig; J. Beken; de Strycker; e Poncelet, respectivamente chefe da missão diretor geral da fábrica de material fotográfico Gevaert, inspetor geral do Banco Nacional Belga e diretor geral da Fábrica "Fabrimetal". Os referidos componentes da missão se destinam a Buenos Aires onde, juntamente com os diplomatas que já ali se encontra levarão avante as negociações já entaboladas sôbre o acôrdo comercial belgo-argentino.

Para idêntico fim retornarão ao Rio de Janeiro onde também serão iniciadas negociações comerciais belgo-brasileiras.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

New York, 25 de janeiro de 1950

A DESIGUALDADE TEM SUAS VANTAGENS, DIZ KEFAUVER...

Como a maioria dos americanos os membros do Senado americano têm um pouco de medo das mulheres. E por isso ficaram calados hoje, quando a única senadora, Margaret Chase Smith, fêz uma proposta que as militantes feministas têm tentado durante anos tornar legal — a igualdade de direitos.

Mas havia um senador SENADOR, representante do Tennessee, chamado Estes Kefauver. Talvez por mera coincidência que êle seja casado com uma estrangeira, filha de Sir Stephen Pigott, mas a verdade é que êle se levantou contra a senadora Smith e tôdas as feministas que ela representa. Kefauver perguntou às feministas (na pessoa da senadora) se elas já haviam considerado o que poderia suceder às mulheres se seu desejo fosse atendido. E depois explicou o que queria dizer:

"As mulheres teriam de ser convocadas para o serviço militar, as divorciadas perderiam a ajuda de custo dos ex-maridos, as mulheres seriam legalmente tão responsáveis pelo sustento de suas famílias quanto qualquer homem, e os assaltos criminosos especiais poderiam deixar de ser criminosos"...

O VENDEDOR Francis St. Barbe chegou a New York, hoje, para ver se existem encomendas para a aquisição, por parte das aerovias americanas, dos aviões comerciais a jato Comet, inglêses. St. Barbe viajou de navio. Quando lhe perguntaram porque não havia preferido viajar via aérea, declarou (muito comercialmente): "Os aviões da rota do Atlântico são muito antiquados"...

JOE DIMAGGIO, astro máximo do "baseball" profissional americano, assinou novo contrato com os New York Yankees, para a rodada de 1950. Salário, equivalente a Cr$ .... 1.892.100,00.

VAI SER PROPOSTA a adoção do sistema never never para a aquisição de equipamentos pesados nos Estados Unidos pelos países do plano Marshall. Os manufatureiros americanos farão essa proposta ao Congresso americano, declarando que aceitarão as encomendas com compromisso de instalação, pelos sistema crediário de prazos infinitamente grandes. Trata-se do sistema de prestações ínfimas semelhante ao adotado para a venda de casas residenciais, automóveis, receptores de TV, geladeiras, etc., ao povo americano, e que êste já apelidou de "never never" ("nunca nunca" - se acaba de pagar...)

AS CARTAS TROCADAS entre Bing Crosby e Joe Louis foram hoje tornadas públicas pelo boxer. Louis perguntou porque Crosby nunca convidou negros para tomar parte nos seus jogos de golf anuais. Um terceiro respondeu essa pergunta pelo crooner: "Em princípio, as rodadas são encontros de 84 amigos íntimos de Crosby com 84 profissionais por êle escolhidos. É como se êle estivesse oferecendo uma festinha em sua casa, e se a mesa só pudesse acomodar êsse número de convidados"...

O SENADOR ROBERT TAFT, que eu colocaria em primeiro lugar para os republicanos, está arriscado a perder o voto das escolas. Razão: êle deixou de usar óculos sem aros, porque isso lhe fazia parecer "muito professor". Resultado: Está recebendo muitas cartas de professôres, a maioria contendo a seguinte pergunta: "O que há de mal nisso?"...

AS MULTAS por infração ao Regulamento do Tráfego, em New York, já chegaram a tão elevado número que a repartição competente adotou u'a máquina para a distribuição dos processos. A máquina é tão eficiente, que até carimba anotações nos processos em caso de reincidência!

Lembramos que, nos Estados Unidos, a pior infração ao Regulamento do Tráfego é a "tentativa de suborno ao guarda". Mas ninguém tem essa idéia infeliz por aqui, a não ser os "gangsters", que o fazem com uma Luger automática...

Prof. Cumplido de Sant'Anna
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — Ed. A.B.I. — T. 22-5444.

RECEBEU A MEDALHA DE BONS SERVIÇOS DA CRUZ VERMELHA

A Cruz Vermelha Brasileira, em sua última reunião extraordinária, resolveu conceder a medalha de bons serviços, de prata, ao sr. Flavio Estellita, do gabinete do ministro da Educação. Nesse particular foi dirigida ao ministro Clemente Mariani uma comunicação.

A originalidade de Machado

No seu livro *Espêlho contra Espêlho*, o sr. Eugênio Gomes, que é dos raros e verdadeiros ensaístas e críticos que possuímos, estuda com paciência e acuidade as fontes de Machado de Assis. Vai longe e fundo na análise o sr. Eugênio Gomes e, por pouco, não deixa no seu leitor uma decepção e uma certa melancolia com as provas de que tôda a originalidade do autor de *Dom Casmurro* é o resultado de influências e imitações. Até aqui se falou nas leituras inglêsas do mestre Machado e pouco nas francesas. Eugênio Gomes não se limita a essas constatações, esmiuça, compara, penetra, apresenta provas, dá-nos os textos para confrontar. Evidentemente, nada do que praticou Machado nos seus romances, como apropriação de idéias alheias constitui coisa proibida, ou menos decente. Houve apenas, na construção da sua literatura, muita substância trazida por outros autores. Água de origens diversas engrossaram a massa Machadiana. Dickens, Sterne, Fielding, Swift e outros, assim como Victor Hugo (no Machado romântico) adubaram a terra do nosso melhor escritor. O que parecia mais próprio da natureza de Machado, na realidade não o era, ou pelo menos êle escolheu para exprimir a sua maneira de ver as coisas, imagens alheias mal disfarçadas em novas roupagens. Isso Eugênio Gomes, com a sua implacável honestidade o conseguiu demonstrar.

* * *

Machado de Assis, assim mesmo, sai vivo dêsses estudos de influências. Resiste à revelação de que os seus pés pisaram os mesmos caminhos por outros trilhados. É que o trabalho literário, a procura de uma expressão que só seria adquirida com a ajuda de experiências alheias às dos grandes escritores estrangeiros, não desfigurou a natureza do nosso. Machado conservou-se fiel a si mesmo, e, graças a isso, fiel à sua originalidade, tão tentada, tão exposta pela sua ousadia de escritor que tentou uma corrente que o levasse além do relativo de nossa literatura.

À falta de uma tradição e de uma companhia mesmo no seu meio, enfiou-se o nosso Mestre Machado pela tradição inglêsa e francesa. E notou como seus companheiros, os grandes autores, os Sterne, os Dickens, aprendendo com êles as artes de contar e transmitir. O que é surpreendente é que tivesse podido manter, em pé de igualdade, uma conversa com essa gente. É que navegando em águas tão fortes seu barco tivesse sabido sustentar-se à superfície.

Tendo estado na escola dos grandes não é Machado em essência, nenhum dêles mas a sombra de si mesmo. E se um caçador da verdade como o sr. Eugênio Gomes, descobre afinidade, jeitos, imagens parecidas, processos adaptados certo é que não conclui que se tenha o autor de Dom Casmurro desviado do seu destino que é o de traduzir essa visão míope, desencantada, e aguda também, do mundo e dos homens.

Um tipo literário como o de Machado de Assis não pode surgir de repente. Tem de ser o resultado de uma cultura, e onde há cultura, há repetição, apuramento, vôo em tôrno da mesma paisagem. Um Castro Alves imitou também, um Alvares de Azevedo, o mesmo. Mas podiam sem ter lido os autores estrangeiros ter produzido o que nos legaram, os seus cantos descabelados, as suas às vêzes tão belas páginas de emoção e exaltada violência. Machado não; êste precisava adquirir a linguagem literária, o "savoir faire", o jeito de lidar com os seus ácidos. Nenhum ser espontâneo, inspirado apenas nestas musas lograria dar ao mundo uma obra tão fina e *esperta* como a do nosso melhor escritor.

Ao lado das influências, bem poderia o sr. Eugênio Gomes dar-nos um ensaio sôbre o que Machado de Assis contribuiu para a composição de Machado de Assis. Seria um ensaio sem dúvida digno do autor de *Espêlho contra Espêlho* que se firmou com êsse livro um mestre na sua especialidade.

Augusto Frederico Schmidt

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México, 98 - 8.º — Tel. 22-0515 (00451)

FENÔMENOS SÍSMICOS ALARMANTES NO RIO GRANDE DO NORTE

Espera-se que o ministro da Agricultura providencie a respeito

O sr. Georgino Avelino tem recebido do Rio Grande do Norte, município de Baixa Verde e Itaretama, angustiosos despachos das autoridades locais, solicitando obtenha do govêrno federal a ida de um técnico competente para estudar in-loco a natureza dos tremores sísmicos ali verificados, acompanhados de trementos estrondos.

As populações locais estão abandonando em massa suas habitações, em virtude de já se terem produzido de tremendos estrondos.

Espera aquêle senador que o ministro da Agricultura, com quem já se entendeu, mande um especialista competente àquêle Estado, a fim de esclarecer o caso e tranquilizar as populações.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97 4.º — Tel.: 42-6729

ESTUDANTES BRASILEIROS EM LISBOA

Lisboa, 1 (U. P.) — Chegaram a esta capital treze estudantes brasileiros, da Universidade do Recife, para uma visita de três semanas aos centros culturais portuguêses, acompanhados pelo professor Pedro Lins Pereira.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

PARA ESCLARECER A AÇÃO DOS FALSIFICADORES

Pôrto Alegre 1 (Asp.) — Continuam os trabalhos das autoridades policiais, com o fim de esclarecer a ação de cada um dos implicados nas falsificações de sêlos do impôsto de consumo, papel-moeda e do remédio "Balsamo Alemão".

Foram desmascarados e presos, na sexta-feira, Gobeto Mário Vaz Martins, José Leopoldo dos Santos, Frederico Stumph e o tipógrafo Donato Meyer Norman.

Na tarde de sábado, Meyer declarou que os "cabeças" de tôda a trama eram os conhecidos José Rodolfo Barone, contrabandista, e seu companheiro, Ildefonso Schiaffino, os quais forneciam dinheiro para as despesas. Barone foi preso ontem porém continua a protestar inocência, enquanto Ildefonso continua foragido. No interior do Estado foram presas mais de trinta pessoas acusadas de cumplicidade, assim como compradores de sêlos falsificados.

O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES NO ANO QUE PASSOU

A Agência Nacional distribuiu ontem as seguintes informações:

"Na esfera internacional o Govêrno se esforçou no ano expirante, por manter com os demais governos relações que, variando embora no grau de intimidade segundo as afinidades recíprocas, foram sempre corretas. No continente, e fora dêle, nosso país estreitou os vínculos de cooperação cultural e atenuou as dificuldades do comércio com os países de moeda inconversível por meio de acordos bilaterais de trocas e de pagamento. No seio da família americana pôde o Brasil, sem alarde, mas com êxito, cooperar para aplainar dificuldades emergentes entre alguns governos, dando a máxima contribuição às Nações Unidas e às suas agências especializadas das quais participou, bem como à Organização dos Estados Americanos. Cônscio do importante papel que êsses Organismos internacionais estão destinados a desempenhar numa era caracterizada cada vez mais pela interdependência das Nações, mantêm o nosso Govêrno, perante um e outro, representações permanentes da mais elevada graduação.

Dentre os atos internacionais celebrados neste ano destaca-se na sua importância, o acôrdo com o Govêrno de Roma para liberar, mediante valiosa compensação indireta, os bens italianos vinculados para responder pelas reparações de danos de guerra. Logo a seguir o país assinou com êsse Govêrno uma declaração de amizade e cooperação, da qual vão resultar outros importantes convênios ora em negociação.

Finalizando esta resenha internacional, aparece como o ato mais importante em nossas relações internacionais, a visita que o presidente da República realizou no mês de maio nos Estados Unidos da América, correspondendo ao convite formulado pelo presidente Truman. Em sua pessoa o Brasil recebeu as mais generosas e cordiais demonstrações de amizade do govêrno e do povo americano. Pôde S. Excia. verificar pessoalmente a fôrça dos laços de amizade que sempre uniram os dois países, o que constitui uma certeza de que nossos mútuos entendimentos se realizarão num campo cada vez mais amplo e compreensivo, dentro das linhas gerais traçadas pelas declarações sôbre cooperação social, econômica, financeira e cultural, assinadas com o presidente Truman".

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO" Tônica Aperitiva-Fortificante

LIBROS EN CASTELLANO
Ouvidor 104, 3º and. 43-8869 (31088)

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA 23 — ALFÂNDEGA, 19

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 42-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

COLUNA OPERÁRIA

Pensões e aposentadorias

Discute-se no Congresso e estuda-se nos gabinetes do Ministério do Trabalho a elevação das pensões e aposentadorias dos contribuintes das caixas e institutos. Vem tarde o aumento. A vida encareceu brutalmente enquanto as pensões e aposentadorias se mantiveram rasteiras. A conseqüência os trabalhadores conhecem melhor do que ninguém: a grande quantidade de estreptomicina fornecida oficialmente para remediar, quando possível, o que naturalmente estaria remediado se a miséria não fôsse tão grande, se em lugar de conselhos distribuídos pelo S.A.P.S. o trabalhador tivesse padrão de vida melhor, com leite, pão, manteiga, carne e verdura baratas em relação ao salário. Se em relação ao salário o custo da vida não é fácil de enfrentar, que dizer em comparação com as pensões e aposentadorias?

De apenas um parecer, o do deputado Café Filho, relativo ao projeto que majora as pensões e aposentadorias, extraímos essas espantosas revelações.

Percentagens de despesas, sôbre as receitas dos institutos e caixas: *Aposentadorias* — de 43% em 1931 *(a maior percentagem de tôdas)*, *desceu para* 11,75% em 1946, *devendo ser menor atualmente. Pensões* — de 7,88% em 1934 *(a maior)*, *desceu para* 4,88%, em 1946, *devendo ser menor no momento. Auxilio-doença* — de 10,36%, em 1925 *(a maior percentagem)*, *caiu para* 2,39% em 1946.

Despesas administrativas e *"outras despesas" (que, no final, são, também, despesas administrativas)* — de 3,60% em 1929, *subiu para* 35,60% em 1946, *devendo ser, no momento, mais alta ainda, em virtude do recente aumento de vencimentos dos empregados dos institutos e caixas. Vejam bem, conclui o deputado:* de 3,60% *para* 35,60%.

Percentagem de cada despesa sôbre a despesa total. *Pensões* — de 16,30% em 1937 *(a maior percentagem de tôdas)*, para 11,60%, em 1946. *Aposentadorias* — de 66,0% em 1930 *(a maior percentagem)*, para 28,5% em 1946. *Auxilio-doença* — 45,1% em 1923 *(a maior)*, para 7,3% de 1946.

Despesas administrativas e *"outras despesas" (que, na realidade, são, também, despesas administrativas)* — De 9,8% em 1929 para 35,6%, em 1946, *devendo ser, atualmente, muito maiores pelo mesmo motivo apontado acima.*

1ª conclusão: *Tem havido dinheiro para aumentar as despesas administrativas em detrimento das despesas com benefícios. Êstes diminuem enquanto a vida encarece.*

2ª conclusão: *O seguro social brasileiro, tão elogiado em publicações e discursos oficiais, não tem preenchido sua finalidade, qual seja a de amparar o trabalhador na velhice e sua família, após sua morte. Tem servido para manter uma enorme burocracia bem remunerada as custas do trabalhador.*

3ª conclusão: *Conforme positivou a discussão havida no Congresso, os institutos e caixas têm recursos suficientes para aumentar os benefícios atuais. E para desfazer dúvidas, propomos um inquérito na aplicação dos recursos dos institutos e caixas, com a participação de representantes operários devidamente credenciados.*

Aliás é incrível que êstes não participem, efetivamente, assim como os patrões, na direção dos institutos e caixas, juntamente com os representantes do govêrno, sabido que é serem, operários e patrões, os que sustentam com suas contribuições mensais a vida dessas instituições. Paradoxalmente, entretanto, o govêrno, justamente êle que é devedor das mesmas, portanto o que menos tem direito de falar na administração dos recursos dos institutos e caixas, é precisamente o único que manda e desmanda nessas instituições.

AUMENTO E REIVINDICAÇÕES MINIMAS DOS BANCÁRIOS

A Comissão de Defesa dos Bancários convida os empregados dos bancos desta Capital para se concentrarem hoje, às 11 horas, na rua da Candelária, 9, onde fica situado o edifício em que funciona o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, será entregue um memorial aos banqueiros, com cêrca de 3.000 assinaturas onde estão contidas as reivindicações mínimas da classe.

Os signatários do memorial não estão de acôrdo com os entendimentos havidos entre a junta governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e os banqueiros. Êsses entendimentos foram feitos a revelia da maioria da classe, a portas trancadas, contando com a presença das autoridades do Ministério do Trabalho, dos banqueiros e dos dirigentes oficiais daquele orgão.

São as seguintes as reivindicações defendidas pelos bancários no abaixo-assinado:

1 — Aumento geral de 20% sôbre os atuais salários, mais Cr$ 500,00 para todos os empregados bancários, qualquer que seja a sua categoria, e tempo de serviço.

2 — Nenhum estabelecimento bancário poderá contratar empregados com salários inferiores aos seguintes mínimos:

a — Como escriturário auxiliar de escritório, datilografo ou qualquer outra denominação — mínimo de Cr$ 1.500,00

b — Como continuos ou serventes — mínimo de Cr$ 1.200,00

3 — Os mínimos acima fixados serão automaticamente elevados a Cr$ 1.800,00 e Cr$ 1.500,00, respectivamente, após seis meses de serviço.

4 — Nenhum dos empregados com mais de seis meses poderá perceber respectivamente, salários inferiores a Cr$ 1.800,00 e Cr$ 1.500,00 (de acôrdo com as categorias discriminadas nas letras "a" e "b" do item 2).

5 — Serão reconhecidos pelos respectivos empregadores as comissões, conselhos ou associações de empregados livremente organizados por êstes em cada Banco, para defesa dos seus interêsses.

SERA JULGADO AMANHA O DISSIDIO COLETIVO DOS TRABALHADORES EM USINAS

No Tribunal Regional do Trabalho será julgado, amanhã, a revisão do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açucar contra o Sindicato da Indústria de Açucar do Estado do Rio. O processo é oriundo da Cidade de Campos e deu entrada naquele tribunal no mês de julho do ano passado. Diz o orgão dos trabalhadores que se justifica a revisão devido a profundas alterações verificadas na vida do operário, a elevação do custo de vida, sendo que os industriais auferem grandes lucros com os aumentos do açucar, podendo, portanto, atender as reivindicações dos seus empregados. Afirma ainda que a maioria dos trabalhadores nas uzinas percebem Cr$ 400,00 por mês, salário êste insuficiente para as mínimas despesas. Depois de outras considerações, apresenta a seguinte tabela:

Salário até Cr$ 1.000,00 ... 40%
" de Cr$ 1.000,00 a 1.500,00 30%.
de Cr$ 1.500,00 em diante.... 20%.

O orgão patronal nega aumento, contestando, ponto por ponto, as razões expostas pela entidade dos empregados.

É relator do processo o juiz Alvaro Pereira da Costa e revisor o juiz Celso Goulart.

JULGAMENTO, HOJE, DO DISSIDIO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE MASSAS ALIMENTICIAS

Conforme noticiamos ontem, será julgado hoje, às 13 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, Milho, Madioca e de Massas Alimenticias e de Biscoitos, contra o orgão patronal. A entidade dos empregados pede aumentos que variam de 35 a 40%, devendo serem pagos a partir de 29 de setembro de 1948, incluindo para o cálculo dessas porcentagens, abonos, premios de frequência e assiduidade.

AINDA O AUMENTO DOS MOTORISTAS, TROCADORES E DESPACHANTES DE ONIBUS

O Tribunal Superior do Trabalho nos principios de dezembro do ano findo, confirmou a decisão do Tribunal Regional do Trabalho que concedia um aumento de 25% para os motoristas, trocadores e despachantes de onibus, sôbre os salários percebidos no último mês de 47. No entanto, as emprêsas ainda não pagaram êsse aumento e alegam que esperam a publicação do acordão no Diário da Justiça para cumprir o que foi ratificado pela mais alta côrte da Justiça Trabalhista.

Visando apressar a publicação do acordão, centenas de motoristas enviaram um abaixo-assinado ao presidente do T. S. T., entregando em suas mãos. O magistrado prometeu atender aos reclamantes nêsses próximos dias.

A reportagem do "Correio da Manhã" foi informada que o Diário da Justiça publicará, o acordão no decorrer desta semana.

SUPERIORES EM CATEGORIA E INFERIORES EM VENCIMENTOS

Estava marcado para ontem, na 4a. Junta, o julgamento do pedido de aumento formulado por 39 maquinistas da Leopoldina. Os representantes das partes, no entanto, entraram em entendimentos e sugeriram ao presidente da Junta a transferência do julgamento para o dia 9, e foram atendidos.

Os maquinistas julgam-se prejudicados com a classificação de vários empregados na categoria de foguista, seus auxiliares, com ordenados superiores. Esclarecem os reclamantes que a Leopoldina em abril aproveitou, como foguistas, diversos funcionários com os vencimentos mensais de Cr$ 1.700,00, enquanto êles percebem salários mais baixos, e isto por força do regulamento da emprêsa. Pedem a equiparação de vencimentos a contar de abril de 49.

A BATALHA DO AUMENTO DOS TECELÕES

Na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem reuniu-se, ontem, a Comissão de Salários a fim de traçar os planos para a batalha do aumento. Desejam os membros daquela Comissão levar a efeito uma grande assembléia no dia 11, ocasião em que darão contas aos companheiros das etapas vencidas até hoje para a obtenção de melhores salários para a classe.

Também já se realizaram reuniões dos diretores daquele sindicato e diversos tecelões, em assembléias, sugeriram 60% de aumento.

Já faz mais de ano que os trabalhadores foram reajustados na base de 15%.

CÓDIGO DO TRABALHO

Voltou a reunir-se ontem, no ministério do Trabalho sob a presidência do sr. Oscar Saraiva, a comissão de juristas incumbida de elaborar o ante-projeto do Código do Trabalho. Nessa reunião, foram prestados esclarecimentos ao professôr Orlando Dantas, que regressará hoje à Bahia, a respeito do ponto de vista dos membros da Comissão sôbre os diversos temas que lhe foram confiados para estudo.

A CONCESSAO DO ABONO DE NATAL

Uma comissão de operários de todos os Estados do Brasil, tendo à frente o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcante, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, esteve, ontem no Senado Federal, a fim de entregar ao vice-presidente da República, um memorial hipotecando o apoio dos industriários ao projeto que institui o abono de Natal para todos os empregados, e solicitando regime de urgência para o mesmo.

Recebendo o documento, o sr. Nereu Ramos prometeu tudo fazer para que o projeto em questão fôsse debatido o mais breve possível.

RECLAMAM AUMENTO OS MOTORISTAS E TROCADORES DE SÃO PAULO

Reunidos em assembléia, os motoristas e cobradores de ônibus de São Paulo resolveram pleitear, junto aos poderes competentes, uma aumento de salários na base de oitenta por cento sôbre o vencimento que percebiam a 1.º de janeiro de 1946. Foi constituida uma comissão que terá a seu cargo discutir o assunto com os empregadores. Durante a reunião foi levantada a possibilidade da classe entrar em dissídio coletivo, não só contra a Companhia Municipal de Transportes Coletivos mas também contra as demais emprêsas que exploram o transporte rodoviário na capital. Todavia, ficou resolvido que os empregadores terão um prazo de trinta dias para decidirem o assunto. Findo êsse prazo será iniciado o dissidio.

A LEI ELEITORAL E A CORAGEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA PARA DIZER COISAS

Revela-se na Câmara que o sr. Adroaldo Costa prometeu "pulverizar" o governador do Piauí

A Câmara dos Deputados continuou a discutir, ontem, a lei eleitoral. Um discurso apenas e um aparte. O discurso foi do sr. Domingos Velasco, que concluiu as considerações iniciadas na véspera, defendendo emendas suas, uma das quais declara de caráter público as despesas com o transporte e hospedagem dos eleitores rurais, para que se alistem e votem nos dias de eleição. Outra pretende mudar o sistema de votação atualmente em vigor e mantido pelo projeto. O sr. Velasco deseja instituir aqui o método adotado na França e na Itália, onde os presidentes de mesas entregam aos eleitores, juntamente com as sobrecartas, as chapas oficiais, evitando as fraudes de troca de cédulas e outros inconvenientes apontados pelo representante de Goiás. O aparte foi do sr. Aureliano Leite, que ofereceu apoio ao orador, quanto à segunda emenda, que lhe parece excelente

UM BALANÇO NUMA REVELAÇÃO

O quarto aniversário de govêrno do general Dutra. Êste foi assunto a que fugiram os deputados governistas, cautelosamente. O que não impediu o sr. Antônio Maria Corrêa de "comemorar" a data, fazendo um balanço cujos resultados "são absolutamente negativos". A oportunidade serviu também para algumas considerações políticas, observando o deputado pelo Piauí que os partidos temem enfrentar independentemente o chamado problema da sucessão: uns esperam pelos outros e todos pelo Catete. A hesitação e o temor favorecem o presidente da República, que fica à vontade para intervir na economia de cada um, ora impondo formulazinhas, ora impedindo a apresentação de candidatos de verdade, candidatos aceitáveis por todos.

A ação política do general Dutra não inspira confiança ao sr. Antônio Corrêa, porque, diz êle, está sempre presente ao seu espírito o episódio das eleições de 3 de janeiro de 1938, "que o gato comeu em 1937", com o apoio decisivo do ministro da Guerra, hoje presidente da República.

O sr. Crepory Franco, aparteando o orador, prefere distribuir responsabilidades entre os partidos, de um lado, e do outro o chefe do govêrno. Se êste intervém, aqueles aceitam a intervenção. O representante piauiense concorda, em parte, com isso, e oferece o exemplo do seu Estado. Com êsse exemplo, faz um resumo de balanço dos quatro anos de Catete do general Dutra: recentemente, o ministro da Justiça declarou ao diretor do Colégio Diocesano do Piauí — revela o orador — mais ou menos o seguinte:

— O sr. verá que pulverizaremos êsse governador (Rocha Furtado), que não quer apoiar o presidente!

A revelação não causou pròpriamente surprêsa. A Câmara conhece o ministro da Justiça e a sua coragem de dizer coisas. Causou um rebuliçozinho, acudindo o sr. Freitas e Castro para antecipar uma defesa: o sr. Adroaldo Costa não lhe parecia capaz de fazer aquilo. O sr. Arruda Câmara também disse coisa semelhante, citando o caso de Pernambuco: o govêrno do sr. Barbosa Lima é contrário — diz o padre Arruda — ao govêrno federal: os jornais do sr. Agamemnon disseram, há pouco, no Recife, que pessoa da família do general Dutra estava envolvida no escândalo das importações de automóveis sem licença prévia. E, não obstante, conclui o padre, o govêrno pernambucano continua a receber as cotas do empréstimo que o govêrno federal lhe concedeu recentemente.

Quanto ao episódio dos automóveis, apartearam os srs. Rui Almeida, Lino Machado e Adelmar Rocha, lembrando que se tratava de uma "verdade revelada da tribuna da Câmara" e os jornais governistas de Pernambuco apenas veicularam a informação.

Terminando o sr. Antônio Corrêa, falou o sr. Cordeiro de Miranda, para declarar que em Itabuna, Bahia, vai tudo em paz, não tendo fundamento as informações do sr. Pedro Pomar a respeito de desassossêgo

AS DECLARAÇÕES DO MÉXICO

Por falar no sr. Pedro Pomar: quando êle esteve no México, em fins do ano passado, as agências telegráficas divulgaram aqui uma notícia de declarações suas prestadas à imprensa mexicana, segundo as quais o Exército brasileiro era dirigido por generais norte-americanos. Imediatamente, o sr. Nobre Filho pediu a cassação do mandato do sr. Pomar, exibindo um jornal que estampava na primeira página o telegrama. A Mesa não tomou em consideração o pedido, por não estar devidamente fundamentado.

O sr. Nobre Filho, mais tarde, insistiu, apresentando um projeto de resolução, para criar uma comissão destinada simplesmente a apurar a veracidade do telegrama. Essa proposição foi ontem remetida à impressão em avulsos, acompanhada, já, de parecer da Mesa. A Comissão Diretora conclui assim:

"A Mesa, atendendo a que o projeto, em seu mérito, pode e deve ser rejeitado, não só porque não se encontra fundamentado, como por já se ter esclarecido o fato que determinou a sua apresentação, verificando-se não ter a significação que se lhe atribuiu, opina contràriamente".

A LIVRE DOCÊNCIA

O sr. Lopes Cançado apresentou projeto dispondo que, para concorrer à livre docência e à cátedra do ensino superior, deve o candidato, além das condições exigidas, ser formado em estabelecimento onde seja lecionada a cadeira em concurso. São dispensados dessa exigência os livres docentes que tenham regido a cátedra objeto do concurso.

O PROJETO DA CENTRAL

Atendendo a questão de ordem levantada pelo sr. Coelho Rodrigues, o sr. Cirilo Júnior informou que mandou imprimir em avulsos, para distribuição entre os deputados, o projeto que dispõe sôbre a reestruturação dos quadros da Central do Brasil e autoriza a emissão de debêntures no valor de dois bilhões de cruzeiros. Só depois dessa distribuição, voltará à ordem do dia para ser votado.

A DELEGACIA DE MENORES

Além de outros assuntos de menor interêsse e de um discurso do sr. Eduardo Duvivier sôbre a criação do Departamento da Amazônia, o sr. Café Filho comunicou a visita que fêz, juntamente com o *Correio da Manhã*, à Delegacia Especializada de Menores. O que viu lá foi a eterna tragédia dos menores abandonados no campo do crime e até transformados em criminosos. Paradoxal mas verdadeiramente, em virtude da ação repressora inconseqüente e da falta de assistência em tempo útil. Isso é assunto de reportagem que êste jornal publica hoje, separadamente.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

Marca registrada

JACINTHO FARIA & CIA LTDA
Distribuidores do Tropical Brilhante
"SUMER KID"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca 5 — 1.º and

OS BENS DO ACERVO DO INSTITUTO VITAL BRASIL

O ministro da Agricultura designou o engenheiro Angelo Murgel, diretor da Divisão de Obras, — e o biologista Raimundo Gurgel da Cunha para constituírem a comissão que deverá avaliar todos os bens do acêrvo do Instituto Vital Brasil, opinando sôbre as instalações existentes para a fabricação de produtos biológicos e condições que oferecem para trabalhos de pesquisas e investigações, bem como sôbre as construções.

JULGAMENTO DA QUE MATOU POR MISERICÓRDIA

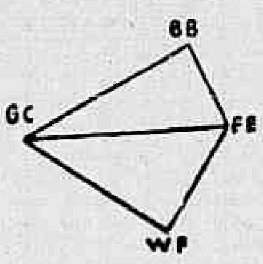
Bridgeport, Connecticut, 1 (R.) — A jovem Carol Ann Paige, de 21 anos, que está sendo julgada por ter morto o pai "num gesto de misericórdia", perdeu o controle dos nervos e caiu em prantos convulsivos quando, ontem à noite, sua genitora declarou ao juri que "Carol não podia estar em juizo perfeito".

O assassinio do pai, que padecia de terriveis sofrimentos em virtude de um cancer, era "contrário à educação religiosa da jovem", disse a sra. Paige. Carol, afirmou, era uma menina de excepcional bondade.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. Hare

OS BARES SÔBRE O CIRCULO...



Existem quatro bares, numa cidade que eu conheço, chamados Grã-Cruz, Bazar das Bebidas, Feira de Elegância, e White Falcon. Por coincidência, êsses bares ficam sôbre a circunferência de um circulo imaginário gigantesco. Mais ainda, as c i n c o estradas que ligam êsses bares são retas perfeitas, e aquela que liga o Grã-Cruz ao Feira de Elegância é o diâmetro do referido circulo.

No domingo último, eu e três amigos combinamos encontrar-nos no bar Feira de Elegância, ao meio-dia. Eu sai do White Falcon às 11 horas ante meridianum, de bicicleta, seguindo direto para o Feira de Elegância. A essa mesma hora, o Coelho saiu do White Falcon, em seu automóvel, seguindo pela direção do Bazar das Bebidas, também em seu automóvel, e também pelo caminho que passa pelo Grã-Cruz. Walter saiu do Bazar das Bebidas, a pé, seguindo direto para o Feira de Elegância. Todos nós chegamos no bar Feira de Elegância quando o relógio marcava 12 horas.

O Coelho desenvolveu uma velocidade três vêzes maior do que a minha. A velocidade de Bernardo foi 8 vêzes maior que a de Walter. Eu percorri 9 milhas e 3/4.

* * *

Qual a distância do Bazar das Bebidas ao Feira de Elegância?...

(Reproduzimos por haver saído com incorreções na edição de ontem.)

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

EIS O QUE FALTAVA!

Voltam a dizer que não vêm

Santiago, 1 (F.P.) — A diretoria da Federação de Futebol decidiu deixar no Chile o sr. José Luiz Posal e levar para o Brasil, o técnico húngaro Francisco Platko como treinador do selecionado andino.

Em virtude dessa deliberação, apresentou renúncia o presidente da Divisão de Honra, porém o Conselho, em complemento, resolveu não enviar o selecionado ao Brasil, pelo menos para jogar as duas partidas amistosas, programadas para os dias 8 e 12 do corrente.

O ENGENHEIRO RECEBERIA SETE MILHÕES DE CRUZEIROS

Nega, porém, o intermediário da encampação da Ilhéus-Conquista, ter qualquer culpabilidade

Sob a presidência do sr. Samuel Duarte, reuniu-se ontem, mais uma vez, na Câmara dos Deputados, a Comissão de Inquérito encarregada de apurar fatos relativos à encampação das ferrovias Ilhéus-Conquista, Great Western e Leopoldina. Atendendo a um edital de citação, ali compareceu o engenheiro Nelson Espinola Teixeira, sob quem pesam graves acusações de negociar a venda da primeira daquelas estradas de ferro com prejuizo dos interêsses nacionais.

Ouvido a respeito, declarou que a iniciativa da encampação não partira dêle ou da companhia, e sim da própria Câmara, por intermédio dos deputados Eunápio de Queiroz, Jorge Amado, Cordeiro de Miranda e outros, que tinham apresentado um projeto sôbre o assunto. Êsse projeto — prosseguiu — veio à Comissão de Justiça, que o julgou constitucional. O órgão financeiro da Câmara, porém, considerou-o falho, de acôrdo com o parecer do relator, sr. Raul Barbosa, uma vez que não se fixava o "quantum" do crédito a ser aberto. Finalmente, após terem sido recebidas informações do Ministério da Viação, foi estabelecido um teto de 805 mil libras para o pagamento. Tal preço, entretanto — disse o sr. Nelson Teixeira —, era contrário aos interêsses da emprêsa, cujo capital representava cêrca de 1.170.000 libras. Enquanto se discutia na Câmara — continuou —, chegou ao Rio uma comissão inglêsa, da qual fazia parte o próprio presidente da Ilhéus-Conquista, tendo com êle conversado a respeito dos seus honorarios e estabelecendo-se que os mesmos seriam de 15% da total transação.

Batendo na mesma tecla, o acusado voltou a dizer que a decisão do govêrno brasileiro não atendera à companhia, primeiro, em virtude do capital da mesma, e, segundo, porque o preço da venda fôra inferior em 9 mil libras ao próprio teto fixado pelo projeto da Câmara. E foi justamente por isso — disse —, que a emprêsa vira-se obrigada a submeter suas contas à decisão da Alta Côrte de Londres, em virtude dos acionistas e debenturistas terem de receber menor importância do que aquelas constantes dos seus títulos de crédito.

Respondendo a uma pergunta sôbre as autoridades brasileiras, com as quais havia se entendido, afirmou que, de fato, procurara o ministro da Viação, sr. Clovis Pestana; o dr. Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e o sr. José Gaioso, alto funcionário daquele Ministério. Na pasta da Fazenda se avistara com o sr. José de Lourenço, responsável, naquela ocasião, pelo expediente do então ministro Correia e Castro, e, ainda, com o sr. Vieira Machado, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito e chefe da missão brasileira enviada a Londres. Negou qualquer entendimento com pessoa da Presidência da República, e disse que, na Câmara, se avistara com os deputados Tristão da Cunha e outros, e, no Senado, com os srs. José Américo, Henrique de Novais, Durval Cruz, Aloisio de Carvalho, etc., com o objetivo de esclarecer quaisquer dúvidas sôbre o projeto em andamento no Congresso. Disse ignorar como e quem fêz a avaliação do acêrvo da estrada de ferro, afirmando também, não haver recebido o dinheiro — cêrca de 7 milhões de cruzeiros — que lhe seria pago como honorários, porque a companhia ainda não fôra paga pela encampação. Achava, entretanto, o negócio perfeitamente comercial, julgando-se isento de qualquer culpa.

O sr. Samuel Duarte determinou se solicitasse ao Ministério da Viação o laudo de avaliação sôbre o valor do acêrvo, marcando-se nova reunião do órgão de inquérito para a próxima quarta-feira, dia 8 de fevereiro.

A COMISSAO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Horácio Lafer, tendo concluído o exame das emendas apresentadas pelo Senado ao projeto do Plano Salte. De acôrdo com o parecer do relator, sr. Ponce de Arruda, foram aprovadas algumas das alterações propostas e rejeitadas outras.

A Comissão aprovou ainda o substituto do sr. Segadas Viana ao projeto que fixa os simbolos correspondentes aos cargos em comissão e funções gratificadas do Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região.

COMISSAO DE SEGURANÇA NACIONAL

Na sessão de ontem dêsse órgão técnico foram aprovados os seguintes pareceres: do sr. Euclides Figueiredo, a emendas oferecidas ao projeto que reestrutura os Quadros do Serviço de Saúde do Exército; do sr. Tuluti Osório, favorável ao projeto que torna permanente o exercicio das funções de juizes militares pelos oficiais das Fôrças Armadas bacharéis em Direito.

Ao encerrar-se a sessão, o deputado Euclides de Figueiredo solicitou a interferência do presidente da Comissão junto à mesa a fim de ser incluído na ordem do dia o projeto que dispõe sôbre o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

DISTINÇÃO E CONFÔRTO
no Coração da Cinelândia
252 Luxuosos Apartamentos
Av. São João, 1173 - Tel. 52-6111
End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama
Arco-Artusi 2737

Em homenagem ao seu fundador e primeiro presidente

A EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES S/A PASSA A DENOMINAR-SE

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS

Concretizando a antiga idéia de homenagear o fundador da Sociedade e seu primeiro Presidente - ALBERTO TEIXEIRA BOAVISTA - a Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes S/A resolveu mudar o seu nome para o de COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS não havendo, contudo, qualquer alteração no Capital Social, na Diretoria, funcionários e agentes. A BOAVISTA seguirá sempre as mesmas normas de ação que vinham orientando seus trabalhos, prestando aos interêsses dos seus segurados a mesma assistência técnica e os mesmos serviços que sempre caracterizaram as suas atividades, continuando, outrossim, a operar nos seguintes ramos de seguros:

INCÊNDIO • TRANSPORTES • ACIDENTES DO TRABALHO • ACIDENTES PESSOAIS • AUTOMÓVEIS • RESPONSABILIDADE CIVIL • AERONÁUTICOS

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
Antiga EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES S/A
Affonso Penna Junior - Presidente
Matriz: Av. 13 de Maio, 23 - Rio de Janeiro - Sucursais e Agências em todo o Brasil
NOVO NOME — MESMA ORIENTAÇÃO

Capital e reservas em 31/12/49: Cêrca de Cr$ 50.000.000,00
Receita de prêmios em 1949: Mais de Cr$ 100.000.000,00
Sinistros pagos até 31/12/49: Mais de Cr$ 152.000.000,00

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS

Standard

COFRES BERNARDINI
a prova de fogo e de arrombamento
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

AUMENTO PARA OS FUNCIONÁRIOS ESTADUAIS

Belo Horizonte, 1 — (Asp.) — Sob os auspicios da Coligação Fraternal de Minas Gerais, os funcionários publicos vão pleitear do governo, um aumento de vencimentos, em bases assentadas durante prolongada reunião realizada. No próximo domingo, haverá nova reunião, durante a qual se redigirá o memorial a ser encaminhado ao governo.

ASSEMBLÉIA MINEIRA

Criticas à Rede Mineira de Viação

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) O sr. Augusto Costa foi o primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia. Voltou a insistir na questão de ordem levantada anteriormente, sôbre o encaminhamento de novos projetos ao plenário. Indagou da Mesa se não haveria um meio pelo qual fôsse possível a aceitação de matéria nova, para discussão e votação. O sr. Américo Martins da Costa, entretanto, informou que nada poderia ser feito, uma vez que o requerimento que convocou a sessão extraordinária era claro e que o próprio plenário, em uma das primeiras sessões, decidira que o periodo extra seria aproveitado apenas para estudo dos projetos em pauta.

A seguir, o sr. Ozanam Coelho solicitou que fôsse consignado em ata um voto de congratulações com o semanário de Ubá, "Folha do Povo" pela passagem de seu cinqüentenário. O pedido foi aprovado.

DEFICIENCIAS DA REDE MINEIRA

O sr. Ultimo de Carvalho ocupou o microfone, para tecer considerações em tôrno da situação precária em que se encontra a Rede Mineira de Viação, afirmando que a ferrovia se ressente, principalmente, da falta de combustível, pois não possui, em depósito, nem carvão nem lenha.

Protestou, em seguida, contra a transferência da Escola de Quimica Industrial de Ouro Fino para Baurú, Estado de São Paulo, lamentando que o fato se verificasse, sem que nenhuma providência fôsse tomada pelo govêrno. O sr. Guilherme Machado, udenista, em aparte, afirmou que nunca o ensino em Minas, foi olhado com tanto interêsse, como pela atual administração mineira e que a questão da Escola de Quimica de Ouro Fino se cingia a interêsses particulares dos proprietários do estabelecimento.

Foram a seguir votados alguns requerimentos e encerrada a sessão.

INDICADOR MÉDICO
AS 3.as, 5.as E DOMINGOS
NESTE JORNAL

EMPLACAMENTO NO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Comunica-nos o Automóvel Club do Brasil:

"Ficam o senhores associados avisados de que o Pôsto de Emplacamento do Automóvel Club do Brasil, na praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, funcionará até o dia dez do corrente.

Os senhores sócios que não emplacaram naquele Pôsto até o dia acima designado só poderão fazê-lo no Emplacamento Geral da Prefeitura."

LIQUIDIFICADORES DE FRUTAS
"Walita" e "Neutron", modelos luxo e "Standard"
Preços excepcionais
W. M. Reis & Cia. — Av. Rio Branco n. 4, 4º and.

AMEAÇADO O MOVIMENTO TURÍSTICO NAS ESTÂNCIAS MINERAIS

Caxambú, 1 — (Asp.) — As estâncias hidrominerais do Sul de Minas vêem-se a braços com um angustioso problema provocado pela desorganização nos horários de trens da Rêde Mineira de Viação, no trecho compreendido entre Cruzeiro e aquelas localidades. Diariamente têm-se verificado atrasos de várias horas na chegada dos trens de passageiros procedentes do importante entroncamento ferroviário de Cruzeiro. Esta circunstância vem trazendo prejuizos às estações de veraneios, pois o grande número de viajantes é constituido de veranistas do Rio e São Paulo, os quais sabedores desta anormalidade nos transportes, restringem as suas viagens. As Prefeituras Municipais das cidades onde se localizam as estâncias sulmineiras, tentando estabelecer e corrigir essa deficiência, vieram a saber que ela se deve exclusivamente à falta de combustivel para os trens, para os quais é concedida apenas uma pequena quota de carvão e lenha, quota esta insuficiente para a perfeita manutenção do serviço.

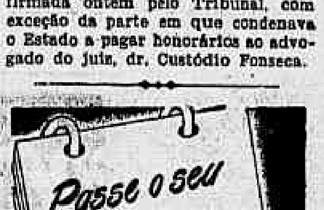
REDUZIDA A PRODUÇÃO DE AVEIA

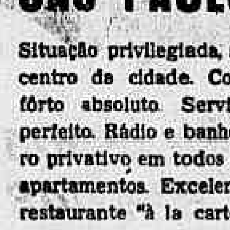
Washington, 1 — (U.P.) — A Secretaria da Agricultura informou que uma nova enfermidade, ainda não identificada, reduziu a produção de aveia nos Estados Unidos. Acrescentou que o rendimento da aveia por acre cultivado durante o ano passado diminuiu em 12% em relação com o ano de 1948.

Banco Mineiro da Producção S. A.
SÉDE — BELO HORIZONTE
FILIAL — RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 39
60 Departamentos no Estado de Minas Gerais
Correspondentes em todas as praças do Brasil
Não se cobram selos sôbre depósitos

REAJUSTADOS OS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA ESTADUAL

Belo Horizonte, 1 — (Asp.) — Os vencimentos da magistratura e do ministério publico vão ser reajustados em consequência de um pronunciamento do próprio Poder Judiciário. É que, por unanimidade de votos, a Segunda Comarca Civel do Tribunal de Justiça decidiu a favor do juiz Pedro Ernesto de Resende uma ação proposta pelo magistrado com base na Constituição Estadual, que assegura à classe vencimentos superiores aos que vem percebendo. Em primeira instância o autor obteve ganho de causa e a sentença foi confirmada ontem pelo Tribunal, com exceção da parte em que condenava o Estado a pagar honorários ao advogado do juiz, dr. Custódio Fonseca.



NO
HOTEL
SÃO PAULO
Situação privilegiada, no centro da cidade. Confôrto absoluto. Serviço perfeito. Rádio e banheiro privativo em todos os apartamentos. Excelente restaurante "à la carte".
Praça das Bandeiras, 11
Telefone: 2-6111
Telegramas: Confortável
São Paulo


POLÍTICA DE PREÇOS

Os mais entusiastas defensores do regime democrático no Brasil são os que confiam absolutamente no êxito da votação e mostram-se, por isso mesmo firmemente dispostos a aceitá-la como decisão infalível de qualquer pugna.

O mal do regime vigente decorre, antes de tudo, da ausência de lisura partidária, quando a lealdade se faz necessária como condição indispensável de qualquer honesto ajuste de contas.

O primeiro movimento do sistema eleitoral do país foi no sentido de uma objetivação vitoriosa.

Ninguém exigia mais do que podia oferecer complacentemente a massa convidada a manifestar-se aos comícios eleitorais.

O sufrágio não deve ser levado a extremos condenáveis sem proveito para ninguém. Antes de tudo, cumpre obedecer a um método regular de orientação, de que não desistem os interessados na preservação de seus direitos reais.

Não é tarefa muito fácil a defesa de conveniências alheias, com o sacrifício do que representa qualquer bem da coletividade.

O proveito geral está acima das cogitações dos que o negam por teimosia ou cálculo.

A língua não cede frequentemente à influência caprichosa dos sistemas ortográficos sujeitos às emendas ou retificações.

Todos quantos acompanham o progresso do vernáculo se sentem obrigados a reconhecer o desenvolvimento do idioma, não se esquecendo de lhe proclamar as falhas e de lhe sugerir as emendas que se tornam necessárias.

Os mestres de sintaxe insistem em recomendar estudos às lições que se repetem sempre que parecem oportunas e convenientes. Não se perdem no vácuo ensinamentos cheios de utilidade.

Na maioria dos casos, os exemplos são persuasivos. Prestam excelentes serviços aos que os procuram aprender diligentemente.

Enquanto os estudantes e o povo unem os seus esforços no sentido da irradiação do sentimento geral, por meio de propaganda e de acordos, a denominada campanha em prol do brigadeiro Eduardo Gomes, iniciada e estimulada pela juventude, torna-se, em poucos dias, um movimento de acentuado característico reivindicatório, que reconquista todo o terreno percorrido.

A sucessão dos comícios promovidos por numerosas moças dedicadas à causa pública atrai as atenções das massas e gera entusiasmos promissores.

O comício realizado no último domingo em Niterói, exprimiu grandes vitórias. A passeata significou uma demonstração pessoal em favor do mesmo candidato, aplaudido durante o tempo da reunião.

A segunda representou um maior número de adesões dos populares incluídos justificadamente nas multidões, operárias.

Conforme noticiou a imprensa, Barreto, na vizinha cidade, passou a ser um dos mais importantes núcleos brigadeiristas com que conta atualmente o país.

E' ele sabidamente o mais apreciável centro de propaganda operária do futuro presidente da República. Como no comício da cidade de Campos, que se revestiu de notável brilhantismo, os estudantes brigadeiristas aglomeraram em espaçosa praça pública milhares de pessoas que saudaram fervorosamente, durante duas horas, o seu festejado candidato.

Intensificam-se em várias cidades do Estado do Rio os comícios em favor do Brigadeiro Eduardo Gomes, associando-se aos oradores vários parlamentares e deputados estaduais.

A próxima reunião de Nova Iguaçu promete frequência, estando inscritos para fazer uso da palavra o senador Hamilton Nogueira e os deputados federais Euclides de Figueiredo, Helvécio Rodrigues e Antônio Maria Correia.

E indispensável que se evite desde já a baralhada da mistura dos programas partidários. As atitudes francas aplainarão logo depois o terreno revolvido. Acentuou decisivamente o *Correio da Manhã*, na sua última edição que por um programa os partidos se constituem, lutam e tentam a conquista do poder. A ninguém ocorre a idéia de anexar pedaços de programas ideais sem um dispositivo doutrinário ou circunstâncias excepcionais, muitas vêzes esdrúxulas e extravagantes.

E possível numa jornada eleitoral uma coligação em tôrno de qualquer programa de govêrno.

No limiar de meras e precárias conversações desaparecem as possibilidades, não é lícito que se tente a confusão de códigos fundamentais ou de existências orgânicas, renunciando cada uma delas à parte que lhe corresponde para adotar livremente a parte que corresponde à outra entidade diferente.

A mentira convencional, ou para melhor dizermos, a mistura de programas, à semelhança do que ensaiam agora o P.S.D. e o P.T.B., já foi claramente desautorizada.

Conforme tínhamos previsto, a U.D.N. se recusou formalmente a participar dessa tentativa de embrulhos de programas de sucessão presidencial em colchas de panos usados sem a menor garantia.

Hoje, o programa decisivo de qualquer candidato é o do valor do nome que se exibe, é o seu capital. O resto é secundário. Na fase atual do entrechoque da sucessão, que precisa ser reconduzida ao terreno apropriado que lhe convém, cumpre não se omitir o ponto capital na obra inadiável que se deseja realizar.

A U.D.N. não malbarata, o seu tempo com as questiúnculas de partidos que nunca chegam a um fim decisivo. Coloca-se num pôsto mais elevado.

E claro que nenhum dos aspirantes que se acham em situação de merecer a função que lhe é indicada perde o seu tempo em mentiras convencionais de programas, de que o bom senso popular zomba diàriamente.

A nação inteira conhece perfeitamente o que definem, com a inexatidão da sua interessada terminologia, o mundo político que não se preocupa com as fantasmagóricas que elaborou pouco.

A estação dos gasparinos cassou prontamente, não havendo mais quem queira exumá-los para o entretenimento dos que se entregam ao desenterramento de múmias.

Já parece que o encargo de exumações não seja mais do agrado do sr. Benedito Valadares, ora preocupado com o descobrimento de quem se considera nas sonhadas condições de substituir o general Dutra. O tempo não transcorre impunemente sôbre os acontecimentos que agitam os políticos e não lhes deixa tempo para o reinício da obra acabada.

Emendar o que está feito erradamente sem as probabilidades de solicitação de qualquer corretivo posterior não constitui a mais lucrativa operação para os que atuam de modo certo diante de fatos positivos.

Presentemente qualquer ajuste sôbre uma propriedade exige concessões e transigências que não se conheciam outrora.

O próprio valor da propriedade imobiliária sobe e diminui de preços sem a prévia audiência dos que a compram e vendem.

Tornou-se assim a Bôlsa um negócio complicado e sem guias certos.

Alberto Rego Lins

TRADUÇÕES

Estamos em condições de contribuir alguma coisa para o admirável tesouro de citações latinas do ministro da Justiça, por exemplo: mais uma ou outra frase do seu querido Cícero — *Quousque tandem Catilina, abutere patientia nostra?*; ou então depois de tantas expressões pagãs, uma citação do Evangelho, o que certamente agradará ao espírito pio do ilustre jurista: *Nesciat sinistra tua quid faciat dextera tua*. E agora será preciso, para melhor esclarecimento da opinião, traduzir tôda essa citalhada latina: trabalho filológico que não poderá ser realizado sem a devida preparação constitucionalista.

Com efeito, seja Cícero ou seja o Novo Testamento, na verdade trata-se da interpretação do nosso federalismo e da famosa harmonia dos poderes; pois Cícero e o Evangelho contribuem para se evidenciar uma falha de construção no que Eduardo Prado chamava *ilusão americana*. A primeira conseqüência dessa ilusão foi, como se sabe, a *política dos governadores*, hoje em dia galhardamente revivificada. E a última conseqüência é a incapacidade rigorosamente constitucional do ministro da Justiça intervir nos negócios do Estado de Alagoas que sente tanta sêde insatisfeita de Justiça. Federalismo? *Ah! que la République était belle sous la Monarchie!*

Mas chega de citações em latim tradicional e em francês revolucionário. Chegou a hora de traduzir. O palco está preparado; os papéis distribuídos. De um lado, Catilina, querendo acusar e sendo acusado no Senado da República: *Por quanto tempo ainda pretendes abusar da nossa paciência?* Catilina, acusado e já condenado, sem que os cônsules — ah, os nossos cônsules! — tomem as providências que a segurança da República requer. Porque êsses nossos cônsules já não são pagãos e sim cristãos iluminados pela leitura assídua das Sacras Escrituras que lhes dizem: *A mão esquerda não deve saber o que faz a direita*; e consideram isso como expressão perfeita da harmonia dos poderes.

* * *

Mas seria êste o sentido íntimo do nosso federalismo? Seria uma conversão em vez de uma tradução, ou antes uma inversão: é a justiça e são os negócios interiores de uns Estados Desunidos do Brasil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

— Previsão para o Distrito Federal: — Tempo nublado. Temperatura elevada. Ventos variáveis, frescos. Máxima 32,6, m.nima 22,0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.)

Urgência

A seção paulista da U. D. N. encareceu, em mensagem à direção nacional do mesmo partido, a necessidade de ser decidida com urgência a escolha do candidato à sucessão do general Dutra. Há quem considere êsse pronunciamento um *ultimatum*; mas na realidade êle não passa de uma advertência do bom-senso, além de ser do máximo interêsse da própria U. D. N.

A posição udenista não evoluiu desde a memorável reunião do seu corpo dirigente para repúdio unânime da fórmula Valadares. Neste momento, não se deve pedir apenas que a U. D. N. trate com o dinamismo indispensável a questão da sucessão presidencial, mas antes se deve perguntar ao partido porque permanece êle encolhido e expectante, com o sacrifício da estima popular que o prestígio e a potencialidade política que o caracteriza.

Das seções regionais da U. D. N. nenhuma, mais do que a de São Paulo, tem autoridade para a iniciativa oportuna dêsse incitamento cívico à direção partidária. Os udenistas do grande Estado vêm, desde 1947, sustentando posições difíceis com denodo e dignidade inexcedíveis. Nem sempre, é óbvio, puderam contar com o socorro dos órgãos centrais da U. D. N. Tiveram de haver-se sòzinhos na luta e sòzinhos jamais capitularam.

Esta luta nunca foi bem compreendida por ninguém. De resto, no caso de São Paulo, poucos são os que se dispõem a comprender e a reagir, preferem a alternativa cômoda de defender-se sem atacar, como acontece com o govêrno federal, ou a alternativa mais fácil ainda de renunciar e aderir.

A obcessão do general Dutra de extrair de Minas, de qualquer forma, o candidato ao futuro período presidencial não é outra coisa além de receio do sr. Ademar de Barros, traduzido na presunção de perda, para os planos políticos do Catete, do mais numeroso colégio eleitoral do país. Entende, por conseguinte, que a Minas cabe acudir com os seus eleitores à vitória, que nem por isto deixa de ser duvidosa, do candidato centrista, ou oficial, ou interpartidário, ou, conforme parem as coisas, simplesmente da copa e da cozinha do Catete. Que êste candidato ainda não exista, pode ser um acidente; mas que êle não possa jamais ressaltar de suas próprias virtudes e reputação — será uma fatalidade.

Aparentemente, por que espera a U. D. N., por que a U. D. N. se acanha de abrir a campanha presidencial com o nome do seu grande e legítimo candidato — o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes? Esperará ela que se consume a fatalidade para ir a reboque de um gasparino qualquer?

Lemos na mensagem dos udenistas de São Paulo o sentido desta interpelação, que ninguém, como êles, tem a autoridade para formular — a autoridade para esclarecer, escudados na experiência partidária no Estado, que os eleitores de São Paulo não estão galvanizados pela demagogia e pela corrupção do sr. Ademar de Barros, que êles são, como os que mais o forem, sensíveis à sorte das instituições republicanas e à honorabilidade da vida política brasileira.

Todos os partidos pódem debater-se, desesperadamente, à cata de soluções; todos os políticos podem perseguir àvidamente o recurso das fórmulas, das "mesas redondas" e das alianças, porque êles, que nada possuem, se vêem no terreno inglório das tentativas. A U. D. N., constituindo uma excepção, não pode neutralizá-la prestando-se a contribuir para a confusão dos vazios, dos vaidosos e dos aventureiros.

A U. D. N. tem o brigadeiro Eduardo Gomes. E' quanto basta para ter o povo consigo e para não se arrecear do convite oportuno e viril de seus correligionários de São Paulo.

A desordem financeira

Há dias, em comentário à desordem financeira, mostrávamos a situação em que se encontravam as finanças públicas em face dos boletins oficiais dos movimentos do papel-moeda e da receita e despesa da União.

As estatísticas de que nos servíamos acusavam terem sido emitidos, em 1949, 3 bilhões e 235 milhões de cruzeiros. Avaliava-se o "deficit" orçamentário em 2 bilhões.

Mesmo assim, os nossos cálculos não deixavam de ter a sua dose de otimismo. O balanço do Banco do Brasil em 31 de dezembro último, publicado agora no "Diário Oficial" de 28 de janeiro findo, confirma ainda mais o desastre da administração. A conta de empréstimos ao Tesouro, segundo o balanço, evidencia ser a União devedora das seguintes quantias: Cr$ 1.092.763.696,30, referentes à liquidação do exercício de 1946; Cr$ 2.537.168.227,90, do resultado das contas de arrecadação e despesa do exercício de 1949 e Cr$ 2.691.144.344,60, de outros débito, importando tudo, na obrigação do Tesouro para com o Banco, Cr$ 6.321.049.268,80.

Ora, o gráfico divulgado acusa um "deficit" orçamentário de 2 bilhões e 537 milhões, o que vai muito além do que imaginávamos. Só as cifras examinadas no balanço já nos enchem de mais tristeza. Há, entretanto, uma conta, sem discriminação, que parece conduzir no bojo um escândalo. E' a que está designada, vaga e sutilmente por *outros débitos*, somando Cr$ 2.691.144.344,60. Que despesas foram essas que deram causa a semelhantes débitos? Num regime de moralidade administrativa isso exigiria uma explicação leal e honesta. A irresponsabilidade é coisa que muita gente apetece. Mas um ministro da Fazenda deve ser o primeiro a dar o exemplo de que a repudia solene e pùblicamente.

Deformação

A Comissão Diretora da Câmara de Vereadores festejou ontem, o lançamento da pedra fundamental do edifício anexo, que terá onze andares. A instalação con*digma dos serviços* é a única justificativa para a construção e... para os gastos. Nenhuma *necessidade* inadiável, nem mesmo a da acomodação de centenas de funcionários — vinte para cada vereador — e de mais algumas dezenas que serão beneficiados na próxima reforma da secretaria, que será ampla neste ano de eleições.

O legislativo local dá assim uma bela demonstração da sua independência e de capacidade no emprêgo dos dinheiros públicos. A outra conclusão não se chega depois de se examinar a súmula dos seus trabalhos durante o ano de 1949. Nenhum dos grandes problemas que afligem a cidade mereceu estudo amplo e profundo, capaz de se converter num projeto de lei que os solucionasse. As atividades dos vereadores ficaram circunscritas a indicações improvisadas, modificações na estrutura de alguns serviços, e em larga escala funcionou a impudente outorga de favores ao funcionalismo através das reestruturações em massa, que, aumentando a despesa com o pessoal em cêrca de 600 mil contos, mereceram vetos do prefeito, que o Senado em breve apreciará.

Os funcionários devem ter bons ordenados, mas isto não justifica que os vereadores ajam na Câmara como se representassem apenas os interêsses do funcionalismo, como se os dois milhões de habitantes da cidade fôssem funcionários da Prefeitura, entre os quais devesse ser rateada a arrecadação total dos impostos.

Visão deformada e rasteira esta da Camara de Vereadores, afogando a população em impostos, para majorar descabidamente os vencimentos dos funcionários. E' possível que para corrigi-la seja necessário um edifício de onze andares...

O racionamento da luz

A luz tem de ser racionada. Circunstâncias de ordem material obrigam a isso. Uma das medidas que serão postas em prática, vai ser a diminuição da iluminação pública, dos logradouros, com as lâmpadas apagadas antes de clarear o dia.

Ora, sabemos que os relógios foram adiantados de uma hora, e adiantados ficarão até março. Não ignoramos igualmente que as noites crescerão cada vez mais. Quer dizer, portanto, que a cidade ficará às escuras muito tempo.

Não nos parece agradável tal situação. Tôda gente que trabalha sai de casa muito cêdo, antes de romper o sol. Homens e mulheres.

Que poderá acontecer uma vez que, até dia claro, os assaltos se têm verificado no nosso meio?

E de duas, uma: ou os relógios têm de atrasar os ponteiros daquela hora há pouco adiantada, ou a Rádio Patrulha precisa mobilizar tôdas as suas fôrças, para rondar a madrugada inteira, em todos os bairros e subúrbios, a fim de prevenir uma grande série de atentados de que a população não se livrará.

Eleições militares

Não se assustem! Não se trata de eleições dirigidas ou perturbadas pela intervenção das classes armadas e sim, ao contrário, de eleições sinceramente democráticas no seio da própria classe: no Clube Militar.

Talvez a opinião pública não tenha prestado a devida atenção ao fato de que ali também não foi possível reunir tôdas as correntes admissíveis para propor e consagrar um candidato único. Em vez disso, defrontam-se dois contendores, cujos programas — tudo em prol da classe e da Pátria — se parecem aliás como um ovo se parece como outro ovo.

Mas que importam os programas, mesmo que sejam ótimamente improvisados? Importa que se admitem espíritos e métodos diferentes de realização e, em conseqüência, a luta pela vitória eleitoral. Patriotas são, ali, os dois candidatos, igualmente; e no entanto não se julgam substituíveis um pelo outro.

Patriotas somos todos nós, sem que isso exclua a diversidade das opiniões depositadas nas urnas. Qualquer outra interpretação da democracia chegaria fatalmente ao extremo de exigir que no Jockey se apresente sempre apenas um cavalo para realizar a corrida.

Falsificação de café

E' de ontem, nosso comentário sob o título — *Acorda, Brasil*, referente a assuntos de café, principalmente a respeito do que se faz na Venezuela, cujo café, pela qualidade, pode ser equiparado aos melhores tipos da Colômbia. Verificamos agora que, quando escrevemos, viajava para esta redação uma carta em que nos contam o que se faz por aí com êsse produto vendido por mais de 20 cruzeiros o quilo. Uma falsificação clamorosa, por falta de fiscalização e por isso mesmo impune. Conta-nos o missivista que se falsifica o café com a mistura de pequena parte do produto — geralmente um têrço, e mais três partes iguais de açúcar preto, cevada e milho. Se falsificam o café no país de sua maior produção, que farão lá fora?

Não há muito tempo aludimos a uma devolução de milhares de sacas de café exportadas para um país vizinho.

Quem responde pela fiscalização?

Que o Brasil precisa apurar a qualidade de seu café, os próprios produtores o reconhecem. O que mais importa, porém, é inspecionar permanentemente as torrefações e vistoriar o produto em sua venda a varejo. Não se duvida da honestidade de ninguém, é claro, mas é indispensável defender duas coisas importantes; o estômago do consumidor e o conceito que deve ter, nos mercados externos, nossa principal mercadoria de exportação.

Gastar pouco...

Positivamente está desmoralizada a máxima do ministro da Fazenda: "arrecadar muito; gastar pouco..." O próprio presidente da República resolveu mandá-la às urtigas.

E' o que se depreende das constantes designações de funcionários para comissões no exterior.

Ainda há poucos meses três funcionários eram designados para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, contrariando até recomendações do mesmo presidente sôbre tais comissões no estrangeiro.

Não se argumente que êles iriam substituir os que lá se encontravam, porque a substituição poderia ser adiada para quando o permitisse a situação do erário. Os gastos são grandes. Os que seguem oneram a Fazenda com ajudas de custo e transportes. Os que de lá voltam dão ao Tesouro as mesmas despesas.

Mas, ainda agora, vem o chefe do governo de assinar decreto mandando servir naquela Delegacia um conferente de valores, e determinando a volta do que lá está, o que significa novas despesas.

Participação nos lucros

Entre os aspectos sob que pode ser encarado o problema da participação dos empregados nos lucros das emprêsas, um há que merece especial cuidado do Poder Legislativo, porque diz respeito ao seu próprio decôro e ao conceito em que o tem a opinião pública do país.

Não ignoram os congressistas que a experiência parlamentar dêstes quatro anos tem produzido desencantos. Não desconhecem, ou, pelo menos, não devem desconhecer, com que rapidez se tem usado o crédito que a opinião pública abrira ao Congresso, depois dos desmandos e da irresponsabilidade do período ditatorial. Duas acusações, sobretudo, pesam hoje sôbre o Congresso: a de ineficiência, que decorre, talvez injustamente, do atraso com que têm avançado os projetos de maior importância para o país, entre êles o Código de Minas, o Estatuto do Petróleo e as leis complementares em geral; e a fraqueza diante das pressões demagógicas supostamente exercidas pelo eleitorado.

A falta de resistência aos movimentos e projetos de cunho demagógico constitui, para um parlamento, o maior dos descréditos, e contém o mais perigoso dos germes de sua dissolução. No aumento do seu próprio subsídio, perdera o atual Congresso uma parcela substancial do respeito público, e na concessão do abono que custou aos cofres públicos meio bilhão de cruzeiros num ano de deficit orçamentário, comprometeu muito do que lhe restava.

É certo, porém, que devemos cerrar fileiras em tôrno do Legislativo. Pondo o nosso pensamento nos desmandos recentes do poder pessoal, devemos ajudar o Congresso a salvar-se de suas próprias tentações, das quais a demagogia pode ser considerada a maior e mais insidiosa.

Um novo projeto está pondo o Congresso face a face com o seu Tentador. Dentro de poucos dias, em comissão e em plenário, vai a Câmara discutir o projeto Sarazate, que concede aos empregados a participação constitucional nos lucros das emprêsas.

A consciência do Legislativo, ainda impenitente da concessão do abono em pleno deficit orçamentário vai sofrer o impacto de um novo projeto demagógico, num ano de eleições gerais.

Que perspectivas se abrem, nessa difícil oportunidade, ao destino do Congresso e ao decôro de cada congressista?

Da participação nos lucros devemos dizer que é uma medida justa em seus objetivos, capaz de favorecer uma distribuição melhor da riqueza, mas não podemos esquecer que é a mais perigosa intervenção já tentada na estrutura da nossa economia, pelos reflexos que pode ter na expansão normal da produção brasileira e na remuneração homogênea da nossa mão-de-obra.

Do projeto Sarazate podemos dizer, sem receio de injustiça ou exagêro, que desacredita o parlamento que lhe der curso. Ignora as verdades básicas sôbre a participação nos lucros. E transforma em calamidade econômica, com repercussão especialmente nefasta sôbre a classe trabalhadora, aquela norma de justiça social.

Basta pensar nestes dois pontos inverossímeis: que o projeto não toma conhecimento da desigualdade com que o trabalho e o capital contribuem para a produção em cada gênero de emprêsas, e manda distribuir como lucro uma percentagem dos benefícios totais, de onde saem os fundos de reserva, o capital de giro, os recursos com que se aumenta a capacidade de produção do país. A desatenção em face de conseqüências tão graves e duradouras revela a leviandade e a imprestabilidade do projeto.

Êsse mesmo projeto, no seu Art. 31, reconhece que as condições econômico-sociais, em que o regime de partipação deve estar baseado, não são conhecidas E manda que o Ministério do Trabalho proceda a um inquérito, cujos resultados serão presentes ao Congresso, evidentemente para correção futura da lei.

Ora, as concessões trabalhistas não são experiências, que se fazem gratuitamente num país. São atos irreversíveis. Suas modificações representam abalos sociais, de repercussões prolongadas. Se um inquérito é indispensável, se um melhor conhecimento do problema precisa ser alcançado, que o inquérito seja *anterior*, e não *posterior* à lei, como quer o inverossímil projeto Sarazate.

Se o Congresso, em vez de emendar e votar o projeto, ordenar que se realize o *inquérito preliminar*, fixando-lhe o prazo de um ano, terá contribuído com o seu patriotismo e inteligência para que as intenções do legislador constituinte não sejam subvertidas. Uma boa lei de participação nos lucros poderá vir a ser o feliz resultado dessa prudência.

Se, pelo contrário, o Congresso não resistir às pressões demagógicas e imediatistas, que inspiram o projeto, veremos desferir-se sôbre a economia brasileira um golpe desorganizador, cujos efeitos alcançarão a própria paz social, e que virá concorrer para o enfraquecimento moral e o desprestígio dessa instituição, que tanto nos importa defender: o Poder Legislativo.

A energia elétrica

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, no ano passado existiam no Brasil 3.200 localidades contando com energia elétrica. Dispunha-se, então, de 1.940 usinas com a potência total de 1.573.663 quilowatts, o que ainda é muito pouco em face das necessidades e possibilidades do país. Ha, no momento, enorme carência de eletricidade na maior parte do território nacional, a começar pelo Rio de Janeiro, sob o regime do racionamento, embora as chuvas copiosas. Belém, Fortaleza, João Pessoa, Aracaju e dezenas de outras cidades importantes se acham fraquíssimas de eletricidade, com incalculáveis prejuízos para a indústria, tanto a grande, quanto a pequena.

As usinas que estão sendo montadas, e que estarão concluídas num triênio, devem atingir, pelo menos, à potência de um milhão de quilowatts. Será um desafôgo para vastas extensões da República. Abrir-se-ão novas expectativas à industrialização.

Ademais, na atualidade, o Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura investiga várias novas fontes de energia hidráulica, dentre elas as do rio Mambucaba, no Estado do Rio, a de Salto, no Paraíba, dentro da mesma zona fluminense, a do Salto da Divisa, no Jequitinhonha, entre Minas e Bahia, as dos rios de Contas, Formoso e Salto, na Bahia, e as do Samburá, ainda em Minas.

Os técnicos queixam-se, e é uma verdade. Quase nada se tem feito pelo desenvolvimento dessa energia em Manaus, Belém, Teresina, Fortaleza, João Pessoa e Aracaju, que vivem à míngua. Não só a indústria, mas a iluminação pública e particular são as vítimas. Como índice do retardamento a que se sujeita o país, é expressivo.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Cooperativas regionais

Em assuntos econômicos, notadamente os que se relacionam com a produção, devem ser considerados sempre bem-vindos os pareceres dos homens de tirocínio nas respectivas classes interessadas. O projeto do Ministério da Agricultura sôbre a Cooperativa dos Plantadores começa a ser impugnado por vários representantes da classe. Um dêles, cujas terras produzem 800.000 pés de café, falou sôbre a matéria. Mas como se anuncia que o Serviço de Economia Rural daquele Ministério realizará uma reunião de autoridades estaduais e cafeicultores, possivelmente tudo será ponderado nessa mesa redonda.

O cafeicultor ouvido e preliminarmente contrário ao projeto, como está planejado, advertiu que uma cooperativa central acabaria em cabide de empregos. A seu ver, cooperativas regionais dariam melhor resultado. Trata-se de um proprietário de três fazendas de café.

Lembrou o que aconteceu com o Conselho Nacional do Café, germe do famigerado Departamento Nacional do Café. Aquêle órgão começou por conseguir um fundo de vinte mil libras, ou uma libra por saca de café financiada. Quando explodiu a revolução de 1930 todo êsse dinheiro desapareceu. As cooperativas regionais poderiam prestar bons serviços à lavoura. Autônomas, com caixas próprias.

Como se vê, já se ouvem vozes da lavoura, sugerindo como se deverá compreender e praticar o cooperativismo entre os cafeicultores.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

A carteira imobiliária do IAPC reabriu anteontem, às 12 horas, e fechou às 16 horas e 10 minutos. As inscrições para aquisição de casa própria tinham atingido 11 milhões e 960 mil cruzeiros. A verba destinada ao Distrito Federal era de 12 milhões.

Sobraram 40 mil cruzeiros. Ainda chegam para um barraco no morro do Esqueleto. Ninguém se candidata?

* * *

Refere-se R. B. em seu *Recado de Paris* (*Correio da Manhã*) a um pintor parisiense que teve de vender os dentes obturados a ouro para ter o que comer.

Artista de verdade! Preferiu ficar sem dentes, a comer os próprios pastéis!

* * *

Em Londres o professor Sidney Harrison está dando lições de piano pela televisão. Em tecnicolor. Sente-se nitidamente o "colorido" da execução.

* * *

Uma senhora moradora à rua Pereira Nunes procurou a Assistência por ter sido agredida por um ladrão que lhe assaltou a casa. Conforme declaração da vítima, é esta a sétima vez que a sua residência é assaltada.

Por que esta senhora não se muda? Estará aguardando que os ladrões lhe façam a mudança?

* * *

Foi lançada, ontem, a primeira pedra fundamental do anexo à Câmara Municipal. O novo prédio destina-se especialmente a dar espaço ao funcionalismo excedente da secretaria. Para os funcionários que serão nomeados na próxima legislatura, construir-se-á, oportunamente, um anexo-bis.

* * *

"De Lisboa: (UP) — O português Mário Augusto de Almeida, que estêve no Brasil de 1946 a 1948, como treinador de cavalos, apresentou denúncia à polícia dizendo que, durante sua estada no Brasil, falsificadores sacaram milhares de escudos de sua conta em banco desta cidade."

E sòmente agora descobriu êle a corrida que lhe deram ao dinheiro? O treinador não é nada treinado em finanças. Perdeu o páreo.

Cyrano & Cia.

HIROITO, CRIMINOSO DE GUERRA

Washington, 1 (F. P.) — Em resposta à pergunta de um jornalista, o embaixador da URSS, sr. Panyushkin, que acabava de ter uma conversação de dez minutos com o secretário de Estado, Dean Acheson, declarou que esperava que o Imperador do Japão seja levado à Côrte Internacional de Justiça como criminoso de guerra, responsável pelo preparo da guerra bacteriológica contra a URSS. Panyushkin declarou, de outro lado, a imprensa a ter entregue ao secretário de Estado uma nota referente ao processo de 12 criminosos de guerra japonêses que se acham em mãos dos Sovietes fazes japonêses, antigos oficiais do exército imperial nipônico foram, todos, condenados à morte por trabalhos visando a guerra bacteriológica contra a URSS. Panyushkin revelou à imprensa que numerosos outros japonêses, a maioria achando-se atualmente no Japão, foram igualmente culpados dêsse crime e a URSS desejava vê-los julgados.

PEDIDA A RENÚNCIA DE LEOPOLDO DA BÉLGICA

Bruxelas, 1 (R.) — O sr. Achille Van Acker, deputado socialista e ex-primeiro ministro da Bélgica, dirigiu ontem um apêlo ao rei Leopoldo no sentido de que abdique em favor do filho, o príncipe Baudoin, de 19 anos. Falando na Câmara Baixa durante a discussão do projeto que estabelece um plebiscito para resolver sôbre a volta ou não do soberano, Van Acker declarou que êsse projeto, se aprovado, ameaçará a unidade nacional. Êle, pessoalmente, podia dizer, desde já, que não desejava um rei que "deixara de apoiar a causa de nossos aliados".

Falando a seguir, outro ex-premier", Paul Spaak, sugeriu também a abdicação do rei. "Ainda não é tarde demais para evitar-se a cisão do país e uma onda de ódio e desunião", disse Spaak.

VOLTOU A FLUTUAR O "MISSOURI"

Nova York, 1 (R.) — O couraçado americano "Missouri", de 45.000 toneladas, que encalhara em um banco de areia ao deixar a base em Norfolk, voltou a flutuar hoje, arrastado por treze rebocadores pesados e oito navios de pequeno porte.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73.

ELEITO CHERVENKOV

Sofia, 1 (U.P.) — O Parlamento búlgaro elegeu, unanimemente, Valko Chervenkov, para o cargo de primeiro ministro, em substituição ao falecido Basil Kolarov. Chervenkov servirá como vice-primeiro ministro, do gabinete de Kolarov. Era cunhado de Georgi Dimitrov, o predecessor de Kolarov.

A GUERRA DO SÉCULO

Anuncia-se que, dentro de um mês, os Estados Unidos realizarão o primeiro embarque de armamentos para a Europa, no valor de um bilhão de dólares.

A providência enquadra-se no plano do Pacto do Atlântico. Estamos, pois, a fazer, desde logo, uma espécie de mobilização dos meios para enfrentar a guerra, na realidade para aceitá-la. Metade da Europa já se acha virtualmente ocupada pelos russos e desprovida mesmo de comunicação com o resto do mundo.

As conquistas assim obtidas pelos russos (ou pelo comunismo, que êles apoiam e propagam), verdadeiros desastres para o ocidente europeu, não constituem ainda o objetivo da guerra. São meras bases, posições de ataque para outros empreendimentos mais vastos, cujo designio é a submissão total do continente, pelo domínio, em primeiro lugar, da Alemanha ocidental, da França, da Bélgica, da Itália. O comunismo não é estático: é ofensivo e expansionista.

Os países do Pacto do Atlântico não podem mais iludir-se. Conhecem a própria fraqueza, esperam o choque. A aliança defensiva que subscreveram, sabem muito bem, não é uma solução. Destina-se apenas a retardar a marcha dos russos, enquanto esperam o socorro americano, o socorro, enfim, que a remessa de armas torna efetivo.

A iniciativa estratégica e militar pertence aos russos. Acontece ùnicamente que êstes, esgotados pelo esfôrço da última guerra, não se acham por enquanto preparados para outra. Mas desencadearam a guerra política e diplomática, a *guerra fria*, como é designada. Até quando será ela *fria*? Tôdas as previsões participam um pouco da incerteza e da perplexidade em que se encontram os povos.

Os americanos persuadiram-se de que vencerão essa *guerra fria*, tornando inútil ou impossível a guerra pròpriamente dita, a dos canhões e das bombas. Os inglêses pensam como os americanos. Já os franceses, os italianos, os belgas — sente-se nas manifestações de sua imprensa, adivinha-se nas reticências de seus homens de Estado — são de algum modo incrédulos; temem que a política anti-russa do govêrno americano venha a determinar a guerra, em lugar de frustrá-la. Por isso, atenuam, de certa maneira, a reação, caem até na controvérsia em matéria de regimes políticos, lançam-se às reformas ousadas, a que não escapam nem os inglêses, precisamente porque julgam ser êsse o caminho do velho oportunismo de onde resultou o fastígio do Império Britânico.

A idéia central dêsse espírito de acomodação tácita é que os russos concordem em parar no Elba; que aceitem a paz nos têrmos em que os fatos os colocaram dentro da Europa como senhores da parte oriental; que suas aspirações e propósitos se limitem ao *statu quo*. Êrro, puro êrro de previsão. A Rússia é o comunismo, e o comunismo não abandona a revolução mundial, busca a ditadura de seu partido em substituição do capitalismo. O Exército dito vermelho, o Exército russo, é o instrumento mais eficaz da revolução. Não foi senão êle que instalou e mantém o comunismo na Polônia, na Romênia, na Tcheco-Eslováquia.

O conflito pode irromper hoje ou amanhã, pode irromper em dias que não serão mais os nossos, os dos maiores de cinqüenta anos. Mas está na ordem natural das coisas.

Os países da Europa ocidental não vencerão o comunismo com reformas. Para abatê-lo, o meio único é destruir-lhe o instrumento, é dispersar o Exército russo. A tarefa haverá de reunir em uma gigantesca operação todos os povos animosos.

Fria ou quente, a guerra não precisa ter início: já existe. O primeiro embarque de armamentos americanos para a Europa não é um simples gesto simbólico; é a guerra mesma, já com sua medonha rotina, a guerra do século, se não de cem anos, a que dividirá o mundo por longo tempo, a que fará de cada homem, em qualquer ramo de atividade, o soldado espontâneo de uma batalha perene. Se não podemos evitá-la, mais vale agir como os americanos, ir direto aos meios de fazê-la, enquanto existam os meios de ganhá-la.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

REFINARIAS DE PETRÓLEO

Gyl Seára

É frequente sermos honrados com missivas de comentário aos assuntos versados em nossos artigos nesta fôlha; nem a tôdas podemos tomar em consideração; a algumas, por não reclamarem réplica, a outras, por falta de espaço.

O fato é, aliás, comum a quantos escrevem, habitualmente, na grande imprensa do país, a debater sôbre os nossos mais graves problemas nacionais de natureza econômico-financeira.

Cada dia, maior é o número dos nossos patrícios que, de todo o vasto território nacional, se interessam a respeito, mau grado sua costumeira aridez. É sinal, a um só tempo, do despertar da consciência brasileira, como da progressiva elevação da nossa cultura.

Muitas vêzes, traduzem uma colaboração preciosa, a ser estimulada pelo jornalista especializado, sem pretensão ao acerto constante como é o nosso caso.

Entre êsses últimos correspondentes, destacaremos um que, a propósito do nosso recente escrito, epigrafado **"Petróleo no Pará"**, dirigiu-nos várias observações, expressando o próprio desacordo em relação a várias idéias nossas, referentes ao ponto de localização das refinarias projetadas. E' êle partidário desta, de preferência, a entrada do óleo em bruto na respectiva zona do aproveitamento dos seus derivados. Baseia sua assertiva na circunstância de reputar "mais econômico o transporte de dita matéria prima em bruto, para os mercados consumidores dos refinados".

Dada a perda de volumes verificada nessa refinação e, portanto, a diferença no frete do transporte de dito bruto, dos poços para as refinarias, mantemos a nossa opinião em contrário a essa tese.

Há, todavia, na carta em aprêço, um ponto cuja procedência admitimos, com a natural ressalva inerente ao menor custo da refinação, **em sendo esta feita em usinas de maior capacidade**. A tal propósito o opinante em questão, baseado em observações feitas na refinaria da Ipiranga, S. A., localizada em Rio Grande (supomos tratar-se da cidade dêsse nome, à entrada da lagoa dos Patos), o mesmo patrício entende que, "seria, imensamente, mais proveitoso e econômico, proceder-se à instalação de maior número de refinarias (que o pretendido), para cinco mil barris diários, cada uma, justificando-se, nêste caso, a instalação de uma, em Belém, a fim de atender ao abastecimento dos mercados consumidores do norte do país".

Essa hipótese é bastante improvável, uma vez que o eventual custo maior da refinação, em usinas pequenas, não seja compensado por frete mais módico dos produtos refinados de ditas usinas, aos pontos do consumo efetivo. Noutras compensações resultaria é certo a vantagem estratégica da dispersão das refinarias em pontos múltiplos do país, bem assim, as considerações de ordem político-econômicas, que não são para desprezar, de vez que contribuem para manter o equilíbrio dessa natureza, entre as diferentes unidades federadas, ou, pelo menos, entre as várias regiões geo-econômicas do Brasil.

Convém observar, entretanto, que a dúvida suscitada pelo nosso distinto correspondente, se prende, estreitamente, em última análise, ao aspecto capital do problema, que reside no custo final menor dos refinados, para o consumidor brasileiro.

Por conseguinte, uma vez assegurado que êsse custo não sofreria alteração substanciosa, para mais, na hipótese de serem preferidas as refinarias de menor capacidade de rendimento, preconizadas na sugestão em tela, não vemos porque se não aceitaria esta, beneficiando com a adoção da mesma, a feição político-econômica do problema, bem assim a geo-econômica, e ainda a estratégica, que faz preferir a dispersão das respectivas usinas. Esta limitaria os efeitos da destruição de uma ou outra delas, em caso de guerra, circunscrevendo-lhe os efeitos a determinada e menor área.

Em tal hipótese, não haveria, senão, vantagens na solução em aprêço, a comportar a construção de uma dezena ou, mesmo, vintena, de refinarias pequenas, isso, bem entendido, contanto que tôdas elas suscetíveis de ampliação fácil, que lhes permitisse o aumento da capacidade de rendimento diário, na proporção reclamada pelo crescimento previsível do consumo dos produtos refinados.

E é aí que está a nossa dúvida, como dissemos anteriormente e vimos de repeti-lo, já agora, com maior fôrça de razão, por se achar positivada a existência, em tôda a extensão do vale amazônico e regiões contíguas, dos imensos lençóis petrolíferos, a que fizemos referência, pormenorizada, em precedentes artigos.

Nessa eventualidade, em perspectiva, bem mais que provável, porque, a bem dizer, certa, está a nos parecer mui difícil convencer o espírito público e seu bom senso, de que possa haver, lògicamente, melhor ponto, para a localização dos nossas faladas refinarias, em outros lugares, que não sejam os portos de embarque do nosso óleo cru, trazido, diretamente, dos poços amazônicos, por tubulação adequada (stand-pipes).

A gravidade levaria o óleo bruto, dos poços às refinarias, e a mesma fôrça despejaria os produtos destas nos navios-tanques. Dêstes seriam levados, por bombeamento, aos depósitos de distribuição e aos carros-tanques ferro e rodoviários, tudo mediante um custo mínimo de gastos. E' de reparar, a êsse propósito, que, na refinação, perde o óleo cru, seguramente, 20% do seu pêso e volume. Assim, os refinados, aliviados dêsse "dechet" e quando embarcados "a granel" estão sujeitos a frete bem inferior, fato que barateia, em proporção quantiosa o preço dos refinados. Tal circunstância subsiste, ainda, mesmo, que seja cobrada taxa de frete, algo mais elevada, pelos derivados do precioso óleo.

Podemos pingar, aqui, o ponto final dêste escrito. O assunto, no mesmo versado, ficou esclarecido, habilitando a opinião a decidir sôbre a controvérsia surgida que, fielmente, vimos de focalizar, em homenagem aos leitores do "Correio da Manhã", destacando, de entre êles, o culto autor da carta com que fomos honrado.

ESTA DESOBRIGADA DA POSSE DA PATENTE DE COMÉRCIO

Recorre *ex-officio* o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo da decisão proferida em resposta à consulta formulada por firma estabelecida naquela cidade, e vasada nos seguintes têrmos:

"Já decidiu esta R. F., no processo sob n. 20.066-47, que as cordas de aço nú, para violas e violão, estão isentas do impôsto de consumo ex-vi do que preceitua a letra o à alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, dispositivo êsse inteiramente mantido pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949. Essa decisão foi confirmada pela Diretoria das Rendas Internas, como se verifica de seu despacho constante do *Diário Oficial* de 20 de setembro de 1948.

A consulente apresenta-se na qualidade de comerciante dessas cordas, que adquire em grandes rolos, recortando-as e vendendo-as a seguir. E deseja saber se, pelo fato de submetê-las a tais cortes, está sujeita ao impôsto de consumo.

Pela negativa respondo. E desde que se trate de produto expressamente isento do referido tributo, quer de origem estrangeira, fica a consulente desobrigada da posse da patente de comércio, como, também, da emissão de notas fiscais, modêlo 11".

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão recorrida foi proferida nos têrmos da lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

AS PERCENTAGENS ATRIBUIDAS AOS EMPREGADOS PODEM SER ABATIDAS DO LUCRO REAL

A Divisão do Impôsto de Renda foi formulada a seguinte consulta: "1º) Se em face do que dispõe o art. 10 e seu parágrafo único da Lei 154, de 1947, as pessoas jurídicas que tiveram prejuízos nos anos de 1946, 1947 e 1948, bases dos exercícios de 1947, 1948 e 1949, poderão deduzí-los dos lucros apurados no ano de 1949, base do exercício de 1950; 2º) se as percentagens sôbre lucros atribuídas a funcionários de firmas e sociedades podem ser descontadas do lucro real e se as mesmas estão sujeitas ao limite de Cr$ 120.000,00, estabelecido no § 8º do art. 8º do atual regulamento.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, quanto ao primeiro caso, tendo a lei n. 154, de 1947, disposto em seu art. 27 que a sua vigência se verificaria a partir de 1 de janeiro de 1943, sòmente os prejuízos que forem apurados a partir do exercício de 1948 (base no ano de 1947) é que poderão ser abatidos dos lucros que se verificarem nos exercícios subsequentes.

Quanto ao segundo — acrescenta a Divisão — uma vez que a lei não estabelece limite às importâncias pagas ou creditados a empregados, excetuando-se as gratificações, as percentagens sôbre lucros aos mesmos atribuídas podem ser abatidas do lucro real sôbre o qual deve ser pago o impôsto cedular de pessoa jurídica.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco da Bahia S. A., para instalar uma agência em Itapetimigo, no Estado da Bahia; e Banco Industrial Brasileiro S. A., para aprovação da reforma efetuada em seus estatutos sociais.

AUTORIZAÇAO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 18 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIX, Tabela C da referida Consolidação, concedeu à firma Sociedade de Bebidas Wilson Ltda., estabelecida na cidade de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, autorização para fabricar os vinhos compostos quinado, tinto, doce e composto ferro-quina, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

NAO INCIDE O IMPÔSTO SÔBRE O LUCRO DA TRANSAÇÃO

Consulta o coletor federal de uma cidade do Estado de São Paulo se uma venda de imóveis compromissada em 2 de fevereiro de 1946 está sujeita ao impôsto do decreto-lei n. 9.330, de 1946.

A respeito, declarou a Divisão do Impôsto de Renda que a mesma D.I.R., já houve por bem decidir (proc. n. 212.593-49 — *Diário Oficial* de 1-10-46), que no caso de compromisso de venda assentado por escritura anterior à vigência do decreto-lei n. 9.330, de 1946, embora lavrada posteriormente a escritura definitiva, sôbre o lucro decorrente de transação não incide o impôsto instituído pelo referido diploma legal.

CARNAVAL

SÍLVIO CALDAS

Sua alma boêmia não admite elos nem prisões contratuais

Sílvio Caldas, é, inegàvelmente, um dos titulares do nosso selecionado radiofônico. Atua na linha de frente juntamente com as irmãs Batista, Francisco Alves e Araci de Almeida. Em quase tôdas as temporadas carnavalescas o "caboclinho seresteiro" comparece com excelentes criações, "abafando" sempre, passando para trás muita gente, numa demonstração insofismável de que êle é o "maior". Aliás, na opinião de grande número de compositores não há melhor intérprete no nosso "broadcasting". Por outro lado, não se pode desprezar o fator preponderante representado por sua simpatia pessoal, pois quantos dêle se acercam tornam-se seus admiradores. No entretanto...

UMA HISTÓRIA TRISTE

Mas o grande cantor, apesar das suas elevadas qualidades artísticas, não está no nível que merece. Muitos de mérito bem inferior, incapazes mesmo de figurar ainda como reservas do selecionado a que aludimos, encontram-se em maior evidência do que o incomparável intérprete de "Favela dos meus amores".

E isso tudo por que?

A resposta vem imediata: Porque Sílvio Caldas não é um ambicioso. Porque Sílvio Caldas tem a alma boêmia, como talvez ninguém jamais a teve. Porque Sílvio Caldas não se deixa escravizar por situações tentadoras e que lhe acenam com um comodismo capaz de tolher seus passos de seresteiro-boêmio, boêmio sobretudo. Êle gosta de ser livre e de cantar quando tem vontade, principalmente quando o "orvalho vem caindo". Êsse Sílvio Caldas, o homem que poderia viver como um nababo, desde, é claro, que se prendesse às exigências do vil metal, mas que prefere a vida autêntica de um joão ninguém apenas pelo prazer que assim pode proporcionar a sua incomparável alma boêmia.

SEMPRE BRILHOU

Há aproximadamente vinte anos que Sílvio Caldas vem brilhando em nosso meio artístico. Êle, ao microfone, causa prazer infinito, causa encantamento a quantos o ouvem. Numa serenata todos pulam da cama para melhor ouví-lo, para pedir-lhe que cante mais êste ou aquêle número. Sua legião de fans desconhece limites de idade. Crianças, homens, mulheres, jovens e velhos, todos gostam de ouví-lo não só cantar, como também contar a história do nosso rádio. Seja como fôr, Sílvio Caldas sempre brilhou, e, não temos dúvida, brilhará enquanto assim desejar.

SERESTEIRO DE FIBRA

Ao tempo em que as autoridades policiais permitiam as serenatas, Sílvio Caldas foi um dos maiores cantores, a quem o orvalho teve de "molhar o chapéu", juntamente com o saudoso Noel Rosa, Luiz Barbosa, Mario Reis, Chico Alves, o finado Petra de Barros, e o então novato Orlando Silva. Sílvio começava a cantar às últimas horas da noite e sòmente emudecia quando alto ia o sol. A essa altura, como não poderia deixar de acontecer, a turma já se apresentava com os bolsos devidamente aliviados, enquanto que, como compensação, a cabeça fazia sentir seu pêso, ou melhor os eflúvios das "atitudes" tomadas para "esquentar" as cordas vocálicas.

Aliás, nessa época, 1930 a 1933, foi que surgiram grandes e inesquecíveis composições, até hoje gostosamente gravadas na memória de milhares e milhares de pessoas.

As serestas tinham como palco principal o bairro de Vila Isabel, e principalmente, a rua Luiz Barbosa, onde se reuniam não sòmente aquêles boêmios, mas sobretudo seus fãs.

Muitos romances tiveram início, desenvolveram-se e concretizaram-se sob os efeitos das serestas a que aludimos, pois Sílvio Caldas, com sua voz de ouro, arrebatava os corações não só dos "brotinhos" mas também de experimentadas "balzaquianas".

VENCENDO EM TÔDA LINHA

"O "caboclinho", porém, teria de vencer em tôda a linha, assim, assegurado de modo inequívoco o seu lugar no rádio, tinha êle de ir para o cinema, daí, então, aparecer em "Favela dos meus amores".

E quando cantava:

"O arrependimento quando chega, oi
Faz chorar
Faz chorar
Os olhos ficam logo rasos dágua
E o coração parece até que vai parar..."

As lágrimas corriam dos olhos de suas fãs, fôssem elas de Madureira, da Vila, da Tijuca, do Flamengo, de Copacabana, ou do Leblon.

Era a fama, a popularidade. Sílvio Caldas havia se tornado, sem o saber, e talvez sem o querer, o ídolo de tôdas as camadas sociais, pois todos faziam questão de ouví-lo.

Assim, em 1933, êle não tem mãos a medir. Assinou vários contratos, fêz diversas excursões, aumentando sempre sua legião de fãs.

A princípio é mais ou menos disciplinado. Chega mais ou menos nas horas determinadas pelos diretores artísticos e não falta aos seus programas. Depois...

DEPOIS...

Depois Sílvio modifica-se, ou melhor cede lugar ao seu temperamento boêmio. Chega atrasado. Falta a programas. Desaparece. Ninguém, nem mesmo seus amigos mais chegados, sabe dar notícias suas. Vai para o interior do país. Tenta ser garimpeiro. Não tem êxito. Os meses vão se passando. Seus amigos procuram saber dêle. Dizem que foi caçar onças em Mato Grosso, mas ninguém o localizou. O tempo vai passando, os cabelos vão encanecendo, mas seu nome continua em primeiro plano. Ninguém o esquece. É um verdadeiro jequitibá do samba.

ONDE ESTÁ?

Eis aí uma dolorosa interrogação. Não há muito, talvez pouco mais de dois meses, uma "boite" anunciava diàriamente que Sílvio Caldas estava dirigindo o seu "show". O ordenado, ao que se dizia, era ótimo. Mas isso, está claro, nenhum valor tem para Sílvio Caldas, pois para êle tanto faz estar com cinquenta mil cruzeiros no bolso, como com cinquenta centavos. Quando está "abonado" paga champanha e uisque para todo mundo. Quando não está também, não se preocupa. Telefona para o empresário e pede um vale de quinhentos, sabendo muitas vêzes que sòmente obterá a metade. Isso também não lhe faz diferença, pois, em alguns segundos, volta a ficar "com a cara"...

Acontece, no entanto, que um dia Sílvio Caldas voltou a sumir. A direção da "boite" tudo fêz para encontrá-lo, em pura perda, porém. Seu paradeiro, desta feita, constitui verdadeira incógnita. E a torcida de seus fãs é enorme a fim de que o mesmo volte para continuar interpretando "Obrigado doutor", samba que está fadado a vencer em tôda linha neste carnaval.

NO RIO GRANDE DO SUL

O reporter gastou muita sola de sapato e muitos sessenta centavos em telefonemas. Tudo, porém, em vão. Ninguém sabe ao certo onde está Sílvio Caldas. Nassara, porém, seu grande amigo, assegurou ao reporter que o mesmo se encontrava no Rio Grande do Sul. Isso, no entanto, não quer dizer que amanhã não poderá surgir uma reportagem de Sílvio lá do Amapá ou do Alto Juruá.

Assim é Sílvio Caldas, o grande e querido cantor que a cidade espera para continuar interpretando "Obrigado Doutor", mas, evidentemente, para que isso aconteça, necessário se torna que êle refreie um pouco sua alma boêmia para conformar-se com as exigências contratuais. E isso, não temos dúvida, o que esperam seus fãs para que venha a acontecer, a fim de poder tê-lo novamente entre nós, mandando para o ar, através dos microfones, os sambas gostosos a que a sua voz sabe dar um sabor especial.

Sílvio Caldas, um artista que venceu, mas que, para melancolia da sua legião de fans, não consegue sofrear sua alma boemia...

Com a turma lá do "Clube Municipal" é assim: muita alegria e nenhuma tristeza, pois que esta, sábido está, não paga dívidas. Por isso, sábado último, o trânsito interrompeu-se em frente à sede do simpático clube da rua Haddock Lobo. Também pudera, se a turma tôda estava à "casca de arroz". Não, não é nada disso, ninguém passou fome ali, muito pelo contrário, a casca de arroz a que aludimos é a marcha de Arlindo Marques Junior e Roberto Roberti, que Marlene e Emilinha gravaram.

Mas não te entristeças leitor, pois a letra aí vai para que também a possas cantar:

"Chiquita bacana
Que papelaço foi fazer no Japão!
Quis correr com a madame Faz-Ki-Foz
Que apareceu vestida com uma casca de arroz

—::—

Foi vaiada
Pobrezinha da Chiquita
Ficou Parada
Não saiu da fita!
Ela não supõe
Que lá no Mikado
Existencialismo
Fôsse tão adiantado."

SERÁ PROCLAMADA A "RAINHA DO CARNAVAL DE 1950" NA FESTA DO "BAILE DOS ARTISTAS"

O Baile dos Artistas, que se anuncia para o próximo dia 11 de fevereiro, continua centralizando a atenção geral dos foliões cariocas. Como sempre, o grande acontecimento carnavalesco será no Hotel Glória, cuja administração se empenha por oferecer aos convidados um ambiente condigno, dentro das suas próprias tradições de elegância e bom gôsto, dando aos salões, através de trabalhos magníficos de decoração, o aspecto que se requer para tais festividades.

Agora, por exemplo, anuncia-se uma nova atração para o Baile dos Artistas. A proclamação da Rainha do Carnaval será realizada em plena festa, de modo que os frequentadores terão as primícias de aplaudir e conhecer, antes de qualquer outro mortal, a soberana do Carnaval carioca de 1950. A direção do Hotel Glória prometeu, ademais, concorrer com 5.000 votos para uma candidata de sua livre escôlha e fará depositá-los na urna da quarta apuração, segunda-feira próxima, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos. Além disso, oferecerá à soberana eleita, hospedagem de honra, a partir da data do Baile dos Artistas até o fim do seu reinado, na quarta-feira de Cinzas.

O PROGRAMA CARNAVALESCO DO CLUBE NAVAL

O Clube Naval, que forma na vanguarda do Carnaval elegante carioca, elaborou magnífico programa social para o mês de fevereiro. Vejamo-lo: Dia 4 — Sábado — Noite carnavalesca oferecida ao Clube Militar, das 22 às 2 horas da manhã. Local — Sede social — traje — passeio ou fantasia. Dia 11 — Sábado — Noite carnavalesca oferecida ao Clube da Aeronáutica, das 22 às 2 horas da manhã — Local — Sede social — Traje — Passeio ou fantasia. Dia 18 — Sábado — Baile carnavalesco, das 22 às 3 horas da manhã. Local — Sede esportiva (Ilha Piraquê) — Traje Passeio ou fantasia. Dia 19 — Domingo — Matinée infantil das 16 às 19 horas — Local — Sede esportiva (Ilha Piraquê) — Grande baile tradicional carnavalesco, das 22 às 3 horas da manhã — Local Sede social — Traje — Branco à rigor — summer, smooking ou fantasia à rigor. Dia 20 — Segunda-feira — Matinée infantil carnavalesca das 16 às 19 horas — Local — Sede Social. Dia 21 Terça-feira — Grande baile carnavalesco das 22 às 3 horas da manhã — Local — Sede social — Traje — Passeio ou fantasia.

PROSSEGUEM OS PREPARATIVOS DO HIGH LIFE

Prosseguem os preparativos e a organização dos quatro grandes bailes do High Life Club, que se apresentará, êste ano, com o brilho e esplendor tradicional das suas noitadas carnavalescas.

As decorações artísticas de que ontem demos pormenorizada notícia, foram a Rui Albuquerque e Bertolino Bortolini, que se inspiraram nas sugestões da arte mexicana. O acontecimento de maior interêsse será a inauguração de *EL PATIO*, novo e aristocrático recanto construído no local da antiga pista de danças ao ar livre. Será um amplíssimo pátio mexicano recoberto, pitorescamente decorado e capaz de comportar, confortàvelmente, mil e quinhentas pessoas. O parque e os jardins, assim como os pavilhões coloniais e os próprios salões, apresentarão aspectos inéditos pela beleza decorativa.

Todos êsses motivos concorrerão certamente para que os bailes da rua Santo Amaro mantenham a tradição com que conquistaram as preferências dos nossos foliões e dos turistas europeus.

DO "ATLANTIC REFINING CLUB" À CRÔNICA CARNAVALESCA

Sempre em amistoso contacto com a crônica carnavalesca da cidade, o "Atlantic Refining Club" já traçou, há muito, no seu programa, consagrado ao período do Rei Momo, ter como sua primeira festa do ano alguns momentos de convívio com aquêles jornalistas especializados, oferecendo-lhes um coquetel, durante o qual os Milionários do Petróleo lhes expõem o que serão suas atividades durante o império daquele monarca.

Este ano, o coquetel referido se realizará mais uma vez na Confeitaria Colombo, no dia 4 de fevereiro próximo, às 16 horas.

AS BATALHAS DO OLIMPICO CLUBE

O Olimpico Clube está fazendo realizar todos os domingos, até o Carnaval, batalhas de confete em seu departamento social, das 20 às 24 horas. Essas festas précarnavalescas estão obtendo o maior êxito e dão boa mostra dos preparativos que a diretoria do grêmio dos milionários da Cinelândia está realizando para os grandes bailes de sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval. A sede está recebendo agora, artística ornamentação, que foi confiada ao cenógrafo S. Brandão. Domingo próximo haverá nova tertúlia na sede da rua Alvaro Alvim, com o concurso da orquestra Rolyan.

QUATRO BAILES NO PARQUE LINDO

Confeccionada pelas mãos de Milton Amaral, vitorioso cenógrafo do carnaval passado, vão ter os carnavalescos no jardim, lago e salão do Parque Lindo uma das belas e magestosas decorações no carnaval de 1950.

Elegantes figuras de príncipes, duques, princesas, belos palhaços, estilizados, autênticos modelos para fantasias, vão ser apreciados em meio à bela ornamentação, que deslumbrará pelos efeitos de luz que vão ser explorados para ressaltar a magnífica obra de arte.

NO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

A decoração dos salões do Automóvel Clube do Brasil, foi entregue a Adolar Costa, que vai transformá-los no fundo do mar, com o seu "Carnaval Aquático". Junte-se a isto a tradição de que os bailes do A. C. B., são os mais divertidos do Carnaval e estará assegurado o maior êxito às quatro noites de folia de 18, 19, 20 e 21 de fevereiro. Duas orquestras de Aristides Prazeres darão a nota de sensação do carnaval de 1950. A "Festa Carnavalesca" que, anualmente o Departamento Automobilistico do Automóvel Clube do Brasil, oferece aos seus sócios e respectivas famílias, será realizada, êste ano, no dia 11 de fevereiro, sábado, sob o som de maravilhosa orquestra.

A BATALHA DE CONFETI NA RUA TAVARES GUERRA

No próximo dia 11 de fevereiro, a Sociedade Carnavalesca Unidos de Tavares Guerra, no Cajú, levará a efeito a sua já tradicional batalha de confeti, em homenagem à população daquele bairro e aos cronistas carnavalescos.

Em virtude do grande número de concorrentes que irão desfilar, fazendo jús aos vários premios que serão distribuidos, A Sociedade Carnavalesca Unidos de Tavares Guerra solicitou da Associação de Cronistas Carnavalescos para que essa entidade, composta por sua diretoria, seja a comissão julgadora dos blocos-ranchos, escolas de sambas, blocos infantis e sociedades avulsas, sendo que os premios serão assim distribuidos:

Blocos-ranchos — 1º lugar: Bronze Crepusculo; 2º lugar — Copa Tavares Guerra; 3º lugar — Taça

Escolas de Samba — 1º lugar: Copa Cronistas Carnavalescos; 2.º lugar — Copa Paulo da Portela; 3.º lugar — Taça.

Infantil — 1.º lugar — Uma taça

Corso — 1.º colocado — Uma taça. Havendo ainda, uma taça extra.

DIA DO "FUNCIONARIO DO FLAMENGO"

Sabado próximo, dia 4, será realizada na sede social do C. R. do Flamengo, a tradicional festa do "Dia do Funcionário do Flamengo", das 22 às 3 horas, cuja renda será destinada à "Caixa Beneficente" dos servidores daquêle tradicional grêmio carioca.

OS BAILES DO "CAN CANS" NO JOAO CAETANO

O tradicional baile carnavalesco do Can Cans de Saenz Penna será realizado, êste ano, no teatro João Caetano. É uma iniciativa de vulto dos componentes do glorioso agrupamento tijucano fazendo realizar seu baile na terça-feira gorda, 21 de fevereiro, num teatro, com amplas acomodações. Fê-lo, todavia, o Can Cans com a colaboração da Associação de Cronistas Carnavalescos, dando, assim, ao tradicional baile carnavalesco um cunho excepcional. Cêrca de 200 mesas, frizas, camarotes ornamentados, darão aos foliões can cans uma sensação de maior confôrto.

CARNAVAL EM INHAÚMA

Os moradores de Inhaúma, vasto e populoso subúrbio, vão realizar durante o tríduo de Momo grandes festejos. No programa figura, como nos anos anteriores, festas carnavalescas, num grande trecho da rua Padre Januário, defronte ao Colégio D. Bosco, conhecido educandário do professôr Carolino de Barros. Esperam, contudo, os moradores do local a cooperação da Comissão de Carnaval da Prefeitura para que os festejos tenham bela repercussão. A Comissão promotora dos festejos é a seguinte: Prof. Carolino de Barros, Cmte. Nelson Desouzant, Washington Melo Fernando Cresta, Eurico Silva, dr. Felicio Desouzart e Edgard de Carvalho.

GRITO DE CARNAVAL NO "CORINGA"

Realiza-se no próximo sabado, dia 4, o primeiro grito de carnaval organizado pelo "Coringa". O início às 21 hora, na sua sede social, à rua Presidente Carlos de Campos, 115. A diretoria está ultimando os melhores esforços para proporcionar nos seus sócios uma bela noite de Carnaval.

AUXILIO PARA O CARNAVAL DE CAMPINAS

Campinas, 1 — (ASP) Uma comissão de elementos representativos do comércio, da indústria e da imprensa locais está pleiteando do prefeito Miguel Vicente Cury a concessão de uma verba de Cr$ 30 ou 40 mil cruzeiros, como auxílio às comemorações do carnaval dêste ano.

CARNAVAL EM S. LUIZ

S. Luiz, 1 (ASP) — O carnaval dêste ano nesta capital apresenta uma animação sem precedentes, concorrendo para o grande sucesso de Momo as casas comerciais, clubes e a Prefeitura Municipal.

POLICIAMENTO INDISPENSÁVEL

Por várias vêzes no carnaval do ano passado chamamos a atenção das autoridades para a deficiência do policiamento nas batalhas de confeti. Não quiseram, no entanto, levar na devida conta as nossas advertências e o resultado dêsse descaso tem, indiscutivelmente, influído de modo extremamente prejudicial ao êxito dessa festa popular.

Anteontem à noite, por exemplo, realizou-se uma batalha de confeti já tradicional em nossos "festejos" carnavalescos: a da rua Dr. Bulhões, lá no Engenho de Dentro, a mesma que, no ano passado, deu motivo a alguns comentários de nossa parte.

Lamentavelmente, porém, as coisas por lá, desta feita, não correram de modo mais animador. E isso deve-se, apenas, levar à conta da deficiência de policiamento. Pois sòmente assim poderá explicar-se a presença de maus elementos em festa de tal natureza, perturbando a seu talante e estragando o prazer daqueles que tanto trabalho tiveram a fim de organizar aquela festividade, onde, naturalmente, pensavam poder divertir-se por algumas horas.

Êsse desejo, todavia, tal qual verificou-se no último ano, não pôde ser concretizado, pois os malandros lá estavam aos grupinhos, aplicando as já tristemente famosas "pernadas", o que, como não poderia deixar de acontecer, acabou em facada e tiros.

Isso tudo porque os meliantes, certos da ausência de policiamento, ficam inteiramente à vontade para praticar tôda a sorte de tropelias, bebendo aguardente abundantemente e agredindo a quantos caiam em seu desagrado, tal qual ocorreu com o operário Benevides Vieira de Andrade, de 22 anos, residente na avenida Vinte e Nove de Outubro, 6890, o qual, após uma violenta "pernada", ainda sofreu profundo golpe produzido por canivete no abdomen.

Naturalmente, isso não teria ocorrido se o nosso apêlo do ano passado tivesse sido levado em consideração. Parece, contudo, que ainda é tempo de se fazer qualquer coisa, pois afinal concordamos que ainda temos pelo menos mais uma batalha, melhor será que as autoridades competentes tomem providências acauteladoras, a permanecer em incompreensível e injustificado indiferentismo.

O DIA POLICIAL

ESFAQUEOU UM CEGO!...

As vêzes por mais tratos, voltas e reviravoltas que ao "bestunto" de dê, não é possível situar certos tipos em qualquer escala da espécie humana. A classificação é de todo impossível. Procura-se, então, o têrmo que mais se avizinha: bandido, facínora, tarado, monstro, e, chega-se, afinal, à melancólica conclusão de que êles, incrível que pareça, ainda ficam muito aquém da exata definição, isto é, da classificação única que a tal tipo se deve dar. Pois muito bem, estamos diante de um dêsses casos, ou seja de um caso que, por mais que tenhamos feito, não conseguimos nem de leve qualquer têrmo capaz de classificar, palidamente que fosse, o monstro que deu motivo a esta nota.

O fato ocorreu na madrugada de ontem, na esquina das ruas Pernambuco e Dois de Fevereiro. Ali, exatamente à uma hora, encontrava-se o cego Manuel Ribeiro da Silva, de 27 anos, solteiro residente na rua Pernambuco, 914, casa 9, que procurava espairecer um pouco, pois o calor em sua residência não o deixava dormir.

— Que é que há Manuel, uma voz familiar quebrou o silêncio em volta do cego.

— Não há nada Adelício, apenas muito calor e não consigo conciliar o sono.

— Pois eu não sinto calor nenhum. Estou vindo lá da Batalha de Confeti da rua Dr. Bulhões. Quis "ferrar" uns "caras" por lá, mas ninguém "topou a parada".

— Mas isso não fica bem, Adelício...

— Qual não fica bem, coisa alguma. Eu hoje estou p'ra briga e é bom você não me contrariar, porque senão vai ter.

— Mas Adelício, eu sou seu amigo e além do mais você sabe que sou cego...

— Comigo não tem dêsse negócio de amigo nem de cego.

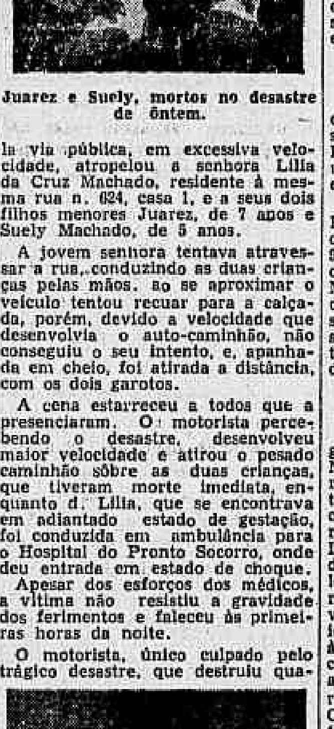
Ato contínuo, Adelício investiu contra o cego Manuel Ribeiro da Silva aos bofetões. Êste, surprêso com a atitude de Adelício, procurou esconder a cabeça entre os braços. Adelício insistiu em abrir-lhe os braços, a fim de espancar-lhe a face. Disso valeu-se o cego para abraçá-lo, de modo a tentar demovê-lo da estranha atitude. Foi a conta. Adelício sacou de uma faca e vibrou-lhe violento e profundo golpe nas costas, prostrando-o ao solo.

Populares que se aproximavam fizeram com que o covarde agressor se evadisse. Em seguida providenciaram socorros para a vítima. Esta foi conduzida para o Pôsto de Assistência do Méier, onde, ao ser medicada, relatou o que acima acabamos de citar.

Ao comissário do 25.º Distrito adiantou a vítima que o agressor chama-se Adelício Simplício e que reside na rua Dois de Fevereiro, 309, quarto n.º 1, ao qual conhecia há muito tempo, não sabendo a que atribuir a estranha atitude pelo mesmo tomada, pois até o momento em que começara a ser agredido, julgava tratar-se de uma brincadeira de Adelício. Êsse que, como dissemos, se evadiu, ainda não foi detido, de vez que logrou esconder-se muito bem, o que, aliás, não deve constituir surprêsa, pois sòmente essa poderia ser a atitude de tão covarde e desprezível criatura.

Três mortes em um só atropelamento — Policial arbitrário — As vítimas dos autos — Colisões — Outras ocorrências

Um atropelamento de consequências as mais funestas ocorreu, ontem, na rua Goiás, em frente ao n. 630. O auto-caminhão chapa 7-59-21, pertencente, a Cia. Guará Refrescos, dirigido pelo motorista Hamilton Ferreira, residente à avenida Mem de Sá, n. 39, ao passar naquela via pública, em excessiva velocidade, atropelou a senhora Lilia da Cruz Machado, residente à mesma rua n. 624, casa 1, e a seus dois filhos menores Juarez, de 7 anos e Suely Machado, de 5 anos.



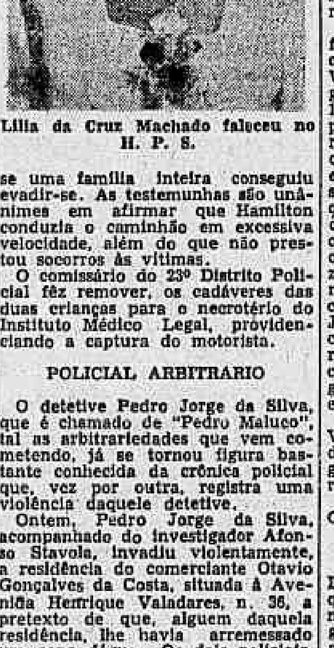
Juarez e Suely, mortos no desastre de ôntem.

A jovem senhora tentava atravessar a rua, conduzindo as duas crianças pelas mãos, ao se aproximar o veículo tentou recuar para a calçada, porém, devido a velocidade que desenvolvia o auto-caminhão, não conseguiu o seu intento, e, apanhada em cheio, foi atirada a distância, com os dois garotos.

A cena estarreceu a todos que a presenciaram. O motorista percebendo o desastre, desenvolveu maior velocidade e atirou o pesado caminhão sôbre as duas crianças, que tiveram morte imediata, enquanto d. Lilia, que se encontrava em adiantado estado de gestação, foi conduzida em ambulância para o Hospital do Pronto Socorro, onde deu entrada em estado de choque.

Apesar dos esforços dos médicos, a vítima não resistiu a gravidade dos ferimentos e faleceu às primeiras horas da noite.

O motorista, único culpado pelo trágico desastre, que destruiu quase uma família inteira conseguiu evadir-se. As testemunhas são unânimes em afirmar que Hamilton conduzia o caminhão em excessiva velocidade, além do que não prestou socorros às vítimas.



Lilia da Cruz Machado faleceu no H. P. S.

O comissário do 23º Distrito Policial fêz remover, os cadáveres das duas crianças para o necrotério do Instituto Médico Legal, providenciando a captura do motorista.

POLICIAL ARBITRARIO

O detetive Pedro Jorge da Silva, que é chamado de "Pedro Maluco", tal as arbitrariedades que vem cometendo, já se tornou figura bastante conhecida da crônica policial que, vez por outra, registra uma violência daquele detetive.

Ontem, Pedro Jorge da Silva, acompanhado do investigador Afonso Stavola, invadiu violentamente, a residência do comerciante Otavio Gonçalves da Costa, situada à Avenida Henrique Valadares, n. 36, a pretexto de que, alguem daquela residência, lhe havia arremessado um copo dágua. Os dois policiais, em termos grosseiros, dirigiram-se aos moradores exigindo que fosse denunciado o "agressor". Não satisfeito com as arbitrariedades que cometeu, "Pedro Maluco" deu voz de prisão ao sr. Otavio Gonçalves da Costa, apesar dos insistentes protestos do comerciante.

D. Amalia dos Santos, residente no sobrado da casa invadida pelos policiais e que a tudo presenciara indignada, telefonou para o general Lima Câmara, pessoas de suas relações de amizade. O chefe de Polícia enviou ao local o seu ajudante de ordens, capitão Carvalho, que efetuou a prisão dos dois policiais, quando êles já se afastavam do local, conduzindo-os a Delegacia de dia.

Os moradores da casa 36, solicitados, compareceram a presença do delegado Gabino Bezouro, perante o qual fizeram as mais graves acusações ao violento detetive. Foi aberto inquérito para apurar as responsabilidades dos dois policiais.

E A EMENDA FOI PIOR...

Populares que se encontravam, ontem, na praia de Copacabana acharam estranho que um menino de 15 meses de idade, nos braços de uma empregada, tivesse nos dedos pequeninos anéis de arame farpado, dando a impressão de instrumento de tortura. O fato foi comunicado ao comissário do 3º Distrito Policial, que mandou trazer a ama e a criança a sua presença.

Ficou esclarecido que o garoto chama-se Paulo e é filho do dentista M. M. Cohen e da sua esposa dra. Berta Cohen. Intimada a comparecer ao Distrito a dra. Cohen explicou que usava aqueles anéis para evitar que Paulo chupasse os dedos.

O comissário achou estranha a explicação e enviou o garoto a perícia, registrando o fato.

VITIMAS DOS AUTOS

O sírio Salim Abrahão, de 45 anos de idade, residente à rua General Pedra, n. 110, ao passar na Avenida Presidente Vargas, foi atropelado por um caminhão não identificado. Salim foi conduzido, por uma ambulância, ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado.

— Ainda na Avenida Presidente Vargas, defronte ao número 1697, um ônibus, da "Viação Estrêla do Norte" atropelou o operário Francisco de Araujo. A vítima ficou internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

— O caminhão 8-60-48, do Departamento de Correios e Telégrafos, ao passar na rua do México, atropelou a doméstica Efigênia Marques de Oliveira, de 18 anos, residente no Morro de Catacumba, sem número.

A vítima, conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, faleceu antes de ser medicada. O motorista foi prêso em flagrante.

ESFAQUEOU UM CEGO

Dois invidíduos, após discutirem durante algum tempo, empenharam-se em violenta luta corporal, na rua Dois de Dezembro. Momentos depois, um dêles caía banhado em sangue enquanto o outro fugia.

Os dois contendores eram Manuel Ribeiro da Silva, de 26 anos de idade, residente à rua Pernambuco, n. 914 e Adelino Simplício, domiciliado à rua Dois de Fevereiro, n. 309. Manoel Ribeiro, o ferido, é cego e depois de medicado no Pôsto de Assistência do Meier, retirou-se para a sua residência. A polícia do 23º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

COLISÕES

O automóvel chapa 2-74-37, dirigido pelo seu proprietário industrial Nilo Gomes de Lemos, residente à rua Miguel de Lemos, n. 35, apartamento 301, chocou-se com o carro chapa 5-19-46, dirigido pelo motorista Mário Luiz Napoleão da Costa Lisboa, residente à Alameda Leite de Castro, n. 2. O choque foi violento e, em consequência, saíram feridos os passageiros do segundo veículo: Artur Lopes, de 2 2anos de idade, solteiro, comerciário, morador à rua Visconde de Itamarati, 134, casa 6; Nadir Gomes Alves, de 25 anos de idade, solteiro residente à rua Antônio Salema, 40; Marieta Campos, de 26 anos de idade, solteira; Matilde Ana Lopes, de 16 anos de idade, solteira e Enilda Vieira Campos, de 10 anos de idade, filha do sr. Benedito Vieira, tôdas três residentes à rua São Luiz Gonzaga n. 1092.

Depois de medicados, os feridos retiraram-se.

AUTOMÓVEL CAPOTOU

Ao passar no caminho do Itaoca, próximo ao n. 1039, o automóvel dirigido pelo motorista Mário de Carvalho Vital, teve a barra de direção partida e, desgovernado, entrou com violência num buraco existente naquela via pública, capotando em seguida. Os cinco passageiros foram retirados do automóvel por populares que presenciaram o desastre.

No Pôsto de Assistência do Meier foram medicados: o motorista do carro sinistrado, Mário de Carvalho Vital, com 55 anos, casado, português, residente à rua Julio Ribeiro, 190; a sra. Maria do Carmo Vila, portuguesa, de 63 anos, casada, moradora à rua Cajá, 1158, na Penha, que teve fraturadas algumas costelas e a clavícula direita; os filhos desta senhora, Armando Fontes de Albuquerque, de 36 anos, casado, comerciário, domiciliado à rua Iguapa, 344, com o braço direito fraturado e escoriações pelo corpo; Maria de Souza, portuguesa, de 40 anos, casada, residente à rua da Proclamação, 23, com fratura da perna esquerda, e Judith de Albuquerque, de 27 anos, casada, domiciliada no mesmo endereço, com ligeiras contusões pelo corpo. O marido desta senhora, Miguel Aloan, que viajava no carro, escapou ileso.

A exceção de D. Maria do Carmo Vila, que foi internada no Hospital do Pronto Socorro, os demais passageiros, depois de medicados, retiraram-se para as suas residências.

O CAMINHÃO CHOCOU-SE COM O BARRANCO

O auto-caminhão da Prefeitura do Distrito Federal, chapa n. 9-06-87, quando passava na Estrada das Furnas, conduzindo um grande carregamento de pedras, para a construção de uma ponte naquela Estrada, talvez devido ao enorme pêso que transportava, teve a mangueira de freios partida. Desgovernado o caminhão tomou grande velocidade e despencando-se pelo declive existente próximo à Clínica de Repouso Alto da Boa Vista, foi chocar-se com um barranco, capotando em seguida.

Vários operários da Prefeitura que viajavam em cima do caminhão foram jogados a distância, ficando feridos os seguintes:

Antonio dos Santos, de 30 anos, solteiro, funcionário municipal, residente à rua Proclamação 339, que sofreu fratura exposta das pernas e foi internado no Hospital Miguel Couto, em estado grave; José Cesar de Oliveira, de 47 anos, domiciliado à rua Cascais, 46, na Penha; Antonio José Macedo, de 54 anos, casado, morador à rua Andirá, 211, e Alfredo Antonio de Araujo Junior, de 38 anos, solteiro, domiciliado no Grupo Proletário da Gávea, casa 302.

A polícia do 17º distrito tomou ciência do fato.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Anteontem, cêrca das 19 horas, verificou-se no Arquivo da Subdiretoria de Fundos do Exército, que fica situado no 2º andar da ala da rua Visconde da Gávea, do Ministério da Guerra, um princípio de incêndio que se desenvolveu ràpidamente. Os soldados do Contingente, bem como os do Corpo da Guarda daquele Ministério, procuraram debelar as chamas a baldes dágua. Não conseguindo foi chamado o Corpo de Bombeiros, que compareceu sob o comando do tenente Milton. As chamas foram em pouco debeladas. A causa em princípio, foi apresentada como sendo um possível curto-circuito na instalação do velho edifício. Foi aberto inquérito e convocada a respectiva perícia. Foi salvo numeroso expediente, documentos, livros, etc., muito embora bastantes danificados pela água.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

A doméstica Urobotina da Silva Nascimento, por motivos ignorados, na sua residência, à rua Engenho do Mato, n. 153, embebeu as vestes com alcool e, em seguida, ateou fogo.

Conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, não resistiu a gravidade dos ferimentos e veio a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

INCENDIÁRIA

Nova York, 1 (U.P.) — A senhora Josephine Tukis, de 50 anos, residente num edifício de três pavimentos, idealizou e executou um plano diabólico para obrigar seus vizinhos a mudar de casa. Como êstes realizavam frequentemente festas em suas casas, o que a desagradava sobremaneira, a senhora Tukis resolveu expulsá-los por meio do fogo, e por duas vêzes o edifício foi ameaçado de virar cinzas em consequência de misteriosos princípios de incêndio...

Ontem, entretanto, como os vizinhos não se tivessem mudado e as festas continuassem, a senhora Tukis resolveu tocar fogo na casa pela terceira vêz. Infelizmente para ela, a polícia havia sido alertada e estava de olho para descobrir a causa dos princípios de incêndio, que haviam causado prejuizos de cêrca de dois mil dólares ao proprietário do edifício. E quando ela menos esperava, a "cana" chegou. Josephine Tukis foi então presa e será processada por crime de incendiarismo, estando, como desejava, livre da bulha dos vizinhos, porém entre grades...

SEMENTES GRATUITAS PARA OS AGRICULTORES DE CAETÉ

Caeté, (Do correspondente) — Procurando intensificar a produção agrícola no município, o prefeito desta cidade, dr. Jair Dantas, está providenciando a instalação de serviço para a distribuição gratuita de sementes de hortaliças. Êsse serviço será auxiliado por técnico que orientar os agricultores, acompanhando-os, ministrando-lhes todos os ensinamentos agrícolas para que possam fazer amplas e rendosas culturas. Com essas medidas espera o municipalidade imprimir novo ritmo às atividades agrícolas do município e ampliar de modo sensível a produção de Caeté.

O BRASIL ENTRE OS PAÍSES BENEFICIADOS

Washington, (USIS) — O sr. Dillon S. Myer, presidente do Instituto de Assuntos Inter-Americanos declarou que os projetos que estão sendo desenvolvidos no Brasil, Haiti e Paraguai, em cooperação com o Instituto, estão produzindo "excelentes" resultados, especialmente no Brasil.

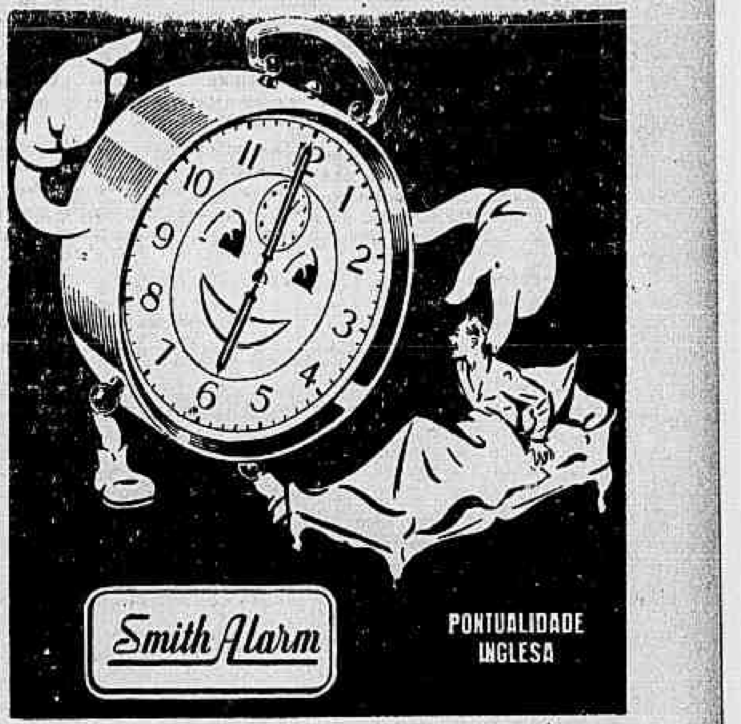
Myer, acompanhado de Philip M. Glick, Conselheiro do Instituto, acaba de regressar de uma viagem que fez àqueles países, disse que ficou impressionado com os trabalhos desenvolvidos no Brasil e notou o progresso alcançado na construção de hospitais e o êxito conseguido no combate à malária.

O programa do Instituto, de fomentar projetos cooperativos no setor de saúde pública, assim como nos setores educativos e agrícola, teve início durante a Segunda Guerra Mundial. Presentemente, o Instituto está cooperando com os governos de 16 Repúblicas Americanas.

DISTÚRBIOS NA COSTA DO MARFIM

Dakar, 1 (U.P.) — A Administração Colonial Francesa informa que 12 nativos foram mortos e 60 pessoas ficaram feridas, segunda-feira, no Território da Costa do Marfim, quando a polícia se chocou com membros da Organização esquerdista "Reunião Democrática Africana" (Rad). Acrescenta que esses choques ocorreram quando entre dois e três mil membros da Rad ocuparam a praça do mercado Central, na cidade de Dimbokro, para protestar contra a prisão de sete outros agitadores da região, alguns dias antes. 38 manifestantes e 28 membros da gendarmeria ficaram feridos.

Segundo as autoridades coloniais, foram os manifestantes que primeiro atiraram, contra a polícia, depois de serem expulsos da praça do Mercado e tangidos na direção da estação ferroviária da cidade.



Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Casadol
RUA OUVIDOR, 129
cumprimenta e partipa sua
VENDA ESPECIAL
Vestidos, Costumes desde Cr$ 280,00
Blusas, Bolsas, Luvas, Lenços etc.

DISCOS VIRGENS -- INQUEBRAVEIS
Varios tamanhos, acetato sôbre aluminio.
W. M. REIS & CIA. — Av. Rio Branco n.º 4, 4.º and.

Hotel Bucsky -- Friburgo
TEL. 403 — Verdadeiro paraiso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tenis — Apartamentos desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diàriamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047.
(31925)

Jockey Club Brasileiro
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Sócios Efetivos, na forma prevista no art. 27º e seu parágrafo único e art. 29º dos Estatutos, a se reunirem no próximo dia 7 de Fevereiro (têrça-feira), às 17 e meia horas, em Assembléia Geral Extraordinária (2ª Convocação) na Sede Social, à Avenida Rio Branco ns. 193/197, para deliberar sôbre a proposta relativa à construção de um novo Hipódromo, tendo em vista o parecer, já publicado, emitido pela Comissão Especial nomeada pela Diretoria, de acôrdo com a deliberação tomada em Assembléia Geral, realizada em 4 de Julho de 1949.

Nos têrmos do art. 29º dos Estatutos a Assembléia Geral poderá funcionar com qualquer número de sócios presentes.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1950.

Carlos Guimarães de Almeida
1º Secretário.
(34090)

GUERRA

O NOVO COMANDANTE DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR E GUARNIÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Assumiu o general Azambuja Brilhante — Fundação Osório — O ministro visitou a Vila Militar — Eleições no Clube Militar — Oficiais à disposição — Assumiu a chefia do gabinete da Zona Militar do Centro — Cidadãos chamados — As atividades do Grupamento de Unidades-Escola em 1949

Assumiu, interinamente, o comando da 2.ª Região e guarnição do Estado de São Paulo o general Azambuja Brilhante, por motivo de férias do comandante efetivo, general Teixeira Lott. A transmissão do pôsto revestiu-se de simplicidade, tendo o general Lott, após apresentar a respectiva oficialidade do seu Q.G. e os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, saudado o seu substituto legal, ressaltando a seguir os seus méritos de soldado ilustre e grande amigo de seus subordinados. O antigo diretor-geral de Motomecanização e comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército agradeceu, sendo, por fim, abraçado por todos os presentes.

FUNDAÇÃO OSÓRIO

Comunica-se aos interessados que as matrículas e rematrículas de Alunas da Fundação Osório serão encerradas impreterivelmente a 24 do corrente.

Os interessados deverão comparecer à Secretaria do educandário (Rua Paula Ramos n.º 16, Bairro de Santa Alexandrina), para preencher a documentação necessária, todos os dias úteis (exceto aos sábados), das 8 às 12 horas da manhã.

O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO DIRETOR DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Assumiu, ontem, suas novas funções de ajudante de ordens do diretor-geral de Saúde do Exército o capitão-médico dr. Carlos de Paula Chaves, que procede da guarnição de São Paulo, onde servia. Em conseqüência, foi dispensado o seu colega, capitão-médico dr. Luiz de Azevedo Guimarães, que estava respondendo pelo cargo.

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE

Foi desligado de adido à D.S.E. o major-médico dr. Oswaldo Furtado de Campos, do H. M. de Santo Angelo.

— Foi dispensado das funções que exercia na D.S.E. o 1.º ten. dentista Silvio Xavier.

— Foi designado o cap. méd. João de Gervais Cavalcante Vieira para substituir o seu colega Silvio de Queiroz Camera, na Junta Militar de Saúde, que está inspecionando os candidatos à Escola Militar de Rezende.

COMISSÃO A OFICIAIS SUPERIORES DO QUADRO DE SAÚDE

Foram nomeados, por necessidade do serviço: o coronel médico dr. Honório Hermeto Bezerra Cavalcanti, chefe do S.S. da 7.ª R.M.; o ten.-cel. médico dr. Ernestino Gomes de Oliveira, para servir no H. G. E.; os majores médicos drs. Oswaldo Furtado de Campos e Paulo de Oliveira Ribeiro, diretor do Hospital Militar de Santo Angelo e para servir no Serviço de Saúde da 7.ª R.M., respectivamente.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Reune-se hoje, novamente, o Instituto de Geopolítica para continuar o exame do projetado Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. A sessão será realizada às 16 horas, à avenida Rio Branco, 128, 1.º andar. É pensamento do Instituto mandar imprimir em folheto o bem elaborado parecer do coronel Nery da Fonseca, para distribuição entre os parlamentares brasileiros. Na última sessão foram propostos para sócios efetivos, os generais Danton Teixeira e Mário Travassos, o coronel Dacio Cesar e os engenheiros Moacir Silva, Augusto Fajardo Fontenele e dr. Castilhos Goycochéa.

CIDADÃOS CHAMADOS

Deverão comparecer, ao Quartel General da 1.ª Região Militar (3.ª Seção) os cidadãos Carlo Panaro e Mário Vieira Cardoso Monteiro, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.

MATRICULA NO C.P.O.R.

Devem comparecer amanhã, 3, às 8 horas, no quartel do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento militar, retrato 3x4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo relacionados, que foram julgados incapazes para o serviço do Exército: José Mario Gabo, Luis Carlos de Perdigão Rangel, Luis Carlos de Carvalho, Luiz Carlos Guimarães França Rosa, Luis Carlos Portinho da Silva, Milton Lauria Bastos, Ronaldo de Carvalho Neto, Túlio Xavier.

vier de Brito Batista Teixeira, Paulo da Costa e Waldemar Disitzer.

O MINISTRO ESTEVE NA VILA MILITAR

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, esteve ontem, pela manhã, na Vila Militar e Deodoro, onde teve ocasião de visitar e inspecionar várias unidades, estabelecimentos e repartições ali sediadas.

A CHEFIA DO GABINETE DA ZONA MILITAR DO CENTRO

Assumiu ontem, à tarde, sua nova comissão de chefe do gabinete do comandante da Zona Militar do Centro o coronel Miguel Cardoso, do Quadro de Oficiais de Estado-Maior. O ato revestiu-se de simplicidade.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme para o dia 3 do corrente.

O COMANDO DA AD-3

Segundo comunicação recebida pelo ministro, o coronel Nelson Etchegoyen assumiu interinamente o comando da Artilharia Divisionária da 3ª. Região Militar.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE PREPARAÇÃO

Estão inscritos no concurso de admissão ao Curso de Preparação em 1950, os seguintes candidatos da 1ª. Região Militar: — capitães Gilberto Atilio Maia Filho e Orion Gavião Gonzaga Calado de Castro. Esses oficiais passaram à disposição dos comandantes das respectivas Regiões Militares.

TENENTE REFORMADO CHAMADO

Está chamado a comparecer ao protocolo da Diretoria de Recrutamento o 1º tenente reformado João Nery de Oliveira, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

GRUPAMENTO DE UNIDADES-ESCOLA

O Grupamento de Unidades-Escola, no ano de 1949 realizou 103 demonstrações, 43 exercícios de pequena duração, 18 exercícios de longa duração, 1 exercício de transposição de cursos dágua e 5 manobras. Além desses trabalhos, teve a seu cargo a formação de reservistas e executou estágios para aspirantes a oficial.

OFICIAIS A DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro resolveu passar à disposição: do Ministério da Justiça, para servirem como instrutores da Polícia Militar do Distrito Federal, os major Marcos de Souza Vargas e capitão Aldo de Souza Pinto, ambos da arma de Infantaria, e da Diretoria de Armas, a fim de cooperar nos trabalhos de elaboração dos Manuais da Serie 2 (Cavalaria), o ten. Manoel Garcia de Souza.

O MINISTRO INDEFERIU

Pelo ministro foi indeferido, sob o fundamento de que a indústria nacional está habilitada a atender, o requerimento em que a Sociedade Brasileira de Explosivos Rututita S. A. solicitou permissão para importar acessórios destinados ao seu comércio de explosivos.

ELEIÇÕES NO CLUB MILITAR

Escrevem-nos:

"O Club Militar como associação de classe, deve colaborar com a administração do país, fazendo com que as aspirações de sua classe sejam chegadas até os órgãos competentes com a fôrça moral que só tem elas debatidos democraticamente.

É assim que pensam os componentes da chapa Paulo Gaucho Leal de Oliveira — Estillac Leal de Farias-Paranhos.

Quando eleitos, nossos esforços serão concentrados para solucionar de forma geral, que a atual lei de promoções do Exército não atende aos anseios da classe.

Estes problemas serão realizados para uma solução que atenda a todos.

Aqueles que apoiam a chapa Cordeiro de Farias-Paranhos já têm anseios na discussão de tão importante problema, e ainda recentemente debateram-no em conferência realizada no Club Militar pelo cel. Djalma Dias Ribeiro.

Outros elementos da legião de apoio à tal candidatura, como os majores Newton Castelo Branco, Tenente Cavarero, Moziul Moreira Lima e capitão Carlos Meira Matos, entre outros poderão se necessário prosseguir nos debates iniciados.

É assim, objetivamente, que discutiremos os nossos problemas. Quando eleitos, nossos candidatos, prometemos continuar a busca das melhores soluções para as nossas aspirações.

"Há tempos atrás, capitalizando anseios da classe e fruto de uma grande reunião de oficiais na sede do Clube, surgiu a idéia de um Memorial a ser dirigido ao presidente daquela associação. Em poucos dias, cêrca de mil oficiais apunham suas assinaturas ao dito Memorial, no qual era solicitado fôssem iniciados no Clube, estudos, debates e conferências sôbre problemas vitais como Lei de Promoções, Código de Vencimentos e isenção do Imposto sôbre a Renda.

A legenda Estillac Leal-Horta Barbosa surgida, fraternalmente, da mesma fonte, reune ardorosos batalhadores pela solução imediata dos assuntos ventilados naquele documento.

Levar avante aquelas aspirações, até um resultado positivo, é bem a diretiva da chapa Estillac Leal, consoante o espírito das recentes declarações daquele candidato, ventiladas por tôda imprensa.

São tais fatores, reais, claros e objetivos, que tem concorrido para o apoio de um sem número de oficiais à legenda Estillac Leal, adesões estas que tem a base sólida das grandes causas. Como prova do que afirmamos, damos abaixo a relação de alguns oficiais que hipotecaram sua solidariedade: Capitães Ibsen P. Freire, Luiz F. Leal, Sebastião Tenório de Albuquerque, Mario Ramos de Alencar, Sebastião José Ramos de Castro, Cantidio Bretas Filho, Altamir P. Guedes, Archanjo A. C. de Souza, Ismar Laurlodó de Sant'Ana, Helio D. de Melo, P. Almeida, Josias Ferreira Romer, Rodolpho Paixão, Adalberto Vilas Boas, Walfrido Joaquim Alvares de Azevedo, Renan D'Avila Duatre, Mario Johnson Rocha, Rubem Moura Jardim, Mario L. de O. Silva, Torio Benedro de Souza Lima, Waldir Duarte Gomes, Ruy Pinto Duarte, José Henrique Felix e Rolin Holanda de Sá. Tal relação foi obtida na E. A. O."

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

— Transfiro, por necessidade do serviço, o capitão Edson Lucena Gomes, do Quadro Suplementar Geral (Guarnição de Fernando de Noronha) para o Quadro Ordinário e classifico no 14º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio e de ordem do Exmo sr. ministro da Guerra, o capitão Guilherme da Veiga Franco, do 1º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 4º Regimento de Infantaria.

— Torno, sem efeito, sem ônus para os cofres públicos, a transferência do 2º tenente do Q. A. O. Benedito Gomes Filho, do 12º Regimento de Infantaria para o 10º Regimento de Infantaria, publicada no B. I. de 20 de janeiro último.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. E. M. A. (Estado Maior do Exército) para o Q. S. P. e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende, como Instrutor do 1º ano do Curso de Armas, o capitão Carlos de Meira Matos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do C. O. (3º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais como Instrutor de Educação Física, o capitão Hildebrando Góes Cardoso.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (1º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. e nomeio para servir na 17ª. Circunscrição de Recrutamento, como Delegado da 19ª. Delegacia de Recrutamento, o 2º tenente do Q. A. O. Antonio Aleluia de Freitas.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (2º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. e nomeio Ajudante de Ordens do Exmo sr. general de Brigada Raphael Danton Garrastazú Teixeira, o capitão Paulo Gaucho Leal de Oliveira Mesquita.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (4º Regimento de Infantaria) para o Q. S. P. e nomeio para servir como comandante da Cia. do Q. G. da 2ª. Região Militar, o capitão Alfredo de Paula Corrêa.

— Transfiro, por interêsse próprio, o Q. O. (5º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Diretoria de Motomecanização, o capitão Silvio Barbosa Coelho.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. (2º Regimento de Infantaria) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, como Auxiliar de Instrutor do Curso de Infantaria, o 1º tenente Paulo Burlier Fontes.

Arma de Cavalaria

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (1º Regimento de Cavalaria Mecanizado) para o Q. S. G. e nomeio para servir como Ajudante de Ordens do Exmo sr. general de Brigada João Theodureto Barbosa, o capitão Olama de Alencar Vinhas.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (2º Batalhão de Carros de Combate) para o Q. S. G. e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (Cmt. do Pel. Mn.), o capitão Elir Cardoso dos Santos.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço e não interêsse próprio, a transferência do capitão Adalberto Massa, feita em B. I. n. 18, de 21-1-1950, para o Parque de Motomecanização da 3ª. Região Militar.

Arma de Artilharia

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (7º Grupo de Artilharia a Cavalo 75) para o Q. S. G. (Aluno da Escola de Estado Maior), o capitão Mauricio Felix da Silva.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (3º Regimento de Artilharia a Cavalo) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de Belo Horizonte (Auxiliar de Instrutor de Artilharia), o capitão Ruy de Castro.

Arma de Engenharia

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Batalhão Escola de Engenharia para o 5º Batalhão de Engenharia, o capitão Eutimio Ferreira Lima.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central e Parque de Material de Transmissões, o 1º tenente do Q. A. O. José Alves da Cruz.

— Em face de terem sido matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, exonero das funções que exercem nas Escolas abaixo, os eguintes capitães, que continuarão adidos, como se efetivos fossem, até serem desligados:

— Ivan de Souza Mendes, da Escola de Sargentos das Armas; Carlos Vital Bandeira de Melo, da Escola de Instrução Especializada; Edinasio Fragoso de Albuquerque, da Escola de Transmissões e Ary Pinho, também da Escola de Transmissões.

AUTORIZAÇAO A OFICIAL

— O Exmo sr. ministro, autoriza o capitão da Arma de Engenharia Mario Colares Novais, adido à C. E. O. n. 5, a prestar no Rio de Janeiro, as provas do concurso para a Escola Técnica do Exército.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

CARNAVAL — Hoje, quinta-feira, das 20 às 24 horas nos salões do tradicional Clube de São Cristovão no Campo de São Cristovão n. 137 terá lugar uma batalha de confetti promovida pelo C. M. R. E. e dedicada ao Clube local.

Os convites estão à disposição dos associados na Secretaria do Clube.

SEGURO COLETIVO — A Secretaria pede o comparecimento dos associados a fim de preencherem a ficha da Companhia Seguradora.

SOCIO PROPRIETARIO — O titulo de socio proprietario, no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), pode ser adquirido em prestações mensais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), na séde do Clube.

A sede propria será entregue aos associados até o dia 30 de junho do corente ano.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Os associados são atendidos, diariamente das 9 às 18 horas, na sala n. 1.202.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

CURSOS TÉCNICOS DE COMÉRCIO

(Sob Fiscalização Federal)

A ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS mantém aparelhada e sob fiscalização federal, mantém os seguintes cursos técnicos:

- Contabilidade (1.ª Série)
- Secretariado (1.ª e 2.ª Séries)

As turmas são de 30 alunos, no máximo.

Anuidade: Cr$ 600,00

A Administração Regional do SENAC oferece, nesses cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Edifício DARKE, Av. 13 de Maio, 23 — 11.º e 12.º andares. Telefone: 22-3159

PREFEITURA

CONCESSÃO DE SALÁRIO-FAMÍLIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Análio Gama de Oliveira — Antônio Luiz Vieira — Aurea Nunes — Antônio Nonato de Oliveira — José Gonçalves Cordeiro — José Evangelista Franco — Joaquim Cariuz — José Archanjo Machado de Alarcão — José Viana — Lêda Silvia Grimmer de Almeida — Lindolpho Costa - Manoel Corrêa de Araujo Junior — Neres dos Santos Ferreira — Nelson Lopes — Oldemar Santos de Lemos — Olimpio Caio da Silva — Porfirio de Sant'Anna — Raphael Victorino dos Santos — Wilton Manoel Coragem — Wilson Ferrari.

ATOS DO PREFEITO

Aposentadorias — De acôrdo com o item IV do artigo 182 do Decreto-lei 3770-41, do auxiliar da Seção de Cobradores — João Ferreira da Gama, e do Serviçal, Camerina Moreira. — De acôrdo com o § 1º do artigo 38 da Lei 217-48, do motorista, Salvador Garcia dos Reis. — De acôrdo com o item II do artigo 38 da Lei 217-48, do fiscal de vigilância, Bernardino Brasil. — De acôrdo com o artigo 83 § 6º do decreto-lei 3770-41, combinado com o artigo 14 item I e § 2º do decreto-lei 9909-46, do Diretor de Escola, Judith Gitahy de Alencastro.

Nomeação — De Erasmo de São Justo para o cargo de prepôsto do Despachante, Hermenegildo da Rocha Pôrto.

A disposição — Do Montepio dos Empregados Municipais, do escriturário, Darcy Apolinário da Silva.

Exoneração — Do enfermeiro, Altina dos Santos Barmosa.

Remoção — Da Secretaria de Finanças para a Secretaria de Viação, do oficial administrativo, João Fernandes Araujo.

Sem efeito — A aposentadoria do auxiliar da Secção de Cobradores, João Ferreira da Gama.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Paulo Vial Corrêa — **Concedo.**

Na Secretaria Geral de Administração — Francisco de Paula Storino — Lourdes Leite Cerqueira — Ialy Furtado — **Mantenho o ato**; Luiz Marcos de Carvalho Filho — Otavio Ferarz — Emilio Cascardo — **De acôrdo**; Alvaro Nascimento de Assunção — Heitor Gomes Leite — Joaquim de Souza Freitas — Heraclito dos Santos Castro — Cecilia Ferreira de Souza — **Indeferido**; Iramaya Pinto Pereira Neves — **Indefero. A Prefeitura necessita de enfermeiras**; Lauro de Sá e Silva — **Atenda-se. Aguarde-se vaga para normalização da situação do requerente e dos demais promovidos por merecimento**; Emanuel Claudio Sarmento de Castro — **Nada há que deferir**; Agências Lux — Aristoteles de Barros Moreira — Irene de Albuquerque — Coseta de Albuquerque — Maria Tereza Schmidt Lopes MacDowell — Cira de Abreu — Lourdes de Azevedo Branco Torres — Luci Guimarães Teixeira — Lia Braga Martins — Palmira Carvalho de Souza Borges — Maria Aparecida Alvim de Rezende — Maria Cecilia Carvalho de Faria — Zila Trindade de Faria — Dagmar Mangini — Eponina Gaudie Ley — Carmela Marletoti — Djanira de Vicenzi Azevedo Leite — **Autorizo.**

Na Secretaria do Interior — Cacilda de Araujo Lima — José Valério — **Arquive-se**; Laticinios São Vicente Ltda. — Adilia de Almeida Soares — Maurilho de Souza Carmo — Alvaro Pereira da Costa — Ivan Alves Sales — **Cancele-se**; José Muller — **Deferido a titulo precário**; Carlos de S. Mendes — Caruso Antônio — **Concedo a titulo precário**; Antônio Pereira Soares — **Releve-se**; Matriz de São Geraldo — **Concedo a titulo precrio por seis meses**; Alexandre Romer — **Ciente. Prossiga-se.** Caixa Beneficente da União Brasileira de Compositores — **Atenda-se** — Casa dos Artista — Jayme Maurício Pereira — **Concedo**; Mary Elizabeth Bieneck — **De acôrdo.**

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para a secretaria de Educação os professôres Osozio Herculano Belém e Humberto Nabuco Rodrigues dos Santos. — Para a secretaria do Interior o delegado fiscal Carlos Machado.

SECRETARIA DO INTERIOR

ATO DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Fiscalização o delegado Fiscal Paulo Gomes de Oliveira e o fiscal Walter Xavier de Araujo.

Despachos — F. Oliveira e Cia. Ltda. — **Mantenho o auto**; Manoel Thomaz de Oliveira — **Relevo a multa.**

SECRETARIA DE EDUCAÇAO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Hilda da Matta Monteiro, para responsável pelo núcleo 5.347, durante o impedimento do responsável efetivo, no periodo de 1 a 28 de fevereiro do corente ano; Maria Aparecida Carrera Guerra, para responsável pelo núcleo n. 7.349, durante o impedimento do responsável efetivo, no periodo de 1 a 15 de fevereiro do corrente ano.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para o Departamento de Indústria e Comércio, o zelador João Batista da Fonseca Filho.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Fortunato Gomes Pereira — E. C. Gomes — Vicente Pereira — Importadora de Feragens Ferrame Ltda. — Comércio e Indústria de Tecidos Chaloupe Ltda. — **Ao DRL**; Ignacio Nelson de Castro — União Fabril Exportadora S. A. — Globex Importadora e Exportadora, S. A. — **Deferido**; Of. 7-50 do Departamento da Renda Mercantil — **A FCM**; Of. 91-50 do Tribunal de Contas — Of. 211-49 do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — R. C. Grey Publicidade — **Ao DPM**; Of. 61-50 da Secretaria Geral de Viação e Obras — Of. n. 10201-50 da Procuradoria de Desapropriações Sociedade Construtora e Administrativa São Paulo S. A. — A. Carneiro Dias — Manoel Paraíso — Grfica Sant'Ana Ltda. — Companhia Marnito S. A. — **Ao DCB**; Of. 92-50 do Tribunal de Contas — **A FSU**; Locadora Nacional Ltda. — Cassiano Pereira — Paulo de Bonoso Duarte Pinto — Eletro Frigor Limitada — M. C. Gomes e Cia. — Casa Leitão de Ferragens Limitada — Mesbla S. A. — Elza Gonçalves Cunha — **Ao FSA**; Lybio Olyntho da Silva — Carlos Gomes Vilela — Hermes São Porfirio — Carlos Leite Aguiar Teles de Menezes — **Ao DCF**; Chester Fordhan — Of. s/m. de 30-12-49 — do 5.o Distrito de Arrecadação — **Ao DTS**; Of. 32-50 do Departamento de Difusão Cultural — **A SGE**; Joaquim Lourenço — R. e F. Korff — Consórcio Paulista S. A. — Machado Viana e Cia. — Importação Exportação Paraíba Brasil Sociedade de Responsabilidades Ltda. — **Nego provimento ao recurso**; J. Kaizer — M. G. Pereira e Martins — Abel de Lucas Limitada — Paschoal Gravina — Igino Massuda — Brandão de Azevedo — **Mantenho o ato**; Cacique Futebol Clube — **A SGS**; Augusto Villela — **Indefiro o recurso**; Saul Saubel — A. Coelho dos Santos — R. de Aguiar Rocha — Padaria Abolição Limitada — **Mantenho a decisão**; José J. Feital — **Autoriso, em têrmos, o levantamento do depósito.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 30 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .. 9.327.068,00.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 12.518.785,00.

EMPRESTIMOS

Será efetuado, hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
1420			
14216 —	20517 —	14203 —	32745
14218 —	33534 —	14207 —	19131
14220 —	3991 —	14210 —	15994
14221 —	18201 —	4213 —	6298
14222 —	1094		

Extraordinários — Matriculas:

53958 —	37370 —	35198 —	46049
46127 —	46503 —	39179 —	39188
39189 —	30728 —	36021 —	48812
52085 —	52139 —	37662 —	37049
38132 —	51816 —	55446 —	50091

Emergências — Matriculas:

462 —	5453 —	6382 —	7528
8294 —	11001 —	11150 —	14472
26074 —	28593 —	28671 —	29079
31775 —	36297 —	45592 —	45790
46553 —	50627 —	80207 —	80336

ADMISSÃO
Estudo dirigido
Aulas práticas intensivas
Cinema educativo e recreativo
— Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

ADMISSÃO GRATUITO
EXAMES EM FEVEREIRO
Matrículas Abertas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOAO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA. (32058)

VENTILADORES AMERICANOS
MODELOS GRANDES DE COLUNA, COM TRÊS VELOCIDADES
W. M. Reis & Cia. — Av. Rio Branco nº 4, 4º and. (31382)

INGLÊS - CONVERSAÇÃO
WESTMINSTER ENGLISH - COURSE
Prof. ADLER — METODO PRATICO
Matriz: Av. Erasmo Braga 253, sala 903 (Castelo)
Filial em Copacabana: Rua Raul Pompéia, 94.
Turmas limitadas — Matriculas abertas.
INFORMAÇÕES: TELS. 27-1358 e 52-2426. (33527)

AUTOMATICOS TOCA-DISCOS
"THORENS" CD.30 — Tocando ambos os lados do disco, misturando grandes e pequenos.
"THORENS" CD.41 — Com todos os recentes aperfeiçoamentos
"GARRARD" RC.65 — Modêlo luxo, misturando discos pequenos e grandes. (Não é o modêlo comum — antigo).
W. M. REIS & CIA. — Av. Rio Branco n. 4, 4.º andar. (31381)

ACADEMIA DE COMÉRCIO
Fundada em 1902
Praça 15 de Novembro 101
Continuam abertas as matriculas no
Curso de férias
para exames em fins de Fevereiro de
ADMISSÃO à 1.ª Série GINASIAL
e à 1.ª Série COMERCIAL BASICO
3 TURNOS (8 às 11 horas / 13 " 16 " / 19 às 22 ")
Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

DESPACHOS E ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas — Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-49 — Pedro de Abreu — José Victorino da Cunha — Acedino Alberto de Moraes — Luiz Aguillar — Jorge Ferreira Ribeiro — José Avelino Ribeiro — Jorge Evandro Silva — José Correia Lima — Willy Marcon — José Augusto Barbosa — Fancisco da Rocha Bezerra.

Abonos — José Luiz Sontello — Mario Rodrigues Franco — Antônio Geraldo de Araujo Seabra — Lourival Magalhães Lessa — Joaquim Teixeira dos Santos — Adalberto Amâncio da Silveira Pinto — Manoel Pereira dos Santos — João Alcebiades Ferreira — Augusto Gomes do Nascimento — Balthazar dos Santos Pereira — Renato de Sá e Mello — Alamir do Rêgo Medeiros.

OUTROS PEDIDOS

Maria Elisa Faustino da Silva — "Deferido".

Hailton Nunes Pereira — "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

— Julio Evaristo da Trindade e Valdemar Caldeira Telles — "Mantenho os despachos anteriores"

— Argemiro Pereira dos Santos — "Mantenho o despacho anterior".

— Guilherme de Souza Garcia — "Declare-se o que constar".

— Antônio Clementino Duarte — "Arquiv-s"

— Nilson Pinto d Azevedo — "Dê-s vista do processo na presença do chefe da divisão de expediente".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: L. Colômbia, a 3. 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Cabedelo, a 1-2, 15 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo — Rio Guaíba, a 4-2, 16 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Alegrete, a 5-2, 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Rio Doce, a 9, às 8 horas, direto a Maceió; Almirante Alexandrino, a 14, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus (não recebe pasageiros de 1.a classe em virtude estar tôda cedida Touring Clube).

PARA O SUL: — Almirante Alexandrina, hoje, às 12 horas, para Santos; Mandu, hoje, às 16 horas, para Santos; Três de Outubro, a 3, às 8 horas, para F'lis — Imbituba (carvão para Santos); Goiásloide, a 4, às 8 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Canadá, a 5, às 17 horas, para Santos; Carioca, a 7, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Peru, a 7, às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Solimões, a 1, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Taubaté, a 8, a 20 horas, para Angra dos Reis e São Francisco; Cantuária a 12, às 12 hs. para Santos; Jaboatão, a 10-12, 12 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Oiapoque, a 11-2, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Argentina, a 17, às 17 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 22, às 17 horas, para Santos e Paranaguá; Rio Ipiranga, a 2', às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre;; Comandante Lira, a 23, às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Loide Cuba, a 12-3, às 17 horas, para Santos — Buenos Aires — Rio Grande e Pôrto Alegre.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte: Loide São Domingos, a 28, 15 hs., para Vitória - Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Bolivia, a 13-2, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO — Cantuária, a 10-2, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Br. — Gênova e Nápoles; Mauá, a 19-3, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D Pedro II, a 15-4, 10 horas, para Salvador — Tenerife — Lisboa e Nápoles.

PARA A AMERICA: Loide Chile, hoje, 15 hs., para B. Ilhéus — Salv. — Trinidad — N. York - Baltimore e Filadelfia; Loide Nicarágua, a 5-2, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide Panamá, a 21-2, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

Próximas saídas: para Nova Orleans Loide Honduras 6-3; Loide Equador, 21-3; Loide Paraguai, 6-4.

Saídas de Santos para: B. Ilhéus — Salvador — Trinidade — Baltimore — Filadélgia — Loide Chile, hoje; Loide Uruguai, 20-2; Loide São Domingos, 20-3; Loide Canadá, 30-1; Loide Argentina, 28-2; Loide Colômbia, 30-3; Loide Venezuela, 10-2 e Loide Brasil, 10-3.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Comandante Riper, a 3, de Natal e escalas; Rio Parnaíba, a 4, de Tutoia e escalas; Carioca, a 5, de Salvador e escalas; Rio Solimões, a 6, de Belém e escalas; Farapo, a 9, de Natal e escalas; Jaboatão, a 12, de São Luiz e escalas; Rio Oiapoque, a 12, de Belém e escalas; Rio Ipiranga, a 23, de Belém e escalas.

DO SUL: — Rio Guaíba, hoje de Santos; Loide Nicaragua, a 4, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Venezuela, a 8, de Buenos Aires e esin; Atalaia, a 6, de Rio Grande; Alegrete,, a 6, de Pôrto Alegre e escalas; Campos Sales, a 5 de Santos; Campos Sales, a 5, de antos; Rio Tocantins, a 10, de Rosário; Loide Bolivia a 13 de Itajaí e escala.

DA EUROPA — Loide Peru, a 4, de Hamburgo e escalas; Loide Guatemala a 19, de Hamburgo e escalas; Loide Cuba, a 9-3, de Hamburgo e escalas.

Da AMERICA — Loide Honduras, a 2, de Nova Orleans e escalas Loide Uruguai, a 3, de Nova York (via Santos); Loide Argentina, a 6, de Nova York e escalas.

LINHOS
INGLEZES
Agora mais baratos
Metro de Ouro
159, Rua do Rosário, 159

ARREGIMENTAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA NO REGIME COOPERATIVISTA

Estão reunidos no Serviço de Economia Rural, os Diretores dos Departamentos Estaduais de Cooperativismo, Agentes do S.E.R. nos Estados de São Paulo, Paraná, Estado do Rio, Minas Gerais e Espirito Santo, bem como o diretor do respectivo serviço e chefes de seção, para estudar as medidas que possibilitem o inicio da arregimentação da lavoura cafeeira no regime cooperativista como meio mais eficaz para a defesa do produto e do produtor.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3º and. S. 2.
Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3884. (31052)

USINA ELÉTRICA EM RESPLENDOR

Resplendor — (Do correspondente) — Foi inaugurada na semana passada, nesta cidade, uma usina termo-elétrica para fôrça e luz. Esse serviço foi realizado na administração do prefeito dr. José Lobo de Vasconcelos que vem introduzindo uma serie de melhoramentos neste município. A unidade inaugurada é de sessenta e dois cavalos e atenderá agora as necessidades mais urgentes até a conclusão das obras da usina, que será inaugurada ainda este ano, e que resolverá em definitivo o problema de fôrça e luz deste município.

MÓVEIS
E DECORAÇÕES
VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES
Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de MAPPIN
360 — Praia de Botafogo — 364 (34533)

DISCURSO, PRONUNCIADO PELO DR. RUY ARCHER — DIRETOR DO SERVIÇO MÉDICO DO I.A.P.M. — POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA OBSTÉTRICA HOSPITALAR

EXMO. SR. DR. CARLOS RIVAS — Secretário de Educação da Argentina, a grande república irmã:

SENHOR PRESIDENTE DR. ARMANDO FALCÃO — Em quem reconhecemos sempre extremado amor ao trabalho e firmeza de ação.

SR. COMANDANTE NILO DE SOUZA PINTO — Diretor do Departamento de Acidentes do Trabalho, valioso auxiliar da Administração dêste Instituto, a quem se devem grandes e inegáveis realizações.

SR. PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARITIMOS — Classe a que servimos com tôda a dedicação do nosso entusiasmo e idealismo.

SENHOR PROF. RODRIGUES LIMA — Mestre, que, entre a indiferença dos desiludidos, trabalha pela realização dos sonhos universitários do Brasil.

SENHORES MÉDICOS E ACADÊMICOS — Colaboradores preciosos, que, com renúncia e fé, vêm mantendo as tradições honrosas desta casa e trabalhando para seu engrandecimento.

SENHORES MEMBROS DO CORPO DE ENFERMAGEM E DEMAIS FUNCIONARIOS — A cuja abnegação, disciplina e amor ao trabalho rendemos homenagem.

O Departamento de Assistência Médica, pela palavra do seu diretor, agradece sensibilizadíssimo a todos aquêles que, comparecendo hoje ao Hospital dos Marítimos, dão-nos a honra de sua presença ao ato da instalação oficial do nosso Serviço de Assistência Obstétrica Hospitalar.

Como parte do programa do I. A. P. M. nas comemorações pela passagem do quarto aniversário do Govêrno de Sua Excelência o Senhor General Eurico Dutra, determinou o sr. ARMANDO FALCÃO fosse instalado, regulamentado, e pôsto em funcionamento, a partir de hoje, um serviço de assistência hospitalar ao parto, para tôdas as seguradas e beneficiárias do nosso Instituto.

Estudamos, em companhia do diretor do Hospital, o meio de oferecermos assistência obstétrica — em melhores condições técnicas e higiênicas do que temos feito até aqui.

O I.A.P.M. dava, na Capital Federal, assistência ao parto domiciliar e feita por intermédio de suas enfermeiras obstétricas.

Concluídos os estudos, submetemos os resultados ao Prof. OTAVIO RODRIGUES LIMA e tivemos a ventura de receber de S. S., além da apreciação técnica do assunto, o seu aplauso e a expressão do seu desejo de colaborar orientando a execução dos nossos planos.

Sr. Presidente — O Departamento de Assistência Médica procurou cumprir vossas ordens com exatidão, certos de estarmos dando um passo à frente, no sentido da solução de um dos grandes problemas da Assistência Médica do Distrito Federal.

Que esta magnífica lição de solidariedade humana se mantenha nesta casa, para que ela continue em sua luta contra a dor, pela conservação da vida, pelo progresso das ciências médicas e para servir ao Brasil.

(34504)

GELADEIRAS AMERICANAS
MODELO LUXO
W. M. REIS & CIA. — Av. Rio Branco n.º 4, 4.º anda.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS
CARTEIRA IMOBILIÁRIA

RELAÇÃO DOS SEGURADOS INSCRITOS PARA OBTENÇÃO DE EMPRÉSTIMOS IMOBILIÁRIOS, MODALIDADES B-I E B-II, DE ACÔRDO COM O EDITAL PUBLICADO EM DATA DE 31 DE JANEIRO P. FINDO:

NOME DO SEGURADO	ENDEREÇO	IMPORTANCIA PLEITEADA
Achot Guerekmezlan	Av. Erasmo Braga, 277 — 1º	167.000,00
Alberto Homsi	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	250.000,00
Alberto Souto da Motta	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	150.000,00
Alberto José Masson	R. México, 168 A, loja	115.000,00
Alfredo Augusto Gonçalves	R. Visconde de Inhaúma, 78	170.000,00
Aloysio Santos	R. Buenos Aires, 29 — 1º andar	250.000,00
Altair Pereira	R. Washington Luiz, 47 — sob	135.000,00
Aluizio José Rodrigues de Pinho	R. Alexandre Mackenzie, 86	135.000,00
Alvaro Barbosa da Silva	R. Sacadura Cabral, 103 — 3º and.	150.000,00
Alvaro Dias da Costa Sobrinho	Av. Gomes Freire, 29	75.000,00
Americo Cavalheiro	R. Sacadura Cabral, 103 — 5º and.	185.000,00
Antonio Luiz Mascarenhas	R. Marechal Floriano, 229	300.000,00
Antonio Placido Maia	R. Senador Dantas, 118-E loja	80.000,00
Antonio Ranhada	R. do Passeio, 48/56 — 1º andar	110.000,00
Antonio Simões Filho	R. do Passeio, 48	40.000,00
Arlindo Machado	R. Beneditinos, 17 — 5º andar	108.000,00
Arlindo Menezes Costa	R. Uruguaiana, 19	115.000,00
Armando Jesus	Av. Atlântica, 522	85.000,00
Armando José da Silva	R. Ouvidor, 165 — 1º andar	90.000,00
Arnoud Pereira da Silva	R. do Passeio, 48/56 — 1º andar	70.000,00
Arthur Pinheiro de Araujo	R. Buenos Aires, 70, 2º andar	150.000,00
Ary Carvalhaes Bastos	R. Acre, 39	90.000,00
Astério Rangel dos Santos	Av. Franklin Roosevelt, 126 — 2º	90.000,00
Ataliba Muniz Nabuco	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	69.000,00
Augusto Satiro Barbosa	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	69.000,00
Ben-Hur Machado Krischke	R. 1º de Março, 15 — 2º andar	250.000,00
Bernardino Ferreira da Silva	R. Jará, 123	90.000,00
Carlos Ferreira Santos	Av. Rio Branco, 37 — 1º andar	185.000,00
Carlos L. A. Teles de Menezes	R. Sacadura Cabral, 103 — 5º	300.000,00
Carlos Roberto Sixel	R. 1º de Março, 51 — 2º andar	130.000,00
Celso Santos	R. Alfândega, 174	167.000,00
Cid Badaró Silva	R. Buenos Aires, 184 — 1º andar	75.000,00
Daniel Lipke	R Passeio, 48 — 1º andar	160.000,00
Dirceu Torres Moreira Nascimento	R. Sacadura Cabral, 103, 5º	300.000,00
Domingos Ferrari	R. Licinio Cardoso, 324	85.000,00
Durval Braga Caldeira	R. Constituição, 11	170.000,00
Edgard R. de Carvalho Mello	R. do Passeio, 48	100.000,00
Edmundo Jacintho da Silva	Av. Rio Branco, 37	250.000,00
Emir Vaccari	R. Almirante Barroso, 90 — 4º	75.000,00
Euripedes de Almeida Souza	Av. Rio Branco, 128 A, 6º and.	108.000,00
Fausto Carlos Braga Bertrand	R. Ouvidor, 61	110.000,00
Fernando Italo	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	170.000,00
Flavio Pinho Filho	R. Sacadura Cabral, 103, 3º	150.000,00
Fulgencio José de Lima	R. Visconde de Inhaúma, 134 — 8º	48.000,00
Gastão de Araujo Sampaio	R. Teófilo Otoni, 96, 4º andar	150.000,00
Haroldo Assumpção Lopes	R. da Carioca, 71, loja	100.000,00
Heinrich Wilhelm Sicheler	R. Miguel Couto, 129	180.000,00
Helio da Silva Silveira	Av. Salvador de Sá, 88	115.000,00
Hercilio da Costa Carvalho	R. Teófilo Otoni, 142, 1º andar	52.000,00
Isabel da Conceição Pessoa	R. Quitanda, 3, 10º andar	86.000,00
João Barlanza	R. S. Cristovão, 1.175	38.000,00
João José Torres	Av. Passos, 32	75.000,00
João Mora	R. Aurea, 107	300.000,00
José Borba Tourinho	R. Sacadura Cabral, 103 — 4º	271.000,00
José Fernandes Castro Novo	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	170.000,00
José Ferreira Peixoto	Av. Rio Branco, 137 — 2º andar	86.000,00
José Heraldo Costa	R. Silva Jardim, 2	75.000,00
José Luiz da Silva Pinto	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	167.000,00
José Manoel da Fonseca	R. Jardim Botânico, 595	25.000,00
José Maria da Fonseca	R. Passeio, 48	70.000,00
José Navais Rezende	R. dos Andradas, 22	135.000,00
Joubert Cortines de Freitas	Av. 13 de Maio, 23, 6º andar	95.000,00
Julio de Souza	Av. Graça Aranha, 57 — 6º andar	80.000,00
Marina da Conceição	R. Passeio, 48 — 1º andar	85.000,00
Mario Guimarães	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	77.000,00
Miguel Cardoso	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	135.000,00
Milton Dias Corrêa	R. Senador Dantas, 48	166.000,00
Newton Alves Viana	R. Imperatriz Leopoldina, 1	70.000,00
Paulo Albuquerque do S. Guimarães	R. Ouvidor, 182	250.000,00
Paulo de Oliveira Azevedo	Praça João Pessoa, 8	75.000,00
Pedro Noé Serrano Dias	R. Visconde de Rio Branco, 5	92.000,00
Pedro da Silveira Uzeda	R. Gonçalves Dias, 89	110.000,00
Petronilho Lopes	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	120.000,00
Raulino Goulart	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	250.000,00
Ruy Barbosa Pereira	Av. Graça Aranha, 333, 10º	180.000,00
Saul Landau	Av. Graça Aranha, 206, s. 310	300.000,00
Sergio Pedrosa de Oliveira	R. 1º de Março, 51, 1º andar	140.000,00
Severino Tenorio de Amorim	Av. Almirante Barroso, 3	150.000,00
Simeão Alves Bahia	R. Paula Matos, 102	90.000,00
Vasco da Costa e Souza	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	166.000,00
Victor Umbelino de Mello	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	115.000,00
Waldir Ferreira Neves	Praça Mahatma Ghandi, 2, 10º	95.000,00
Waldomiro Aparecido Cardôso	R. Camerino, 81	81.000,00
Walter Umbelino de Mello	R. Angelica Motta, 509	70.000,00
Wilson Bruger de Carvalho	Av. Erasmo Braga, 277, 13º	92.000,00
Wilson Drummond	R. Bethencourt da Silva, 21 — 1º	300.000,00
Wladimir Cabrerizo	Ladeira Madre de Deus, 13 — 1º	90.000,00
Zuleide Cardoso	R. Senhor de Matosinhos, 420	90.000,00

81 Inscrições no total de .... CR$ 11.962.000,00

Ficam os segurados acima notificados a apresentar dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação dêste aviso, as suas propostas devidamente preenchidas e instruidas com os documentos exigidos pelas Instruções em vigor.

A Secção Imobiliária fornecerá aos segurados inscritos, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, os impressos e os esclarecimentos de que necessitarem, na sede do Instituto à rua México nº 128 — 7º andar.

Não será permitida a transferência de inscrição de um para outro segurado.

Rio de Janeiro, 1º de Fevereiro de 1950.

Miguel de Castro
Chefe da Secção Imobiliária

VISTO
Joubert de Vasconcelos
Chefe da Divisão de Aplicações Diversas

(33614)

MARINHA

EM CONFERÊNCIA DEMORADA COM O MINISTRO O COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

A cerimônia de ontem na Escola de Guerra Naval presidida pelo ministro — Almirantes em conferência com o ministro — O novo adjunto do adido naval em Londres — Dispensa e apresentação de oficiais superiores — O comandante Antunes vai cursar a Escola de Guerra Naval — Exploração do caça-submarino "Javari"

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu as altas horas da tarde de ontem, em demorada conferência, o vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

VAI CURSAR O COMANDANTE ANTUNES

Foi indicado para fazer o curso de Correspondência da Escola de Guerra Naval, o capitão de corveta Aluizio Antunes Galvão, atual assistente do comandante geral do 1.º Distrito Naval.

VAI REPRESENTAR A MARINHA

O ministro em ato de ontem comunicou ao diretor do Pessoal que, atendendo à uma solicitação do Ministério da Agricultura, resolveu designar o capitão de corveta Joaquim Mairity Neto para, na qualidade de representante da Marinha, integrar a comissão de técnicos instituída pelo Departamento Nacional de Produção Animal, a fim de elaborar regulamento e programa para os cursos de patrão de pesca.

RECEBIMENTO DE MATERIAL DIRETAMENTE DO ESCRITÓRIO DE COMPRAS EM WASHINGTON

O titular da pasta recomenda que as repartições, corpos ou estabelecimentos navais comuniquem ao Escritório de Compras da Marinha em Washington o recebimento do material que lhes for enviado, diretamente, por aquele escritório, a fim de evitar futuras reclamações.

MATRÍCULA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foi aprovado no exame de admissão para matrícula no Curso Fundamental da Escola de Guerra Naval, como determina o Art. 19 do Regulamento da Escola, o capitão de fragata Murilo Vasco do Vale Silva, aluno do Curso Preliminar por correspondência.

O comandante Murilo é atual subchefe do gabinete ministerial.

LICENÇA

O ministro concedeu seis meses de licença ao almirante Teocrito Firath Manso, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

NO GABINETE DO ADIDO MILITAR ESPANHOL

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, o tenente coronel Manuel Diez Alegria Gutierrez, adido militar espanhol.

INICIO DE CURSO NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Realizaram-se ontem na Escola de Guerra Naval, com a presença do ministro Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, as cerimônias de entrega do diplomas aos oficiais que fizeram o Curso Superior, por correspondência no ano passado; de inauguração dos retratos dos três ex-diretores da referida Escola: Almirantes de Esquadra da Reserva Remunerada Mário de Oliveira Sampaio e Adalberto Lara de Almeida e Contra-Almirante da Reserva Remunerada Octavio Mathias da Costa; e de abertura dos Cursos Superior e Fundamental para oficiais do Corpo da Armada e Curso Especial para oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais.

O NOVO ADJUNTO DO ADIDO NAVAL EM LONDRES

Consta nos meios navais que deverá ser nomeado para o cargo de adjunto do adido naval em Londres, o capitão de corveta Mario Esposel, que vem exercendo o imediatice do contratorpedeiro "Mariz e Barros".

ALMIRANTES EM CONFERENCIA COM O MINISTRO

O titular da pasta, recebeu, na tarde de ontem, em conferência, os almirantes Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada; João Duarte, diretor Geral do Pessoal; Teobaldo Gonçalves Pereira, diretor do Ensino e Renato Guillobel, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

DISPENSA DE OFICIAL SUPERIOR

Foi designado para exercer o cargo de imediato do contratorpedeiro "Mariz e Barros" o capitão de corveta Oswaldo Cortez, ficando dispensado o seu colega Mario Esposel.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, o capitão de mar e guerra Heitor Batista Coelho, por ter regressado da Base Naval de Natal, onde exercia as funções de comandante daquela Base e o capitão de fragata Carlos Almeida da Silva, por ter de apresentar-se no Loide Brasileiro, onde vai servir.

RETIRADA OU EXPLORAÇÃO DO CAÇA SUBMARINO "JAVARI"

Terá lugar no próximo dia 28 do corrente, as 14 horas, na sede do Departamento Administrativo de Recuperação do Material do Ministério da Marinha, a abertura das propostas referentes a concorrência pública para a retirada ou exploração do ex-caça submarino "Javari", o qual se encontra encalhado na costa entre o cabo de São Tomé e São João da Barra.

O referido departamento está instalado no edifício n. 51 da ilha das Cobras.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Manaus com destino a Belém a corveta "Cananéia"; chegou a Salvador o navio auxiliar "Almirante Frontin"; chegou a Natal o rebocador "Tritão".

Cia. de Seguros Confiança

FUNDADA HA 77 ANOS

CAPITAL e RESERVAS Cr$ 11.200 000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

Sede: Rua do Carmo, 71 - 4º pav. — Tels. 43-4939 e 43-3370

Diretoria: OCTAVIO FERREIRA NOVAL, Presidente. JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA, Superintendente. OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR, Gerente.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3986 — CAIXA POSTAL 3651

FILOSOFIA — RELIGIÃO

HUGON Mystère de la Rédemption Cr$ 42,00. Causalité instrumentale Cr$ 44,00. Mystère de la Saint Trinité Cr$ 50,00. Etudes sociales Cr$ 37,00. JANSENS O.S.B. Peut-on être à la fois chrétien et théosophe? Cr$ 5,00. LABORIE Le prédicateur des retraites de communion Cr$ 23,00. LAGARDERE Haut les coeurs Cr$ 18,00. LALLEMAND Allocutions aux jeunes gens (4 vol.) Cr$ 168,00. LANNIER Vie spirituelle à l'école de la Sainte Vierge Cr$ 5,00. Guide pratique de la procédure matrimoniale en droit canonique Cr$ 24,00. LAUNAY Histoire des Missions de l'Inde (5 vol.) Cr$ 160,00. Chan. LAURENT Directoire pour le clergé d'après le nouveau code canonique Cr$ 39,00. LAVAL Raison péremptoires pour tout catholique de rester ce qu'il est et pour tout protestant de se faire catholique Cr$ 39,00. LEBEAUPIN-DESFOSSES Adeux vers les sommets Cr$ 33,00. LE CAMUS Retraites fermées Cr$ 42,00. LEDAY Peut-on se passer de Dieu Cr$ 6,00. Initiation au catéchisme Cr$ 18,00. LEJEUNE Lettres spirituelles Cr$ 36,00. LELONG (Mgr) Conférences sur les vertus sacerdotales Cr$ 42,00. LE PAPE Ce croit on Jésus Christ Cr$ 53,00. LESCOEUR Les deux vies — en face la mort (méditations) Cr$ 42,00. LITHARD Précis de théologie pastorale Cr$ 54,00. LHOMME Mariage et fécondité selon la morale Cr$ 14,50. R. P. LIBERCIER Lettres à des religieuses d'après Mme de Maintenon Cr$ 18,00. R. P. LONGHAYE La prédication Cr$ 42,00. R. P. LOUIS Les gloires de Dieu Cr$ 45,00. LOUISMET Miracle et mystique Cr$ 42,00. Mystère de Jésus Cr$ 42,00. Abbés LUSSEAU & COLLOMB Manuel d'études bibliques (7 vol.) Cr$ 480,00. MAINAGE [illegible] Cr$ 30,00. La doctrine de la Croix (2 vol.) Cr$ 84,00. MARION & LACOMBE Histoire de l'Eglise (3 vol.) Cr$ 135,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 Francos, a mais barata do mercado. (34060)

COLA DE NERVOS E GELATINA

marca «PRIMA»

Maior viscosidade

Maior economia

MANTEMOS STOCK PERMANENTE

Teremos prazer em fornecer amostras grátis.

Distribuidores exclusivos:

ARNHOLD S. A.

Para Importação e Exportação (Filial)

AV. CALÓGERAS 15, GRUPO 1102 — RIO DE JANEIRO

(34566)

AVIAÇÃO

A CRUZADA AÉREA E O PODER AÉREO ATÔMICO

Antonio Firizolá, cap. av.

(Continuação)

E' muito antiga a rivalidade entre Exército, Marinha e Aviação norte-americana. Data de 1908 "o inicio dos obstruções feitas aos visionários do ar e essa página preta e branca da história militar parece indicar que os generais e almirantes anti-aéreos têm estado errados desde 40 anos atrás e continuam errados hoje", diz William Hule um dos comentadores da controvérsia. Naquela data foi encomendado o primeiro avião Wright, para fazer parte do Corpo de Transmissões norte-americano. Já, em 1913, os oficiais novos da arma, "entusiastas e visionários", começaram a se agitar para fazer um serviço independente de aviação. Nessa época foi cruzado o Canal da Mancha e feitos vôos transcontinentais. Os aviadores tinham, por si, a simpatia popular e o assunto foi levado a uma Comissão do Congresso. O assunto ficou encerrado com o depoimento do General George Scriven que decretou: "o futuro da Aviação dos Estados Unidos deve permanecer com o Corpo de Transmissões, pois ela é um meio auxiliar de comunicação, observação e reconhecimento".

"A falta de visão d'sse conceito, em 1913, fez com que a América do Norte ao enfrentar a primeira grande guerra, em 1917, fôsse obrigada a comprar apressadamente 5.000 aviões da Inglaterra, Itália e França, com desperdício de dinheiro. No fim da guerra, os 196 aviões de fabricação americana tinham matado mais americanos do que os alemães" continúa Hule.

Os "aviadores visionários", ao regressarem da guerra, liderados pelo General Billy Mitchell que aprendera a lição de Dohuet, tinham adquirido a visão do "poder aéreo". O desenvolvimento dêsse novo conceito de fôrca aérea de bombardeio de longo raio de ação teria, forçosamente, de esbarrar nas "cidadelas da infantaria e do encouraçado que se opunham a qualquer meio aéreo que não fôsse auxiliar dêles".

O General Mitchell foi impedido de vêr o presidente Wilson. Dirigiu-se, então, diretamente ao povo americano e afirmou que um avião poderia afundar um encouraçado. O Almirante Secretário da Marinha Daniels chegou a dizer que "essa idéia é tão absurda que estou quase desejando ficar na ponte de comando do encouraçado enquanto essa mosca tentar atingi-lo do ar".

"O Congresso, contra a objeção do Exército e da Marinha, ordenou um bombardeio experimental do encouraçado alemão "*Ostfriesland*". Colocaram-no a 60 milhas da costa da Virginia e, em 1921, o General Mitchell e seus companheiros tentaram afundá-lo com as bombas léves de 230 e 550 libras especificadas pela Marinha. Quando as bombas não afundaram o navio, o general Pershing, que estava num navio de observação, balanceou a cabeça e disse: "Eu duvido se perderei mais tempo nesse jogo de "croquet". Êle não póde afundar o navio. E mesmo que pudesse, como poderiam os aviões tomar parte numa batalha naval, no meio do oceano?" Essa opinião impressionou tanto o Secretário da Guerra Weeks que, êle e Pershing, abandonaram a cêna e, no dia seguinte, estavam saboreando refrescos em Old Point quando os aviadores de Mitchell com os seus visores de bombardeio primitivos lançaram uma bomba de 2.000 libras sôbre o encouraçado e o afundaram em 25 minutos" continúa Hule.

De volta a Langley Field, Mitchell foi carregado em triunfo pelos seus homens, declarando então, solenemente: "Rapazes, na próxima guerra, Deus estará ao lado da Fôrça Aérea mais pesada. Não o esqueçam. Conservem os olhos no céu".

Essa frase profética de Mitchell teve a sua confirmação no bombardeio estratégico destruidor da Alemanha e atômico de Hiroshima que contribuiram decisivamente para a rendição incondicional da Alemanha e Japão.

Semanas depois do episódio do afundamento do encouraçado alemão, o Secretário da Guerra Weeks escreveu a um amigo: "Mitchell está colocando uma porção de idéias loucas na cabeça do povo e um dêstes dias teremos que nos livrar dêle. Nós nos manteremos solidários com o Exército na terra, e com os encouraçados no mar".

"Em 1923, Mitchell enviou certas recomendações avançadas a respeito de bases aéreas no Alaska, ao Departamento de Guerra. Aí, previa que, bem cêdo, os vôos seriam feitos através dos extremos do mundo.

Em setembro de 1925, o Conselho Morrow investigou a "agitação aérea".

Os depoimentos dos generais foram contrários às idéias de Mitchell a respeito de uma fôrça aérea independente e de longo raio de ação.

"Billy Mitchell, o homem de visão, opôs-se decisivamente a esta espécie de cegueira e declarou: "Na realidade o poder aéreo é o nosso meio básico de defesa nacional. Necessitamos de aviões de longo raio de ação para ferir o inimigo antes que êle nos fira. A única defesa contra o avião é atingir primeiro o inimigo tão longe do nosso território quanto possível".

Um mês depois da investigação do Conselho Morrow, o General Mitchell foi submetido a Conselho de Guerra, devido aos seus depoimentos explosivos. O seu julgamento foi um episódio triste da história militar americana. O coronel Shermann, apontando um dêdo trêmulo a Mitchell, declarou: "Expurgue do nosso meio qualquer um que não atenda às exigências de patriotismo!" O major Allen gritou: "Jogue-o fóra! Pedimos em nome do povo americano no cujos temores êle tem jogado, cuja história êle fomentou, cuja confiança e fé êle traiu!"

E o General Mitchell foi crucificado.

Sòmente depois da sua morte, um Congresso agradecido concedeu-lhe uma medalha de honra de ouro.

Depois do martírio de Mitchell, o Serviço Aéreo permaneceu calmo por 9 anos.

Em 1927, Charles Lindbergh cruzou o Atlântico, em vôo diréto, indo de Nova York a Paris, em 33 horas e meia, num monoplano de um motor só, de 220 cavalos, cobrindo a distância de 3.600 milhas que separam as duas grandes capitais. Seu avião não possuia faróis, calefação, pilôto automático nem dispositivos para derretêr o gêlo. Essa epopéia aérea abriu as portas da história para a "Aguia Solitária", elevando-o aos pincaros da fama e chamando sôbre si a atenção emocionada do mundo.

Em 1929, o Almirante Byrd vôou para o Polo Sul.

Em 1932, a Pan American operava quadrimotores Sikorsky de 38 passageiros.

Em 1933, a aviação comercial norte-americana era a pioneira nas malas aéreas, com 38.200 milhas de rótas percorridas.

Enquanto isso, a aviação militar norte-americana permanecia estacionária.

O Congresso norte-americano, como representante da vontade do povo, sempre teve mentalidade aérea. Mas o Estado Maior não pedia dinheiro para aviões de longo raio de ação e os oficiais aviadores, sendo subordinados, não podiam fazê-lo.

Foi então, que o govêrno cancelou o contráto das malas aéreas com a aviação comercial e entregou essa tarefa ao Exército, do qual a aviação militar fazia parte, como serviço.

"Isso foi em 1934, quando a aviação militar não possuia aviões adequados para tal tarefa. Os aparelhos, além de velhos, não dispunham de sistema de manutenção adequado, o equipamento do pessoal era impróprio e pobre e era raro o avião que tivesse mais do que a metade do instrumental de bordo, em condições de operar. Nessas condições era de se esperar o grande fiasco que decepcionou a nação, à medida que os acidentes se sucediam.

A consequência foi uma investigação por um comitê especial do Departamento de Guerra. O resultado dessa investigação permaneceu secreto por 15 anos até que foi permitida a sua publicação pelo reporter Bradler Hule. A leitura dêsse documento deixa clara a mentalidade anti-aérea dos generais dessa época que se mantinham apegados às suas tradições conservadoras e à convicção de que a Fôrça Aérea não devia passar de um Serviço Auxiliar do Exército e da Marinha. Assumiram uma atitude de "proteção paternal" contra o excessivo entusiasmo dêsses jovens oficiais aviadores cuja imaginação, sem limites, os conduzia sempre à certeza de que poderiam fazer algo mais ou menos espetacular, sem o concurso do Exército e da Marinha.

Talvez alguns dêles ainda estejam vivos e a esta hora meditando sôbre Hiroshima onde êsse "espetacular e inédito bombardeio atômico" foi feito pela Fôrça Aérea, quando o Exército estava a 600 milhas distante do local.

A comissão de investigação do fiasco do Correio Aéreo Norte-Americano, entre outras coisas declarou: "Este Conselho compreende o apôio que a aviação tem no público norte-americano mas sente que seria inseguro sacrificar os princípios fundamentais sôbre os quais descança a Segurança Nacional e aproveitar uma psicologia temporária do público".

Apesar disso, êsse Conselhos recomendou a criação de um Quartel General da Fôrça Aérea.

Essa criação ocorreu em Março de 1935, orientando-se desde logo para a organização do "poder aéreo" dos Estados Unidos. O segundo passo foi encontrar um instrumento para desenvolver êsse "poder aéreo". Êsse instrumento foi o "B-17", a fortaleza voadora, cujo primeiro vôo experimental ficou marcado para o verão de 1935. Compareceram vários almirantes e generais de Washington e muitos duvidaram que aquele monstro pudesse voar. Logo na decolagem o primeiro "B-17" acidentou-se e pegou fogo, matando dois tripulantes à vista da multidão reunida no campo para assistir a experiência. Ironia da sorte! Um pequeno pino de contrôle da cauda deixou de funcionar. E êsse acidente quase arrastou consigo toda a concepção do "poder aéreo" pela qual os oficiais aviadores lutavam há tanto tempo.

Dos 65 aviões solicitados, só foi permitida a construção de 13.

Em 1937, foi eliminada a "pane" do contrôle da cauda. O General Andrews e o Coronel Knerr submeteram um programa de "poder aéreo" ao Departamento de Guerra. Previa-se a construção do 108 "B-17", o alargamento dos campos do Pacifico, de modo a permitir a operação dos aviões "B-17", nas Filipinas, e o treinamento das equipagens. Custo do programa: 21 milhões de dólares por ano.

Previa-se a resistência a ser encontrada nas Secretarias da Guerra e da Marinha a qual não queria aviões de bombardeio, com bases terrestres, operando em seus domínios do Pacífico.

Os oficiais aviadores apelaram para o apôio de uma outra "psicologia temporária do público", a fim de forçar a Marinha, se possivel, a uma outra prova sensacional do avião contra o encouraçado. A "agitação" teve êxito e o Presidente Roosevelt ordenou a prova para o verão de 1937, utilizando-se o encouraçado "Utah", na costa da Califórnia. O esquadrão de bombardeio achou o "Utah" na cerração, atacou-o com resultados sensacionais que até hoje têm sido mantidos em segrêdo. O presidente não apresentou os resultados, apesar de solicitados pelo Congresso, pelos jornalistas e Fôrça Aérea. Mas o presidente manteve-os em segrêdo, talvez persuadido pelos almirantes que advogaram os interêsses da Marinha. O Departamento de Guerra não permitiu então o desenvolvimento do programa dos "B-17" e a Fôrça Aérea teve a recomendação de aplicar-se a um tipo de avião de bombardeio médio menos dispendioso (origem do Hudson, Ventura, B-25, etc.). O resultado disso é que, em 1937, a Fôrça Aérea só dispunha de um "B-17" e, em 1939, quando Hitler marchou sôbre a Polônia, a América do Norte sòmente dispunha de 13 "B-17", como fôrça estratégica de bombardeio.

Em 1938, foi o ano de Munich. Tanto a Rússia como a Alemanha estavam experimentando as suas novas armas aéreas na Espanha.

Ainda nesse ano, o Chefe das Operações Navais da Marinha, Almirante Leahy, pediu ao Congresso 150 milhões de dólares para construir dois novos encouraçados, tendo dito nessa ocasião que "essa era a melhor arma moderna". O Presidente Roosevelt afirmou a uma conferência de jornalistas que "os canhões anti-aéreos de um encouraçado eram o antídoto evidente para o avião". O General Mac-Arthur, nas Filipinas, disse a um correspondente: "O Japão nunca nos atacará enquanto mantivermos nossa frota no Pacífico".

Há muitas outras afirmativas dessa natureza que ocorreram nessa época fazendo com que a América, em 1941, tivesse o mesmo falso senso do poder que a França possuia em 1939, sob a proteção defensiva da linha Maginot. Os homens de visão estavam prisioneiros de uma mentalidade defensiva a "la Maginot". Ocorreu, então, Pearl Harbor onde a aviação japonêsa atacou de surprêsa a esquadra do Pacífico, quase desmantelando-a e matando 2.200 homens e a América do Norte foi para a segunda grande guerra "com suas mãos amarradas" e, êsse atraso no desenvolvimento da aviação militar norte-americana fez com que sòmente muito tarde, na segunda grande guerra, a aviação se tornasse realmente eficiente.

(Continúa)

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NOMEADO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 1ª. ZONA AÉREA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, nomeando para chefiar o Estado Maior da 1ª. Zona Aérea o cel. av. Antonio Alberto Barcelos.

Em virtude de se encontrar licenciado o brig. Epaminondas Gomes dos Santos, comandante efetivo da 1ª. Zona Aérea, caberá ao cel. av. Antonio Alberto Barcelos, como o mais graduado da Zona, substituí-lo no comando.

SARGENTOS DISTINGUIDOS COM A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

Acabam de ser distinguidos com a "Cruz de Aviação" (fita B), o major médico Herbert Carneiro Jung; 1ºs. sargs. José Borba da Silva e Lindolfo Lelis Junior; 2ºs. sargs. Gersos Prudente de Jesus e Raimundo Nascimento Costa; 3ºs sargs. Erneni Mauro da Costa, Manoel Antonio Chaves, Oscar Otaviano de Oliveira, Severino Vaz de Oliveira e Waldemiro Freitas Lima e cabo Sebastião Braga.

SUBSTITUIÇÃO DO COMANDANTE DA BASE DE PÔRTO ALEGRE

Foi exonerando do comando da Base Aérea de Pôrto Alegre, o ten. cel. av. Adamastor Beltrão Cantalice e nomeado para substituí-lo nesse alto pôsto o oficial de igual patente Salvador Rocha Lizarraide.

CONSULTA SÔBRE REQUERIMENTO DE ENGAJAMENTOS

Consultou o comandante da Base Aérea de Pôrto Alegre, tendo em vista a ficha de informação constante do Boletim da Diretoria do Pessoal, n. 226, de 3-10-1949, si os requerimentos de engajamentos podem ser remetidos suprimindo-se a informação com que vinham sendo encaminhados, tais como: data de nascimento e da praça, conduta militar, estado civil, situação quanto ao efetivo da Unidade, etc. Em resposta declarou o brig. Americo Leal: "Os requerimentos encaminhados devem conter tôdas as informações necessárias, conforme determina o Aviso n. 89, de 18-10-948, excluídas as que se acharem na ficha modelo de informações de que trata o Boletim desta Diretoria, n. 226, de 3-10-949".

CANCELAMENTO DE LINHAS

O eng. Cesar Grilo diretor geral de Aeronáutica Civil, considerando que o baixo aproveitamento obtido no periodo de exploração provisória das linhas Rio-Paraguaçú-Belo Horizonte e Rio-Varginha-Belo Horizonte, da "Transcontinental Brasileira", não justificam a sua concessão em caráter regular resolveu cancelar as mesmas, devendo o respectivo serviço ser suspenso no prazo máximo de 15 dias.

TRANFERENCIA SEM EFEITO

Foi tornada sem efeito, por decisão do diretor do Pessoal, a transferência do 1º ten. Int. Paulo Fernandes, do Destacamento de Base Aérea de Santos para a Base Aérea de São Paulo.

PARA EXAMINAR OS ENFERMEIROS

Para fazerem parte de uma Comissão Organizadora do Concurso de Enfermeiros foram designados os caps. médicos Clóvis Cardoso de Morais e Vitor Cohen, ambos do Hospital Central de Aeronáutica.

COMPARECIMENTO DE PRAÇAS REFORMADAS

Estão sendo chamados à 1ª. Divisão da Subdiretoria de Finanças, para tratarem de assuntos de seus interêsses, as seguintes praças reformadas: — 1º sargento Belmiro da Silva Melo; 2º sargento Audamar Camara de Oliveira; soldados de 1ª. classe Georgino de Oliveira, Jorge Deolindo e Julio Alves de Lima; soldados de 2ª. classe Antonio dos Santos Freitas, Edgard de Campos Cruz, Eloy Siqueira Dias e Rodrigo Luiz das Chagas; taifeiro de 1ª. classe João Pereira de Figueiredo e taifeiros de 2ª. classe, Januário Francisco de Souza e Manoel Pereira Gonçalves.

PELA CONTRIBUIÇÃO DESTACADA PARA O PROGRESSO DA AVIAÇÃO

Todos os anos, nos Estados Unidos, o troféu "Collier" é conferido à pessoa ou organização que tenha feito contribuição destacada para o progresso da aviação no ano precedente de conformidade com a decisão de uma comissão de cientistas eminentes e líderes de aviação incumbidos do problema.

Em dezembro de 1949 a Comissão decidiu conferir o troféu à "Rádio-Technical Commitee for Aeronautics" pelos resultados obtidos no preparo de um plano para o sistema de facilidades de navegação aérea, comunicações e controle de tráfego para aviões militares, comerciais e particulares, pelo qual se orientará o trabalho coordenado de expansão técnica nêsses tempos intimamente relacionados durante os próximos 10 ou 12 anos.

O troféu foi apresentado ao pessoal do "RTCA" pelo presidente dos Estados Unidos.

O preparo dêsse plano foi iniciado pelo Comitê Especial da "Radio Technical Comission for Aeronautics" em setembro de 1947 e completado em meados de 1948.

O professor Charles I. Stanton presentemente no Brasil, foi um dos membros do Comitê Executivo do "RCTA" até princípio de 1948, e o professor Herward S. Etockes, do I. T. A. do Brasil, foi membro do Comitê Especial n. 31, que executou o trabalho de detalhes até o término do Projeto.

CANDIDATOS A MATRICULA NA E. E. F. DO EXÉRCITO

O brig. A. Guedes Muniz diretor geral do Ensino da Aeronáutica comunicou que são candidatos à matricula na Escola de Educação Física do Exército, os oficiais e praças que se seguem, devendo os mesmos se apresentarem à Escola de Especialistas de Aeronáutica no periodo compreendido entre o dia 1º e 10 de fevereiro do corrente ano, para fins de exames complementares, que serão realizadas naquela Escola:

1ª. Zona Aérea — sargs. Newton Fialho da Silva, do Q. G. e Vicente Ferreira Nascimento, do N. Pq. Aer. Belém; 2ª. Zona Aérea — 1º ten. av. Eliafeu Alcantara Monteiro, da Base Aérea de Natal; 2º ten. av. Heber Perilo Fleury e 2º ten. av. Nery Sá Freire, ambos da Base Aérea de Recife; 2º sarg. Luiz Chacon do Contigente do Q. G.; 3ºs. sarg. Fernando Fonseca de Carvalho, Gabriel Ramos de Assunção, Danilo Alcantara Cardoso e Eduardo José Leal Filho, todos da Base Aérea do Salvadorr; 3ª. Zona Aérea — 2º ten. av. Clauco Maroti Fernandez da Base Aérea de Santa Cruz; 2º ten. IG Aldo Sartori, do D. Aer. do Rio de Janeiro; sarg. José Gregorio de Souza Rego, Antenor Cassio Gomes, José de Melo Bastos, todos do Contingente do Q. G.; sarg. José Ojêda e Dameu da Fonseca, ambos do Dep. Aer. do Rio de Janeiro; 4ª. Zona Aérea — 2º ten. av. José Marinho Tarracha, sargentos Nicefaro Cabral de Melo, José Feliciano Filho, Antonio Pereira dos Santos, Manoel Alves de Moura, Benedito Batista de Souza, Didimo Pereira Serra Pinto, Afonso Alves dos Santos, Antonio Bastos Rosa e Nord n Mendes, todos da Base Aérea de São Paulo; sarg. Edú Botelho do Destacamento da Base Aérea de Santos e Domingos Carlos Campos Arcuri, do Parque de Aeronáutica de São Paulo.

CONVITE AOS FUNCIONARIOS DA NAB

Pedem-nos divulguemos o seguinte:

"São convidados todos os funcionários e ex-funcionários da NAB a comparecer à reunião que se fará sábado, 4 do corrente, às 14 horas, na sala 1.702, da Rua México, n. 21 — 17º andar, a fim de tratarem de assunto da máxima importância para a reorganização da nossa querida emprêsa e defesa dos interêsses comuns".

AVIPAM

Tem a satisfação de comunicar aos seus inúmeros clientes e amigos a sensacional reabertura do mais famoso hotel do mundo:

HOTEL QUITANDINHA

Agora sob direção brasileira com esmerado serviço "a la carte".

Grandes atrações na "BOITE"

FAÇAM IMEDIATAMENTE AS SUAS RESERVAS.

Utilize para transporte os luxuosos ônibus, "EXPRESSO DE LUXO" ÚNICA

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 — Telefone 42-2065

JUSTIÇA MILITAR

VAI SER PROPOSTA A CRIAÇÃO DE MAIS UMA AUDITORIA NA GUARNIÇÃO DE PERNAMBUCO

O almirante Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, ao apresentar o seu relatório referente aos trabalhos judiciários de 1949, e que foi aprovado por unanimidade pelos ilustres juizes daquela alta Corte de Justiça, tratou da situação de vários departamentos subordinados, muito particularmente das Auditorias de Guerra, quer quanto a pessoal, quer quanto as deficientes instalações de outras. Com relação a da 7a. Região Militar, ressaltou o seguinte: "É dever desta Presidencia fazer uma referencia especial a essa Auditoria. Esse órgão da Justiça, sediado em Recife, tem jurisdição vasta, alcançando duas Regiões Militares, um Distrito Naval e uma Zona Aérea, com extensão territorial sôbre cinco Estados. Com um volume de processos julgados sempre superior a cem, anualmente de forma ordinária, envolvendo, com a ampliação do conceito de crime militar, inúmeros civis, além da sobrecarga de trabalho decorrente da autonomia administrativa, que resultou de preceito constitucional, demandando estudo e analise de regulamentos e leis de carater administrativo, não há como reconhecer que sôbre humana; a tarefa que pesa sôbre o titular e auxiliares daquele ramo da Justiça Militar. Esta Presidencia, de acôrdo com a inteira justiça do apelo feito no Relatório remetido no corrente ano, sugere ao Tribunal seja proposto ao Poder Legislativo a criação de mais uma Auditoria e auxiliares na referida Região Militar, na conformidade do n. II do artigo 97 da Constituição Federal".

Destacou ainda em seu Relatório, o presidente Milanez: "Outra referencia especial merece a má instalação de algumas Auditórias, entre elas a 2a. da 1a. R.M., em cujo relatório, ora remetido, se declara que "o cartório, com todos os seus serviços, funciona em uma acanhada sala, sem ar, sem luz e higiene, onde se reunem todos os funcionários, num total de nove pessoas, afóra os advogados e partes".

PROCESSOS DOS ESTADOS ENTRADOS NO S.T.M.

Deram entrada na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são reus Albindo Rezende da Silva, do 10º G.A. Cav. 75, procedente da Auditoria de Guerra de Mato Grosso, com sede em Campo Grande; Edvaldo Matos de Souza, do 4º G.A.C.M.; Waldemir Barbosa de Souza, do 19º B.C.; Arsenio Teodoro da Silva, Ramiro Satiro, Manoel Pereira da Silva e Florentino do Espirito Santo, todos do 4º G.A.C.M.; e Antonio José Ciriaco, do 19º B.C., todos da Auditoria de Guerra da 6a. R.M. com sede no Salvador, Bahia; Alberto Moraes, Mauricio Gonçalves e Francisco Barroso Batista, da guarnição do navio auxiliar "Almirante Frontin", todos da Auditoria de Guerra da 7a. R.M., com sede em Recife, Pernambuco. Todos esses processos foram imediatamente autuados e numerados. Os julgamentos terão lugar a partir de abril vindouro, quando o Tribunal retomará suas atividades, atualmente paralizadas em virtude das férias forenses.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria, distribuiu ás Auditorias regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: inquérito policial-militar em que figuram como acusados Manoel Romão dos Santos, Aureo Poleti, Alfredo Barbosa de Barros, José Cruz de Aquino e Washington Costa; processo de pensão especial relativo a d. Bernardina Lindoso Araujo; processos de insubmissão referentes a Eudino José Barbosa, Elias Thomsen, Cipriano Inacio da Silva, e Aristides Gomes, soldados do 3º R.I.

A 2a. Auditoria: — processo em que é acusado Niaze Almeida Gerude; processo de pensão relativo a Teodite Batista Leite; processos de insubmissão referentes a Horacio Tomas de Oliveira, Jair Cristiano, Heitor José de Sousa.

A 3a. Auditoria: inquéritos policial militar em que figuram como indiciados Walter de Almeida Bastos, soldado do C.E.Eq., e Washington Costa; processo de montepio relativo a Zilda Santos de Siqueira Campos; processos de insubmissão referentes a Darcio Bernardino da Silva, Alcides Mourão de Melo, e Cervolo José Moreira, soldados do 3º R.I.

SENTENÇA PASSADA EM JULGADO

Passou em julgado a sentença do processo referente ao acusado João Luiz da Silva, soldado da 1a. Cia. de Transmissões.

Absolvido pelo Conselho de Justiça da referida Unidade, do crime previsto no artigo 159 do Código Penal Militar.

A CÊRA Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

ACIDENTE NA BAHIA

O agente da Capitania dos Portos em Canavieiras informou ao chefe do Estado Maior da Armada que no sinistro ocorrido ontem ao norte da barra daquele porto com o avião "PIPER", prefixo PP-DYA, após a queda, este se incendiou, falecendo o aviador José Benjamim e mais dois passageiros.

SEVERSKY EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 1 — (F. P.) — Encontra-se novamente nesta capital o major Alexandre Seversky, atendendo a convite do presidente da República, a fim de realizar missão de estudos.

O MAIS POTENTE MOTOR AERONÁUTICO DO MUNDO

Londres, 31 — (B. N. S.) — Acabam de ser tornados públicos os primeiros dados relativos ao motor de reação "Rolls Royce — TAY", britânico, e dêles se depreende que se trata do mais potente do mundo.

Sua potência de tração estática é de dois mil e oitocentos quilogramos. Esse último modêlo de motor a turbo-reação representa um novo passo no desenvolvimento do "Rolls Royce — NENE, cuja potência está calculada, quanto à pressão estática, em dois mil e quinhentos quilogramos.

A licença de fabricação do "TAY" foi vendida aos Estados Unidos.

As caracteristicas mais recentemente dadas a conhecer em relação a outro motor de turbo-reação, o "Rolls Royce — AFON", atribuem-lhe 2.700 quilogramos. Outro poderoso motor britânico de reação é o "Armstrong Siddelay Saphire", mas ainda não foram tornadas públicas as suas características.

AUTOMOBILISTA!

Sempre que trocar o óleo de seu carro

PEÇA O MELHOR

CASTROL é diferente de todos os outros óleos. Sua superioridade é devido às suas patentes exclusivas

VENDO ESTRELAS

Londres (APLA) — Até há alguns anos, tudo indicava que a Africa do Sul liderava o mundo na descoberta de novos planetas, mas agora os despachos de Moscou mostram que a Africa do Sul perdeu essa liderança. Os astronomos russos não se contentam com os cometas; agora descobriram "três pequenos planetas em tôrno do sol nas órbitas entre Marte e Jupiter". Êsses planetas receberam os nomes de "Russia", "Moscou" e Komsomolia" — e temos a impressão de que devem ter feito esfôrço para não denominá-los de "Marx", "Lenine" e "Stalin". No entanto, isto poderá ser facilmente remediado, com a descoberta de novos planetas — se houver criticas dos astronomos plutocratas do ocidente — Moscou poderá descobrir um novo sol e anunciar que o antigo sistema solar não era mais do que uma vil invenção burguesa.

É FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

"CLASSICOS"

9606 2.º DE **1½ MILHÕES**

E MAIS O 3.º PRÊMIO - 20108

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Processos despachados em sessão de 19 de janeiro de 1950: — N. 2 111|49 — Richard Meyer — Retificação de nacionalidade — Deferido; N. 2 112|49 — Fritz Jacob — Retificação de nacionalidade — Deferido; N. — 2|50 — Ferdinand Umschaden — Retificação de nacionalidade — Deferido; N. 2 453|49 — Etefan Landsteiner — Retificação de nacionalidade — Deferido; N. 2 475|49 — Maja Jenko — Entrada de estrangeiros — Deferido; N. 2 331|49 — Rosina Mauro — Entrada de estrangeiro — Indeferido; N. — 18|50 — Christine Geler — Retificação de nacionalidade — Deferido.

COMISSÃO ESPECIAL DA FAIXA DE FRONTEIRAS

Foram tomadas na última sessão ás seguintes resoluções:

Nº 454/49, de Dorila Luz e Filhos — Transcrever títulos de terras — Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

Nº 16/50, de Fernando Leite & Cia. Ltda., Alterar o capital social. Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

Nº 17/50, de Auto Mecânica Toledo Ltda. — Estabelecer-se — Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

Nº 18/50, de A. Scaffa, Chelotti & Cia. Ltda. — Alterar contrato social — Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

Nº 21/50, de Moura & Medeiros — Estabelecer-se — Nada há que opôr quanto a segurança nacional.

POSSUIA 37 ESPOSAS

Cairo, (U. P.) — A imprensa egípcia informa que xir Ahmad Al Jabir Assubah, de 64 anos de idade, e que governa o principado árabe de Kuwait, morreu em consequência de um ataque cardíaco, que o acometeu à semana passada. A colonia de Kuwait possui ricos campos petrolíferos, dentro de suas duas mil milhas quadradas de território. Diz-se que xir Ahmad recebia anualmente 12 milhões de dólares de uma firma anglo-americana que explora as jazidas petrolíferas de Kuwait, cujo território abriga 100.000 almas, e possuia pelo menos 37 esposas. Apesar de "tão bem" casado, Ahmad Al Jabir Assubah tinha apenas quatro filhos, um dos quais será escolhido como seu sucessor.

EM SÃO PAULO

REAL HOTEL

Todos os apartamentos com banheiro privativo

R. TIMBIRAS, 621

Telefone: 6-6367 (Rêde interna)

RÁDIOS DE MESA

Belíssimos aparelhos, montagem americana
5 válvulas, com transformadores, tôdas as ondas
W. M. Reis & Cia. — Av. Rio Branco 4, 4º and.
(31384)

Nenhuma bebida é melhor do que a água, mas si à água, juntarmos uma colherinha de Urodonal, teremos a famosa "água urodonalizada" verdadeira ducha interna e refrescante do organismo. O Urodonal, principalmente, nesta época, ajuda o penoso e estafante trabalho dos rins e do fígado com a vantagem de eliminar os venenos que, de outra forma, poderiam ser expulsos pela pele. Com Urodonal nada de brotoejas, coceiras e outras manifestações, tão incomodativas, principalmente quando a temperatura torna-se muito elevada. Evite a transpiração excessiva, o mal-estar e noites agitadas, tomando às refeições um simples e bom copo "água urodonalizada". Além dêsses propriedades diuréticas e refrescantes o Urodonal possue os melhores dissolventes do ácido úrico que garantem perfeita higiene interna de nosso corpo.

Prefira o vidro gigante de Urodonal para uma cura de 21 dias.

Faça como toda gente: Tome **URODONAL** *e viva contente!*

BEBAM VINHOS UNICO PROVAR PARA REPETIR

A MALÁRIA

Recebemos a seguinte carta:

"Na edição de sábado passado, 28-1-950, de vosso conceituado matutino, secção "Tópicos & Notícias", aparece um artigo que merece seja comentado com alguns esclarecimentos de nossa parte. É o que se intitula A malária, e que trata da percentagem da população dos municípios malarígenos sôbre o total da população de vários de nossos Estados.

De início, é preciso que se esclareça o seguinte: quando se diz que são malarígenos todos os municípios de certo Estado, não se quer dizer com isto que tôda a população de cada um dêsses municípios esteja sujeita à malária. Em muitos dêsses municípios existem grandes áreas indenes de malária, advindo-lhes muitas vêzes a pecha de malarígenos do simples fato de haver neles uma única e reduzida área com a endemia. O que se passa com o Rio Grande do Sul esclarece o assunto: com 92 municípios, dos quais dois apenas são considerados malarígenos — Tôrres e Osório — será afirmativa a resposta à pergunta "Existe malária no Estado do Rio Grande do Sul?". Como é óbvio, mutatis mutandis, o mesmo pode ocorrer com certo município. Compreende-se, pois, que sòmente parte da população do Maranhão ou Goiás, por exemplo, estivesse sujeita a contrair a doença quando, outrora, grassava a malária em 100% dos seus municípios.

Com certo passado despercebido aos olhos da maioria dos leitores de jornais, não impressionará muito o seguinte tópico do artigo em aprêço: "Em seguida, encontramos a Bahia, onde a população total é 3.918.112 habitantes, recenseados em 1940, 3.686.770, 94%, residiam em municípios malarígenos". Se é certo que 3.686.770 habitantes residiam em municípios malarígenos, o número de pessoas que moravam em regiões malarígenas, de pessoas, portanto, que corriam o risco de adquirir a malária, não era o mesmo.

Estabelecida, pois, a diferença entre a população de municípios e estados malarígenos e população de zonas malarígenas, passemos a outro assunto. As estatísticas a que se refere o artigo que estamos comentando não correspondem mais à realidade dos fatos. As medidas profiláticas que vimos pondo em prática, nos últimos anos, alteraram profundamente a situação do problema da malária no Brasil. Os brilhantes resultados conseguidos nas campanhas de dedetização domiciliar periódica, levando o poderoso inseticida a tôdas as habitações situadas nas zonas malarígenas do país — casas, casebres e humildes choupanas — já nos autorizaram a proclamar, o que fizemos pela imprensa e pelo rádio, e em congressos científicos [illegible], a afirmar que dentro de breve tempo a terrível endemia deixará de ser um grave problema de saúde pública em tôda a extensão do território nacional, até que possa ser, finalmente, erradicada em caráter permanente. Não fala o otimismo [illegible] a queda da malária no Brasil, mas os números de que dispõe o nosso Serviço, números êsses obtidos através de inquéritos epidemiológicos sistemáticos, realizados para orientar e controlar as medidas profiláticas que vimos executando. Citaremos apenas alguns poucos exemplos.

Dos índices malariométricos, o mais expressivo é por sem dúvida o índice parasitário, que é o percentual de indivíduos com parasitos de malária no sangue, na amostra da população examinada em cada localidade. Pois bem. A queda do índice parasitário levantado em escolares, que constituem a melhor amostra de qualquer população, [illegible] várias regiões do país. Em Guia de Pacobaíba, no município de Magé (Estado do Rio de Janeiro), em 1947, antes, portanto, do início da dedetização, em 100 crianças examinadas 20 apresentaram o plasmódio no sangue; em 1948, decorrido pouco mais de um ano do início da dedetização, examinaram-se 123 crianças, com resultados todos negativos, persistindo em 1949 inalterável a situação, revelada através de igual pesquisa. Na localidade de Biraba (Estado da Bahia), em 100 crianças examinadas, 24 apresentaram o sangue positivo para o plasmódio (1.947); em 105 crianças, um ano depois, apenas uma apresentou sangue positivo; em 1949, dois anos após o início da dedetização, das 106 crianças examinadas nenhuma se revelou portadora do plasmódio no sangue. Na localidade de Guaicuí, no município de Pirapora, em Minas Gerais, o índice parasitário, que era de 29,09% em 1947, reduziu-se a 8,71% em 1948 para, finalmente, cair a 0% em 1949.

Para não alongar por demais esta carta limitando-nos a êsses exemplos, colhidos em localidades da Baixada Fluminense e do Recôncavo da Bahia e do São Francisco, os quais representam a situação geral de tôdas as nossas zonas [illegible] a maior parte da área malarígena do nosso país.

Como vêdes, senhor diretor, não há mais "números alarmantes" no que tange à propagação da malária no seio das populações brasileiras. Muito pelo contrário, os dados que vamos obtendo são cada vez mais animadores.

Estimarei muito seja esta carta divulgada a fim de que se tornem públicos esclarecimentos tão necessários. Agradeço-vos antecipadamente a acolhida e a atenção dispensadas, apresentando-vos os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — dr. Mario Pinotti, Diretor do Serviço Nacional de Malária".

LUTAREMOS SEMPRE PELO NOME DO BRIGADEIRO

(Conclusão da última página)

[illegible] retornaram à sua sede, e não se deixando perturbar por essa absurda interferência policial nos seus trabalhos, prosseguiram nas atividades internas da sua campanha, providenciando a realização dos seus próximos comícios.

Sábado e domingo dois grandes "meetings"

Os próximos comícios do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes vem sendo cuidadosamente preparados e serão realizados no Largo do Machado e em Bangu, nas noites de sábado e de domingo, respectivamente. Os preparativos para o primeiro dêles já estão bastante adiantados, tendo o comitê Catete feito distribuir grande quantidade de folhetos de propaganda por aquele bairro. Os trabalhos preparatórios para a realização da segunda semana deverão ser incentivados na noite de hoje quando vários membros da sede central irão àquele subúrbio, e juntamente com os seus companheiros procederão à necessária propaganda do "meeting".

Nessas reuniões os estudantes far-se-ão acompanhar de vários parlamentares e oradores [illegible] brigadeiristas locais, e aguardam ansiosamente essa oportunidade de estarem mais uma vez com o povo.

Bancos & Sociedades

Cavalcanti, Junqueira S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária de Cavalcanti, Junqueira S. A., realizada em 26 de julho de 1949

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos, em primeira convocação, na sede social, à Avenida Treze de Maio n. 23 - 10.º pavimento, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, conforme se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", [illegible] o diretor presidente Nilo Colonna dos Santos, [illegible] os acionistas Joaquim Murilo Silveira e Mario Moreira. Constituída a Mesa o presidente declarou, por haver número legal, instalada a Assembléia Geral Extraordinária, que fôra regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã", nos dias 16, 17, 18, 19 e 20 de julho de 1949, [illegible] "São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 26 de julho de 1949, às 16 horas, na sede da Sociedade à Avenida Treze de Maio n. 23, 10.º pavimento, para tomar conhecimento e resolver sôbre proposta da Diretoria para aumento do capital e modificação dos Estatutos Sociais. Rio de Janeiro, 15 de julho de 1949. Nilo Colonna dos Santos, diretor presidente. Haroldo M. Junqueira, diretor comercial". Determinou, em seguida, o presidente, a leitura, pelo segundo secretário, da Exposição Justificativa e Proposta da Diretoria de Cavalcanti, Junqueira S. A., e do Parecer do Conselho Fiscal, que são dos seguintes teores: "Exposição Justificativa e Proposta da Diretoria de Cavalcanti, Junqueira S. A., a ser apresentada à Assembléia Geral Extraordinária, convocada para 26 de julho de 1949. Senhores Acionistas. 1. Vimos, mais uma vez, propor-vos um aumento do nosso capital social. [illegible]

[illegible] 5. Quando, em agôsto de 1946, propusemos a elevação do capital de Cr$ 10.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00, tínhamos cêrca de Cr$ 130.000.000,00 de obras contratadas, [illegible] Cr$ 250.000.000,00. [illegible] Cr$ 1.743.384,10 (em 31-12 de 1946) para Cr$ 5.783.808,00, [illegible]

[illegible] a) que o capital social seja elevado de Cr$ 15.000.000,00 (QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS) para Cr$ 20.000.000,00 (VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS), com a emissão de 2.500 (DUAS MIL E QUINHENTAS) ações ordinárias e comuns, do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS), cada uma, realizadas em dinheiro, por subscrição particular, sendo 10% (dez por cento) no ato da subscrição [illegible]

[illegible] Art. 21 — No fim do ano social, que terminará a 31 de dezembro de cada ano, levantar-se-á o Balanço e, procedidas as necessárias amortizações, dos lucros líquidos verificados, observado o que dispõe o Art. 134, do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940 e tudo mais que determinar a legislação em vigor, far-se-á a seguinte distribuição: a) para Fundo de Reserva, de 5% (cinco por cento) a 10% (dez por cento) até completar 50% (cinquenta por cento) do capital realizado. b) para Dividendos, a quantia necessária para distribuir aos acionistas no mínimo 6% (seis por cento) e o máximo 15% (quinze por cento) sôbre o capital realizado. c) para cada um dos Diretores, uma percentagem dos lucros líquidos igual à taxa do dividendo a distribuir, até o limite de 10% (dez por cento). d) o excedente terá a aplicação que fôr determinada pela Assembléia Geral. [illegible]

"Ata da Quadragésima Oitava Reunião do Conselho Fiscal de Cavalcanti, Junqueira S. A." [illegible]

(as.) Joaquim Murilo Silveira
Nilo Colonna dos Santos
Mario Moreira
Delfino Magalhães Lustosa
Mario Aghina
Alberto Cavalcanti
Aleixo Magalhães Lustosa por si e
p.p. Cassiano Pinheiro Maciel
Alkindar Monteiro Junqueira
Gilberto Alves Ferreira
Gustavo Luiz de Lara Campos
Antonieta Villela Ferreira
Heleno Renato Junqueira
Francisco de Paula Assis
Carlos Viniskofske
Francisco Mendes de Castro
José Macedo Filho
Oswaldo Dias Aranha
Affonso Poyart
Yvette Carneiro Crouzeilles
José Cocchiarelli
Orlando Eduardo do Valle Silva por si e
p.p. Walter da Rocha Werneck
Afonso Dias Lana
Ottonio Alvim Gomes
Otavio Carlos Mourão
José Ignacio Peixoto
Gino Usiglio
Almério José Coelho da Rocha
Waldemiro Pires Ferreira
Deocleciano dos Santos
Haroldo M. Junqueira
Manoel Ignacio Peixoto
Antonio de Andrade Botelho.

Confere com o original constante das fôlhas 24 verso a 29 verso do Livro de Atas n. 2 das Assembléias Gerais de Cavalcanti, Junqueira S. A.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950. — Nilo Colonna dos Santos, diretor presidente. — Haroldo M. Junqueira, diretor comercial. (34570)

Banco Nacional do Comércio e Produção S.A.
PAGA CHEQUES EM 1 MINUTO
RUA DA ALFÂNDEGA, 34

Cavalcanti, Junqueira S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária de Cavalcanti, Junqueira S. A., realizada em 1 de setembro de 1949

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos, em primeira convocação, às quinze horas, na sede social, à Avenida Treze de Maio n. 23 - 10.º pavimento, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, [illegible]

[illegible] acionistas que, excedendo suas cotas preferenciais, se dispõem a subscrever ainda elevada soma, sòmente poderão ser aceitos após o pronunciamento de todos e mediante rateio do saldo que venha a existir. 4. Portanto, como o aumento de Cr$ 5.000.000,00 ainda não se efetivou, à falta de sua total subscrição, é possível e legal que, satisfazendo o desejo expresso pela grande maioria dos acionistas, voltemos ao assunto, para propor a ampliação do aumento já autorizado, elevando-o a Cr$ ... 10.000.000,00. 5. Desnecessário será salientar que êsse novo refôrço de disponibilidades não será demasiado, pois, com um volume, já agora, superior a Cr$ 300.000.000,00 de obras contratadas, não poderemos prescindir de crédito para executá-las. E se não fôr o referido refôrço totalmente invertido em equipamento mecânico, se-lo-á, no que restar, empregado na própria execução das tarefas a nosso cargo, com possível diminuição do apêlo ao crédito e maior fortalecimento de nossa situação econômica e financeira. 6. A proposta ora formulada, resultante da vontade mesma dos senhores acionistas, visa, portanto, elevar o capital social de Cr$ 15.000.000,00 para Cr$ 25.000.000,00 e não apenas para Cr$ 20.000.000,00, como fôra autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de julho do ano em curso. 7. Tal aumento deverá ser feito com a emissão de 5.000 (CINCO MIL) ações ordinárias e comuns, do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS), cada uma, realizadas em dinheiro, por subscrição particular, sendo 10% (dez por cento) no ato da subscrição das ações e o restante em chamadas, a critério da Diretoria, podendo ser integralizadas antecipadamente, à opção do acionista, entendido que as chamadas, a cargo da Diretoria, serão procedidas durante o ano de 1950, sendo, no máximo 50% (cinqüenta por cento) até fevereiro e os restantes 40% (quarenta por cento) até dezembro do mesmo ano. Os acionistas deverão ter o prazo de 30 dias para exercer o seu direito de preferência na subscrição do novo aumento. 8. Em conseqüência disso, deverá se proceder à modificação do Art. 5 dos Estatutos Sociais, que sugerimos passe a ter a seguinte redação, conservando-se sem alteração o seu Parágrafo único: Art. 5 — O capital social é de Cr$ 25.000.000,00 (VINTE E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), dividido em 12.500 (DOZE MIL E QUINHENTAS) ações ordinárias ou comuns de Cr$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS), cada uma, ao portador, podendo ser convertidas em nominativas, por solicitação escrita do acionista. 9. Ao ensejo, congratulamo-nos com os senhores acionistas pelo êxito sem precedentes verificado por ocasião da subscrição do aumento autorizado pela última assembléia, manifestando a todos e a cada um em particular o nosso especial agradecimento às expressões de deferência e confiança com que vimos sendo distinguidos. Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1949. [illegible]

Rio, 20 de agôsto de 949. Arthur Botelho Junqueira. Oscar Guimarães Sant'Anna. Antonio de Andrade Botelho". Finda a leitura o presidente submeteu à discussão a proposta de aumento do capital social e reforma dos Estatutos. Pedindo a palavra, os acionistas Aleixo Magalhães Lustosa e Erik Dunlop Coachman, cada um por sua vez, manifestaram-se favoràvelmente à sua aprovação. Ninguém mais tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovada, devendo, portanto, a Diretoria emitir mais 2.500 (DUAS MIL E QUINHENTAS) ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS) cada uma, além das 2.500 (DUAS MIL E QUINHENTAS) ações, para cuja emissão já estava autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de julho de 1949, elevando, assim, o capital social para Cr$ 25.000.000,00 (VINTE E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), de acôrdo com a reforma dos Estatutos aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi pelo presidente encerrada a Assembléia. Para constar, eu, Léa Junqueira Lustosa, lavrei a presente ata em duplicata, sendo uma manuscrita em livro próprio e a outra datilografada em avulso, sendo ambas assinadas pelos acionistas presentes.

(as.) Léa Junqueira Lustosa
Nilo Colonna dos Santos
Carlos Viniskofske
Alberto Cavalcanti
Joaquim Murilo Silveira
Armando Loire Torreão
Erik Dunlop Coachman
Almério José Coelho da Rocha
Mario Moreira
Cassiano Maciel
Aleixo Magalhães Lustosa por si e
p.p. Alkindar Monteiro Junqueira
Gilberto Alves Ferreira
Gustavo Luiz de Lara Campos
Antonieta Villela Ferreira
Francisco de Paula Assis
Flavio Napoleão de Azevedo
Yvette Carneiro Crouzeilles
José Macedo Filho
Oswaldo Dias Aranha
Francisco Mendes de Castro
Gino Usiglio
Haroldo M. Junqueira
Marcello Heitor de Souza
José Cocchiarelli
Orlando Eduardo do Valle Silva por si e
p.p. Walter da Rocha Werneck
Afonso Dias Lana
Ottonio Alvim Gomes
Otavio Carlos Mourão
José Ignacio Peixoto
Indústrias Irmãos Peixoto S. A.
Clovis Chrysostomo de Oliveira.

Confere com o original constante das fôlhas 29 verso a 32 verso do Livro de Atas n. 2 das Assembléias Gerais de Cavalcanti, Junqueira S.A.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950. — Nilo Colonna dos Santos, diretor presidente. — Haroldo M. Junqueira, diretor comercial. (34570)

Cavalcanti, Junqueira S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 22 de novembro de 1949

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e nove, reunidos, às quinze horas, na sede social, à Avenida Treze de Maio n. 23 - 10.º pavimento, em primeira convocação, acionistas que representavam mais de dois têrços do capital social, como se verificou de suas assinaturas no Livro de Presença, o Diretor Alberto Cavalcanti, por haver número legal, convidou os senhores acionistas a elegerem o presidente da Assembléia. Por aclamação foi escolhido o diretor Nilo Colonna dos Santos, que, para secretários, convidou os acionistas Léa Junqueira Lustosa e Francisco de Paula Assis. O presidente declarando instalada a Assembléia Geral Extraordinária, ordenou a leitura, pelo primeiro secretário, do anúncio de convocação publicado no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã", cujo teor é: "Convidamos os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na sede social, à Avenida Treze de Maio n. 23-10.º pavimento, no dia 22 de novembro de 1949, às quinze horas, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento de capital, votado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada a 1 de setembro último, e demais atos relacionados com o referido aumento. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1949. Nilo Colonna dos Santos, diretor presidente. Alberto Cavalcanti, diretor industrial". Logo em seguida pediu a palavra o diretor comercial Haroldo Monteiro Junqueira, que comunicou à Assembléia ter sido o aumento de capital rápido e totalmente subscrito, fazendo entrega, ao presidente da Assembléia, dos documentos relativos ao referido aumento de capital. Congratulava-se, acrescentou, com o brilhante êxito da subscrição. O presidente recebendo os documentos, determinou a sua leitura pelo segundo secretário, os quais são dos seguintes teores: "Cavalcanti, Junqueira S. A. vai à Recebedoria do Distrito Federal, recolher a importância de Cr$ 50.000,00 (Cinqüenta mil cruzeiros) correspondente ao sêlo por verba devido pelo aumento de capital de Cr$ 15.000.000,00 (Quinze milhões de cruzeiros) para Cr$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de cruzeiros), de acôrdo com o número 110 da Tabela da Lei do Sêlo (nota 5.ª, letra a.). Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1949. Cavalcanti, Junqueira S. A. (as.) H. Junqueira — A. Torreão. Ministério da Fazenda. Recebedoria do Distrito Federal. Seção de Preparo da Arrecadação (S.P.A.) Turma de Verificação (T.V.) Este documento no valor de Cr$ 10.000.000,00, pela verba n. 315 pagou de sêlo na 1.ª via, de acôrdo com o conhecimento de receita n. .. de ../../19.., a importância de Cr$ 50.000,00 (Cinqüenta mil cruzeiros). R. D. F. 22-10-1949. J. Lameiro. Taxador RDF — Tesouraria, 22-10-49. Germano Gomes Vallim — Tesoureiro Auxiliar. Carimbo de data da Recebedoria e visto da S. P. A. — Turma de Verificação". "Lista de Subscritores de ações de Cavalcanti, Junqueira S.A. para formação do capital de Cr$... 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de cruzeiros) conforme autorização das Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 26 de julho e 1 de setembro de 1949. Aumento: Cr$ 10.000.000,00 (Dez milhões de cruzeiros) em 5.000 (Cinco mil) ações de Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros) cada uma. N.º — Nome — Residência — Estado civil — Nacionalidade — Profissão — N.º de ações subscritas — Importância total — Total da entrada — Cr$ — Observações. 1) Nilo Colonna dos Santos, rua Domingos Ferreira n. 128 - ap.º 401 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 800 — 1.600.000,00 — 648.000,00; 2) Haroldo M. Junqueira, Rua Souza Lima, 138-ap.º 1.101 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 577 — ...... 1.154.000,00 — 401.600,00; 3) Alberto Cavalcanti, Rua Souza Lima, 201-ap.º 901 — Rio, desquitado, brasileiro, engenheiro, 300 — 600.000,00 — .... 60.000,00; 4) Walter da Rocha Werneck, Av. Astolfo Dutra — Cataguazes — Minas Gerais, casado, brasileiro, engenheiro, 203 — 406.000,00 — 40.600,00; 5) Arnaldo Lima, Rua Alberto Torres, 111 — São Paulo, casado, brasileiro, engenheiro agrônomo, 150 — 300.000,00 — 200.000,00; 6) Anna Botelho Reis Junqueira, Rua Mosela 2.034 — Petrópolis — Estado do Rio, viúva, brasileira, prendas domésticas, 125 — 250.000,00 — 100.000,00; 7) Joe Viniskofske, Av. João Luiz Alves, 4? — Rio, casado, inglês, comerciante, 103 — 206.000,00 — 206.000,00, integralizadas; 8) Elias do Carmo Howat Gusmão, Av. Rainha Elizabeth, 114-ap.º 202 — Rio, casado, brasileiro, advogado, 100 — 200.000,00 — 100.000,00; 9) Ricardo Lunardelli S. A. — Agricultura, Indústria e Comércio, Largo da Misericórdia, 23-12.º — São Paulo, —, —, —, 100 — 200.000,00 — 20.000,00; 10) Alkindar M. Junqueira, Rua Maranhão, 568 — São Paulo, casado, brasileiro, médico, 100 — 200.000,00 — 20.000,00; 11) Alvaro da Silveira Gusmão, Praia do Flamengo, 284-ap.º 401 — Rio, casado, brasileiro, médico, 100 — 200.000,00 — 20.000,00; 12) Manoel Ignacio Peixoto, Rua Constante Ramos, 67-ap.º 302 — Rio, casado, brasileiro, industrial, 87 — 174.000,00 — 17.400,00; 13) Maria Eugenia Americano Rodrigues, Rua Joaquim Nabuco n. 158 — Rio, casada, brasileira, prendas domésticas, 75 — 150.000,00 — 15.000,00; 14) Edgard M. Rodrigues, Rua Joaquim Nabuco, 158 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 75 — 150.000,00 — 15.000,00; 15) Marcello Heitor de Souza, Rua Rodolfo Dantas, 26-ap.º 302 — Rio, casado, brasileiro, advogado, 75 — 150.000,00 — 150.000,00, int.; 16) Carlos Viniskofske, Rua Otávio Corrêa, 65 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 58 — .... 116.000,00 — 116.000,00, int.; 17) Indústrias Irmãos Peixoto S. A. — Praça Manoel Peixoto — Cataguazes — Minas Gerais, —, —, —, 56 — 112.000,00 — 11.200,00; 18) Anna de Andrade Botelho Meirelles, Rua Hilário de Gouvêa, 88-ap.º 601 — Rio, viúva, brasileira, prendas domésticas, 87 — 174.000,00 — .... 124.000,00; 19) Francisco Ribeiro Junqueira, Leopoldina — Minas Gerais, casado, brasileiro, engenheiro, 50 — 100.000,00 — 30.000,00; 20) Azarias de Andrade, Rua Miguel de Lemos, 56 — Rio, viúvo, brasileiro, médico, 50 — 100.000,00 — 100.000,00 — Int.; 21) Antonio Botelho Junqueira, Rua Toneleiros, 13 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 50 — 100.000,00 — 10.000,00; 22) Antonio Cintra Gordinho, Rua 15 de Novembro, 244 — São Paulo, casado, brasileiro, advogado, 50 — 100.000,00 — 50.000,00; 23) Edison Vieira de Resende, Praça Santa Rita — Cataguazes — Minas Gerais, casado, brasileiro, médico, 50 — 100.000,00 — 10.000,00; 24) Mauricio Marcel Caillaux, Rua General Severiano, 100, ap.º 301 — Rio, casado, brasileiro, industrial, 50 — 100.000,00 — ...... 100.000,00, int.; 25) Irineu Lisbôa, Leopoldina — Minas Gerais, casado, brasileiro, médico, 50 — 100.000,00 — 10.000,00; 26) — Helena Martins Rodrigues, Rua Joaquim Nabuco, 158 — Rio, solteira, brasileira, estudante, 50 — 100.000,00 — 10.000,00; 27) Roberto Americano Rodrigues, Ed. 'Mesbla - ap.º 53 — São Paulo, solteiro, brasileiro, do comércio, 50 — 100.000,00 — 10.000,00; 28) Anne-Marie Eugénie Caillaux, Rua Santa Clara, 110 - c/I — Rio, solteira, brasileira, comerciante, 50 — 100.000,00 — 40.000,00; 29) Fernando Botelho Villela, Rua São João, 2.035 - ap.º 113 — São Paulo, casado, brasileiro, lavrador, 50 — 100.000,00 — 50.000,00; 30) Marina Villela Bastos, Av. São João 2.035 - ap.º 112 — São Paulo, solteira, brasileira, prendas domésticas, 50 — 100.000,00 — 100.000,00, int.; 31) Norah Levy, Rua Domingos Ferreira, 121 - ap.º 61 — Rio, solteira, brasileira, advogada, 50 — 100.000,00 — 50.000,00; 32) Deocleciano dos Santos, Rua Senador Vergueiro, 40 - ap.º 702 — Rio, casado, brasileiro, médico, 50 — ...... 100.000,00 — 100.000,00, int.; 33) Ottonio Alvim Gomes, rua Cel. Vieira, 112 — Cataguazes — Minas Gerais, casado, brasileiro, médico, 47 — 94.000,00 — 9.400,00; 34) Francisco de Paula Assis, Rua Souza Lima n. 138 - ap.º 303 — Rio, solteiro, brasileiro, engenheiro, 45 — 90.000,00 — 90.000,00 — int.; 35) Gilberto Alves Ferreira, Rua Maranhão, 568 — São Paulo, solteiro, brasileiro, engenheiro agrônomo, 40 — 80.000,00 — 8.000,00; 36) Almério José Coelho da Rocha, Rua Domicio da Gama, 47 — Rio, viúvo, brasileiro, comerciante, 47 — 94.000,00 — 94.000,00 — int.; 37) Ormeo Junqueira Botelho, Rua das Laranjeiras, 320 - ap.º 1.101 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 37 — 74.000,00 — 7.400,00; 38) Antero Botelho Junqueira, Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 121 — Rio, casado, brasileiro, médico, 35 — 70.000,00 — 70.000,00, int.; 39) Laura Cavalcanti Amaral, Rua Souza Lima, 201 - ap.º 701 — Rio, casada, brasileira, senhora de casa, 35 — 70.000,00 — 70.000,00, int.; 40) Ivo Botelho Villela, Rua Rainha Guilhermina, 131 - ap.º 204 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 27 — 54.000,00 — ...... 5.400,00; 41) Heroyl Ladeira Salgado, Rua Cel. João Duarte, 25 — Cataguazes — Minas Gerais, solteiro, brasileiro, comerciante, 25 — ..... 50.000,00 — 40.000,00; 42) Arthur Botelho Junqueira, Av. Ruy Barbosa, 314 - ap.º 1.101 — Rio, casado, brasileiro, industrial, 25 — 50.000,00 — 10.000,00; 43) Maria Carolina Resse de Gouvêa, Rua Souza Lima, 138 - ap.º 1.101 — Rio, viúva, brasileira, proprietária, 25 — 50.000,00 — ...... 50.000,00, int.; 44) Osmar Radler de Aquino, Av. Vieira Souto, 310 — Rio, casado, brasileiro, banqueiro, 25 — 50.000,00 — 10.000,00; 45) Febo Cabral Paes, Rua Antonio Basilio, 66 — Rio, casado, brasileiro, comerciante, 25 — 50.000,00 — 5.000,00; 46) Rosária Hypolito Soares de Souza, Av. Delfim Moreira, 120 - ap.º 202, casada, chilena, proprietária, 25 — 50.000,00 — 50.000,00 — int.; 47) Aleixo Magalhães Lustosa, Rua Domingos Ferreira, 128 - ap.º 701 — casado, brasileiro, médico, 25 — ... 50.000,00 — 5.000,00; 48) Ernani da Silveira Gusmão, Praia do Flamengo, 284 - ap.º 401, casado, brasileiro, engenheiro, 25 — 50.000,00 — ...... 50.000,00, int.; 49) Antonio de Andrade Botelho, Av. Afranio de Melo Franco, 85, Rio, casado, brasileiro, engenheiro civil, 25 — 50.000,00 — 50.000,00 — int.; 50) Gabriel Jules Marcel Caillaux, Rua General Severiano 100 - ap.º 301, casado, francês, engenheiro, 25 — 50.000,00 — 50.000,00, int.; 51) Waldemiro Pires Ferreira, Praça do Russel, 162 - 9.º — Rio, casado, brasileiro, médico, 25 — 50.000,00 — 25.000,00; 52) Anna de Andrade Botelho, Rua D.ª Mariana n. 213 — Rio, solteira, brasileira, doméstica, 25 — 50.000,00 — 30.000,00; 53) Gastão de Azevedo Villela, Rua Senador Dantas, 20 - 14.º — Rio, viúvo, brasileiro, engenheiro, 25 — 50.000,00 — 5.000,00; 54) Octavio Carlos Mourão, Rua Cel. Vieira 45 — Cataguazes — Minas Gerais casado, brasileiro, func. F. e Luz, 23 — 46.000,00 — 23.000,00; 55) Mario Catta Preta, Rua Barão da Tôrre, 608 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 22 — 44.000,00 — 4.400,00; 56) Cassiano Pinheiro Maciel, Rua Teçaindá, 91 — São Paulo, casado, brasileiro, advogado, 21 — 42.000,00 — 4.200,00; 57) Jacy Ribeiro Junqueira, Rua Pompeu Loureiro, 106 — Rio, casado, brasileiro, advogado — 20 — 40.000,00 — 40.000,00, int.; 58) — Tasso Costa Rodrigues, Rua General Urquiza, 63 - ap.º 201 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 20 — 40.000,00 — 40.000,00, int.; 59) Maria Isabel de Assis, rua Souza Lima, 138 - ap.º 303 — Rio, solteira, brasileira, doméstica, 20 — 40.000,00, — 20.000,00; 60) João da Rocha Moreira, Rua Barata Ribeiro, 316 — Rio, casado, brasileiro, advogado, 15 — 30.000,00 — 3.000,00; 61) Emilia Ferreira dos Santos, Rua Comandante Cordeiro de Faria, 24 - ap.º 201 — Rio, solteira, brasileira, professôra, 15 — 30.000,00 — 30.000,00, int.; 62) Clovis Chrysostomo de Oliveira, Rua Rodolfo Dantas n. 97 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 15 — 30.000,00 — 3.000,00; 63) Vanor Ribeiro Junqueira, Rua D.ª Mariana, 60 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 15 — 30.000,00 — 3.000,00; 64) Joaquim Murilo Silveira, Praia do Flamengo, 82 - ap.º 205 — Rio, casado, brasileiro, advogado, 15 — 30.000,00 — 3.000,00; 65) Anna Torres Braga Cavalcanti, Rua Souza Lima, 201 - ap.º 701 — Rio, viúva, brasileira, industrial, 12 — .... 24.000,00 — 24.000,00, int.; 66) Antonio Augusto Junqueira, Pr. Cel. Breves s/n.º — Além Paraíba — Minas Gerais, casado, brasileiro, advogado, 12 — 24.000,00 — 24.000,00, int.; 67) Victor Resse de Gouvêa, Rua Oliveira Pimentel, 234 — São Paulo, casado, brasileiro, engenheiro, 12 — 24.000,00 — 2.400,00; 68) José Ignacio Peixoto, Cataguazes — Minas Gerais, casado, brasileiro, industrial, 12 — 24.000,00 — 24.000,00 — int.; 69) Carlos Peixoto Gomes, Rua Cel. Vieira, 112 — Cataguazes — Minas Gerais, solteiro, brasileiro, industriário, 10 — 20.000,00 — 4.000,00; 70) Martha Washington B. C. Barroso, Rua Getúlio das Neves, 16 - c/I — Rio, viúva, brasileira, prendas domésticas, 10 — 20.00,00 — 2.000,00; 71) Helena de Andrade Ribeiro Junqueira — Rua Toneleiros, 231 - ap.º 501 — Rio, viúva, brasileira, prendas domésticas, 10 — .... 20.000,00 — 20.000,00 — int.; 72) João Ferreira Filho, Rua Figueiredo Magalhães, 73 - ap.º 901 — Rio, casado, brasileiro, médico, 10 — ...... 20.000,00 — 2.000,00; 73) Fidelis Botelho Junqueira, Rua Toneleiros,,00 — Rio, casado, brasileiro, industrial, 10 — 20.000,00 — 20.000,00, int.; 74) Maria Gertrudes Bicalho Oswald, Rua Carmela Dutra, 78 — Rio, casada, brasileira, prendas domésticas, 10 — 20.000,00 — 20.000,00 — int.; 75) Erik Dunlop Coachman, Rua Cosme Velho, 104 - c/II — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 10 — 20.000,00 — 2.000,00; 76) Edgard Ferreira de Barros Junior, Rua Augusta, 1.460 - ap.º 22 — São Paulo, casado, brasileiro, engenheiro, 10 — 20.000,00 — 2.000,00; 77) Yeda Junqueira Botelho, Rua Domingos Ferreira, 198 - ap.º 802 — Rio, solteira, brasileira, bibliotecária, 10 — .... 20.000,00 — 20.000,00 — int.; 78) Lilia Maria Junqueira Botelho, Rua Domingos Ferreira, 198 - ap.º 802 — Rio, solteira, brasileira, prendas domésticas, 10 — 20.000,00 — 20.000,00 — int.; 79) Mario Aghina, Rua Prudente de Moraes, 750 — Rio, casado, brasileiro, industrial, 10 — 20.000,00 — 2.000,00; 80) Gino Usiglio, Rua Conde Lage, 68 — Rio, casado, italiano, engenheiro, 10 — 20.000,00 — 2.000,00; 81) Yolanda Villela Botelho, Rua Domingos Ferreira, 128 - ap.º 601 — Rio, solteira, brasileira, prendas domésticas, 10 — 20.000,00 — 20.000,00 — int.; 82) Por Nancy Schmidt — José Schmidt Sobrinho, Rua Alberto Campos n. 209 - ap.º 9 — Rio, solteira, brasileira, 10 — 20.000,00 — 10.000,00; 83) Kant Rothier Duarte, rua Marechal Trompowski, 00 — Rio, casado, brasileiro, cirurgião-dentista, 10 — 20.000,00 — 20.000,00, int.; 84) Renata Junqueira Borges, Rua Domingos Ferreira n. 128 - ap.º 501 — Rio, casada, brasileira, prendas domésticas — 10 — 20.000,00 — 10.000,00; 85) Heleno Renato Junqueira, Rua Domingos Ferreira n. 128 - ap. 501 — Rio, solteiro, brasileiro, estudante, 8 — 16.000,00 — 9.600,00; 86) Delfino Magalhães Lustosa, Rua Ministro Viveiros de Castro, 70 - ap.º 604 — Rio casado, brasileiro, cirurgião-dentista, 7 — 14.000,00 — 6.000,00; 87) Frederico Antonio Machado Dias Colonna, Rua Cândido Mendes, 99 - ap.º 301 — Rio, casado, brasileiro, industriário, 5 — 10.000,00 — 1.000,00; 88) Hermano Cezar Jordão Freire, Rua Domingos Ferreira n. 168 — Rio, solteiro, brasileiro, engenheiro civil, 5 — 10.000,00 — 10.000,00 — int.; 89) Emerenciana B. R. Junqueira — Rua Domingos Ferreira n. 128 - ap.º 401, Rio, viúva, brasileira, prendas domésticas, 5 — 10.000,00 — 1.000,00; 90) Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 195 - ap.º 11 — Rio, casado, brasileiro, médico, 5 — .... 10.000,00 — 2.000,00; 91) Valdemar Santoro, Rua Dr. Luís Lazanhas, 546 — São Paulo, casado, brasileiro, contador, 5 — 10.000,00 — 1.000,00; 92) J. Junqueira Botelho, Rua Domingos Ferreira, 198 - ap.º 802 — Rio, casado, brasileiro, engenheiro, 5 — 10.000,00 — 10.000,00 — int.; 93) Domingos Olympio de Brito Cavalcanti, Rua Julio de Castilhos, 40 - ap.º 307 — Rio, solteiro, brasileiro, engenheiro, 5 — 10.000,00 — 10.000,00 — int.; 94) Armando Werneck de Carvalho, Rua Santa Clara, 273 — Rio, casado, brasileiro, cirurgião-dentista, 5 — 10.000,00 — 1.000,00; 95) Spencer Rothier Duarte, Av. Paula Souza, 77 — Rio, casado, brasileiro, cirurgião-dentista, 5 — 10.000,00 — 1.000,00; 96) Wanda Renato Junqueira, Rua Domingos Ferreira, 128 - ap.º 501 — Rio, solteira, brasileira, prendas domésticas, 5 — 10.000,00 — .... 10.000,00 — int.; 97) Flavio Napoleão de Azevedo, Rua Viúva Lacerda, 63 — Rio, viúvo, brasileiro, engenheiro, 4 — 8.000,00 — 800,00; 98) Nanto Junqueira Botelho, Avenida Copacabana, 208 - 8.º - ap.º 803 — Rio, solteiro, brasileiro, engenheiro, 3 — 6.000,00 — 6.000,00 — int.; 99) Julia Francisca Bicalho, Avenida Rainha Elizabeth, 277 - ap.º 12 — Rio, solteira, brasileira, doméstica, 3 — 6.000,00 — 6.000,00 — int.; 100) Julieta Bicalho, Avenida Rainha Elizabeth, 277 - ap.º 12 — Rio, solteira, brasileira, doméstica, 3 — .... 6.000,00 — 6.000,00 — int.; 101) Wilgeforte Moraes, Rua Maria Quitéria, 121 - ap.º 307 — Rio, desquitada, brasileira, chefe escritório, 2 — .... 4.000,00 — 2.000,00; 102) Afonso Dias Lana, Avenida Astolfo Dutra — Cataguazes — Minas Gerais, casado, brasileiro, contador, 2 — 4.000,00 — 400,00. Total — 5.000 — 10.000.000,00 — 4.182.800,00. "Recebemos de Cavalcanti, Junqueira S. A. a importância de Cr$ 4.182.800,00 (quatro milhões cento e oitenta e dois mil e oitocentos cruzeiros) que diz ser a importância recebida do aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 1.º de setembro de 1949, e que fica depositado neste Banco, em cumprimento das disposições dos Decretos-Leis ns. 2.627 de 1940 e 5.956 de 1943. Para clareza firmamos o presente em uma só via. Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1949. Banco Ribeiro Junqueira S A. — Filial do Rio (as.) Hugo de Meira Lima — J. C. Ferreira Junior". Terminada a leitura e ninguém desejando usar a palavra, o presidente submeteu à aprovação da Assembléia os atos praticados pela Diretoria, referentes ao aumento de capital social de Cr$ .... 15.000.000,00 (QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS), para Cr$ .... 25.000.000,00 (VINTE E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), sendo por todos aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, pelo que o presidente declarou efetivado o aumento. Pedindo a palavra o acionista Aleixo Magalhães Lustosa propôs que fôssem integralmente transcritos, na presente ata, os Estatutos Sociais em vigor, com as modificações aprovadas pelas Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas a 26 de julho e 1 de setembro do corrente ano, o que foi unanimemente aprovado. O presidente ordenou, então, que fôssem transcritos os referidos Estatutos, que são do seguinte teor: "Estatutos de Cavalcanti, Junqueira S. A. — Capítulo I — Fins, sede, duração e capital. Art.º 1.º "Cavalcanti, Junqueira S. A." sociedade anônima constituída em 5 de janeiro de 1938, em sucessão a Cavalcanti, Junqueira & Cia., reger-se-á por êstes estatutos e pela legislação em vigor. Art.º 2.º — A Sociedade tem por objetos: a) a execução de serviços de arquitetura e engenharia; b) a indústria da construção em tôdas as suas modalidades; c) a compra e venda de materiais; d) a execução de outros quaisquer empreendimentos de interêsse da Sociedade, relacionados com os itens acima. Art.º 3º — A sede e fôro da Sociedade são na cidade do Rio de Janeiro, podendo ser abertas filiais quando e onde convier, a critério da Diretoria. Art. 4.º — A Sociedade durará pelo prazo de trinta (30) anos, podendo ser êsse prazo prorrogado pela Assembléia Geral. Art.º 5.º — O capital social é de Cr$ 25.000.000,00 (VINTE E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), dividido em 12.500 (DOZE MIL E QUINHENTAS) ações ordinárias ou comuns de Cr$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS), cada uma, ao portador, podendo ser convertidas em nominativas, por solicitação escrita do acionista. Parágrafo único — A sociedade poderá, a critério da Diretoria, emitir títulos múltiplos de 5 (CINCO), 10 (DEZ) ou 20 (VINTE) ações por título. Capítulo II — Dos Diretores e do Conselho Fiscal. Art.º 6.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) Diretores, residentes no país, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Comercial e um Diretor Industrial, eleitos por maioria absoluta de votos, por um período de 4 (quatro) anos, que começará sempre a 1 (um) de maio, podendo ser reeleitos nos períodos seguintes. Parágrafo único — Cada Diretor, para exercer o respectivo cargo, tomará posse mediante assinatura de um têrmo no Livro de Atas da Diretoria, caucionando prèviamente 20 (vinte) ações da Sociedade, as quais não poderão ser alienadas enquanto não fôrem aprovadas, pela Assembléia, as contas do período de sua administração. Art. 7.º — Os honorários da Diretoria serão fixados anualmente pela Assembléia Geral para o exercício seguinte. Art.º 8.º — Em caso de morte ou renúncia de um dos diretores, os outros escolherão o acionista que deverá prover a vaga até a primeira Assembléia Geral que elegerá o diretor para completar o mandato do substituído. Parágrafo único — No impedimento ou licença de um diretor, será escolhido, pela forma acima, o substituto. Art. 9.º — A Diretoria, na livre administração dos bens da Sociedade, tem poderes para, representada por dois quaisquer dos seus diretores, alienar imóveis, hipotecar ou contrair quaisquer ônus reais, transigir e renunciar direitos, constituir mandatários e procuradores. Parágrafo único — Todos os compromissos assumidos pela Sociedade em contratos, duplicatas, letras de câmbio, notas promissórias, endossos, tôdas as quaisquer obrigações, enfim, cheques, recibos, propostas e requerimentos, só valerão quando assinados por dois diretores, ou, conjuntamente, por um diretor e um funcionário devidamente autorizado pela Diretoria, ou, isoladamente, por um procurador da Sociedade. Art.º 10.º — Ao Diretor presidente compete: a) Representar a Sociedade, em juízo ou fora dêle; b) Promover, com os demais diretores, as reuniões das Assembléias Gerais, ordinárias e extraordinárias, presidir as reuniões da Diretoria e velar pela fiel execução das leis e dêstes estatutos; c) Superintender todos os negócios sociais, controlando a produção e seus resultados econômicos e financeiros; d) Substituir o diretor industrial em seus impedimentos ocasionais. Art.º 11.º — Ao diretor comercial compete: a) Superintender as operações comerciais da Sociedade; b) Superintender a organização administrativa da Sociedade; c) Substituir o diretor presidente em seus impedimentos ocasionais. Art.º 12.º — Ao diretor industrial compete: a) Superintender a execução dos serviços a cargo da Sociedade; b) Substituir o diretor comercial em seus impedimentos ocasionais. Art.º 13.º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) membros suplentes, podendo ser acionistas ou não, os quais serão eleitos anualmente pela Assembléia Geral em reunião ordinária, podendo ser reeleitos. Art.º 14.º — Compete ao Conselho Fiscal, além das atribuições que lhe são conferidas expressamente pela lei, dar parecer sôbre qualquer assunto, quando solicitado pela Diretoria. Capítulo III — Das Assembléias Gerais. Art. 15.º — A Assembléia Geral será constituída pelos acionistas, que deliberarão por maioria absoluta de votos, cabendo um voto a cada ação. Parágrafo único — As ações ao portador, para terem direito a voto, deverão ser depositadas na sede da Sociedade, pelo menos com a antecedência de 3 (três) dias da reunião. Art.º 16.º — A Assembléia Geral Ordinária será de janeiro a abril de cada ano. Art.º 17.º — As Assembléias Gerais serão anunciadas com um prazo não inferior a 8 (oito) dias, para a primeira convocação, e de 5 (cinco) para as convocações posteriores. Art.º 18.º — As Assembléias Gerais serão presididas por um dos Diretores da Sociedade, que convidará dois acionistas para secretariar os trabalhos. Art.º 19.º — As transferências das ações nominativas serão suspensas, a aprtir da data da convocação das Assembléias, até a realização destas. Art.º 20.º — À Assembléia compete discutir e deliberar sôbre as contas e relatórios da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal; eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal e suplentes; resolver todos os assuntos de interêsse social. Capítulo IV. Dos Lucros, fundo de reserva e dividendo. Art.º 21.º — No fim do ano social, que terminará a 31 de dezembro de cada ano, levantar-se-á o Balanço e, procedidas as necessárias amortizações, dos lucros líquidos verificados, observado o que dispõe o art. 134, do Decreto n 2.627, de 26 de setembro de 1940 e tudo mais que determinar a legislação em vigor, far-se-á a seguinte distribuição: a. para Fundo de Reserva, de 5% (cinco por cento) a 10% (dez por cento) até completar 50% (cinqüenta por cento) do capital realizado. b. para Dividendos, a quantia necessária para distribuir aos acionistas no mínimo 6% (seis por cento) e no máximo 15% (quinze por cento) sôbre o capital realizado. c. para cada um dos Diretores, uma percentagem dos lucros líquidos igual à taxa do dividendo a distribuir, até o limite de 10% (dez por cento). d. o excedente terá a aplicação que fôr determinada pela Assembléia Geral. Art.º 22.º — Os dividendos não vencem juros e os não reclamados no prazo de 5 (cinco) anos, a contar da data do anúncio de seu pagamento, prescreverão em favor da Sociedade. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão e eu, Léa Junqueira Lustosa, lavrei a presente ata em duplicata, sendo uma manuscrita em livro próprio e outra datilografada em avulso, ambas assinadas por todos os acionistas presentes.

(as.) Léa Junqueira Lustosa
Nilo Colonna dos Santos
Francisco de Paula Assis
Alberto Cavalcanti
Haroldo M. Junqueira
Aleixo Magalhães Lustosa por si e
p.p. Alkindar M. Junqueira
Gilberto Alves Ferreira
Gustavo Luiz de Lara Campos
Antonieta Villela Ferreira
Cassiano Maciel
Arthur Botelho Junqueira
Armando Loire Torreão
Yvette Carneiro Crouzeilles
Oswaldo Dias Aranha
Affonso Poyart
Almério José Coelho da Rocha
Murilo Silveira
Flavio Napoleão de Azevedo
Mario Moreira
Orlando Eduardo do Valle Silva
p.p. Walter da Rocha Werneck
Afonso Dias Lana
Ottonio Alvim Gomes
Otavio Carlos Mourão
José Ignacio Peixoto
Gino Usiglio
Heleno Renato Junqueira
Francisco Mendes de Castro
Domingos Olympio de Brito Cavalcanti
Alvaro da Silveira Gusmão
Clovis Chrysostomo de Oliveira
José Cocchiarelli
Erik Dunlop Coachman
George Ribeiro
Manoel Ignacio Peixoto
Indústrias Irmãos Peixoto S. A. — M. Peixoto
Maria Carolina Resse de Gouvêa
Maria Isabel de Assis
Anna Botelho Reis Junqueira.

Confere com o original constante das fôlhas 33 a 40 do Livro de Atas n. 2 das Assembléias Gerais de Cavalcanti, Junqueira S. A.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1950 — Nilo Colonna dos Santos, diretor presidente. — Haroldo M. Junqueira, diretor comercial (34570)

BEVIN NA ITÁLIA

Manifestação hostil em Napoles

Roma, 1 (U.P.) — O secretário do Exterior britânico, Ernest Bevin, quando de sua chegada ao pôrto de Nápoles, foi saudado com uma chuva de ovos pôdres. Várias centenas de jovens se concentraram na Praça Municipal de Nápoles, para vaiar o ministro do Exterior britânico e espoucar ovos podres sôbre seu automóvel, quando êle embarcava no mesmo, para comparecer a um almôço combinado com o primeiro ministro De Gasperi.

A polícia entrou prontamente em ação, dispersando os manifestantes e prendendo cinco dêles. Não foi possível apurar de pronto se os manifestantes eram comunistas, fascistas ou nacionalistas.

Nesta capital, Bevin almoçou com De Gasperi e depois visitou o ministro do Exterior italiano, Carlo Sforza e outras autoridades peninsulares. Está planejada uma visita a Pio XII, ainda esta tarde. Bevin está de volta à Inglaterra, para a conferência de ministros do Exterior da comunidade britânica, em Colombo, Ceilão. Demorar-se-á brevemente em Paris.

RECEBIDO PELO PAPA

Cidade do Vaticano, 1 (F.P.) — O Papa recebeu hoje à tarde em audiência privada o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Bevin. Essa é a sexta vez que um ministro inglês em exercício visita o Sólio Pontifício desde o estabelecimento da legação da Grã-Bretanha junto à Santa Sé, que remonta do fim do ano de 1914.

A visita de Bevin, portanto, acompanha a tradição que faz com que todo o membro do govêrno de um país que mantém relações normais com a Sede Apostólica ao passar por Roma em visita oficial tenha uma audiência privada com o Papa a fim de conversar com Sua Santidade sôbre os problemas da atualidade. A conversação de Bevin com o Sumo Pontífice se realizou na bibliotéca particular do Santo Padre e durou 25 minutos.

O ministro britânico que chegara em companhia de sir Victor Perowne, ministro da Grã-Bretanha junto à Santa Sé, e de seus dois secretários, foi recebido no pátio de São Damásio por monsenhor Callori de Vignali, nas funções de Mestre da Câmara, e pelo Camarista de Capa e Espada. Depois da entrevista, Bevin apresentou ao Santo Padre as pessoas que o acompanhavam.

DESENCALHADO O "MISSOURI"

Rebocado para o dique sêco de Portsmouth

Norfolk, Virginia, 1 (U.P.) — O gigantesco couraçado "Missouri", despojado de grande parte de sua obra morta, com exceção dos canhões foi finalmente pôsto a flutuar na manhã de hoje e uniu-se à esquadra, depois de estar 15 dias encalhado num banco de lama e areia. As autoridades navais confiam em que o "Missouri" poderá achar-se em condições para intervir a tempo nas manobras navais que se realizam na zona das Antilhas. Com a ajuda de 14 rebocadores navais, a poderosa belonava safou-se do encalhe às 7 horas e 16 minutos, em momentos em que havia maré alta e soprava forte vento. O couraçado saiu com a mesma facilidade com que encalhou no banco de lama e areia, a 17 de janeiro, quando, por manobra infeliz, ainda não explicada, afastou-se meia milha do canal claramente marcado à entrada desta grande base naval. Quando a belonave voltou ao canal, um grito de júbilo partiu da bôca dos tripulantes, os quais se achavam na histórica coberta, onde o Japão em 1945 assinou sua rendição aos Estados Unidos. Havia grande número de pessoas assistindo ao trabalho de desencalhe. Essas pessoas ocupavam pequenas embarcações no pôrto e também demonstraram grande júbilo.

O comandante da belonave, W. D. Brown que mostrava sinais de fadiga não quiz falar sôbre as causas do encalhe, pois sábado próximo deve comparecer ante o Tribunal Naval que investiga o fato e ante o qual dará as explicações necessárias. O couraçado foi rebocado lentamente, sendo levado ao dique sêco de Potsmouth, onde será examinado. Entretanto, técnicos da Armada não quizeram declarar se o navio está avariado e qual o custo das reparações. Mas segundo informações semi-oficiais, o Missouri não está muito avariado apesar de que o contra-almirante Homer Wallis, comandante do estaleiro de Newport News, declarou ontem que era possível que o couraçado tivesse sofrido perfuração no casco, ao encalhar numa rocha.

SEMANA INGLÊSA EM SOROCABA

São Paulo, 1 — (Asp) — Em Sorocaba, o vereador Artur Fonseca apresentou um projeto de lei que torna obrigatória a adoção da semana inglesa, pelo comércio local. Aliás, essa medida, conforme noticiamos, já foi espontaneamente adotada por numerosas firmas.

ESQUARTEJAI ÊSSES MENINOS...

(Conclusão da última página)

gacia começou a funcionar. Continuou, porque começara, mais pròpriamente, em 1937. Mas nada fez até hoje, em benefício dos menores. Ao contrário, como veremos no curso destas notas, tem concorrido para o aumento da criminalidade entre os meninos. Aquilo, por exemplo, de "exercer rigorosa vigilância em tôrno das atividades", é pura fantasia. A delegacia não tem verba, nada tem. Dispõe, ùnicamente, de uma camioneta, destinada a todos os serviços. Não há serviço de ronda, nada que signifique ação preventiva. É, simplesmente, uma locata. Um alçapão sujo, cuja bôca aberta espera que caiam lá dentro os meninos e meninas por acaso flagados nas ruas.

Estes números são expressivos. Durante o ano de 1937, quando começou a funcionar a Delegacia, foram registrados 168 processos. Uma dúzia de anos depois, o índice de aumento da criminalidade era espantoso. O ano de 1949 foi encerrado com um total de 859 processos, dos quais destacamos:

10 crimes de morte;
188 agressões físicas;
153 furtos;
2 casos de estelionato;
388 contravenções (jôgo do bicho);
30 casos de porte de arma de fogo;
21 casos de menores que dirigiam automóveis e outros veículos sem a necessária habilitação.

E êste ano? Sòmente o mês de janeiro apresentou número superior ao total de todo o ano de 1947! Cento e tantos processos foram feitos.

O PÁTIO DOS HORRORES

A Delegacia é composta por um delegado, sr. Afonso Gentil Silva Morais; dois comissários; 38 investigadores e um escrivão, sr. Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, velho servidor da Polícia, com cêrca de quarenta anos de atividade. Serve à Delegacia desde que ela se instalou. Ausentes o delegado e os comissários, foi êle quem nos recebeu, expondo-nos lealmente as deficiências da repartição. O resto veríamos com os nossos próprios olhos. Fazendo perguntas e obtendo respostas, estávamos no andar superior (o edificiozinho é um sobrado). De repente, uma porta estreita abrindo para um pequeno pátio. O deputado Café Filho perguntou que ajuntamento era aquêle. Eram menores. Naquele pátio estava resumida a Delegacia, com o comentário mais terrível que se possa imaginar em tôrno de suas atribuições e de sua ação.

Era um agrupamento de meninos e meninas de todos os tipos e tamanhos. Sentadas na soleira da porta, quatro crianças, a mais velha das quais tinha seis anos, raspavam o fundo de pequenas marmitas com as unhas pretas. Uma lembrança vaga de vestidos punha-lhes manchas de farrapos enegrecidos pelos corpos. Dois bancos, dispostos um à frente e outro à direita, também cheios de outras crianças, maiores. Começamos pelo grupo da soleira. O sr. Café Filho perguntou à maiorzinha de seis anos o que fazia ali:

— Esperando papai...
— E estas três pequenininhas?
— Também. "Sumo" irmãs.
— Papai, onde está?

Não sabia. Um investigador presente explicou-nos: o pai, vindo de Alagoas, viu-se na rua com as quatro filhas, todos com fome e sujos. Recorreu à mendicância. Um, dois, três dias. No quarto, um policial o apanhou, levou-o à Delegacia de Vigilância. Lá ficou prêso. As quatro meninas foram levadas, então, para ali. Um problema grave havia sido transformado em dois problemas graves.

Na Delegacia de Menores, aliás, as quatro meninas já representavam quatro problemas graves, porque ali estavam em promiscuidade com outros maiores. Num dos bancos, uma moçoila de dezesseis anos, vestido branco transformado em cinzento pelo sujo, chorava. Ela mesma explicou: estava no SAM. De lá, alguém a tirou, para ser empregada de sua casa. Foi. Ontem, deu-lhe "uma coisa ruim na cabeça", roubou da patroa quatrocentos mil réis em níqueis. O investigador, mais que depressa, foi buscar a pequena trouxa, objeto do roubo, e balançou-a na frente dela. No mesmo banco, um menino esfarrapado, de seus quatorze anos, também raspava uma marmita. Também ladrão. No outro banco, outra moçoila, escondendo o rosto. Mais ou menos da mesma idade da outra. O deputado fê-la suspender a cabeça e perguntou o que fizera para estar ali:

— Nada, não, senhor...

Ria, um riso cretinizado, inconsciente. Mas nada? Como estava ali? Ainda o investigador explicou. Realmente, nada. Aquela, era apenas vítima. Deflorada por outro menor. E ali estava, para acabar de perder a virgindade...

E na frente de tudo, misturadas com tudo isso, as quatro criancinhas raspando as marmitas. A mais velha com seis anos de idade...

PRISÃO AINDA POR CIMA

Mas aquilo não era tudo. Lá em baixo, numa nesga de terra, tomando um pouco de sol, seminús, mais uma leva de cêrca de quarenta.

— E aquêles?
— Estão presos.

A expressão de espanto dos visitantes foi confirmada com a informação de que lá em baixo ficavam as prisões. Era coisa ilegal — adiantou o velho escrivão. Mas existiam. Descemos. Apenas quatro cubículos para todos. Cubículos como os de qualquer presídio, isto é, piores, porque destituídos de quaisquer condições de higiene. Promiscuidade absoluta. Os rapazes, de 17, 18, 14 e 12 anos, tomavam sol, seminús. Perto, duas meninas, também presas, tinham saído para a nesga de terra e olhavam a cena, indiferentes. O investigador ajudou-nos, chamou um dêles. Dezessete anos. De peito e os braços cobertos de tatuagem, à feição dos cangaceiros do Nordeste. Preso porque carregava quatro revólveres! Contou-nos que "antigamente" trabalhava, era aprendiz de taqueiro. Um dia feriu um homem, na barreira do Vasco. Prêso, processado, levado para o SAM. "Lá, no comêço, tudo ia bem. Depois, inventaram um cubículo prá prender a gente. E palmatória para dar bolo. Resolvi reagir e terminei fugindo". O sr. Café Filho perguntou-lhe quantas vezes fôra prêso. Não se lembrava... "Dezenas de vêzes" — informou o investigador.

Outro, chamado à nossa presença, contou que fôra prêso porque vendia o "bicho". Ganhava 70 cruzeiros por dia. Prêso, o "patrão" lhe pagava a metade do ordenado. Criminosos de todos os tipos, antes fabricados que nascidos criminosos.

ZE' DA ILHA — UMA ILUSTRAÇÃO

Fabricados, sim. Inclusive pela própria Delegacia... O escrivão referiu-se à história do já famoso "bandido" dos morros: "Zé da Ilha", que se chama José Francisco de Souza. Era um menino ativo, trabalhador, obediente, até humilde no atender aos mais velhos. Um dia, teve uma briga sem importância com outro menor. Prêso. Levado à Delegacia. Depois ao SAM. Para "regenerar-se". De lá, o menino humilde saiu para praticar, imediatamente, outra agressão. Era o segundo processo, em 1940, e tinha 17 anos. Novamente sôlto, estava preparado para transformar-se no terrível bandido que deu as maiores dores de cabeça à Polícia há dois anos atrás. Bandido invencível. Curso completo, com o necessário estágio no SAM...

OUTRA ILUSÃO

Saímos e estávamos longe de pensar que, logo à saída, encontraríamos mais uma ilustração para o método utilizado pelo govêrno, "de como fazer bandidos e transformar meninos humildes em criminosos". Na ante-sala da delegacia, algumas pessoas, sentadas em bancos, esperavam pela chegada do delegado. Eram onze horas. Apresentavam-se as despedidas, quando o investigador que nos acompanhava deu com a mão e gritou um "Vem cá", com gesto e tom de voz típicos da Polícia. Levantou-se um rapazola, de aparência normal, bem vestido num terno azul-marinho muito limpo e passado. Aproximou-se, o rosto vermelho. O investigador:

— Êste aqui foi apanhado num salão de bilhar.

E bateu-lhe no ombro. O rapazola, sem ter onde meter o rosto, ainda mais vermelho, olhou os presentes, tôdas as atenções voltadas para êle. No salão, apenas "olhava os outros jogando". Bilhar... Lá, há numerosos casos assim. O menino, num salão, olha o bilhar. E' prêso. Na delegacia, entra em contato com outros, já "preparados", que lhe contam as suas aventuras muito mais "importantes" que olhar um bilhar... Isso é até ridículo... Êles são ladrões, agressores, enfrentam a Polícia, usam arma de fogo, são mais "homens"... Um lhe conta que, vendendo o "bicho", ganha 70 cruzeiros por dia, Cr$ 2.100,00 por mês. Um ordenado, afinal. Prêso? Que importa? O patrão "garante", diz advogado, paga a metade dos vencimentos...

O menor, que olhava o bilhar, sai dali e vai vender "bicho". Novamente prêso. Sôlto, volta ao trabalho, disposto agora a enfrentar a prisão. Agride, usa armas. Um criminoso feito... na Delegacia Especializada de Menores!

Mas vamos terminar. Há mais a contar. Para quê? Lá vimos, por exemplo, uma agência da Legião Brasileira de Assistência, funcionando em conjunto com a Delegacia. Nada faz. Absolutamente nada. Basta dizer que, da verba que tem, não tinha gasta com o seu pessoal e apenas um têrço é aplicado na "assistência" a menores. Coisa linda. Não vale a pena falar. A sugestão ficou no comêço. Swift, aquêle inglês que sabia rir quando tinha vontade de chorar, deixou-nos a chave. E' aplicá-la aqui, já que a Inglaterra não precisa dela.

Informações úteis

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente	42-3121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029

POLÍCIA

Rádio Patrulha	22-4242

SOCORRO URGENTE

Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4864
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Bangu — Bangu	848
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620

BOMBEIRO

Aviso de incêndio	38-1620

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira	22-9855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3838
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4029
Cruzeiro do Sul	42-6069
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8038
ITAU	32-6110
KLM	32-8077
Loide Aéreo Nacional	32-5195
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-6119
NATAL	32-7440
PANAIR	22-7077
Pan American	32-7779
REAL	42-3014
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-5414
VASP	42-8092
VARIG	22-5257

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO

Est. de passageiros da:

Air France	Gov. 518
KLM	Gov. 115
PANAIR	Gov. 382
SAS	Gov. 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0161

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações	43-3300
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0610

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579

FALTA DAGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA

Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	23-9590

FALTA DE GÁS

De dia:

Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5367
De noite:	20-9597

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas cambiais:

Praças	Cr$
Londres	54,4160
França	0,0535
Portugal	0,6581
Espanha	1,7096
Dinamarca	2,7353
Suiça	4,3857
Suécia	3,6209
Tcheco-Eslováquia	0,3744
Nova York	18,72
Uruguai	6,4907
Argentina	2,0835
Canadá	16,88
Holanda	4,9167
Belgica (frc. belga)	0,3778

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 10.º dia útil:

Montepio da Fazenda ns. 7101 a 7112.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 4 do corrente, às 7,00 hs.: — Elza Guimarães Pinto de Almeida, Roque Arcanjo Taborda, João Antunes, Gil da Costa Alvarenga, Joaquim Gomes de Oliveira, Urius Cordeiro, José Luciano de Nobrega Filho, Antonio Cavalcante Rocha, João Carlos Fuché, Hipolito Duran y Duran, Maria Antonieta Vieira, Silvio Avelino de Oliveira, Hirton Pereira, Fued Antonio Nojan, Almir Seixas, Valter Padilha Rosas, Arnaldo Gomes, Fortunato Alroza Filho, Mario Cunha, Sebastião Tavares, Afonso Lourenço Garcia, José dos Santos, Milton Barros, José Cabral Hermida, Leonel José de Oliveira, Alvaro Gomes da Rocha, Augusto Pereira dos Santos, Elson Joaquim Pedreira, Milto Braga da Silva, Tercio Calmon Filho, Alcides Fernandes, Adalberto Soares, José Alenixo de Souza, Nelson Laureano, Carlos José Gomes, Luiz Rodrigues da Silva, Clodoaldo Teixeira Coelho, Jorge Pieroni, Ladislau Alves Camargo, Aristeu Klein, Dalci Ferreira da Silva.

As 11,30 hs. — Emilio Losso, Ademar Lopes Paes, Romano Romponi, Sucher Volf Hereznon, Eleanor Lister, José Vitor de Melo, Antonio Afonso de Paula, Carlos Augusto Gonçalves, Aneliese Mendel, Renato Cavalcanti Batista, Elisa Placida Dadnaisser, Natan Kimelblat, Carlos Fernandes Serra, Cornelio Dias de Castro Filho, Paul Van Camp, Mauricio Dias de Avila Pires, Rubens Marques Perdigão, Francisco Gil Castelo Branco, Laurentino Teixeira de Novaes, Orlando Massa Fontes, Antonio da Silva, Francisco Ferreira, Luiz Ferreira da Silva, Arlindo Pereira da Silva, Vicente Colombarati, Belarmino Corrêa da Cruz, Antonio Fontes Coelho, Orlando Moacir Asth, José Nunes da Silva, José Pereira Rodrigues, José Carlos de Souza, Salvador Fererira Branco, Francisco de Abreu, Geraldo Lopes de Oliveira, Artur Lopes Batista, José Cardoso da Silva, José da Silva Machado, Nilson Rochael, Josias Malta Garcia, Antonio Fernandes Pinto Mesquita.

As 14,30 hs. — Irma Monteiro de Barros Rombaner, Hanibal Cesar Leal de Carvalho, Alcides Ferreira Pinto, Benjamim Boleslav Rogosinski, Barth Hans von Kautsew, Elmon Guimarães, Joaquim Pires de Oliveira, Domingos da Silva Pinto, Ernesto Maria de Almeida, Antonio Joaquim Monteiro, Paul Lammers, Valdo Verneck, Bichir Elias Aust, Francisco Alexandrino Martins Teixeira, Alberto Costa Ramos, Argeu Machado Bezerra, Valter Gerber, Maria Tosta Vallim, Crispim Gomes Albertor, Sergio Roman Jourdan, Romulo Cavalcante dos Santos, Gentil Inocencio Reis, Rosalvo Barros de Lafôr, José Domingues Filho, Moavir Alves, Aluisio Reis, Clara Perelberg Steinberg, Pedro Ribeiro de Lima, Adelino Rodrigues Silvestre, Claudio Rubens Pereira Fornari, Djalma Nogueira da Silva, Rhodio Panaia de Paiva, Manuel Marques de Sá, Aristides Rocha, Diva Chame, Joaquim Pajardo de Melo, Giuseppe Miceli, Moisés Cohen, Luiz Ernani Freire de Souza, Caubi da Costa Araujo.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gambôa: — Armazem 2 — Andes, ingl., 5 g. import.; Armazem 3 — Carina — nor., 3 g. imp.; Armazem 4 — Amstelland — hol., 4 g. import.; Armazem 5 — Eemland — hol., 4 g. import.; Armazem 6 — Carl Gorthon — sueco, 2 g. import. Armazem 7 — Bowmonte — nor., 4 g. import.; Armazem 8 — Limbourg — belga, 4 g. import.; Pateo 8/9 — Loide S. Domingos — nac., import.; Frigorifico — Anita — sueco, imp.; Pateo 9/10 — Mandú — nac., 2 g. import.; Armazem 10 — Rio Carcarana — arg., 4 g. import.; Armazem 11 — Alpreral — hol., 3 g. import.; Armazem 12 — Almte. Alexandrino — nac., 5 g. import.; Armazem 13 — Aratimbó — nac., 2 g. import. e H/M. Flamengo — nac., 1 g. import.; Armazem 14 — Itanagé, nac., import. e H/M. Boa Vista — nac., 1 g. import.; Armazem 15 — Tambahú — nac., 4 g. import.; Armazem 16 — São Paulo — nac., 2 g. import. e Lami — nac., 3 g. import.; Armazem 17 — Santa Barbara — nac., 3 g. import., Dakar — nac., 1 g. import. e H/M. Marialia — nac., 1 g. import.; Armazem 18 — H/M. Urbano — nac., 2 g. import., H/M. Propriá — nac., 2 g. import., H/M. Edson — nac., 1 g. import. e H/M. Patrai — nac., 1 g. import.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — H/M. Natal — nac., import.; Armazem 23 — H/M. Olimpico — nac., 1 g. import. e H/M. Gavea — nac., 1 g. import.; Armazem 24 — Tabatinguera — nac., 4 g. import.; P. Minerio — H/M. União — nac., 1 g. import.; P. Carvão — Cubatão — nac., 1 g. import. e Atlantic Vacrant — 3 g. import.

Cais do Cajú — P. Madeira — Arari — nac., 1 g. import., Brips 2.º — nac., 1 g. import e H/M. Taubaté — nac., 1 g. import.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Presidente Antonio Carlos de 1-3.

ATOS RELIGIOSOS

IZA NOGUEIRA DE MELLO

Sua filha Ruth Nogueira de Mello e as famílias: Julio Nogueira, Mario Gonns, Maria Esther da Silva, Agostinho Alves-Pinto, Maria Mello, Claudemiro Julio Fogueira, Ninita Acioly, Edgar Mello, Alm. Octavio Medeiros, Abelardo Mello, Edméa Mello Ferraz e Emmanuel Mello, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio da querida IZA, a realizar-se no altar-mor da Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 3 (sexta-feira) e agradecem a todos que os confortaram por ocasião do doloroso transe, com a presença ou por escrito. (00379)

Engenheiro Joaquim Silvério de Castro Barbosa

(CENTENÁRIO)

Sua família, comemorando seu centenário do nascimento hoje, manda rezar missa às 10½ horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (33616)

Dr. Raul Azevedo

(AGRADECIMENTO)

Edina F. de Azevedo, Dr. Paulo Cesar de Azevedo, senhora e filhas, Jorge de Sousa Lobo, senhora e filhos, Otávio Saint-Jean Gomes, senhora e filho e Iracema Fagundes, na impossibilidade de expressarem individualmente seus agradecimentos aos parentes e amigos que manifestaram sua solidariedade pela perda de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado DR. RAUL AZEVEDO, assim como aos que compareceram ao enterro e à missa de sétimo dia, aos que remeteram corôas, flôres, aos que se manifestaram por meio de cartas e telegramas, servem-se dêste meio para apresentar-lhes as expressões de sua eterna gratidão. (33611)

PHILOMENA QUILELLI AMBROSIO

(MENA)

(FALECIMENTO)

José Maria Ambrosio e filho comunicam o falecimento de sua esposa e mãe, PHILOMENA QUILELLI AMBROSIO, ocorrido ontem e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, saindo o féretro às 17 horas da Capela do Cemitério São Francisco Xavier (Igreja), para a mesma necrópole.

PHILOMENA QUILELLI AMBROSIO

(MENA)

(FALECIMENTO)

O Laboratório Brasileiro de Medicamentos Limitada, comunica o falecimento da senhora D. PHILOMENA QUILELLI AMBROSIO, esposa do seu chefe sr. José Maria Ambrosio e convida os seus amigos e parentes para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Igreja) para a mesma necrópole. (33617)

COROAS -- FLORES NATURAIS

TELEFONE PARA 22-8060 ou 42-2347
E FAÇA SUA ENCOMENDA, DIRETAMENTE
A CATTLEYA CASA ESPECIALISTA EM COROAS
A CATTLEYA — OUVIDOR, 146
Domingos — Aberta até 13 horas

ANNA SOLEDADE TEIXEIRA

(7º dia)

Regina Augusta Teixeira, filhas, genros e netos, Anna Teixeira Sandim, Dr. Clyto Lemos de Azevedo e Senhora, agradecem as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de sua saudosa Mãe, avó e bisavó, e convidam para a Missa que será celebrada amanhã, dia 3, às 8½, no Altar-Mór da Igreja da Candelária. (8850)

JOÃO VARZEA

(7º DIA)

A família Virgilio Varzea e a família general Carlos Jansen, Maria Helena Varzea, Leonidas Varzea, Dr. Jansen (ausentes), Ivo Camacho e senhora, Frederico Melo senhora e filhos, agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de seu irmão, tio e primo JOÃO VARZEA, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que se realizará hoje quinta-feira às 9 horas na Igreja de São Francisco de Paula. (33815)

ARMINIO DE FARIA BRAGA CARNEIRO

A família de Arminio Faria Braga Carneiro, convida os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã dia 3, às 9/30 na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. Agradecendo a todos que comparecerem a êste ato de religião. (354)

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com os seguintes movimentos:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	200	300
Banha (caixas)	—	100
Xarque (fardos)	1.500	1.500
Arroz (sacos)	1.000	430
Milho	—	100
Batata (sacos)	185	1.000
Alho	—	—

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3839	4,2789
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	2,0835	2,0388
Peso boliviano	0,4457	—
Peso uruguaio	6,7217	6,4917
Soles (Peru)	2,88	—
Escudo	0,6572	0,6534
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7333	2,6368
Corca Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3678
Coroa sueca	3,6209	3,5531
Florim	4,9177	4,8284

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 31-1-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	53,4160
Portugal	—	0,6582
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,0200
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7353
Suiça	—	4,3003

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18,50	19,00
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferências financeiras	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0823
Berna à vista p/ F.	12,23	12,36
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K).	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 1.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2.80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,90.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 36,50
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,30 comp. e 23,32 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 2,00,12 comp. e 2,00,37 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,29 vend.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:
Londres, elegráfica por £ hoje 2,80,06 comp. e 2.80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,68.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,2. vend.
Montevideu, tel. p/ 36,50 com. e 36,82 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,29 comp. e 23,3' vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,23 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9.16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,28 comp. e 26,31 vend.

MONTEVIDEU, 1.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,56.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 279,00.
Taxa de venda (P.), 280,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos, 1933, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 5%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehold Co. pref.	92,10,0
Bank of London and South America	5,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,3,3
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	256,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	125,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,2,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	92,0,0
Consols. 2 1/2 %	70,17,6
Royal Dutch Petroleum	22,15,0
Canadian Eagle Oil	1,5,7
Shel Transport Trading	3,4,4

BOLSA

Funcionou o mercado de títulos, ontem, com regular atividade, correndo os seus trabalhos animados e havendo negocios realizados em maior escala. As apolices uniformizadas estiveram em alta e as Diversas Emissões ao portador e as municipais do Distrito Federal estaveis. Continuaram sustentadas as Obrigações de Guerra, regulando firmes as apolices estaduais de Minas da 1.ª e 2.ª series. Os demais titulos ficaram inalterados, tudo como se conclui das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices da União:

	Cr$
1 Uniformizadas, — Cr$ 200,00, 5%, a	120,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	300,00
11 Idem, Cr$ 1.000,00, a	700,00
1 Diversas Emissões, — Cr$ 500,00, 5%, a	300,00
22 Idem, Cr$ 1.000,00, nom., a	695,00
572 Idem, port., a	650,00
2 Idem, a	655,00
258 Reajustamento, 5%, a	745,00

Obrigações da União:

5 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	72,00
3 Idem, Cr$ 200,00, a	144,00
7 Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
560 Idem Cr$ 1.000,00, a	725,00
858 Idem, a	735,00
12 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.675,00
3 Idem, a	3.700,00

Apolices municipais:

9 Emprestimo de 1931, port., 6%, a	153,00

Apolices prefeituras estaduais:

180 Belo Horizonte, 7% a	500,00
33 Idem, a	504,00

Apolices estaduais:

50 E. de Minas Gerais, 7%, port., recuperação econômica, 1.ª série, a	570,00
400 Idem, a	575,00
367 Idem, 7%, port. Decreto 1.177, a	605,00
150 Idem, 1.ª série, 5%, a	178,00
90 Idem, a	178,00
100 Idem, a	180,00
1 Idem, 2.ª série, 5%, a	148,00
313 Idem, a	150,00
81 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
42 S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	765,00
84 Idem a	770,00

Ações de bancos:

605 Credito Pessoal, pref.	130,00
10 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
130 Brasileiro de Crédito	200,00
550 Comércio, port., a	305,00

Ações de companhias:

100 Minas de Butiá, a	40,00
20 Paulista E. de Ferro, port., a	184,00
125 Mercrio Companhia Nacional de Seguros	200,00

Letras hipotecárias:

318 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	770,00
6 Idem a	830,00

VENDA JUDICIAL

7 Ações do Banco do Brasil, 5%, a	500,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	1.045,00
Tesouro, 1931, 7%	—	840,00
Tesouro, 1931, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviárias, 7%	860,00	840,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.690,00	3.675,00
Idem, Cr$ 1.000,00	737,00	735,00
Idem, Cr$ 500,00	—	361,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	720,00	705,00
Diversas Emissões, nom., 5%	695,00	690,00
Idem, caut.	—	660,00
Idem, port.	655,00	650,00
Idem, caut	640,00	—
Reajust., 5%	750,00	743,00
Obras do Porto — 5%	—	630,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	585,00	570,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%, port.	605,00	601,00
Idem, 5%, nom.	—	470,00
Idem, 1.ª série, 5%	184,00	180,00
Idem, 2.ª série, 5%	153,00	150,00
Idem, 3.ª série, 5%	156,00	154,00
Recuperação Econômica, 7%	590,00	—
São Paulo, 5%	—	204,00
Idem, uniformizadas, 8%	770,00	765,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	503,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niterói, 8%	160,00	158,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do R. Grande do Sul, 8%	—	920,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	520,00	510,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	152,00
Emp. 1906 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	525,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	166,00
Emp. 1914 6% nort.	—	165,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	180,00	175,00
Crédito Real de Minas Gerais	410,00	—
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	285,00	—
Idem, port.	320,00	310,00
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	—
Ribeiro Junqueira	—	180,00
Brasil	520,00	500,00
Moreira Sales	—	198,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	300,00
Sul América Vida	8.000,00	7.000,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	—	250,00
Corcovado	—	400,00
Fabrica de Filó	—	10.000,00
Nova América — nom.	850,00	840,00
Progresso Industrial	—	900,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	145,00
Belgo Mineira, port.	450,00	440,00
Minas de Butiá	41,00	40,00
Panair	88,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	175,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	192,00	—
Martins Ferreira	390,00	—
Ferro Brasileiro	190,00	180,00
Cervejaria Brahma, pref.	—	510,00
Gaz Esso	—	202,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	175,00	—
Idem, nom.	—	170,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Mesbla, ord.	290,00	270,00
Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil	80,00	60,00
Laboratórios — Raul Leite	1.400,00	—
Debentures:		
Cervejaria Brahma	—	1.006,00
Docas de Santos, 7%	160,00	156,00
Banco Lar Brasileiro	—	196,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	780,00	760,00
Brasil, 5%	—	850,00

CAFÉ

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 131,00.

Entradas: 15.964 sacas; saídas .... 22.394, sendo 18.438 para a Europa, 3.800 para a América do Norte, 102 para a América do Sul e 57 para a Asia; consumo local: 1.950; despachadas para embarques: 74.556; existência: 901.153.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 133,40; tipo 4, Cr$ 132,80; tipo 5, Cr$ 132,20; tipo 6, Cr$ 131,60; tipo 7, Cr$ 131,00; tipo 8, Cr$ 130,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 13,00 e finos, Cr$ 17,10 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,30.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em fevereiro, 1950	130,90	130,70
Em março, 1950	133,50	132,70
Em abril, 1950	137,50	137,30
Em maio, 1950	138,90	138,00
Em junho, 1950	139,00	138,00
Em julho, 1950	140,00	138,00
Em julho, 1950	44,00	44,45

Vendas: 5.500 sacas
Posição: firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Fevereiro, 1950	130,40	129,10
Março, 1950	133,00	132,00
Abril, 1950	137,20	136,00
Maio, 1950	S/v.	136,80
Junho, 1950	S/v.	S/c.

Posição: Fraca.
Vendas: 6.000 sacas.

EM SANTOS
DIA 1
Disponivel do café

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 177,00; tipo 4, duro, Cr$ 167,00.
Embarques: 21.029 sacas; entradas: 25.364; existencia: 2.231.165.
Sairam 9.313 sacas, sendo 7.324 para a América do Norte e 1.989 para a Argentina.
Foram retiradas do estóque 13.298 sacas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	170,00	170,00
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	191,00	191,00
Em março, 1950	199,00	199,90
Em maio, 1950	211,40	211,40
Em julho, 1950	222,50	221,90
Em setembro, 1950	230,30	230,30
Em dezembro 1950	245,90	245,90
Em janeiro, 1951	247,50	247,50
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	46,95	37,75
Em maio, 1950	N/c.	45,60
E mjulho, 1950	44,00	44,45
Em setembro, 1950	43,00	43,42
Em dezembro 1950	N/c.	42,27

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 30 a 45 pontos; no fechamento estavel, com alta de 2 a 12 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	49,05
Em maio, 1950	47,10	47,06
Em julho, 1950	N/c.	45,80
Em setembro, 1950	44,65	44,73
Em dezembro 1950	43,59	43,55

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 19.250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com baixa de 11 a 21 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 11 a 20 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 183,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 1.
Mercado — Estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demera, Cr$ 138,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 38,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 3.449.637.
Exportação: nada.
Existencia: 1.074.189.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado calmo e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 175,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 6, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00. Paulista, tipo 5 Cr$ 146,00 a Cr$ 143,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 1.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 97.835.
Exportação: nada.
Existencia: 130.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 1
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	183,00	184,00
Em maio, 1950	176,00	176,60

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	176,00	173,00
Em julho, 1950	173,00	173,00
Em setembro, 1950	N/c.	N/c.
Em dezembro, 1950	N/c.	N/c.
Em janeiro, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, calma; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 5	182,00
Tipo 6	182,00
Tipo 7	171,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 1.

	Abert.	Inter.	Fech.
Março, 1950	31,35	31,38	31,32
Maio, 1950	31,33	31,40	31,38
Junho, 1950	30,72	30,78	30,74
Outubro, 1950	28,90	28,93	28,86
Dezembro, 1950	28,71	28,78	28,70
Março, 1951	28,75	28,68	28,71
A. M. Uplands	—	—	32,27

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com alta de 4 a 12 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 4 e baixa de 2 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	25,05	25,15
Em maio, 1950	24,35	24,41
Em junho, 1950	24,01	24,15
Em setembro, 1950	23,72	23,89
Em dezembro 1950	22,50	22,97

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 150 contratos.
Posição — Na abertura firme, com alta de 6 a 25 e baixa de 25 pontos; no fechamento estavel, com alta de 20 a 35 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 1.

Em março	2,16,00
Em maio	2,08,75

Tonelada: Cr$ 600,00
Descontos para maiores quantidades.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
Em 1 de fevereiro de 1950	7.332.973,70
Total	7.332.973,70
Em igual periodo de 1949	6.838.071,40
Diferença p.ª mais neste mês	497.904,30
De 2 de janeiro a 1 de fevereiro de 1950	322.691.764,90
Em igual periodo de 1949	287.412.856,20
Diferença p.ª mais neste ano	35.278.908,70

R.D.F., em 1 de fevereiro de 1950

DECLARAÇÕES

PARKER

COSTA, PORTELA & CIA., comunicam aos seus clientes e ao público em geral, que, por motivo de concessão de férias coletivas, aos seus funcionários, fecharão o seu estabelecimento no próximo dia 11, reabrindo no dia 9 de Março. (00337)

EDIFÍCIO "BRISTOL"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL "CÍVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício "Bristol" sito à Rua Paulo Cezar de Andrade, 70, para a reunião que se realizará *no próximo dia 7 do corrente (Têrça-feira)*, às 10 horas na sala de reuniões da Imobiliária Cívia S/A., na Av. Rio Branco, 311, 2º andar, reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: 1) — Escritura de convenção; 2) — Exame e aprovação do orçamento das Instalações e Despesas Mensais do Edifício em 1950; 3) — Relatório da comissão encarregada do recebimento das partes comuns do Edifício; 4) — Assuntos de interêsse geral.

IMOBILIÁRIA CIVIA S/A.
(34540)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores sócios para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 7 de fevereiro próximo futuro, às 17 horas, no "Auditorium" do edifício "Valentim Bouças", à Avenida Graça Aranha n. 182, 5.º andar, para o fim especial de tomar conhecimento da demissão do presidente, vice-presidentes, conselho deliberativo e capitães de Golf e de Polo e proceder à nova eleição.

Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1950.

Eduardo Kingelhoefer de Fonseca
Presidente
(00410)

AUXILIADORA ECONÔMICA S/A.

Companhia de Venda de Mercadorias a prestações e de Financiamentos

(EM ORGANIZAÇÃO)

ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

O abaixo assinado, na qualidade de incorporarador da "A AUXILIADORA ECONÔMICA S/A". — Companhia de Vendas de Mercadorias a prestações e de Financiamentos — convida todos os subscritores de ações da referida companhia a se reunirem em Assembléia Geral no dia dezessete de fevereiro de mil novecentos e cinquenta, às 14 horas, à Av. Presidente Vargas 446 — 18º andar — sala 1802, nesta cidade, a fim de resolverem e deliberarem sôbre a constituição definitiva da Companhia.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1950. — a) Ynaro de Albuquerque Lima. (9067)

À PRAÇA

MANOEL MIGUEL RICHA e ARNALDO BAHIA SALDANHA, componentes da firma "RICHA, SALDANHA LTD", estabelecida à Rua Aureliano Garcia nº 100, em Barra do Pirai, declaram à Praça em geral, que, em 31 de dezembro de 1.949, de comum acôrdo e na maior harmonia, encerraram as atividades comerciais da mesma, retirando-se o socio ARNALDO BAHIA SALDANHA, pago de seu Capital e lucros, livre de quaisquer responsabilidades, assumindo o sócio MANOEL MIGUEL RICHA, o ATIVO E PASSIVO da sociedade ora extinta.

Barra do Pirai, 25 de Janeiro 1950 — Manoel Miguel Richa, Arnaldo Bahia Saldanha (9012)

ITANHANGÁ GOLF CLUB

Na primeira convocação para Assembléia Geral Extraordinária, publicada neste jornal no dia 20 do mês p. passado, onde se lê vice-presidente deve-se lêr: "VICE-PRESIDENTES". (33187)

SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO

IMPÔSTO SINDICAL

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro avisa a todos os médicos que o pagamento de Impôsto Sindical, na importância de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), relativo ao ano de 1950, deverá ser efetuado, durante o mês de fevereiro, no Banco do Brasil, como preceitua o art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, encontrando-se a respectiva guia de recolhimento, a ser preenchida na séde do Sindicato à Avenida Churchill, 97 — 9º andar — Esplanada do Castelo.

A inobservância dêsse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o art. 599 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Aos seus associados o Sindicato se prontifica a efetuar o aludido pagamento por intermédio de sua tesouraria.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1950.

Ass. — Dr. *Hermogenes Pereira* — 1º secretário em exercício na presidência. (385)

BANCO DELAMARE S. A.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede, à Av. Presidente Vargas, 446, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1950 — Banco Delamare S. A. — (a) Abelardo de Lamare — Dir. Presidente (5106)

IMOBILIARIA DELAMARE S.A.

Na sede da Sociedade, à Av. Presidente Vargas, 446 — sobreloja, acha-se a disposição dos Snrs. Acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei nº 2627 de 26 de Setembro de 1940, relativo ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1950 — Imobiliaria Delamare S. A. — (a) Abelardo de Lamare — Dir. Presidente (5011)

Bancos & Sociedades

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
RUA 1.º DE MARÇO, 45
Esquina de Buenos Aires
PAGA E RECEBE DIARIAMENTE DAS 9 AS 18 HORAS ININTERRUPTAMENTE
MATRIZ — SÃO PAULO • 60 FILIAIS

ANUNCIOS

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Geladeiras, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2654 e 43-7820

PEROLAS E COLARES CULTIVADOS
27, Travessa Ouvidor, 5.º (9035)

LUSTRES DE CRISTAL
Vendo, bonitos com 12 luzes, Cr$ 3.000,00 e menores a Cr$ 1.800,00, com pingentes, para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim 277. Terreo. (5183)

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"
Séde: S. PAULO
RUA LIBERO BADARÓ, 152
5.º andar - (End. Britania)
GIP
FUNDADA EM 1924
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos - Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretário
Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial
FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

505ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00 — PLANO S

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul fundo verde numeração preta na frente; com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 1 DE FEVEREIRO DE 1950, ás 14 horas.

6.211 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PRÊMIOS

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
0	2917 — 850,00	5517 — 850,00	8208 — 600,00	10681 — 500,00	13508 — 850,00	16409 — 850,00	19417 — 850,00	22	25	27909 — 850,00	30517 — 850,00	33508 — 850,00	36225 — 1.000,00	38180 — 500,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2909 — 850,00	5500 — 850,00	8217 — 850,00	10632 — 500,00	13506 — 850,00	16408 — 840,00	19409 — 850,00	21917 — 850,00	24061 — 600,00	27008 — 850,00	30509 — 850,00	33500 — 850,00	36217 — 850,00	38100 — 1.000,00	

Prêmios maiores:

37697 — 1.500.000,00 cruzeiros — RIO

9606 — 300.000,00 cruzeiros — RIO

20108 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO

3709 — 100.000,00 cruzeiros — CURITIBA

39117 — 50.000,00 cruzeiros — S. PAULO

37696 — Aproximação — 37.500,00 cruzeiros

37698 — Aproximação — 37.500,00 cruzeiros

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 250,00

O ESCRITÓRIO Á RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÁS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

505ª EXTRAÇÃO — PELA CONCESSIONÁRIA: SOCIEDADE CIVIL DE CONCESSÕES FEDERAIS — *DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES* — O FISCAL DO GOVÊRNO: *GERALDO DE LA ROCQUE* — *505ª EXTRAÇÃO*

Maria da Glória Castelo
Abertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

CHUVEIROS ELÉTRICOS
100% automático porque liga e desliga com a própria água, desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros, pedidos pelo Tel.: 30-4943 — Sr. GIL.

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25908)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (25905)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob.

VENTILADOR G. E.
Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25909)

MAQUINA HELIOGRAFICA
Vendo nova, italiana, alta produção. Cr$ 40.000,00. Tel.: 40-2202. (8037)

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25907)

BANCO
Passa-se em boas condições o contrôle de um Banco (Cooperativa). Informações na Av. Presidente Vargas, 417-A - 4.º andar, sala 406. Telef.: 23-4425. (09122)

ALTERNADOR 3KVA
Piratininga para 110/220 Volts. com Reostato e polia. Pouco uso. Preço de ocasião Cr$ 4.500. — Procurar o sr. Leo a Rua Teofilo Otoni, 48. (09113)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Não venda sem minha oferta.
Compra-se, pagam-se bem.
22-4435

ATENÇÃO!!! FUGIU!!!
Fugiu a malha de sua meia!
Conserta-se à Av. Almirante Barroso, 31 - Loja - Tel.: 22-8057 (04195)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (25903)

MANGAS ESPADA DA FAZENDA SANTA HELENA
Superiores e escolhidas Encomendas para entrega a domicílio, em caixas do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ ... 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale — rua da Candelária 19 - 4.º andar, sala 9, Fones: 23-1307 e 23-5122. (09085)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho. (07096)

— CALAFETA E ENCERA —
Mande lixar a máquina calafetar ou encerar seu assoalho. Orçamento sem compromisso. Rio-Lux Ltda. Telefone 22-9211. (5092)

OBJETOS DE ARTE
Vendem-se pinturas, marfins, bronzes, espelhos, Gobelin, porcelanas, jarras, pratas, caixas, estatuetas, bibelots, miniaturas, leques, chicaras, etc. Tratar na Avenida Copacabana n. 553 apt. 604, das 14 às 18 horas, diariamente. (Hotel Castro Alves). (5066)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0893. S. Mello. (09129)

FAQUEIRO CRISTOFLE
Vende-se c. 130 peças, completo. R. Conde Bomfim, 277 terreo. (09127)

PINTURAS DE CASAS E APARTAMENTOS
Executa-se com a máxima perfeição, qualquer tipo de pintura em casas e apartamentos. Favor telefonar para Alberto ou Carlos, Avenida Copacabana 569, sala 5. Tel. 37-3025. (5117)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRHAM
43-9232 (5087)

REPRESENTANTE EM PÔRTO ALEGRE
Firma que dá as melhores referências, com grande conhecimento comercial, deseja representar importantes firmas e industriais, cartas para E. R. Kunz, Av. Fabrica, 636, Pôrto Alegre. (08110)

BANCADA DE COSTURA
Vende-se em bom estado, uma bancada de costura com motor, 9 máquinas de coser e uma de casear; à rua Gonçalves Dias, 52 e 54 ou pelo fone 22-4056, com o sr. Mario Sá.

MÁQUINAS DE ESCREVER (À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 - loja. (9193)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Grandes salões unidos com cêrca de 300m2. Próprios para Cias. ou Associações. Grande avarandado com vista para a baia. Tratar na portaria com o sr. Ildio, à Av. Nilo Peçanha 12 ou com o sr. Machado — Fone 22-3368 das 13 às 17 horas.

ESPLANADA do Castelo — Aluga-se em apartamento de familia estrangeira, um ou dois quartos mobiliados, com vista para a baia e tomada de telefone no quarto. Só serve para pessoas de recursos e de respeito. Av. Beira Mar 216, 12.º andar. Apartamento 1202. Telefone 42-4425. (7023) 1

CENTRO — Edificio Darke, aluga-se a sala 519, com serviço sanitario privativo. Chaves por favor na sala 520. Tratar com o sr. Machado, das 13 às 17 horas. Tel. 22-3268. (4182) 1

CENTRO — Alugo em 1.ª locação na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edificio localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 Telefone 22-6128. (05140) 1

CENTRO — Aluga-se em Edificio na Praça da República 93-B, ótima loja. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Limitada. Av. Churchill, 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (2104) 1

ED. Regis de Oliveira. Avenida Rio Branco, em frente ao Hotel Avenida. Aluga-se grupo 904, 4 salas, sanitário; aluguel arbitrado, Prefeitura. Informações pelo tel. 22-2141. (222) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se no *Edificio Canavarro*, à rua Marechal Câmara nº 350, sobreloja de 180 m2, com sanitário privativo. Ver no local com o porteiro. (4168) 1

Aluga-se no Edificio CENTRAL, à Av. Pres. Vargas, 417-A, as salas 901 e 907, sendo esta última mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (1)

CENTRO — AV. RIO BRANCO N.º 173-18.º ANDAR — Aluga-se no majestoso Edificio, Regis de Oliveira, localizado no melhor ponto da cidade, ótimas salas independentes, tendo comunicações entre si, próprias para escritórios comerciais. Ver no local e tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6.º andar. Tel.: — 23-1830. (449) 1

ALUGA-SE em casa dum casal otima sala mob. independ. a casal para descanso ou para viajante ou maritimo. Tel. 28-2346.

CENTRO — Aluga-se 2 ótimas salas juntas ou separadamente com 2 sanitários e magnifico terraço, sala 20m2. Cr$ 1.100,00, sala 10m2. Cr$ 850,00. Rua Acre, 47, 12.º andar, sala 1.212. Tel. 23-4429. (8130) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGA-SE em otima residencia de centro de jardim, magnificas salas com entrada independente e café pela manhã. Exige-se referencias. Rua Juiz de Fora 92 — (próximo ao Verdum). (8095) 3

Botafogo e Urca

EM RESIDENCIA de familia distinta aluga-se um bom quarto com mobilia a pessoas distintas. Exige-se fiador. Rua Miguel Pereira 62 (Botafogo). (9088) 4

BOTAFOGO — Alugo ótimo quarto para casal, com móveis, refeições, telefone (único inquilino). Tratar à Rua General Severiano, 100, apto. 206. (5078) 4

Aluga-se por seis meses mobiliado, com geladeira e telefone, magnifico apartamento com três quartos, grande sala e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Ver das 10 às 11 horas no Edificio São Clemente: Rua David Campista 103 Apto. 303 no 6.º pavimento. (5164) 4

URCA — Aluga-se, a familia de tratamento, ótimo apartamento, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e W. C. de empregado. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver à Av. São Sebastião n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134, 6º andar.

BOTAFOGO — Aluga-se em moderno edificio acabado de construir, confortável e luxuoso apt., com 3 grandes quartos, salas de estar e de jantar espaçosas, grande varanda envidraçada saleta, 2 banheiros sociais, ampla copa, cozinha, quarto, chuveiro e W. C. para empregada, terraço com tanque e garage. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, Rua Evaristo da Veiga, 16, 17, pavios. (9173) 4

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente [illegible] Tratar R. Martins Ferreira n. 46 — Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento [illegible] (32158) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se magnífico quarto de frente com varanda, em 10.º andar, com café pela manhã [illegible] cavalheiros de respeito. Pedem-se referências. Telefone: 42-8604. (8180) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE luxuoso e grande apartamento [illegible] 7.000,00 ou outro com frente para Gustavo Sampaio sem moveis .... 4.500,00 com moveis 6.000,00. Tel. — 37-6706. (89017) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto de frente, em apartamento de familia, para casal ou pessoa só. Vêr e tratar unicamente das 11 às 13 e das 18 às 20 horas, à rua Duvivier, 50, apartamento 701. (9214) 8

COPACABANA — Banhos de mar — Aluga-se para temporada de banhos de mar, um quarto mobilado, com ótimas refeições, para casal de alto tratamento. Casa com todo conforto e agua em abundancia. Não é pensão. Tel. 37-4643.

COPACABANA — R. Gustavo Sampaio — Aluga-se em casa muito confortável, um quarto para casal de duas pessôas de tratamento. O'timas refeições e não é pensão. Não falta agua. Telefone 37-4643. (402) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento à Avenida Nossa S. de Copacabana, 71, com quarto, sala, banheiro e demais dependências, pelo aluguel mensal de Cr$.. 2.500,00. Vêr no local com o porteiro e tratar com a Imobiliária Domus Limitada, à rua Senador Dantas, 76, salas 1503-4. Tel. 22-7386. (00387) 8

APARTAMENTO de 3 quartos, 2 salas, quarto e W. C. de empregada, luxuosamente mobilado, luzes indiretas, varanda de inverno, com geladeira e rádio vitrola automática, etc. alugo. Av. Copacabana, 1391 apto. 507. Tel. 27-5236. E' favor telefonar marcando hora para

APARTAMENTO DE LUXO, completamente mobilado com tapetes persas, moveis de jacarandá, louça, telefone, etc. proprio para pessoa de fino trato. Entrada, grande sala com terraço, 2 amplos quartos, quarto de empregada etc. Posto 4 junto à praia. Aluga-se por dois anos. Tem garage. Tels. 47-3473 e 22-0405.

ALUGA-SE belissimo apartamento a Rua Constante Ramos, todo mobilado, tapetes, cortinas, geladeira, etc. Com 2 grandes quartos, sala de 6 x 4, saleta, jardim de inverno, quarto de empregada. Aluguel de Cr$ 6.000,00 mensal. Contrato de 2 anos. Tratar Av. Rio Branco n. 173 — 13.º s/ 1306 — MARIO. (9083) 8

COPACABANA — Aluga-se na Avenida Prado Júnior, 40, apartamento novo, com sala, quarto e kitchnette. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Limitada — Av. Churchill 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (2107) 8

POSTO SEIS — Alugo para pessoas de requintado gôsto, apartamento com 3 quartos, 2 salas, quarto e w.c. de empregada, luxuosamente mobiliado, geladeira, vitrola automática etc. Tel. 27-5236, E favor telefonar marcando hora para ver. (7053) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edificio novo, acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Domingos Ferreira 20 — atpo. 902. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (2106) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à Rua Barata Ribeiro n 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México 98 — 3.º — Sala 308. Tels 22-6309 e 42-4666. (5178) 8

COCAPACABANA — Aluga-se em apartamento, grande sala de frente, com ou sem moveis, com refeições, tem garage. Rua Miguel Lemos, junto da praia. Tel. 47-3759. Posto 5. (09079) 8

ALUGA-SE o apto. de frente 801 do edif. Emboaba, à Av. N. S. de Copacabana 661: com garagem: informa-se pelo fone 26-0720. Ver com o porteiro Julio das 8 às 11 e das 13 às 16. (8073) 8

AV. N. S. COPACABANA 454 — Aluga-se em primeira locação o apartamento 902, com grande living, 3 amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.500,00 — Tratar com Rubens pelo tel. 42-1314. (5166) 8

COPACABANA — Quartos — Alugam-se dois juntos ou separados: casa de familia estrangeira, unico inquilino. Rua Santa Clara, 148, casa 7. Tel. 47-2913. (00341) 8

APARTAMENTO — Aluga-se à R. Sá Ferreira — Copacabana, novo, com 3 quartos, 2 salas, qt. empregada, 3 áreas. Tratar no Hotel Londres, apto. 26. (8097) 8

CASA — COPACABANA — Aluga-se à rua Saint Roman 188, com deslumbrante vista, em centro de terreno de 12x40. Chaves por favor no n.º 249. Duas salas, quatro quartos, banheiro de cor com box e armário, copa e cozinha, além de dependência em separado para empregada. Vai ser pintada. Tratar pelo telefone 52-4458. Aluguel Cr$ 5.000,00, sem luvas nem móveis tem garage. (9137) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajáras, 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Vêr no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (08182) 8

Amplo e confortável quarto, mobilado, café pela manhã, tôda condução à porta em apartamento novo próximo da praia.

Aluga-se a uma ou duas pessoas de todo respeito e que trabalhem fora. Av. Copacabana, 1246 — 3.º and. apart. 304. Tel. 27-1306. (29279) 8

Aluga-se em primeira locação o luxuoso apartamento 1002 do Edificio Lancaster, sito à Rua Santa Clara 26, com 2 grandes salas, 4 quartos, garage, varanda com vista para o mar e demais dependências. Aluguel: Cr$ 6.000,00 — Também pode ser vendido o referido apartamento. Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314. (5168) 8

Aluga-se à Rua Octaviano Hudson, muito próximo à Praça Cardeal Arcoverde, magnifica residência luxuosamente mobiliada, inclusive geladeira, rádio e telefone. Três quartos grandes, duas salas, varandas, escritório, garage, etc. Contrato de um ano. Aluguel Cr$ ... 6.000,00 — Tratar pelo telefone: 42-1314. (5165) 8

APARTAMENTO DE LUXO PARA FAMILIA DE TRATAMENTO em primeira locação, com saleta, 2 salões, escritório, 1 quarto duplo, 3 qts. de casal, 2 banheiros de cor, 4 quartos de empreg., copa, cozinha, despensa, 14 armários embutidos, 3 tanques de marmore, água quente corrente com instalação central elétrica, terraços, garage para 2 carros etc., etc., à rua Anita Garibaldi n.º 105. (8129) 8

ALUGA-SE, contrato mínimo um ano e melhor oferta, luxuoso apartamento, ricamente mobilado, com tapetes persas, cortinas, qua- [illegible] (8138) 8

APARTAMENTO — Em Copacabana [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE à Av. Copacabana 1056 [illegible] los, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. Garage. (8167) 8

APTO. no POSTO 4 — c/ 4 qts., 2 s/, garage, etc. Aluguel: 5.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (423) 8

ALUGA-SE residencia mobilada e perto da praia com três quartos, duas salas e etc., e garage, ver à rua Djalma Ulrich, 91 sobrado. (8187) 8

ALUGA-SE o apto. 202 da Rua Henrique Osvaldo 179 Copacabana, primeira locação, 3 quartos, sala, quarto empregada, etc. (8119) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se ricamente mobilado, com tôdas as peças de frente para o Lido — com hall, 2 grandes salas, três quartos, copa cozinha, s/ de almoço, garage, etc. próprio para pessoa de fino gosto. Aluguel: 8.500,00. Tratar tel. 22-4100 de 11 às 17 horas. (338) 8

Flamengo

RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobiliado, luxuoso apartamento de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Tratar pelo telefone: 42-1314. (5167) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento ricamente mobiliado, tendo 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 3 banheiros sociais, 2 quartos e banheiro de empregados. Tratar pelo Tel: 25-1369. (450) 10

APARTAMENTO — Flamengo — Permuta-se apartamento de quarto, sala, banheiro completo e cozinha em 10.º andar, por outro maior na zona sul. Informações pelo telefone 25-5318. (9145) 10

Ipanema

ALUGA-SE em Ipanema, por 3 meses, por Cr$ 18.000,00 casa, mobilada ou não, com 3 quartos, quarto de empregada, garagem, demais dependencias e quintal, na Av. Epitacio Pessoa, 106, em frente ao Jardim de Alah. Chaves na mesma Avenida n. 3.748. (8096) 12

BUNGALOW EM IPANEMA — Aluga-se para 1 ano. Mobiliado (com geladeira, sem telefone), sala dupla, 2 quartos, dependências, garage, centro de Jardim. Favôr telefonar com Snr. Alfredo, 23-5830 (escritório) ou 27-3399 (casa). (7066) 12

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado para casal ou dois rapazes com ou sem pensão, em casa de familia com todo conforto perto da praia, telefone 47-3407. Praça Nossa Senhora da Paz, Rua Barão da Torre 394 — Ipanema (27930) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento em Edificio novo, acabado de construir com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Visconde de Pirajá, 228. Informações: EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11º andar. Tel. 32-7544. (2163) 12

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo mobiliado de sala, 2 quartos e dependencias para empregados. Base: Cr$ 3.000,00. Visitar à rua Nascimento Silva 24 ap. 203. Tel: 22-6503 e 47-0766. (9188) 12

IPANEMA — Aluga-se sem luvas um otimo apartamento novo com 3 quartos grandes, varanda e demais dependencias. Vêr com o porteiro à Rua Visconde de Pirajá nº 228 Apart. 304. Aluguel Cr$ ... 4.500,00 Tratar com Sr. Paulo Rego Tel. 46-1714 (8166) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE à r. Maria Angelica 424 apartamento c/ saleta, sala, 3 quartos, etc., luxuosamente mobilado, geladeira, rádio, por Cr$ .. 4.000,00. Informações 26-8583. (7047) 14

Leblon

LEBLON — Aluga-se, em 1.ª locação, apartamento de frente, de fino acabamento, em edificio novo, à Rua Amiris, 62, contendo saleta espaçosa, ótimo living, varanda, 3 bons dormitórios, banheiro com box e demais dependências sociais e de empregados. Aluguel mensal de Cr$ 3.600,00. Chaves no local com o zelador. Tratar pelo telefone 38-7156. (9091) 17

GARAGE — Leblon — Aluga-se vaga proximo ao Jardim de Allah, Cr$ 200,00. Tel. 47-0922. (386) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em edificio recem construido, apartamentos, com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (8058) 22

UMA moça educada, com 26 anos oferece seus prestimos, em consultório médico, dentário, ou tomar conta de apto. de casal que trabalhe fora, ou de pessoa só. Telefonar para 27-9752, chamar srta. N. de Castro de (9 às 5 horas da tarde). (333) 22

Santa Teresa

QUARTO aluga-se com conforto, agua corrente e café a cavalheiro em casa de familia, pedem-se referencias. Rua Almirante Alexandrino 661. (9189) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se, em casa de familia, amplo quarto de frente, a pessoa que trabalhe fora. Local de muita condução. Cr$ 700,00. Rua São Francisco Xavier, 318, tel. .. 28-3579. (9068) 27

TIJUCA — Aluga-se na Travessa Lucio de Mendonça, próximo à rua Maris e Barros, casa mobilada de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imoveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11.º andar. Tel.: 32-7544. (02105) 27

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, acabados de construir, com 3 espaçosos quartos, uma grande sala de jantar, saleta, banheiro colorido e completo, cozinha com despensa embutida, quarto de empregada e banheiro à rua José Higino, 200 — Tijuca. Tratar à Avenida Rio Branco, 31 — 1.º andar, de 8 às 12 e das 14 às 17. (5186)

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos novos entre Quitandinha e Ponto do Fone. Otima situação de transporte. Travessa Augusto Fragoso 21. 3 quartos, 2 salas, dependências, garagem, quarto de empregada, fogão a gás. Preço 1.250 cruzeiros e mais as taxas. Tratar telefone 37-1014 ou no local. (9039) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para veraneio ou aceita-se oferta de compra do prédio da praça Pasteur n. 69 — Castelanea — Petrópolis. Tratar com o Sr. Djalma Nunes. Telefone 22-4280 depois das 13 horas. (7001) 35

ALUGA-SE casa mobilada, com telefone e refrigerador, à Av. Barão do Rio Branco. Chaves no n. 782 dessa Avenida, com o sr. Nicanor. Tratar com Silveira, tels. — 42-8177 e 42-6763. (7002) 35

Teresópolis

VERÃO FRIBURGO — Aluga-se casa ou quarto com refeição em recanto maravilhoso para familia de tratamento. Informações com Carlos Bertrand & Cia. Ltda. Rua do Ouvidor, 102 — 3º and. Tel. 43-1097 (9034) 36

ALUGA-SE Teresopolis casa mobilada com telefone, ultra-gás, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. 10 minutos a pé da Varzea. Cova da Onça, 71 — primeira casa. Tratar 47-1108. (9076) 36

ALUGA-SE no Alto de Teresopolis, confortavel casa mobilada e com louças, com 4 quartos, sala, varanda envidraçada, copa, banheiro completo, telefone, etc. Tratar tel. 37-7363. (9070) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se otima residencia, informações pelo telefone 27-3799. (361) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASTELO
Alugam-se salões e grupos de salas, com instalações sanitárias próprias, em prédio recém construido.
AV. CHURCHILL Nº 129.
TRATAR NO BANCO ECONÔMICO NACIONAL Á RUA MÉXICO 45 A. (21837) 38

TO LET DOUBLE
or single Rooms, with full pension or only evening Dinner and Breakfast, in very respectable hoom of Swiss Lady, finest food and highest of comfort. Inquiries. Fone 45-2430. (00349) 38

Casa mobilada em Ipanema
Aluga-se casa confortàvelmente mobilada ao lado do Country Club com jardim, geladeira elétrica, telefone. Ver das 14 horas em diante. Rua Prudente de Morais, 1771. (9155) 38

Parque Eduardo Guinle
Aluga-se no recém-concluido Edificio Bristol, em linhas modernas, magnífico apartamento com 3 grandes quartos (sendo um duplo), 2 banheiros nobres e grande parte social que poderá ser dividida em 4 salões. Aluguel base — Cr$ 7.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco n. 311, 2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (34065) 38

MORRO DA VIÚVA
Aluga-se em 1.ª locação no majestoso Edificio Barão de Laguna, magnífico apartamento com 4 grandes quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e vaga na garage. — Aluguel Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (34066) 38

COPACABANA
Aluga-se magnífico apartamento à rua Fernando Mendes, na esquina da Avenida Atlantica, com entrada, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Aluguel — Cr$ 5.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141. (34067) 38

CASA
Aluga-se no Jardim Botanico, em centro de jardim, com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e garage. Aluguel base — Cr$ 7.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interno). (34068) 38

VERANEIO COPACABANA POSTO 4
PENSÃO OCEANIA
AV. ATLANTICA, 594 — TEL. 37-9377
ÓTIMA ESTADIA
COMIDA ITALIANA AMBIENTE FAMILIAR (7063) 38

NEGÓCIO INTERESSANTE
Vende-se motivo viagem firma comercial com freguesia feita, esquina Avenida N. S. de Copacabana. Tem loja luxuosamente instalada com telefone e grande porão (50m2). Pode ser fàcilmente ampliada para negócio de rádio, discos, artigos para presentes, distribuição de revistas, papel, etc. Facilita-se o pagamento. Fone: 37-1484. (07044) 38

LOJA NO CENTRO
Passa-se contratos, servindo para qualquer ramo 80m2. entre Mem de Sá e Riachuelo - toda ladrilhada - Tratar Sociedade Rex Edificio Rex, 6.º, sala 626. (00383) 38

! ! COMERCIANTES ! !
Procuro quem possa ceder parte de sua loja. Necessito de um espaço de 4 x 8 aprox., destinando-se o mesmo para instalação de um pequeno estabelecimento para a venda de doces, sorvetes, lanches, etc. Aluguel fixo, ou % do movimento à combinar. Na Av. Rio Branco ou nas ruas Ouvidor, Gonç. Dias, Uruguaiana. Cartas para n.º 8065 na portaria deste jornal. (08065) 38

MURI — EST. DO RIO
"Pensão Gisela", 1.000m. Altitude. Todo confôrto com grande jardim e piscina. Rio - D. Carlothe - 22-0427. (07008) 38

CASA NO ALTO DA BOA VISTA
Aluga-se uma própria para grande família, à Avenida Tijuca n.º 4575 (na praça). Tratar com o sr. Jacy, Tel. 42-8150. (8048) 38

SALAS PARA ESCRITORIO
Alugam-se duas ótimas salas no edificio Central, à Av. Pres. Vargas, 417, com telefone. Tratar com Andrade, à Av. Pres. Vargas, 463 - 14.º Tel.: 43-8071. (09154) 38

ANDAR
Rua da Alfândega
Aluga-se no n.º 81 para escritório, prédio moderno com elevador, próximo Av. Rio Branco. (03354) 38

ENCERADEIRA E ASPIRADOR

Eletrolux, último tipo, vende-se. R. Conde Bomfim, 277 - térreo. (08128)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicílio.
Tel.: 22-0423 (5107)

Achados e perdidos

RELOGIO DE SENHORA

Perdeu-se na noite de 31 de janeiro último, em percurso de bonde pela Avenida Copacabana, entre as ruas Sá Ferreira e Barão Ipanema, e desta, a pé, até o cinema Rian, um RELOGIO DE SENHORA, quadradinho, de ouro, com brilhantinhos sôbre platina e pulseira de cordonê também de ouro. Pede-se a quem o encontrar a gentileza de avisar para o telefone 27-2551 que será bem gratificado. (00355) 61

APOLICES PERDIDAS

Alberto Regis declara que as 450 apólices da Dídiva Unificada do Est. de São Paulo, representadas pelas cautelas 5649, 8270, 8271, 10799 e 10871, cuja perda foi anunciada, foram encontradas e honestamente restituídas pelo sr. Luiz Stumbo, empregado da Casa Miranda, Largo dos Pracinhas, 46. (32156) 61

Dentistas protéticos

VASCONCELOS BERNARDES — Cirurgião Dentista. Largo do Machado, 8 ap. 906. Fone: 45-2818 — Das 8 às 20 horas. (33039) 72

Correspondência

MONTE CARLO

Não sei se você recebeu o recado que lhe mandei ontem, tão logo soube estar em companhia daquela senhora. Compreendi a sua atitude. Você agiu em função das circunstâncias, mas nem por isso vou deixar de dizer a você que o ocorrido me aborreceu muito, porque detesto a sua companheira. Meus nervos estão liquidados. Ontem mesmo combinei com o médico concluir a segunda parte do tratamento depois de alguns dias de repouso no rancho. Avisarei a você quando voltar. Beijos. JURUJUBA. (00366) 70

"EU"

Estou interessada em avistar-me com o sr. Rogo-lhe esperar-me amanhã, 5.ª f., às 5 hs. n'A Brasileira. (segunda mesa ao canto esquerdo). ADMIRADORA (09186) 70

Diversos

ILUSTRAÇÃO, armações, empalhação, estofamento e conserto de móveis. Lamartine encarrega-se. Rua Balbina, 41, Quintino. Tels.: 32-5752, 38-6153 e 28-5323. (371) 74

CÔRTE E COSTURA

Curso Le- Noir ensina em 20 aulas. Diploma às alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2766. (08030) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais. Comerciais. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603 — Tel.: 22-7355 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (26685) 74

Instrumentos de música

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (08033) 75

PIANO STEINWAY

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302
(07093) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos: não faço questão de preços, nem de marca. (08034) 75

COMPRO 1 PIANO

Urgente para particular mesmo precisando reparos. Pago alto preço à vista. Fone 48-0241. (08066) 75

PIANOS Bechstein, Stenway, Schiednayer, Pleyel, 3 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, estado novos a vista e a prazo. Rua Estácio de Sá 148 sob. (0128) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Brasil, Essenfeld, Pleyel, Schuartman de cauda e armário à vista e 20 meses. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes, 43, "Glória". (08083) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
R. Chile 27, fundos
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo à RUA CHILE N.º 27, LOJA, — Fundos, próximo à Av. Rio Branco e São José. (04304) 75

PIANO CAUDA

Vende-se caixa jacarandá — máquina alemã. Informações quatro-sete-três-sete-sete-dois. (30882) 75

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços — A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado, 8, Edf. Visc. da Penha — Galeria. (00416) 75

Modas e Bordados

MOLDES NA FAZENDA

Especialista com m/prática, corta por sistema francês e argentino, vestidos, casacos, fantasias, etc. sob medida ou por manequins. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43 - c. 1.

Professôres

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. — Tel...... 22-9086. (7003) 87

CORTE — COSTURA

Aulas a domicílio. Método prático: a aluna aprende fazendo os seus próprios vestidos. Aulas de 2 horas uma vez por semana, mensalidade Cr$ 350,00, favor deixar recado para Alex. Fone 26-4957. (08079) 87

MATEMATICA — Leciona-se, a domicílio, para os cursos ginasial e científico. Tratar pelo telefone 27-9789 com o professor Galvão. (5172) 87

FRANÇAIS — Professora francesa especializada e com longa prática do programa, prepara para qualquer exame. Tel. 37-9062. (23709) 87

FRANÇAIS — Professora leciona em qualquer grau e para qualquer fim; literatura, história, gramática, filosofia; aperfeiçoa a dicção. Método rápido moderno. Tel. 37-9062. (23710) 87

ESPANHOL. Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3260. Clínica. (5183) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos EE. UU. "American way". Só aulas individuais por excelente professor — 33/37, Alvaro Alvim, sala 916 9º andar 8,30 às 11; 2 às 5. (25947) 87

INGLÊS, FRANCÊS, Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas 350 cruzeiros por mês (três vezes por semana). Resultados satisfatórios. Prepara para segunda época Fone 37-2179 (7038) 87

LEÇONS PORTUGUAISES

Dame bresilienne donne leçons de portugais chez elle ou à domicile. Telefoner: 25-2732 et 45-2912. (08048) 87

FRANCÊS — Mme Antoinette-Marie aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes: Rua Urbano Santos, 61 — URCA Tel 26-4299 (5127) 87

TAQUIGRAFIA Pitman, inglêsa e portuguêsa, em 30 dias, inglês comercial. Aulas individuais diárias. "Daily Speed Drilling". Av. Rio Branco 90 — 2.º, à tarde. Tel. 23-6290. (351) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de corte e costura com longa pratica, ensina à domicílio um curso rápido de 30 dias, sendo que desde as primeiras aulas são dadas na própria fazenda. Chamar Mme. Peres pelo fone: 25-4522. (8132) 87

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM" Pela arte suprema de que só Eu disponho habilito a falar fantàsticamente rápido, 22-7371. Das 8 11 (8153) 87

INGLÊS — "BRIGHT" SYSTEM" Só para as pessoas do maior relêvo e nas mais elevadas posições sociais — 22-7371. Das 8 às 11. (8154) 87

INGLÊS — Prof. nato leciona seu idioma Tel. 32-2108 (340) 87

VIAGENS - CONCURSOS !
INGLÊS DOS EE.UU.
CONVERSAÇÃO

leitura de revistas americanas e correspondência comercial, ao alcance de todos.
SISTEMA PROPRIO DO PROF. WALTER
NO Washington-English-Course
AULA BASE 25 CR.
Para empregados de companhias AMERICANAS E INGLESAS
MATRÍCULAS ABERTAS
Horários principais: 10, 13, 17,20 e 12,10 horas. Limite de 4 pessoas na aula.
Ed. SÃO BORJA — SALA 1109 Av. Rio Branco, 277 — 11.º andar. A PEDIDO A DOMICILIO Aulas individuais (00356) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — 8 Vãos de Esquadrias — sendo — 4 de Reguas e 4 de pedras. Avenida N. S. de Copacabana n. 340 — 7º andar apart. 701. (07048) 89

FAMILIA americana em Jardim Botânico que se retira vende tapetes, móveis, geladeira, máquina de passar roupa, camas, louças, livros, etc. Tel. 26-6594. (375) 89

VENDE-SE — uma bicicleta americana pneu balão aro 26 em ótimo estado de conservação. Trata-se à rua Conde de Bonfim 674 casa 13. (08139) 89

COLEÇÃO DE SELOS — Vende-se uma completa do Brasil; vêr à rua Ronald de Carvalho, 35, apartamento 10. Lido. (09140) 89

Hipotecas

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Tambem compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar: S. Boselli, à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (5072) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos — Informações gratis sem compromisso Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (09054) 29

Rádios e Geladeiras

PRODUTOS "FRIGIDAIRE"
EM ESTOQUE

Refrigerador domestico 12 pés cubicos	Cr$ 17.000,00
Refrigerador comercial, portas de vidro, c/ 20 pés cubicos de capacidade	-"- 22.790,00
Resfriadores de garrafas para bars e Botequins	-"- 7.350,00
Bebedouros	-"- 8.300,00
Unidades para resfriadores de latões de leite (para 6 latões)	-"- 7.500,00
Aquecedor elétrico para água (140 llts. hora)	-"- 6.260,00

Casa SAMUEL RODRIGUES — Av. Copacabana, 99-B
Tels. 37-1331 e 37-2548
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS
(7060) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-0165 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (05084) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997. (07055) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Concertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4893. (20809) 60

Pinturas de geladeiras – Consêrtos

CONSERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO.
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 37-1770 — COPACABANA (05020) 60

GELADEIRAS
Americanas E Inglesas
Rua Chile 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (4305) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo — Tel.: 37-5432. (05065) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas — General Electric, Westinghouse, Philco, Crosley, Kelvinator de 6, 7 e 8 pés — 5 anos de garantia. Venda em prestações. Entrega imediata. Rua da Assembléia, 92 (Loja). (9101) 60

GELADEIRA ELETROLUX

Vende-se uma de 6 pés a querozene e gás preço Cr$ 5.500, cinco mil e quinhentos cruzeiros. Rua Visconde de Pirajá, 192. (38135) 60

CONSERTO DE RÁDIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RADIOS. AV. N. S. de Copacabana, 569, sala 6. Tel.: 37-7997. (07056) 60

SUA GELADEIRA

em um dia fica nova. Pinturas de geladeiras, armários de copa, e cozinha com a legítima tinta "Duco". Serviço perfeito e com garantia. Favor telefonar para Alberto ou Carlos, Av. Copacabana, 569, sala 5. Tel. 37-3025. (05116) 60

Seu rádio é Philips ?

Tem defeito? Chame o Pinto, extécnico da Philips. Assembléia, 1 1.º andar, sala 5. Telefone 42-7710.

GELADEIRA KELVINATOR

8 pés, luxo 1949, c. garantia, vendo. R. Domicio da Gama 22 - H. Lobo. (05154) 60

GELADEIRA PHILCO

1949 de luxo, 6½ pés, vende-se. R. Felix da Cunha, 112, c. 1. C. Bonfim. (05153) 60

RADIOLA — Cr$ 4.000,00 vende-se uma quase sem uso com capacidade para 12 discos. Tratar à Rua da Quitanda, n. 185, 5.º andar s/ 506. Tel. 43-1611. (345) 60

GELADEIRA CROSLEY

1949 c. porta mágica, 7 pés c. garantia vendo. R. C. Bonfim, 277. (08171) 60

GELADEIRA G E. 1949

Luxo, de 6 ½ pés, 3 meses uso, vendo. R. C. Bonfim. 277 - térreo. (08173) 60

FRIGIDAIRE 9 PÉS

1949 com mês de uso. Vendo. R. Conde Bonfim 277, próx Saens Peña. (08172) 60

EMPREGOS DIVERSOS

CHAUFFEUR PARTICULAR

Estrangeiro, permanente no Brasil, c/carteira de chauffeur, vinte anos de prática de automóvel. Fala português e francês. Idade 55 anos, perfeita saúde. Consciencioso e honesto. Procura lugar de chauffeur ou qualquer serviço de responsabilidade. Ótimas referências e fianças. Salário desejado. Cr$ 2.500,00. Favor telefonar 37-8729. Sr. GREGORY. (9152) 55

TÉCNICO TEXTIL

Longa prática, Fiação, Tecelagem, Tinturaria etc., estudo artigos novos estatisticas de produção, oferece seus serviços 1.º de Março. Escrever nesta redação a 9119. (9119) 55

Corretores de Imóveis

LOTEAMENTO MODÊLO
Os interessados escrever para a portaria dêste jornal nº 9038. (9038) 55

ESTENO-DACTILOGRAFA

perfeita e com grande tirocinio, em inglês e português precisa
CASA IMPORTADORA
Ordenado até Cr$ 4.500,00. Apresentar-se somente com referencias e se reunir estas condiões, à Avenida Almirante Barroso, 2 — 11.º and. — (Tabuleiro da Baiana). 9 às 12 e 14 às 17 horas. (8149) 55

MOÇAS -- VENDEDORAS

Admitem-se várias, de boa aparência, no quadro especial de vendedoras para artigo de luxo, de boa aceitação. Trata-se de nova organização de vendas, pelo próprio industrial. O trabalho é apoiado por intensa propaganda de imprensa e vasto material de propaganda direta, dispondo o quadro de vendedores, além de chefe especializado em Promoção de Vendas, de todo um departamento que tratará de correspondência especial, fichário e tudo o mais que o trabalho exige. Paga-se comissão e ajuda de custas em alguns casos especiais. Ótima oportunidade para moças de iniciativa, que desejem prestar serviços em ambiente distinto e trabalhos junto à sociedade. (Não se trata de capitalização ou outros negócios do gênero). Dirigir-se, das 8 às 10 horas da manhã, diretamente ao encarregado Sr. Azevedo — à rua Santa Luzia, 799 - 11.º - sala 1.104. (34569) 55

Engenheiro civil, devidamente

registrado, com grande prática de projeto, cálculo, detalhe e execução de obras, aceita proposta, mesmo para fora do Rio. Cartas ao n. 8183 na portaria dêste jornal. (08183) 55

PROPAGANDA

Importante Companhia precisa de pessoa desembaraçada e de boa aparência para propaganda junto a escolas. Preferivelmente professor ou farmacêutico, dispondo de tempo integral durante o dia. Paga-se bem. Cartas para a portaria dêste jornal nº 9.138. (9138) 55

AOS LABORATÓRIOS

Elemento jovem, inteligente, solteiro, com boa aparência, com longa prática de viagens e organização, conhecedor de todo o território nacional, já tendo trabalhado para grande Laboratório como Inspetor, dispondo de ótimas fontes de referências, oferece os seus serviços. Cartas portaria dêste jornal ao nº 9144. (9144) 55

Corretores Publicidade

PRECISA-SE DE QUATRO PROFISSIONAIS. TRATAR A RUA 1º DE MARÇO Nº 35, 2º ANDAR, SALA 5, SR. HERMINIO, DAS 9 ÀS 11 HORAS. (391) 55

ESTENÓGRAFA

Precisa-se, em inglês — português. Informações diariamente, das 9 às 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (34507) 55

AUXILIAR DE VENDAS — Precisa-se de uma vendedora para casa de moveis, com boa apresentação e desembaraço. Informações à Rua N. Senhora Copacabana 1032-A.

MOÇA DATILOGRAFA — Precisamos p.ª executar serviços comerciais em sua própria residencia, preferencia moradora em COPACABANA. Tratar PESSOALMENTE à rua Miguel Lemos, 44 — sala 604 — Copacabana. (7070) 55

PRECISA-SE de um mecânico de automóveis para trabalhar numa Cia., manter a conservação de 4 carros. Tratar à RUA ODILON ARAÚJO N.º 294 — MÉIER. (335) 55

GERENTE — HOTEL

Precisa-se de um do ramo, dando boas referências para administrar hotel de veraneio. Tratar com o sr. Domingos, tel.: 32-0424. (00377) 55

VENDEDOR

Fábrica de tintas e produtos para automóveis, deseja vendedor relacionado no ramo. Paga-se ajuda de custo e comissões. Cartas para a portaria deste jornal, expondo pretensões, e dando referências a 9130.

PRECISA-SE de serventes e carpinteiros para diversas obras. Tratar à Rua México, 45, 13.º andar. (3353) 55

Creados

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa cozinheira que dê referências. Paga-se bem. Rua Marquês de Abrantes n.º 115, apartamento 604. Telefone: 25-8903.

Móveis novos e usados

CASA CASTIÇO MÓVEIS
Agora muito mais baratos

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de jantar Mexicana	Cr$ 3.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.900,00
Sala de jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 7.400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos.
RUA DO CATETE n.º 164
EM FRENTE AO PALACIO. (08140) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548. (2004) 83

MOVEIS

Compro moveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (21613) 83

MOVEIS LUIZ XV

Vende-se rico conjunto console-espêlho. T.: 42-7559, 10 às 12.

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (3267) 83

PARTICULAR vende: Estante de imbuia para livros, mesas de centro e consolo de jacarandá, armário de cerejeira e jacarandá, etc. 35, Rua Ronaldo de Carvalho, apto. 10. Lido. (9141) 83

MESA DE SUCUPIRA — Cr$ — 4.500,00. Vende-se para sala de jantar de pequeno apartamento moderna mesa com cobertura de vidro, e 4 cadeiras estufadas em otimo estado de conservação. — Tratar à Rua da Quitanda, 185, 5.º andar s/ 506. Tel. 43-1611. (347) 83

VENDE-SE — ótimo guarda vestidos de imbuia, fabricação Lamas, em estado de novo, por 2.500,00. Tratar à rua Caruarú, 260 (Grajaú). (00342) 83

VENDE-SE — mobilia de sala de jantar sucupira e um grupo estufado em veludo com 3 peças. Telefonar para 25-8060 ou 25-6573. D. Maria. (00380) 83

VENDE-SE — particulares Somier 3 almofadas novo lindo 25-5173. (08143) 83

POLTRONAS DE COURO LEGITIMO — Vendem-se duas em ótimo estado (côr marron). Av. Almte. Barroso, 91, sala 604.

DORMITORIO completo — Cr$ 5.500,00 — Vende-se, sendo cama de casal, guarda-roupa 3 portas, com espelhos internos e demais comodidades, 2 mesas cabeceira e 1 penteadeira. Tratar à rua da Quitanda, 185, 5.º andar, s/506. Tel. 43-1611. (346) 83

MOVEIS MASSIÇOS DE ESTILO FEITOS SOB ENCOMENDA

Particular vende finos moveis massiços de estilo, feitos sob encomenda, sem uso, para quarto de solteiro, pela metade do custo. Podem ser adaptados para casal. Telefonar para 38-7527. (09143) 83

Animais

ONCINHA — JAGUATIRICA

Vendo filhote femea, fácil de domesticar. Telefonar para 25-7250 ap. 34-C, pela parte da manhã, até às 8,30 horas. (07065) 63

CACHORROS PERDIGUEIROS LEGITIMOS

Vendem-se filhotes
— 500,00 —
Rua Santa Alexandrina, 141
Fone: 28-5260
(09150) 63

Compra e Venda de Casas Comerciais

RESTAURANTE — Vende-se ou aceita-se um socio do ramo, tendo uma loja que pode ser sublocada. O local é de grande movimento, funcionando noite e dia. Vende-se por não ter que fique à testa do negocio. Tratar à Av. Rio Branco 143, 5.º sala 11. (8093) 90

FARMACIA

Em Barra Mansa, Est. do Rio, vende-se por preço que se combinar. Bom movimento. Transpassa-se contrato de quatro anos. Facilita-se parte. Tratar à Av. Domingos Mariano, Farmacia "São Jorge" Barra Mansa. (07010) 90

ALUGA-SE uma loja já montada para bar, é só funcionar. Aceitam-se ofertas. Ver à rua Gustavo Sampaio, 202 e tratar à rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — Tel. 22-7479. (9099) 90

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vende-se uma firma comercial de exportação e importação com negocio de reembolso postal em franco desenvolvimento. Preço: Cr$ .. 60.000,00. Tratar à Av. Rio Branco, 143, 4.º, sala 2. A firma está instalada em três salas com o aluguel antigo de Cr$ 200,00 por sala. (9120) 90

INDUSTRIA FARMACEUTICA VENDE-SE

Com produtos orais e injetáveis em funcionamento negócio barato. Tratar Edificio Rex - 6.º, sala 626. (00384) 90

FARMACIA

Vende-se a antiga e conceituada, denominada "SÃO JOSÉ", rua 15 de Novembro n.º 109, cidade de Rio Bonito. Estado do Rio, tendo passado por uma completa reforma o prédio e suas instalações. Com dependência para família. Fone 33, dias úteis das 9 às 15 horas. (09151) 90

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO DE ARAUJO — da Fac. Med. Paris e Arzte. Acad. Berlim. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES CARDÍACAS, GLANDULAS. Pr. Floriano. 55-6º T 42-8326.

DR. PEREIRA DE CORDIS — da Policlinica Geral. Res. T. 25-5336 Quitanda 45-A, 5º 3 às 7 T 23-1520

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/26-8119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Tratº pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5.º T. 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL CIRURGIA Rua México, 41, S 1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs — Chamados noturnos Tel.: 27-4739.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA R. Alvaro Alvim, 24 - T 22-2657.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras Tratamento de Casal Esteril L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 na Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R Ouvidor 183-2º T 43-2323

DR. AZIUL BANHO — Partos. Cirurgia; Ginecologia 4 às 6 3ªs, 5ªs e sáb Av Graça Aranha, 57.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist Univ do Brasil Ginecologia - Cirurgia - Obstetricia. As 3ªs, 5ªs, sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S. 403/4 32-6331

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras. Operações, Tumores Ventre e Seio. Radium Sen. Dantas 46 T 42-6853 e 26-6729

DR. WADIH SABA — Cirurgia - Moléstias Senhoras México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4582

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 7 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia 2ªs 4ªs, 6ªs R México, 31-4º T 42-5500/26-4422

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31, - 10.º T. 22-4317 e 26-7456

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetricia. R. Ouvidor, 183-2.º-S/213 T. 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre. 70, S 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts 42-5475 e 22-7298

DR. DAVID ALCURE — Doenças Senhoras - Cirurgia - Partos R. Sen Dantas 45-B-S/701. T 42-1048 3ªs, 5ªs e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S 517 T. 42-4886.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos Av. Copacabana 664. Apto. 405 Marcar hora pelo Tel.: 37-5797

Dr. Alcides Pereira — CIRURGIA E GINECOLOGIA Rodrigo Silva, 14-5.º-3.ªs,5.ªs,sabs. 5 h

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra. Diàriamente das 9 às 11 na R. da Passagem, 18-A — T. 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente, Araujo Pôrto Alegre 70, Tels.: 22-5054/26-8083. Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5 Hora marcada. Av. Rio Branco, 106 18.º S. 1812 — Telefones 42-6655 e Res.: 47-0853.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS Cons.: Graça Aranha, 226, — 11. and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. AGENOR MAFRA — Clinica de crianças De 8½ às 10 hs — 4.ªs e 6.ªs - Av Copacabana, 945 S 104 3.ªs e 5.ªs Julio do Carmo 9, Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-9290

Prof. José Martinho da Rocha — DOENÇAS DE CRIANÇAS R México 31-2º. Ts 22-4709 e 27-6928 HORA MARCADA.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES R. Assembléia, 32, 5.º - T. 42-0985.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av Rio Branco, 277-S/709 T 42-9655 R Paulo Fernandes, 17 - T 37-1467

DR. JORGE BARBIERI — PULMÕES — Radiologia Pulmonar. Av. R. Branco, 277-S/1.307. T. 52-1622

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. HENRIQUE SINGER — Asma - Tuberculose - Raios X Ouvidor, 183-2º-Sala 200 T 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X México, 31-.7.º Ts 42-8489 e 27-9823

DR. SILVA NOVAES — Tuberculose pulmonar - Clinica Médica. Alm Barroso 97-B 602, às 16 hs

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º T 22-8250 antes das 14 hs. - T. res.: 25-2148

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º T. 42-8494. Res.: S. Franº Xavier 371 T. 48-5537

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Méd Fac Nac Medicina Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estomago intestinos e figado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98 T 22-7227, às 16,30 hs

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação da clinica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75 (Glória). - Tel.: 42-2752

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO R Araujo Pôrto Alegre, 70-S/507 - T. 22-8862

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac Medicina Nutrição. Ap. Digestivo 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs Araujo Pôrto Alegre 70-9.º T 42-9535

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Assis Médica Pessoal do I.A.P.I. Cl. Médica Ap. Digestivo, Nutrição TUBAGENS METABOLISMO BASAL Av. 13 de Maio 37-4º - 22-1000/47-3765

DR. SILVIO LEVY — Cirurgião do H. dos Serv do Estado. México 98 - de 14 às 16 hs. T. 22-5748 Copacabana 583, de 4 às 6 T 37-7132

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos Diár. 3 às 6 hs. Ts. 42-5033/42-8260

DR. TULIO RAMOS — Oculista — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23, S. 2116. T. 22-8088

OCULISTA CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º das 14 às 17 Ts 22-6378 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401 1 às 7 hs T 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos Av. Almte Barroso 72, Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/1.101. - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA Rua Miguel Couto 7, - T 22-0059

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14 - T 25-4378

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA — Diàriamente, 2 às 6 hs L. da Carioca, 5. - 6.º - T 22-3245

Dr. Fernando Gabriel deAndrade — OCULISTA — Largo da Carioca 5-6.º Diário, de 2½ às 7 hs. - T 22-3245

DR. LYRA PORTO — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, 1 às 4 hs. T. 42-1966 Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil Av. 17 de Maio. 37, 3 às 6 T 22-8290

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS CIRURGIA - 3.ªs, 5.ªs, sábs. de 3 às 6 Av. Rio Branco 277-S/707. T. 22-8688

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-3805.

DR. MOISÉS FISCH — Vias urinárias. Doenças de Senhoras Assembléia 98. 7.º S 73 Tel.: 22-1540

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha. 226, 11.º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDOSCOPIA PER-ORAL L. Carioca, 5-6.º Ts 22-0200/25-4704

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552.

DR. MILTON DE ALMEIDA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA 3ªs, 5ªs sáb L. Carioca 5 - 22-0707.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto 209. — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel 29-4483.

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3886. Diàriamente 16 às 19 hs.

DR. M. A. SALAVERRY — Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs., Av. 13 Maio, 37. T. 22-1066.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — Ouvidos, nariz, garganta, 2ªs, 4ªs, 6ªs 2 às 4 hs. — 3ªs, 5ªs, sáb. 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906. T. 43-0591/38-2616

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. instº Ulisses Pernambucano NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL Marcar hora - T.: 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, distúrbios cardiacos e Digestivo. R. México, 164, 8.º T. 42-5438

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2481

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-8677 e 52-5975

Dr. Jarbas da Motta Abreu — Doenças mentais - Sífilis sob todas as formas. Tels.: 22-3730 e 27-3131.

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S. 804. 14 às 18 hs.

Dr. Adriano Taunay Guimarães — Doenças Nervosas e Clinica Médica. Ed. Darke - S. 723. T. 52-0147/37-5277

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assist. da Universidade do Brasil Doenças Nervosas às 2ªs 4ªs e 6ªs. Araujo P Alegre. 70-S/204 T 22-0409

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia' Ouvidor 183-S/315 T 23-4588

PELE E SÍFILIS

DR. CÁSSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X R. Assembléia. 104 - 5º - T 42-2242

DR. CAMPOS MELLO — PELE - SIFILIS - RADIOTERAPIA R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. JAYME VILLAS-BOAS — Pele e sifilis - 1 às 3 hs. T 23-4990. 2ªs, 4ªs e 6ªs R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126 - T 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara 17 S 604 - T 42-0899

HEMORROIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H Gafrée-Guinle VARIZES - Ulceras - HEMORROIDAS Av. Rio Branco 108, 10.º Tels 52-0251 e 29-4531 Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebíases R Rodrigo Silva, 14-2.º - T. 22-0698

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorroidas Graça Aranha 81, T. 22-7820/25-4113

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S. 1601 5 às 7. T. 42-8599

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araujo Pôrto Alegre 70-3º S/316 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 2ªs, 4ªs, 6ªs - 8 hs Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-4316.

DR. AGENOR A. A. RANGEL — Clinica cirurgica. Av. Rio Branco 277 S 602 T. 22-3552. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 1 às 4

OPERADORES CONTINUAÇÃO

Dr. Luiz A. Basto de Armando — Operações do estômago e duodeno. Assembléia, 70-3.º Diária. T 22-5263

DR. FERNANDO PAULINO — Conde Irajá 110 (Botafogo). 46-0308.

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — CIRURGIA Assembléia 98 S. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7487.

DR. ASSAD M. ABDENUR — Docente da Universidade do Brasil Cirurgia, Ginecologia — Câncer Assembléia 73-4.º Ts 42-9457/47-0575

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T. 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco 257, 5.º - T 22-8757.

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMOTOLOGIA Av. Rio Branco, 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). — ORTOPEDIA FRATURAS RAIOS X. Av Rio Branco 277, S. 707 1 às 3. T. 22-8688. Ambulatório: Av Mem de Sá, 230-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 38-7406

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco 277. S/602 22-3552.

DR. MIGUEL CALMON FILHO — Cirurgia - Traumatologia - Ortopedia Av. 13 de Maio 37, T. 22-6156/48-3259

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2ªs, 4ªs, 6ªs - 2 às 5. Hora marcada R Alvaro Alvim. 33-B/615. T 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela iris. Sòmente hora marcada 45-0394 Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE S. MIGUEL Conde de Irajá 110 Tels.: 46-0303 Res.: 27-4437.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA R Sen. Dantas, 45-B 703 T 22-0442

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicilio. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 42-3467

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L Carioca, 13, 1.º - T 22-2600/25-6059

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL Av Graça Aranha, 333 2 Sala 209. Tels : 43-7834 e Res · 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, urina, fezes, escarros, pus. R Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358.

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarros, pus. Rua S. José 85-4.º-S/406. - T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S 1830 Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6900.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MÉDICAS Av. Rio Branco 257, S. 503 T 42-3019

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México 41 14.º - S 1401 Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS R México 164 S 59 T 42-4986

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia convulsoterapia Médico permanente — Direção do Prof Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva, R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico d Dr. Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato T 29-3954

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1189.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A. — Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA Clima privilegiado. - Local pitoresco Instalações moderníssimas — Para esgotados, convalescentes, nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio. — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Estrada das Furnas, 574 (Tijuca) T. 38-8677/38-5033

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista. T. 38-6653.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clínica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota, etc.) e doenças do coração, - Fisioterapia completa. Raios X, Reeducação. Laboratório. Direção: - Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Rios, R. Menezes de Oliveira Consultas Diárias. — Internação R. SOROCABA 696 - Tel.: 26-0470.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. Urgente. R Conde de Bonfim, 149, T. 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano Maternidade e Cirurgia - Fisioterapia Voluntários da Pátria 435 T. 26-0333

MATERNIDADE E CASA DE SAÚDE CLARA BASBAUM — Mantida pela Fundação Clara Basbaum. Aceita doentes em quartos particulares ou sala comum. Aparelhamento completo e perfeito. Partos normais desde Cr$ 800,00 com serviço médico incluso. R. da Passagem n.º 90. Instituição sem finalidade comercial, sendo tôda renda aplicada na manutenção de serviços assistenciais gratuitos. 26-6005 e 26-7081

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco S. 703 T. 5540/3079 —

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clínicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, s. 402 - T. 2-2562 / 5750.

CLÍNICA MÉDICA — Dr. Botelho - Ed. D. Bosco

EDUARDO KRAICHETE — Doenças do coração e vasos Ed. D. Bosco, s/204. Tel.: 6797 / 22089

Dr. A. ABUNAHMAN — Doenças pulmonares - Tuberculose - Raios X — José Clemente, 100 - 4.º 12 às 18. T.: 6443.

Automóveis de ocasião

RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS DE 6 OU 12 VOLTS.
ONDAS CURTAS E LONGAS

TELESPARK

O mais moderno e o de melhor alcance
Fácil instalação em qualquer tipo de carro ou caminhão.
Desconto para revendedores
Distribuidores exclusivos para todo Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro — Av. Venezuela, n.º 131 — 9.º — S/910 — Tel.: 23-5750
São Paulo — Rua Aurora, n.º 589 — Tel.: 6-5401
(33363)

PLYMOUTH — 47

Particular vende — 4 portas — Preto equipado — Rádio — Palhinha estado novo — Cr$ 85.000,00 — Av. Churchill, 182 — Garage — SR. AMADO. (419) 64

CHEVROLET FLEETLINE DE LUXO

Vende-se um novo, grenat de 4 portas, equipado. 42-6030 das 11 às 12 horas. (9159) 64

DELAHAYE 1949

Vendo lindo carro, conversível, côr azul claro, por Cr$ 100.00,00. Tratar com Alpheu Medeiros, Av. Beira Mar n. 262, sala 104 — Fone 22-9123. (08091) 64

CHEVROLET 1947 CONVERSÍVEL

Vende-se um Chevrolet 1947, conversível em ótimo estado, por motivo de viagem, com pouco uso. Ver e tratar à rua Cupertino Durão n. 39, apt.º 301, das 8 às 2 horas e das 6 em diante. (07024) 64

STATION WAGON WILLYS

Vendo em ótimas condições, informações pelo telefone 28-92-08. (09018) 64

CHEVROLET — 1949

NOVO — STYLINE — DE LUXO — 4 PORTAS — PRETO — COM JOGO DE CAPAS DE FABRICAÇÃO ESPECIAL NORTE-AMERICANA
VENDE-SE POR Cr$ 130.000,00 A DINHEIRO
TRATAR: 42-8000 ENTRE 09:00 e 12:00 (9160) 64

DODGE 42

Vende-se - Sedan 4 portas - bom estado. Telefone 25-2350. (07025) 64

PEUGEOT 1948

Vende-se um em perfeito estado de conservação, informações tel.: 48-4464. (05093) 64

FORD COUPÉ 1949

Vendo, urgente, super-equipado, inteiramente novo. Ver o dia todo defronte ao Teatro Ginástico, na Av. Graça Aranha. Chapa n.º .... 10-13-64. Tratar pelo telef. 43-5469 das 14 às 18 horas. (07064) 64

CHEVROLET 1949

4 portas - Preto - Rádio automático original, capas de Nylon, 800 kms. Ver à rua dos Inválidos, 123, 2.º and. Tratar pelo telefone, 23-5311, RENATO, de dia; e 28-7704, JOSÉ à noite. (09005) 64

CAMINHONETE

Compra-se uma nova ou em perfeito estado, com carrosseria de aço. Tratar com senhor Antonio, rua Assembléia, 51, sala 502. Tel.: — 42-2619. (08108) 64

SUAREZ - 22-0296

Automóveis de passeio em geral. Consultem sem compromisso nossas condições, preços e marcas; diàriamente, rua México, 3-17.º Ind. "SOPOLIR". (08059) 64

STUDBAKER CHAMPION
1948 — 4 portas
pelo telefone 27-3486.
(09178) 64

CADILLAC "62"

Vendo nova de 4 portas, urgente — Aceito ofertas. - 37-1470 Torres. (08017) 64

MORRIS CONVERSIVEL — Vende-se um 1949, estado novo. Tratar à rua da Quitanda 185, sala 506. Telefone 43-1611. (314) 64

OLDSMOBILE "49"

Vendo sednete nova, hidramatic, por Cr$ 175.000,00, aceita oferta ver e tratar na parte da manhã, à rua Duvivier, 46. Telef.: 37-1470 Edgard. (08169) 64

1950 NOVO "RENAULT" 1950
Com destacados melhoramentos

Por Cr$ 39.500,00 vendas a prazo com 20.000,00 de entrada à vista saldo em 12 prestações. Inscreva-se hoje mesmo. Rua México, 3 - 17.º - Tel.: 22-0296. Industrias "SOPOLIR" de J. B. Arturo Suarez. (08189) 64

SEDANETE FLITILINE CHEVROLET 949

VENDE-SE, Linda cor grená nova. TRATAR: Rua Siqueira Campos, 7, apto 201. Das 8 às 10 horas. (08188) 64

CHEVROLET - FLEETLINE 1946

2 portas - otimo estado (recebido em julho de 1947) todo equipado Telefone - 38-0344. (00382) 64

CADILLAC 1947 - Hydra-matic

Vende-se uma completamente nova e tôda equipada: rádio de fábrica, forrada a nylon, pneus de banda branca super-cushen, (sport-light, espelho lateral, farol de marcha-ré, injetor de água no parabrisa, ar quente e frio, tapete sobressalente, em perfeito estado de funcionamento usando óleo 30; podendo ser examinada por qualquer mecânico. Tratar pelo telefone: — 37-8237. (00400) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO CHEVROLET DE 1948

Carroceria de aluminio, isolada e chapeada. Para peixes, carnes, frios e gelados. Cabe 2 mil pedras de gelo. Ver urgente: troco por automóvel. Rua Barão de Mesquita, 1021. sr. JORGE.

CAMINHONETE FORD
Preço Cr$ 50 000,00

Linda caminhonete, de uso particular. Carroceria de cedro, para 8 pessoas. Perfeita em tudo. Vendo urgente, ou troco por carro de menor valor. Forrada de nylon, pneus novos. Rua Barão de Mesquita, 1021 sr. JORGE.

CR$ 75.000.00
Pontiac eight 1947

Lindo, luxuoso e perfeito, 4 portas, saia e bluza, pneus-brancos, farol de ré, játo de parabrisa e etc. Vendo urgente. Rua Barão de Mesquita, 1021, sr. JORGE. Aceito troca, por carro de menor valor.

CR$ 55 000,00
Vanguard preto novo

Lindo Vanguard; 4 portas, forro de couro, cor preta, última série. Novo e perfeito. Vendo urgente; ou troco por carro de menor valor. Rua Barão de Mesquita, 1021, sr. Jorge. (00428) 64

CHEVROLET 941 — Especial de Luxo — Vende-se, 4 portas, com radio, forrado a couro, em perfeito estado; vêr e tratar na rua Chile, 23, 3º andar, Sr. Alberto. (00447) 64

COLÉGIOS

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno — MATRÍCULAS ABERTAS — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 — Tel. 25-1313

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês

A VISTA DESDE CR$ 1.800,00
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da República, 199 - Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. ELYSIO CONDÉ — Da Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa — Cirurgia - Vias Urinárias
Consultório — Edifício Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 16.º andar, salas 1619/20 — Tel. 32-1173 — Diàriamente das 14 às 18 horas. (09031) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA
ASMA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES
QUITANDA 40 - S 401 - 22-0017 — De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1928

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas — suas complicações. — 18 horas — Dantas 85, sob. Tel.: 22-6853. (80)

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Urologia — Rua México, 41, 9.º - Tel. 22-1210 - 37-7104. (32694) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE — DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CLÍNICA DE OLHOS — DOENÇAS - OPERAÇÕES - ÓCULOS — Drs. Amélio Tavares e Filho — Prática na Inglaterra e Est. Unidos — Diàriamente de 1 às 5. Tel.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo (esq. 13 de Maio)

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas - Tel. 22-3293.

DR. ASSIS RIBEIRO — Cirurgião — Chefe da 3.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência — Rua São José n.º 59, 1.º andar, às 4 horas — Telefone 42-0429. (30293) 80

CONSULTAS Cr$ 30,00 — Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta — DR. FORTUNATO — 22-3655 — Rua da Carioca 6, 4.º andar de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 80,00.

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10% —. Vendem-se à Rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e a Av. Mem de Sá, em edifício cuja construção vai ser iniciada ainda êste mes por firma idônea, apartamentos de sala e 1 quarto, sala e 2 quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento: Sinal de 10% depositado em banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos e em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37 salas 801-2 - Edifício Rex - Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO - Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz n. 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá, no Edifício Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com sr. ERNANDI no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LIMITADA — Rua Alvaro Alvim, 37, salas 801-2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (02134) 100

CENTRO — Vende-se, ótimo andar na Avenida Presidente Vargas, esquina de Miguel Couto, com 467m2, divididos em 6 salões e dependências: 3.750 cruzeiros o m2 — Parte financiada — Tratar com FARIA, Rua Senador Dantas 29, 1.º andar, sala 11, das 14 às 16 horas. (8011) 100

CENTRO — Ocasião — Vendemos no Edifício Dark, um grupo de 3 salas, de frente, lado da sombra e no 3.º pavimento, Cr$ 400.000,00, com grande facilidade de pagamento. — Corretor João Silva — Emprêsa Oéste Ltda. Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Tels.: 42-0332 e 42-6983. (00415) 100

CENTRO — Vende-se próximo Galeria Cruzeiro, em edifício já construído, ótimo grupo de 4 salas e sanitários, com área aproximadamente de 100m2. Parte financiada. Rubens Gomes. Rua Assembléia, 104, 5.º andar. (09220) 100

CENTRO — Loja com 252,00m2 — Vendemos ótima, com entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante como se fosse aluguel, pela Tabela Price, em 15 anos, junto à Praça Cruz Vermelha. Bom ponto para farmácia, armazem, acessórios para automoveis, bar ou restaurante, etc. — Coordenadora Imobiliária Ltda. — Ascendino Gonçalves — Trav. Ouvidor, 36, 4.º andar. Tel. 43-7600. (9212) 100

CENTRO — Vendemos confortavel apartamento alto e de frente, com sala, saleta, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço de ocasião, com 15% de entrada e longo financiamento. Telefones 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (08155) 100

CENTRO — Praça Cruz Vermelha — Vendemos na Av. Mem de Sá, junto à praça, apartamentos prontos de 1 e de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada, etc. Preços à partir de Cr$ 100.000,00, com parte financiada. — Coordenadora Imobiliária Ltda. — Ascendino Gonçalves, Travessa Ouvidor, 36, 4.º andar. Telefone 43-7600. (09209) 100

CENTRO — Apartamento em início de construção, na rua Carlos de Carvalho, com entrada de 10%, 20 prestações mensais durante a construção e o restante financiado pelo Lar Brasileiro, 18 anos, Tabela Price. Vende-se com um quarto, sala, banheiro e kit. ou com 2 quartos, sala, banheiro e kit. Tratar Pereira da Silva — Av. Rio Branco, 109 — 2.º andar, sala 9. Telefone 43-0497. (08179) 100

CENTRO — Apartamento de saleta, sala, banheiro, kitchenette, varanda, 2 armários embutidos. Cr$ 150.000,00, financiado, podendo render Cr$ 1.700,00 mensais. Edifício "Normandie". Av. Mem de Sá. — Telefone 25-2534, de manhã. (08127) 100

CENTRO — Belo apto. de frente, entrada, grande sala, banheiro, kitchenette, varanda que póde tornar-se outra peça, Cr$ .... 170.000,00, financiado, podendo render Cr$ 1.800,00 mensais. Edifício "Normandie". Avenida Mem de Sá. Tel. 25-2534, de manhã. (08126) 100

CENTRO — Andares e grupos de salas para escritórios comerciais — Vendem-se Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt, 146; Ed. Mercantil à rua da Assembléia, 17, Edifício Delomare, à Av. Presidente Vargas, 446. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., à Av. Presidente Vargas, 446 ou à Av. 13 de Maio, 41. (00442) 100

Andaraí

ANDARAI — Vendo lotes de terreno otimamente situados de 12 x 30, prontos para receber construção com 20% de entrada, 20% a combinar e o restante em 60 prestações! Tratar no escritório de J. GONÇALVES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 18 — 6.º and. s/ 606 — tel. 32-6651. (3162) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo residencia com 4 quartos e várias salas próximo ao largo do Humaitá. Construção moderna. Informações com Seu Diniz pelo tel.: 26-7537 (8072) 400

BOTAFOGO — Vende-se, à Rua São Clemente, apartamento com varanda, saleta, sala, 3 quartos banheiro nobre em mármore cozinha, área de serviço, quarto e W C de empregada. Não se dá informação pelo telefone. Tratar à Rua do Rosário 113 8º navimento

BOTAFOGO — Vendem-se, à rua Voluntários da Pátria, ótimos bem ventilados e iluminados apartamentos com duas varandas, sala, três quartos e mais dependências, edifício de dois apartamentos por andar. Preços a partir de 240.000 cruzeiros, com financiamento de 80 por cento. — MILTON MAGALHAES à Av. Erasmo Braga n.... 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (3139) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata, vendo apartamento de frente, com sala, 3 quartos e mais dependencias. Preço: 280 mil cruzeiros à vista. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Fone 22-6128. (5130) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia, apartamentos ocupados um por andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, completos, cozinha, copa e mais dependencias. Area de 185m2. Preço a partir de Cr$ 540.000,00. Aquecimento central e ar condicionado. Milton Magalhães; à Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: ... 22-6128. (5131) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, no melhor ponto desta avenida, medindo 15 x 102. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. — Av. Presidente Vargas, 446, e Av. 13 de Maio, 41, 1.º andar (439) 400

BOTAFOGO — Vendo vazio junto à Voluntários, apartamento de entrada, sala, 2 quartos e dependências — Cr$ 300.000,00, com Cr$ 200.000,00 financiados. F. PONCE DE LEON — Av. Rio Branco, 137, sala 511 (8175) 400

BOTAFOGO — Vendo terreno com 11 mts. de frente no L. dos Leões, pronto para receber construção, e não tendo rua em frente. Tratar com o proprietário à Av. R. Branco, 143, 5.º, sala 11. (9182) 400

APARTAMENTO EM BOTAFOGO — Por motivo de viagem, traspassa-se pelo prazo até dois anos de um bem mobilado apartamento. — Informações com Henrique, à rua do Rosário, 113, 8º andar. (32914) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendem-se os dois últimos apartamentos de um edifício em início de construção, com duas frentes, localizado à Av. N. S. de Copacabana, em frente ao Copacabana Palace, com saleta, sala, 3 quartos, e demais dependências. Preço a partir de 320 mil cruzeiros, com facilidades e financiamento do pagamento. Tratar com o sr. Cabral, à rua do Carmo, 71, sal. 306. (00443) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de frente, com habite-se, composto de 3 quartos e 3 salas, banheiro, cozinha pintada a esmalte, armários embutidos, garage e "play-ground" no andar térreo. Preço Cr$ 470.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 20, 2º andar. Tel. 43-4105. (08184) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno à rua Toneleiros no melhor ponto desta rua, medindo 20,30 por 49,70, completamente plano e pronto para receber construção. — Tratar na Imobiliária Delamare S. A. à Avenida Presidente Vargas, 446 e Avenida 13 de Maio, 41. (00437) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Leopoldo Miguez, 107, apartamento de frente com quarto, sala, banheiro e kitchenette. Preço: Cr$ 185.000,00, com parte financiada. — Tratar com o proprietário. Telefone: 27-7522. (00421) 700

COPACABANA — Ed. Olimpia — Figueiredo Magalhães, perto de praia — Vende-se 2 apartamentos pequenos, 701 e 702, formando um só com varanda, 2 dormitórios, banheiro, completo, com armários, box, uma boa sala e cozinha. Tratar com Perpétuo — Tels.: 42-7580 e 27-8615. (00427) 700

COPACABANA — Pequeno apartamento junto à Av. Atlântica, vendemos um, lado da sombra, andar alto, linda vista, com vestíbulo, quarto, banheiro completo, grande varanda e kitchenette, por Cr$ 170.000,00. Corretor JOÃO SILVA — EMPRESA OÉSTE LTDA. — Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. — Tels.: 42-0332 e 42-6983. (00406) 700

COPACABANA — Vendemos, Cr$ 850.000,00, apartamento em andar elevado, pronto para habitar, com 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros em côr, varanda, grande terraço, 2 quartos para empregadas, garage, etc., etc. Financiamento de Cr$... 400.000,00, facilitando-se a parte não financiada. Corretor João Silva. — Emprêsa Oéste Ltda. Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-0332 e 42-6983. (00411) 700

COPACABANA — Vendemos terreno, medindo 16x35, Posto 4, com 2 prédios antigos. Preço: Cr$ 1.800.000,00. Corretor João Silva. — Emprêsa Oéste Ltda. Almirante Barroso, 90, salas 806 e 808. Telefones: 42-0332 e 42-6983. (00412) 700

COPACABANA — Compro, pagamento à vista, apartamento com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências, em andar alto. Telefonar para 37-7694. (08123) 700

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se ótimo apartamento de frente, 5.ºandar, salas amplas, claro, vista bonita, financiado e facilitado. Base: Cr$ 600.000,00. Detalhes pelo tel. 27-8890. Tem garage. (00381) 700

COPACABANA — Apto., entrada, sala, quarto, banheiro, kitchenette, e varanda, andar alto, frente Princesa Isabel. Edifício Tunel. — Cr$ 180.000,00, financiado: Cr$.... 72.800,00. Tel. 25-2534, de manhã. (08125) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Lado da sombra — Pronta entrega. Vendo apt. de frente com área de 180m2 pintado a óleo e todo decorado pela conceituada firma Leandro Martins, com saleta, 2 grandes salas com 43m2, ampla varanda, 3 ótimos dormitorios com armários embutidos, banheiro completo, em cor, com box, copa-cozinha, dependências de emp. e grande área de serviço. O apt. tem o piso completamente forrado com lindas passadeiras, possui finíssimas cortinas, belo console de ferro batido, com tampo de mármore e grande espelho com florão, tudo executado por firma acima citada, tendo também, 2 lustres de cristal com 12 mangas cada um. Preço 680 mil cruzeiros, com financiamento de 360 mil cruzeiros pela Caixa Econômica. Tratar com Avila Raposo na Av. Rio Branco 91, 9.º andar, sala 2, tel. 43-9480. (5103) 700

Vende-se agradável apartamento de frente, localizado na parte central da Avenida Atlântico, com 4 peças principais, varandas de frente, 7.º andar. Negócio direto. Tel. 47-3066. (7088) 700

COPACABANA — Vendo com entrada de 100 mil cruzeiros, riquíssimo apartamento de frente na Avenida Copacabana, junto ao Posto 2, andar alto, todo mobilado, tapetes, cortinas, lustres, etc. Com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada, cozinha, banheiro, varanda, etc. Edifício de sólida construção. Tratar à Avenida Rio Branco, 173, 13º andar, sala 1.306, Mario. (09082) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de frente, com 3 quartos, sala com ampla varanda e demais dependências. Vêr à r. Francisco Sá, 38, aptos. 203 e 403. Tratar pelo telefone 37-9953 ou 22-6926, Dona Dinorah. (09098) 700

CR$ 30.000,00 — E o restante em prestações mensais de Cr$..... 1.980,00 — Vendo apartamento de frente, lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Tratar no local à Avenida Copacabana, 852, esquina da rua Constante Ramos. Tel. 27-7522 — Silveira. (09072) 700

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento pronto para habitar, à Av. Copacabana, 1246, de numero 703, com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros nobres com louça inglêsa em côr (azul), copa, cozinha, etc. Tem parte financiada e facilito o pagamento. Vêr no local e tratar com Nelson, à rua Debret, 79, sala 607 das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (00373) 700

COPACABANA — Apartamento, pronto para habitar — Vendo o de numero 202 da rua Hilário de Gouvêa, 26, com acabamento de luxo, sala de entrada, 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros nobres com louça inglêsa em côr, área e tanque revestidos de azulejos, grande varanda, etc. Tem financiamento. Vêr no local e tratar com Nelson, à rua Debret, 79, sala 607, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (00373) 700

COPACABANA — Vendo o apartamento de numero 601 de frente do Edifício Havana, situado à rua Leopoldo Miguez, 99, para entrega em 60 dias, com sala, 3 quartos, copa, cozinha e garage. Tem parte financiada. Vêr no local e tratar com Nelson, à rua Debret, 79, sala 607, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. (00373) 700

VENDE-SE — o apartamento 101 novo para pronta nova entrega à rua Constante Ramos, 74; de frente, com saleta, sala de almoço, cozinha conjugados, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregado, grande financiamento, ver no local. (07100) 700

MARAVILHOSO APTO. SENDO TAMBEM O MELHOR E MAIS BEM SITUADO DE COPACABANA: Vendo de frente c/ extensa varanda de 13 x 2m., SALA de JANTAR e LIVING-ROOM, SALA de ALMOÇO, CHAPELEIRA, COPA e COZINHA c/ armarios, 4 espaçosos dormitorios c/ armarios, 2 banheiros de luxo em côr, 2 qts. de empregadas, area c/ 2 tanques, pintura a óleo e laque. Cr$ 850.000. Facilito uma parte a combinar. GARAGE c/ ALVARO LIMA LEAL. Tel.: 37-8114 — AV. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar, tel. 37-8114. (7006) 700

COPACABANA E ZONA SUL — Vendemos para PRONTA ENTREGA, apartamentos, casas e terrenos para todos os preços, não compre o seu imóvel sem primeiro nos consultar. Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838 — A. R. MATHIAS. (9001) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendo no luxuoso edifício da casa SLOPER (defronte ao cine-Metro), apartamentos de 2 frentes, com entrada, living-room, dando para ampla varanda, sala de jantar, com 30m2, 4 quartos com 25m2, cada um, armários embutidos em todos quartos, 2 grandes varandas, dando frente para Av. Copacabana, 2 banheiros, cozinha, copa, despensa, 2 quartos com armários embutidos para empregados, grande área de serviço tôda coberta com tanque. Financiamento de 60%. Visitas e mais detalhes com o vendedor autorizado. RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. Graça Aranha, 226, sala 707 — Tels.: 22-4417 e 32-7880. (08109) 700

COPACABANA — VENDO NO POSTO 4 — SANTA CLARA 26, esquina Domingos Ferreira, no 12.º pav. com grande área de construção e pequenas acomodações. Próprio para casal de trato ou solteiro. Um quarto, saleta, boa sala, ótima cozinha, amplo banheiro TWYFORDS em cor, quarto e WC empregada, área de serviço, grande jardim de inverno com 30 metros de frente por 1.60, levando venezianas tipo Paramount, e mais varanda externa com 59 metros quadrados. Pinturas a óleo, molduras em gesso, copos de luz indireta, etc. Preço Cr$. ... 650.000,00 com parte financiada pelo IAPC. Pode ser visto no local, procurando o porteiro. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, (Edif. Darke) 15.º andar, sala 1532 (Sr. Jayme). Tel: 22-9595. (26948) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Rua Maestro Francisco Braga 410, vendem-se maravilhosos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, varanda, dep. de empregadas, garage etc. a 450.000,00 com ótimo financiamento a combinar, obra a concluir dentro de 2 meses. Tratar Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838. (9004) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vendo à rua Santa Clara, 18 para entrega imediata o apartamento 902; duas salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregada etc. acabamento com sancas a gesso e pintura a óleo, pode ser visto no local. Tratar domingo 37-7289 das 9 até 14 horas ou segunda-feira das 14 às 16 horas, tel.: 22-3954. (4317) 700

COPACABANA — Av. Atlântica, 1 por andar, com 17mts. de fachada, vazio, entrega imediata, vendo confortável e luxuoso apto., andar alto, com hall, saleta, 2 salões, jardim de inverno envidraçado de 9 mts. x 2,50, 4 grandes quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, com armários americanos. Dependências completas para empregados e garage. Preço 950 mil cruzeiros com grande facilidade de pagamento. — Detalhes e visitas diretamente com OLAVO MULLER — Senador Dantas, 76, 3.º, sala 305. Telefone: 42-4807. (09176) 700

APTO. COPACABANA PRONTO — Vendo 1 de frente, posto 3, c/ 2 quartos, saleta, sala, dependencia de criada, 1 area enorme. Preço 400.000,00. 80.000,00 de entrada sendo 50.000, na hora e 30.000,00 a combinar. Tratar 37-2524. (405) 700

APTO. VAZIO no posto 6: ocupando todo o ultimo andar, c/ 3 qts., 2 gr. varandas, bar, living, garage, etc. Vendo por 600.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf.: 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (425) 700

COPACABANA — Vendo novo, pronto para habitar, de luxo, gás, benfeitorias, 3 quartos, 2 salas, saletas, copa, cozinha, banheiro de luxo, 3 varandas, grande área de serviço, dependência de empregada. Av. Copacabana, 661. Preço: Cr$ 560.000,00, com financiamento e fácil pagamento. (09109) 700

COPACABANA — Vendo terreno, zona comercial, à Avenida N. S. de Copacabana, 15 x 50; informações pelo tel. 42-2854. Assembléia, 51, sala 202. (09199) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ 360.000,00, à rua Saint Romain, ótimo terreno de 24x47, descortinando lindo panorama. Rubens Gomes, Assembléia, 104, 5.º andar. (09224) 700

COPACABANA — Vendem-se diretamente dos construtores - incorporadores, à rua Gustavo Sampaio 144, Leme, magníficos e bem iluminados apartamentos, apenas 2 por andar, todos de frente, indevassáveis, com vestíbulo, ampla sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, dependências de empregada e garage em condominio Linda vista p/ o mar e montanha. Ver no local e tratar com PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, sala 1.111 — Telefone: 42-2198 — Preços a partir de C:$ 410 000,00 com facilidade e financiamento. (700)

COPACABANA — Compro apartamento de frente na Av. Atlântica com 2 salas, 3 ou 4 quartos. MILTON MAGALHAES — A. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Fone: 22-6128. (05146) 700

COPACABANA — Rua Hilário de Gouvêa, esq., c/Barata Ribeiro — Vendo, entrega imediata, magnífico apartamento, de esquina, peças amplas e ótimamente divididas, peças tôdas de frente, ótimas varandas, vários armários embutidos, amplos, garage, vestíbulo. Jardim de inverno, varanda envidraçada, varandas nos quartos, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada c/armários embutidos, copa-cozinha, ampla área de serviço c/tanque. Cr$ 850.000,00 c/Cr$ 250.000,00 fins., Cx. Econ. Autorização c/PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, sala 1.111 — 42-2198.

COPACABANA — Vendo à rua Gustavo Sampaio, 182, Leme, 3 apartamentos c/ sala, quarto, kitechenette, banheiro e garage, sala, 2 quartos, varanda, garage, sala, quarto, banheiro, cozinha ampla, dependências de empregada e garage. Preços: Cr$ 185.000,00 Cr$ 250.000,00 e Cr$ 225.000,00, com grande facilidade de pagamento. Andares altos. Informações no local ou c/PAULO VALENTE, Av. Alm. Barroso, 97, sala 1.111 — 42-2198.

COPACABANA — Vendo os últimos apartamentos do Edifício Maricá, rua Gustavo Sampaio, 144, Leme Visitas no local. Todos de frente. Andares: 3º, 6º, 7º, 8º, 10º. Informações c/PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, sala 1.111 — 42-2198 — Preços a partir de Cr$ 410.000,00 c/finan. e facilid. de pag. (32921) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ 270.000,00, à rua Otaviano Hudson, em edifício de 3 pavimentos, apartamento de frente, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. para empregados, área de serviço, etc. Entrega imediata. Rubens Gomes Assembléia, 104, 5.º andar. (09222) 700

COPACABANA — Vendo vazio, na rua Aires Saldanha, com 4 quartos, sala, 2 banheiros, etc. Cr$ 580.000,00. — Tratar com F. Ponce de Leon — Av. Rio Branco, 137, sala 511. (08176) 700

COPACABANA — Av. Atlântica, ótimo apartamento de frente, 4 pavimentos, 2 amplas salas, [illegible] 2 amplos quartos, [illegible] banheiros sociais, [illegible] copa-cozinha, [illegible] de empregada [illegible] financiada pela Tabela Price, facilitando-se o saldo de pagamento. Tratar com Oswaldo de Carvalho. Av. Rio Branco, 106 e 108, 4.º andar, sala 410. Telefone: 42-1788. (09216) 700

COPACABANA — Terreno — Vendo de área de 1.546 mts2, duas frentes de 36 metros cada uma, em zona de 10 pavimentos. Cr$ 1.500,00 o metro quadrado. Oswaldo de Carvalho. Avenida Rio Branco, 106 e 108, 4.º andar, sala 410. (09218) 700

COPACABANA — Apartamento Duplex, vendo no Posto 5, lado da sombra, de frente, os dois últimos pavimentos do prédio, tendo em baixo: [illegible] em cima: [illegible] terraço. [illegible] com facilidade de pagamento. Tratar pelo tel. 52-5414. (09215) 700

COPACABANA — Apartamentos vastos, prontos e em final de construção, com financiamento, facilidades de pagamento, a se combinar. Vendemos com 1 e 3 quartos, sala, 2 salas e demais dependências, [illegible] Cr$... 170.000,00. Coordenadora Imobiliária Ltda. Ascendino Gonçalves — Travessa Ouvidor, 36, 4.º andar. Tel. 43-7600. (09210) 700

COPACABANA — Vende-se grandioso apartamento com 3 s., 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos empregadas, à Avenida Copacabana, lado da sombra, deslumbrante vista. Telefone: 37-6566. (09252) 700

COPACABANA — Vendemos belo apartamento de saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, completas, com financiamento. Telefones: 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (08158) 700

COPACABANA — Vendemos magnificamente situado no Posto 6, apartamento de luxo, com jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos e demais amplas dependências de fino gosto. Preço Cr$ 700.000,00, com financiamento. — Tels. 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (08156) 700

COPACABANA — Vendemos bom apartamento com 2 salas, 3 quartos completas [illegible]. Preço: Cr$ 450.000,00, com financiamento. Telefones: 32-7558 e 22-4063. Cia. Argos Mercantil. (08157) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, luxuoso, com saleta, sala, living, de 6x4, jardim de inverno, 2 magníficos quartos com armários embutidos, banheiro, box para geladeira, cozinha, quarto de empregados 3x2 (raro) e [illegible] apto. recebe sol da manhã está ornado com lustres e apliques "Lumen" [illegible]. Preço Cr$ 395.000,00, com Cr$ 100.000,00 financiamento, [illegible] a combinar. Maiores detalhes-visitas. OLAVO MULLER — Senador Dantas, 76, 3.º andar, sala 305. Telefone 42-4807. (09175) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, 3 salas, 3 quartos, andar recuado, 10.º e 11.º andar. Assembléia, 51, sala 202. Telefone: 42-2854. (09194) 700

COPACABANA — O'tima oportunidade; vendo no Posto 5, lado da sombra, andar alto, magnífico apartamento descortinando linda vista sôbre a baía de Guanabara, 3 salas, sendo 2 em frente, com 4 quartos, 2 banheiros, [illegible] terraço acima [illegible]. Preço Cr$ 413.000,00 financiados no prazo de 18 anos e os restantes a prestações [illegible] escritório de J. Gonçalves da Costa, rua Rodrigo Silva, 18, 6.º andar, sala 606. Tel. 32-6651. (08161) 700

COPACABANA — Compro apartamento de 1 sala, 3 quartos de frente, em final de construção. Telefone 42-2854. (09195) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vendemos à rua Santa Clara 18, para entrega imediata os últimos apartamentos disponíveis no 4.º e 9.º pav., duas salas, quatro quartos, banheiro Twyfords em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada etc. Acabamento com sancas a gesso e pinturas a óleo. Preços Cr$ 590.000,00 e Cr$ 600.000,00. Garage mais Cr$ .. 40.000,00 — Parte financiada no JAPC, tabela Price, 15 anos — Pode ser visto no local — Tratar na Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) 15.º and sala 1532 — tel.: 42-6117. (4316) 700

COPACABANA — Vende-se na Rua Duvivier, apartamento de luxo, de frente, desocupado, com hall, 3 quartos, 3 salas, armários embutidos, etc.; Preço Cr$ 680.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 financiados: Informações. EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill 109 — 11.º. Tel. 32-7544. (2108) 700

COPACABANA — Vendo apartamento pronto, andar alto, com 2 varandas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, mais dependências e 2 garages. Localizado a 30 metros da praia. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (05132) 700

VENDO apartamento Copacabana com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, dependências para empregados. Informações pelo tel. 26-2793 até às 11 horas da manhã.

COPACABANA — Compro prédio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo tel.: 27-5637. (08020) 700

COPACABANA — Compro casa c. 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências — Urgente. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone. 22-6128.

VENDO — loja nova, construção recem-terminada, à rua Siqueira Campos n. 243-A, com 40 m2, entrega imediata, desocupada, com sanitarios, por Cr$ 250.000,00. Pagamento facilitado e a longo prazo, inclusive financiamento da Caixa Econômica. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00396) 700

VENDO — apto. 604 do edificio à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234 em construção adiantada, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro completo com box, copa-cozinha, depend. de empreg. área de serv., e varanda. Preço: Cr$ 280.000,00, com financiamento pela tabela Price e o restante facilitado. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301 tel. 42-3574. (00302) 700

VENDO — apto. Duplex, de frente, com linda vista, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha, depend. de empreg., área de serviço, etc., localizado no 10º andar, em construção adiantada à rua Sá Ferreira, junto e ao lado do n. 234. Preço: Cr$ 590.000,00, com financiamento de 50% e o restante facilitado a longo prazo. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. .. 1301, tel. 42-3574. (00398) 700

VENDO — apto. 302, em construção adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n. 234 (Pôsto 5), com: 3 ótimos quartos, sala tôda envidraçada (Tipo Jardim de Inverno), saleta, banheiro com box, copa, cozinha, depend. de empreg., DE FRENTE, pode ser visto. Preço: Cr$ 320.000,00, com 50% de financiamento e 50 facilitado a longo prazo. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00399) 700

VENDO — apto. 209 do Ed. Residências, Bloco C, à av. Ruy Barbosa, 635, com: saleta, sala com 22 m2, 2 ótimos quartos com 16 m2, ambos com armários embutidos, varanda, cozinha, banheiro social, banheiro e quarto de empreg., cozinha, hall e armário, área de serv., etc. Pronta entrega; desocupado. Preço: 330.000,00, com 50% de financiamento e 50% facilitado a longo prazo. Procurar no local o sr. Joaquim, e tratar c/ JORGE DE ARAUJO à rua México n. 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00397) 700

APARTAMENTO C/ 50% FINANCIADO: — VENDO c/ fino acabamento e alto conforto todo pintado a óleo c/ portas e ARMARIOS EMBUTIDOS prontos com gavetas e envernizados, c/ 4 magníficos dormitorios, SALA de JANTAR, LIVING-ROOM, JARDIM DE INVERNO, otima varanda de frente, COPA e COZINHA c/ armarios e mesa de marmore, 2 banheiros completos, CHAPELEIRA, 1 ROUPARIA, 2 qts. de criados. GARAGE. Cr$ 830.000. Facilito. Tratar diretamente c/ ALVARO LIMA LEAL. Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º andar — Tel. 37-8114 — ENTREGA IMEDIATA. (7007) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo urgente a 50 mts. do Cine Rian, apartamento pronto, de frente com dois bons dormitorios, living de 17 metros quadrados, varanda e dependencias. Preço 35 mil cruzeiros de sinal, 35 mil cruzeiros na escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price. Tratar Av. Rio Branco, 108, 13.º andar sala 1301.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo próximo ao Cine Rian, um por andar, para entrega em 60 dias por 1.126.000 cruzeiros com grande parte financiada pela T. Price, magnifico apartamento com dois enormes salões, jardim de inverno, otima varanda, três grandes dormitorios sendo um duplo, dois banheiros sociais, copa, cozinha, garage e dependencias. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar, sala 1301.

COPACABANA — Vendo urgente, próximo ao Copacabana Palace, o último apto. pronto, com 2 grandes salas, 3 amplos dormitorios, banheiro em côr com box, cozinha e dependencias para empregado. Preço 55 mil cruzeiros de sinal, 45 mil na escritura e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.525,30. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar sala 1301.

COPACABANA — Vendo por 650 mil cruzeiros, belissimo apartamento acabado de construir lado da sombra, próximo à praia, de frente com três grandes salas, três quartos, banheiro com box, cozinha, dependencias de empregada e garage. — Financiamento pela Tabela Price — Tratar à Avenida Rio Branco 108, 13.º andar, sala 1301. Telefone — 42-0759. (9179) 700

Estacio

ESTACIO DE SÁ — Vendo à Rua Estacio de Sá, pequeno e solido edificio de 2 apartamentos, tendo cada um: 2 quartos, Sala banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque etc. Preço de oportunidade Cr$ 250.000,00. Mais informações: Snr. Guerra, Av. Rio Branco nº 134, 4º sala 407 fone: ... 42-6573. A noite — 49-5826. (8087) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vendo à Rua Barão de Icaraí, excelente apartamento de frente, localizado no 5.º pavimento de pequeno edifício, tendo: bom living-room, ampla sala, 4 espaçosos dormitórios, grande varanda, armários imbutidos, dois banheiros sociais, boa cozinha, quarto e W.C. para empregados, área de serviço com tanque etc. Preço Cr$ 630.000,00, tendo: Cr$ 130.000,00 financiados por 15 anos. Mais informações, Sr. Guerra: Av. Rio Branco n. 134, 4.º, sala 407 — Fone 42-6573, à noite: 49-5826. (8089) 900

FLAMENGO — Vende-se à rua Almirante Tamandaré, nº 20, apartamento térreo com living, sala de jantar, 3 quartos, sendo 1 duplo, banheiro, cozinha, quarto de empregados, com a área de 160 m2, por Cr$ 420.000,00. Ver no local com o porteiro. (4167). 900

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré nº 20, junto à praia — Vende-se grandes apartamentos de luxo, com entrada, vestibulo, living, salão de visitas, sala de jantar, 3 quartos sendo um duplo, banheiro, cozinha, dispensa, 2 quartos para empregados — Grande hall de elevadores com 55 m2. Preços a partir de Cr$ .... 520.000,00. Ver no local com o porteiro. (4165) 900

FLAMENGO — PRAIA — Vende-se, para pronta entrega em belo edifício, excelente e confortáveis apartamentos, um por andar, com tôdas as peças de frente, com hall, grande saleta, 2 ótimas salas ligando jardim de inverno envidraçado, galeria, 4 quartos, 2 banheiros em côr, 2 armários para rouparia, copa, cozinha, quarto e banheiro para criada e garage. Grande financiamento. Para facilitar visitas marcar hora com GOMES AZEREDO — Tels. 48-0751 e 38-0291.

FLAMENGO — Praia — em luxuoso e confortável edifício vendem-se para pronta entrega grandes e primorosos apartamentos, 1 por andar, com todo o requinte para família de fino gosto, com 2 elevadores sociais, hall, galeria, sala de jantar, sala de café, salão de visitas gabinete ligado à varanda envidraçada, 5 quartos, com varanda envidraçada, 3 banheiros, completos em mármore, copa e cozinha com armários e água quente, sala de engomar, 2 quartos e banheiro para criadas com aquecedor, ótima área de serviço, com 2 tanques. Parte financiada. Para visita marcar com Gomes Azeredo. Tels. 48-0751 e — 38-0291.

FLAMENGO — Praia — Vende-se para pronta entrega luxuoso e confortável apartamento no 1º andar, de frente, acabamento primoroso, todo em pintura a óleo com sancas, com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos em marmore com louça inglêsa, copa e cozinha com água quente, quarto e banheiro para criada com aquecedor, grande terraço com 40m2 e garage: com parte financeira. Para visitas marcar para Gomes Azeredo. Tels. 48-0751 e 38-0291.

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo — Em edifício de 2 apart. por andar, vende-se próxima à praia, para pronta entrega, um belo apartamento, em andar alto de frente, lado da sombra, com saleta, ótima, sala, 3 quartos com a armários, varanda, banheiro em côr, cozinha com armários, quarto e banheiro para empregada, e área de serviço envidraçada, com parte financiada. Para visitas marcar hora com GOMES AZEREDO — Tels 48-0751 e 38-0291.

FLAMENGO — Vende-se magnífico, terreno de esquina com duas frentes, próxima à praia, zona de 12 pavimentos, para uma rua 36 e outra 24; facilita-se o pagamento. Para visitas marcar hora — Gomes Azeredo. Tels. 48-0751 e 38-0291. (9167) 900

FLAMENGO — Compro — Pagamento a vista Apartamento com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências. Em andar alto e na praia Telefonar para 37-7694. (8123) 900

FLAMENGO — Vendemos quarto e banheiro em condomínio; preços a partir de Cr$ 65.000,00, prestação de 728,60 com um sinal de Cr$ 10.000,00. Edifício pronto, Inf. com Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, das 10.30 às 12.00 e das 16,30 às 18,00. (394) 900

FLAMENGO — Vendemos apartamentos prontos, em diversas ruas, andares médios, de frente e de fundos, etc. Com 3/4 quartos, 2 salas, bons living, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, etc. Com ou sem GARAGE. Preços à partir de Cr$ 400.000,00 com financiamento. Coordenadora Imobiliária Ltda. — ASCENDINO GONÇALVES — Trav. Ouvidor, 36 — 4º andar. tel. 43-7600 (9211) 900

FLAMENGO — Vende-se, próximo da praia magnífico e amplo apartamento de luxo, com 4 bons dormitórios, 3 salas conjugadas, 2 banheiros, ampla varanda, copa-cozinha, garage e quarto e banheiro de empregada. Todas as peças são de frente. Financiamento de 60%. Tratar Pereira da Silva. Av. Rio Branco, 109. 2º sala 9. Tel.... 43-0497 (8180) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento, próximo da praia com 3 quartos, 1 ampla sala, banheiro, cosinha, área e dependencias da empregada. Tem pequeno financiamento. Trata: Pereira da Silva Av. Rio Branco 109, 2º sala 9 Fone: 43-0497 (8178) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento maravilhosamente localizado, com frente para o mar, tendo 4 amplos dormitórios, varanda, saleta, sala de estar, sala de jantar, 2 otimos banheiros de côr, copa-cosinha, 2 quartos e dep. para empr. e garage. Pronta entrega. Entrada de 20%. Os restantes 80% financiados, 18 anos, tabela Price. Trata: Pereira da Silva. Av. Rio Branco, 109 2º sala 9. Tel. 43-0497.

FLAMENGO: — Apartamentos para pronta entrega com 80% financiados em 18 anos. Vendo magnificos e espaçosos em magestoso edificio de 1 por andar, frente para o mar constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 grandes quartos, rouparia, 2 banheiros sociais em côr, copa, cosinha, 2 quartos de empregada, area de serviço coberta e garage. Outros detalhes e plantas no escritório de J. GONÇALVES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 18 — 6º and. s/ 606. tel. 32-6651. (8164) 900

APARTAMENTO desocupado — Flamengo — Vendo pronto para habitar com telefone, 1 sala, 2 quartos, junto a praia. Informações Assembléia 51 s/ 202. Tel. 42-2854. (9200) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendemos à rua Nina Rodrigues, apartamento de 3 quartos, 1 sala e demais dependencias, com 60% financiados em 10 anos pelo proprietario. Preço Cr$ 310.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. — Tel. 32-1993. (3125) 1001

GAVEA — Vendo bem localizado terreno, com duas frentes metragem 27.60 pela rua principal. — Preço 250.000 cruzeiros — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128.

GAVEA — Vendo em lugar alto ótima casa com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone: 22-6128.

VENDO (JARDIM BOTANICO) — Casa, moderna com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garage e dependências para empregados. Informações pelo tel. 26-2793 até às 11 horas da manhã. (1146) 1001

LAGOA, Ipanema, Jard. Botân. — Compro casa nova, 2 salas, 3 quartos e jardim Base Cr$ ...... 600.000,00. Tel. 42-2854. (9196) 1001

LAGOA — 850.000 — Vendo pequeno palacete, pronta entrega, próximo à Igreja Santa Margarida Maria. Visitas, Sr. Ramos: 26-7578.

LAGOA — 1.200 — Vendo, vazio, belissimo palacete, Av. Epitacio Pessoa. Facilita-se. Chaves com Sr. Ramos: 26-7578. (9164) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno na rua Araucaria, em frente ao 75, medindo 33 metros de frente, por 350 mil cruzeiros — Rua do Carmo, 65, 4.º, sala 2. (378) 1001

JARDIM BOTANICO — 1.800 — Vendo belissimo palacete à Av. Epitacio Pessôa, próximo a Piraquê — Sr. Ramos — 26-7578. (9166) 1001

GAVEA — Av. Epitacio Pessoa — Cr$ 1.600.000,00 — Vendemos residência de pedra, lado da sombra, vazia, com 4 salas, 4 dormitórios, dois banheiros de luxo, varanda, garage para dois carros, dois quartos para empregadas, etc. Terreno de 14x40. Corretor JOÃO SILVA — EMPRESA OESTE LTDA. — Alm. Barroso, 90, ss. 806/8. Tels. 42-0332 — 42-6983. (414) 1001

GAVEA — Terreno 12x48 — Cr$ 220.000,00 — Vendo à rua Cêdro para construção imediata — Sr. Ramos 26-7578. (9170) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se na rua Jardim Botanico, 622, zona de 4 pavimentos, excelente terreno, com 23 x 80 mts., lado da sombra, pronto para receber construção. Facilidade de pagamento a combinar. — Tratar com GOMES AZEREDO, pessoa autorizada. Telefones 48-0751 — 38-0291. (9169) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — AVENIDA JULIO FURTADO, 201 — Vendo 2.º pav., 1 sala, 2 quartos e dependências completas p/ empr. Cr$ 20.000,00 de entrada, com posse imediata; restante Cr$ 2.400,00 mensal, 15 anos, T. Price; rápida ocupação. Tratar Avenida Rio Branco, 173, sobreloja. Rudolf Karter & Cia., Ltda. (4062) 1200

Ipanema

TERRENO — IPANEMA — Vendo a rua Desembargador Renato Tavares entre os números 11 e 35, otimo lote de 23 x 16. Venderei a quem construir uma ou duas casas. Ver no endereço acima e tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. GRAÇA ARANHA 226 s/ 707. (8061) 1300

APTO. vende-se, vazio, com 2 otimos qts., sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada e grande area de serviço. Transfere-se Cr$ 150.000, 18 anos, juros de 6% a associado do I.A.P.I. Vende-se outro no terreo com as mesmas acomodações e 50% financiado. Ver ambos à rua Barão da Torre, 133 — apto. 204. (5113) 1300

IPANEMA — Compro predio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo tel. 27-5637. (8021) 1300

IPANEMA — Cr$ 750.000,00 casa vazia, vende-se a da rua Paul Redfern, 35, 5 quartos, 2 salas, copa, coz., depends. pequeno quintal, garage. Ver e tratar hoje no local; Snr. Ramos — 26-7578, facilita-se. (9043) 1300

VENDE-SE — rua Nascimento Silva 273 ap. 101 entrega imediata, 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregados, grande área, grande facilidade, ver das 9 às 11 e das 16 às 18 horas. (08165) 1300

IPANEMA — Vende-se uma ótima casa de dois pavimentos, construida em centro de terreno, situada à rua Barão da Torre, perto do Jardim de Allah, com boas acomodações. Preço: 750 mil cruzeiros, com 40% financiados. Tratar com o sr. Cabral, à rua do Carmo 71 sala 306. (445) 1300

IPANEMA — Vende-se prox. à praça Gen. Ozorio, ótimo aparto frente, /c sala, 2 quartos, banh. cumpl. coz. deps. p/ empre. área, garage, etc. Entrega em 30 dias — Grande financiamento — Rubens Gomes — Assembléia, 104 — 5º andar. (9221) 1300

IPANEMA — Vendo magnifico apartamento para entrega em Abril, com saleta, ampla sala, varanda, 3 grandes quartos, banheiro em côr, copa, cosinha, armarios embutidos dependencias de empregada e garage. CR$ 330.000,00 com CR$ 127.000,00 financiados em 15 anos. OSWALDO DE CARVALHO; Av. Rio Branco, 106/ 108, 4º sala 410. (9217) 1300

IPANEMA — Vendo á rua Nascimento Silva, residencia de 1 pavimento, um terreno de 9 x 21 metros, tendo 3 quartos, sala, dependencias gerais e de empregada jardim, quintal e entrada para carro. Preço 480 mil cruzeiros. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas n. 118, sala 916 — Telefone 42-0805. (9226) 1300

IPANEMA — Vendo belo apartamento de nº 402 do Edificio Orlagom, situado à rua Vis. de Pirajá nº 565 com sala, 3 quartos, copa, cosinha e GARAGE, para entrega em 45 dias. Otimo edificio com jardim e play ground. Tem financiamento, Tratar com NELSON à rua Debret 79 sala 607 das 9 as 11 e das 14 as 17 horas. (372) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo terreno, 400m2, com 2 frentes, Rua Irapuá e Ibera — Cidade Jardim Laranjeiras — Cr$ 325.000,00. Tratar com Faria, Rua Senador Dantas, 29, 1.º andar, sala 11. Das 14 às 16 horas. (8010) 1400

LARANJEIRAS — Residência — Vendemos, à Rua Esteves Júnior, ótima residência com 2 pavimentos, e as seguintes acomodações: térreo — 3 salas, 2 quartos, 1 banheiro, 2 quartos de empregados e garage; 1.º pavimento — 2 jardins de inverno, 2 saletas, 2 salas, 5 quartos, cozinha e 2 banheiros. Preço: Cr$ 750.000,00. Entrega em 60 dias. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 32-1993. (3121) 1400

LARANJEIRAS — Residência — Vendemos, à Rua Sebastião Lacerda, em terreno de 360 mq., com 2 pavimentos, varanda, saleta, 2 salas, sala de almoço, 2 banheiros, copa, cozinha, despensa, 4 quartos, 2 quartos e WC criados. Preço: Cr$ 750.000,00, podendo-se financiar até 50%. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 32-1993. (3126) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, no Ed. NEVADA, à Rua das Laranjeiras, 285, e para entrega dentro de poucos dias, o apartamento n.º 201, no 2.º pav., esquina, com boa sala, quatro quartos, cozinha, banheiros 2, quarto e WC empregada, área serviço. Preço: Cr$ 490.000,00, aceitando oferta razoável. Ver no local e tratar no Ed. Darke, Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1532. Tel. 22-9595. (26947) 1400

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 300 m2, podendo-se construídos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na "Cidade Jardim Laranjeiras", no Edificio Petrolina ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta e outras dependencias, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257, 8.º. Tel. 42-6030. (26979) 1400

LARANJEIRAS — Compro casa de 2 salas e 3 quartos. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (5144) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno, com 3.800 m2, com casa antiga servindo para casa de saúde, hotel ou edifício de apartamento; 2 minas de água potavel. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (5142) 1400

LARANJEIRAS — Vendo por 900 mil cruzeiros, sendo 50 por cento financiados pela Tabela Price em 15 anos, ótima residencia construida em centro de grande terreno, vazia, pronta entrega, com grande salão, saleta, 3 ótimos qts., sendo um de mais ou menos 30 metros quadrados, banheiro completo com box toilete, dependencias de empregados, garage, etc. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, 13.º andar sala 1301 Tel.: 42-0759. (9180) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se apartamentos prontos, em rua transversal a General Glycério, com belissima vista, tendo sala, 3 quartos, cozinha, 3 varandas, banheiro social, quarto e WC de empregada e área de serviço. Preço a partir de 310 mil cruzeiros, com 20 por cento de entrada e o restante facilitado e financiado em 20 anos. Tratar com o Sr. Cabral, à Rua do Carmo, 71, sala 306. (444) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se, à Rua Alice, 205, terreno medindo 10x50, com 2 frentes. Preço Cr$ 100.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário. Fone 27-7522. (422) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos belo apartamento, c/ 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências completas. Preço 480 mil cruzeiros, c/ financiamento. Tels.: 32-7558 e 22-4063. CIA. ARGOS MERCANTIL. (8159) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se o bom apartamento n.º 304, da rua General Artigas 202. Entrega imediata. Tem dois bons quartos, sala, quarto e serviço de empregada, de frente. etc. Preço 300 mil crs. sinal de 80 mil crs. e os restantes a combinar, com facilidade. Tratar com dr. Jorge Av. Rio Branco 109-3.º, sala 23, o próprio. (33304) 1500

LOTE NO LEBLON — A Rua Timóteo Costa, vende-se, com facilidade de pagamento, com metragem 16x30, alto e preparado para construção. Sr. Domingos, telefone 27-3886. (9023) 1500

LEBLON — Compro prédio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo tel. 27-5637. (8022) 1500

LEBLON — Magnífica residência em terreno de 18,74x30 perto da praia. Preço base: Cr$ 1.500.000,00 com financiamento de 50 % — Tratar com Sr. Arthur Hermanny pelos telefones: 52-1236 ou 37-7628.

LEBLON — Vendo magnif. TERRENO, à R. IGARAPAVA, de esq., p/ 270.000 cruzs. Na Rua SAMBAIBA, a partir de 155.000,00. INF. 27-6160 e 37-7108, c/ CARVALHO ROCHA. (424) 1500

LEBLON — Terreno — 320.000 — Vendo, à R. Timoteo da Costa, com 62 mts. de frente, próximo à Av. Visconde de Albuquerque. Sr. Ramos: 26-7578. (0171) 1500

LEBLON — Vendo loja pronta, a 6 metros da Avenida Ataulfo de Paiva; preço 35 mil cruzeiros de sinal; 35 mil cruzeiros na escritura e o restante em dez anos pela Tabela Price. Tratar à Avenida Rio Branco, 108, sala 1 301.

LEBLON — Vendo apt.º pronto, de frente, com sala, quarto, varanda, banheiro e kictnette, por Cr$ 35.000,00 à vista e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108 — S/1301.

LEBLON — Vendo apt.º pronto, com grande terraço, 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada por 20.000,00 de sinal, 20.000,00 na escritura e o restante pela T. Price. Tratar à Av. Rio Branco, 108, s/ 1301. (9181) 1500

LEBLON — Em início de construção, local privilegiado, com farta condução, financiamento Lar Brasileiro, grande valorização, vendo os últimos aptos. de frente, com 1 sala, varandas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregados e garage, acabamento primoroso e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Plantas. Detalhes OLAVO MULLER. Rua Senador Dantas, 76, sala 305. Telef. 42-4007. (9174) 1500

Leme

LEME — Apartamento — Térreo — Vendemos em construção, de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregados. Preço Cr$ 250.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00, e o restante em 180 prestações de Cr$ 2.150,00 mensais. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel.: 32-1993. (3123) 1600

LEME — Vendo pequeno apartamento com saleta, quarto, banheiro e ketchenet. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 S/404. Fone: 22-6128. (5136) 1600

LEME — Vende-se, Cr$ 400.000,00, à R. G. Sampaio, ótimo apto. frente, c/ saleta, living, varanda, sala, 3 quartos, banh. compl., copa, cozinha, qto. e banh. p/ empr., etc. Facilita-se o pagamento. Rubens Gomes — Assembléia, 104, 5.º andar. (9223) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo proximo do Largo do França, otimo apartamento, com entrada, grande living, 3 grandes quartos, sala de almoço, banheiro em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregada com grande área de serviço. Fino acabamento, com parte financiada. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (5137) 2100

SANTA TERESA — Vendo magnifica residencia, estilo colonial, situada em centro de grande chacara, medindo 100 mts. x 300 mts., tendo 3 salas, 6 quartos, banheiro completo, cozinha e dependencias. Preço Cr$ 1.400.000,00. OSWALDO DE CARVALHO — Av. Rio Branco, 106/108, 4.º s/ 410. (9218) 2100

STA. TERESA — Vende-se otimo apartamento recem-construido à Rua Dias de Barros n. 59, vista sôbre o mar. Tratar diretamente com o proprietario. Tel. 42-4736. (364) 2100

VENDE-SE — em Sta. Tereza ótimo palacete em terreno plano com três frentes, medindo 1.400 m2. — possuindo também uma grande área que pode ser aproveitada para construção de hospital, casa saúde ou colégio. O edifício está situado próximo á cidade, tendo 8 quartos, 3 salas e com espaço suficiente para serem construídas outras dependências. Trata-se com o sr. Rocha à Avenida Nilo Peçanha 12 — 5º s| 524 das 9 ás 11 e das 2 ás 4. Telef. 32-9292. (00336) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Zona industrial. Vendo à rua São Luiz Gonzaga bela propriedade, com predio solido, e grande terreno de 15 x 60, alargando nos fundos para 22. Preço Um milhão e duzentos mil cruzs. Favor tratar à Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23, com dr. Jorge.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo à Praça Natividade Saldanha, bela, e confortavel residencia de um pavimento, em centro de terreno ajardinado, com 4 amplos quartos, duas salas, copa, cozinha, garage, apartamento para emp., etc. Preço 600 mil cruzs., facilitando-se parte. Favor ver e tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º sala 23. (33907) 2200

CASAS com 70% financiamento — Vendemos 150 mil cruzeiros, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Póde vêr hoje a casa 2 (vila) rua Bonfim, 173, (São Cristovão). Entrada 40 mil cruzeiros, restante em 15 anos. Alugada sem contrato. Entrega em 90 dias. "C. I. R. LIMA LEAL". Tratar à rua Miguel Lemos, 44, 6.º andar, telefones 27-1818 e 27-4825. (07075) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Apartamento vendemos para entrega imediata com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, garage. Preço Cr$ 220.000,00. Financiamento de Cr$ 75.000,00 da Caixa Econômica. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706. Tel. 32-1993. (3120) 2300

Tijuca

USINA TIJUCA: — Vendo residencia nova, clima de montanha, lindo panorama com as seguintes acomodações: 1º pavº. salas de jantar e estar, escritório, hall e escadas em marmore e ferro batido, copa, cosinha, com armarios embutidos, toilete e quarto e banheiro empregados externos. 2º pavº. 3 qts. grandes, banheiro completo côr. 4 varandas revestidas ceramica S. Caetano, garage, jardim quintal. Fachada e muros em pedra colonial trabalhada, lanternas externas em ferro batido. Preço CR$ 900.000,00, facilitando parte sob hipoteca. Tel. 38-5841 proprietário. É favor não se apresentarem intermediários. (25974) 2500

HADDOCK LOBO — Casa vazia — Vende-se com 3 quartos, duas salas, dependências para empregados, bom quintal. Informações: 37-0523. (8063) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almirante Cockrane, 178, no 7.º pavimento, apartamento para entrega imediata, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos de banho em cor e louça inglêsa, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garagem. Preço 410 mil cruzeiros sendo 100 mil cruzeiros a vista e o restante em prestações, diàriamente no local ou Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, salas 424-5, das 14 ás 17 horas. Telefone 22-8207. (5077) 2500

TIJUCA — Compra-se uma residência em Rua próxima à Conde de Bonfim, que tenha 3 quartos, e garage. Até 500 mil Crs. Favor tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 - 3.º, sala 23. (33905) 2500

TIJUCA — Apartamento — Vendemos apartamento pronto e alugado sem contrato, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados e garage. Preço Cr$ 260.000,00 com Cr$ .... 125.000,00 — financiados em 15 anos a 10% — Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706. Tel. 32-1993. (3122) 2500

TIJUCA — Vendo na estrada da Tijuca perto do Itanhangá, lotes de 70 x 400 ou maiores terrenos com frente para estrada asfaltada. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255 s/ 404. Fone 22-6128. (5133) 2500

MAXWELL — Vende-se uma casa de vila (vazia) com 2 quartos e uma sala, banheiro, cozinha. Vende-se no mesmo local apartamento de frente com 3 quartos e uma sala, ocupado sem contrato; financiado 70%. Tratar pelo telefone 22-4991. (8151) 2500

TIJUCA — Proximo a Praça Saenz Pena, vende-se a rua Antonio Salema, 24 predio em dois pavimentos, com 4 quartos, sala, hall, banheiro completo, cozinha e garage. Preço 250.000 cruzeiros, financiado com 50%, tabela Price em 10 anos. Tratar a rua São José n. 70, loja — fone 32-9988 e 42-9343. Com sr. Chaves. (9202) 2500

TIJUCA — Vende-se próximo a Praça Saenz Pena, casa residencial em terreno com área de 1.129m2, tendo 110m. de comprimento por ambos os lados, 6,50 m. de frente até alcançar 60 m., alargando depois para 13 m. de largura. A casa tem no andar terreo um salão com 80 m2, sala, copa cozinha, etc. e em cima 3 quartos, banheiro, varanda, etc. Tem financiamento de .. 200.000,00. Tratar a Av. 13 de Maio n. 23, 13.º s/ 1822 — telefone — 32-6362. (417) 2500

TIJUCA — Próximo a Praça Saenz Pena, vende-se predio a rua Antonio Salema n. 20, casas 1 a 6, em dois pavimentos, com 2 quartos, sala, copa, banheiro completo, cozinha e area. Preço 190.000,00, financiado com 50% tabela Price, prazo 10 anos. Tratar rua São José n. 70 loja, fones 32-9988 — 42-9343 com sr. Chaves. (9201) 2500

TERRENO USINA DA TIJUCA — Vende-se otimo em local fresco e saudavel com 10 x 80 a rua Rocha Miranda junto e depois casa 391. Preço excepcional: 78 mil cruzeiros, facilito o pagamento Tratar com sr. HENRIQUE a rua Leandro Martins 70 — 1.º andar. Tel. 23-3948. (8094) 2500

TIJUCA — Proximo ao Largo da Segunda Feira — Vende-se para pronta entrega, o ultimo apartamento, em andar alto de frente, c/ saleta, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo em côr, copa e cozinha c/ armarios e demais dependencias e garage. Para visitas marcar hora c/ Gomes Azeredo Tel. 48-0751 e 38-0291. (9166) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Engenheiro Adel, resid. moderna, tendo 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, depends. gerais e de empr., abrigo para carro e jardim. Entrega rapida. Preço: 450.000,00. Inf. e cartões para visitas com John. R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-6305. (9225) 2500

Urca

URCA — Terreno para incorporação ou residencia — Vendemos na Av. São Sebastião, com linda vista para o mar, um com 30 x 40 mts. Gabarito de 4 pavtos. Preço desejado Cr$ 1.000.000,00, aceitando como parte da pagamento, apartamentos no local. Coordenadora Imobiliária Ltda. — ASCENDINO GONÇALVES — Trav. Ouvidor, 36 — 4.º andar, tel. 43-7600. (9213) 2600

Vila Isabel

VILLA IZABEL — Apartamentos novos acabados de construir 4 Q. 1 sala demais dependências ver Major Barros 44 c/ o vigia tratar com Gabriel Av. Rio Branco nº 120 Sala 710 — Telef: 22-0851 e 32-7914 Tenho financiamento.

VILA IZABEL — Com financiamento de 50 por cento, e o restante em dez anos pela Tabela Price, vendo separadamente, ótimos prédios com uma sala, três quartos, banheiros, área, etc., na Rua Souza Franco, 630, casas 1 a XVI. Tratar das 9 às 12 horas, na Rua Chile, 29. Tel. 22-3111. (00429) 2700

Suburbios da Central

CASCADURA — Vende-se um apartamento em construção, na estação de Cavalcanti, com 2 quartos, sala, etc., por Cr$ 93.000,00, com 60% financiados. Informações pelo telefone 26-1275. (05190) 2800

MADUREIRA — Vende-se uma vila com 5 casas, construida num terreno com 3 frentes, tendo 22x44. Pode-se lotear. Preço: 250 mil cruzeiros. Sinal de 100 mil crs. e os restantes em 60 prestações mensais. Tratar com o próprio, à Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 23.

CASAS — Vendo perto da estação de Magalhães Bastos com sala, 2 quartos, quintal, etc. em fase de acabamento. Preço Cr$ 90.000,00 c/ pequeno sinal e o restante a longo prazo. Tratar com MALAQUIAS ROCHA, Sete de Setembro 65, sala 21. — Tel. 22-3623. (01056) 2800

PIEDADE — Affonso Nunes, venderá em leilão, terça-feira, 9 de fevereiro, 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos, os seguintes prédios: Rua Goiás, 548, com 2 salas e 3 quartos, edificado em terreno de 12,60 x 30; Rua Goiás, 554, com ampla loja comercial e moradia aos fundos, fazendo esquina com a Rua João Pinheiro, edificado em terreno de 7,00 x 30; Rua João Pinheiro, 98, com 2 salas, 2 quartos, etc., em terreno de 23,30 x 35,25 de um lado, 27,90 do outro e 14,10 nos fundos; Rua João Pinheiro, 102, com 3 salas, 2 quartos, terreno de 27,30 frente, 27,90 lado, 37,80 do outro, terminando em vela latina; terreno à Rua João Pinheiro j. antes do 42, medindo 62,00 de frente, 26,00 lado e 21,00 do outro; terreno à Rua Goiás, j. a. do 548, medindo 10,00 x 30. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (433) 2800

ANDRADE DE ARAUJO — Vendem-se lotes de terrenos de 12 x 30 perto da Estação de Andrade Araujo, em prestações a longo prazo sem juros. Tratar no local com o sr. Aristides à rua Flora n. 49, ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (440) 2800

VILA VALQUEIRE — Vendo ótimo terreno com 15 metros de frente, à rua das Tulipas ao lado de linda praça e belas residências. Preço de ocasião Cr$ 45.000. Telefone 43-8695 das 13 às 18 horas Oswaldo Silva. (00334) 2800

VENDO — lote n. 138 situado na Vila Pavuna, lado impar da Praça N. S. das Dôres, a 90 metros da rua Comendador Guerra, com 390 metros quadrados. Preço de ocasião, negócio urgente. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00325) 2800

REALENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º Ofício, venderá em leilão, 3.ª-feira, 7 de fevereiro, de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, o Lote de Terreno medindo 11 m. por 40 m., sito à Rua Almeida de Souza, junto e depois do prédio n.º 1175, pertencente ao Espólio de Mário Marques. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (431) 2800

OSWALDO CRUZ — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 3.º Ofício, venderá, em leilão, 2.ª-feira, 6 de Fevereiro de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos, os prédios sitos à Rua Henrique Braga ns. 101 e 101-A pertencentes ao Espólio de Antônio Francisco dos Santos. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (432) 2800

MESQUITA — Rua Emilio Guadany n.º 1174, vende-se ótima casa, construída em terreno de 12 x 40, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e dependências. Tratar na Imobiliária Delamare, S. A. — Av. Pres. Vargas, 446 — Av. 13 de Maio, 41. (438) 2800

ENCANTADO — Vendo predio e terreno de 11 x 66; à rua Angelina n. 153; preço: Cr$ 130.000,00. Tratar com o sr. Jorge Pessoa; à rua Chile, 29. (430) 2800

ESTAÇÃO MARIA DA GRAÇA — Vendo uma área de terreno com 1.394 m2. ou em lotes, sendo um de 17x33; outro de 12x33 e outro de 14 x 33, por preço de rara oportunidade. Tratar no escritório de J. GONÇALVES DA COSTA, à rua Rodrigo Silva, 18, 6.º andar, s/606. Tel. 32-6651. (8160) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 8 de fevereiro de 1950, às 15 horas, à rua Chile, 29, o lote de terreno, sito à rua Tamboril, 702, antigo 208, medindo 12 metros de largura por 54 metros de extensão, por um lado e 53 metros por outro, pertencente ao Espólio de Maria de Jesus. Mais informações pelo tel. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (00433) 2800

QUEIMADOS — Vendem-se lotes de terrenos de 15 x 40, perto da Estação de Queimados, em prestações a longo prazo, sem juros. Tratar no local com o sr. Antonio Soares Miranda. Estrada Campo Alegre, distante 400 metros da Estrada de Caramujos (Granja Alzira), ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (436) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Freguezia — Vendo terreno de 24,00 x 40,00m com duas frentes pelo preço de Cr$ 60.000,00. Tratar no escritorio de J. GONÇALVES DA COSTA, à rua Rodrigo Silva, 18, 6.º andar, s/606. Tel. 32-6651. (8163) 3001

JACAREPAGUA' — Terreno na rua das Cravinas, com 14x50, vendo por Cr$ 50.000,00, com Cr$ 35.000,00 de entrada e Cr$ 15.000,00 facilitados por prazo a comb'nar. Inf. à rua México, 148, 4.º, s/403. IMOBILIARIA ASTRÉA LTDA. Tel. 32-6061. (8148) 3001

Meier

MEIER — Vende-se duas boas residencias construidas em belo predio de dois pavimentos, tendo cada uma: dois quartos e duas salas. Fica situada à Rua Coração de Maria, 129. Preço 250 mil crs. Sinal de 100 mil crs. e os restantes a combinar. Tratar com o dr. Jorge Av. Rio Branco, 109, 3.º sala 23. (33906) 3100

APARTAMENTO — Vendo com sala, 2 quartos; cozinha, etc. à rua Bueno de Paiva melhor rua do MEIER. Pequeno sinal e longo prazo do restante. Tratar c/ MALAQUIAS ROCHA, Sete de Setembro 65 s/ 21, tel. 22-3623. (1058) 3100

CASA VAZIA — Cachambi — Vendo 4 q. 2 s. copa etc. terreno 9,60 x 56,00 — Rua Miguel Cervantes 29 — Chaves ao lado. Negócio direto. Tel. 29-2214, das 18 às 21 horas. (5120) 3100

MEIER — Otima residencia pronta para habitar, a 4 minutos da est. com 4 quartos, 2 salas, em terreno de 24,50 x 54,90. Preço Cr$ 250.000. Tratar pelos tels. 49-3046 e 22-5602. (5094) 3100

MEIER — Terreno de 2.100 metros quadrados. Tendo 20 metros de frente e 70 de fundos, e mais 700 metros quadrados de área construída para industria. Rua Mossoró 89. Tratar à Avenida Almirante Barroso, 91 salas 401 a 403, sr. Alvaro, das 9 às 12 e de 3 às 6. (420) 3100

VENDO — apto. 202 da rua Vilela Tavares, 363, de frente, pronta entrega, desocupado, (Meyer), com: 3 ótimos quartos, ampla e arejada sala, com varanda, saleta, banheiro, cozinha, depend. de empreg., ótima área de serv., armário embutido, etc., com 70% financiados. Sinal de Cr$ 60.000,00. Inf. c| JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (00393) 3100

Sub. da Leopuldina

CASA — Boa, grande, vazia, quase nova, ponto de valor comercial, rua Nicarágua 491, Penha — Vende-se por Cr$ 270.000,00 à vista ou pela tabela Price, ou se aluga por Cr$ 2.500,00 mensais, sob contrato, sem luvas. Inf. pelos tels. 48-4069 e 30-1651. (5114) 3200

LEOPOLDINA — Vendo, à margem da Estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 31, no local denominado Chacaras Rio-Petrópolis, excelente lote plano, com 25x100, 2.500 metros quadrados. Preço: Cr$ 35.000,00. Mais informações: Sr. Guerra, Av. Rio Branco n.º 134, 4.º, s/ 407. Fone: 42-6573. A noite: 49-5826. (8033) 3200

CAXIAS — Vendo na serra da estrada Rio-Petrópolis terreno com 900 m2. com bastante água. MILTON MAGALHÃES. Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128 (05141) 3200

AVENIDA BRASIL — Vende-se otimo terreno à Avenida Brasil, medindo 35,50 x 129,25. Tratar na Imobiliaria Delamare S/A. — Avenida Presidente Vargas 446, e Av. 13 de Maio, 41.

BRAZ DE PINA — (Penha Circular) — Lojas em centro comercial — Vendem-se otimas lojas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto com residencia no sobrado à vontade do comprador. Facilidade de pagamento. Tratar no local à Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliaria Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Casas e apartamentos — 100% financiados — Vendemos para associados dos Institutos e Caixas perto da Estação da Circular da Penha, casas e apartamentos acabados de construir à rua Lobo Junior n. 2253 com bondes, onibus e lotação à porta. Apartamentos com sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás Esso, quarto e dependencias de empregados, banheiro completo. Casas com sala, cozinha, quarto e dependencias de empregados, área com tanque e quintal no terreo com 3 quartos, banheiro completo no 1.º andar. Bairro todo habitado. Tratar no local, Estrada Braz de Pina 425-A ou na Imobiliaria Delamare S. A. — Av. Presidente Vargas 446.

BRAZ DE PINA — Vende-se à rua Abaíra, entre o lote 628 e o predio 334, otimo terreno de 291m2 com fundação para otima casa. Tratar na Imobiliaria Delamare S. A. à Av. Presidente Vargas 446 — ou Avenida 13 de Maio, 41. (441) 3200

BONSUCESSO — Terreno junto à Av. Brasil — Vendemos um de 17x50. Preço Cr$ 150.000,00, com facilidade de pagamento. Corretor JOÃO SILVA — EMPRESA OESTE LTDA. — Alm. Barroso, 90, ss. 806/8. Tels. 42-0332 — 42-6983. (413) 3200

Niterói

OTIMOS TERRENOS — Vendo na encantadora cidade de Rio Bonito a 200 m. da Praça principal com água e luz, zona saluberrima muita condução lotes grandes prontos para receber construções, isentos de impostos. Preço desde 4.000,00 em suaves prestações. Vendo próximo a Niterói otimas chacaras e sitios de Cr$ 5.500,00 sem entrada e sem juros. Tratar com Machado, Rua da Carioca 38, 1.º Tel. 42-2585. (5128) 3300

VENDO — À beira da Estrada de Muri-Friburgo, terrenos planos e com ótima água. Tratar pelo tel. 21998 — Niterói. (20792) 3300

NITEROI — Vende-se magnifica residencia em Icaraí, c/ 6 quartos (sendo 2 fora), 1 sala, copa cozinha, banheiro completo, 3 varandas, banheiro de empregada, boa garage, quintal c/ arvores frutiferas, jardim, lindos carramanchões, parreirais, etc., preço: 420.000,00. Tratar à rua Visconde de Uruguai, 478 sobrado, sala 5, em Niteroi. (357)) 3300

NITEROI — Saco São Francisco, vende-se otimo lote de terreno a 300 metros da praia, c/ 361,775m2, medindo 14,50 m. de largura da frente aos fundos e 24,95 m. de fundos. Preço: Cr$ 65.000,00. — Tratar Visconde de Uruguai, 478 sobrado, sala 5, em Niteroi. (358) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — V. S. já comprou seu terreno no mais lindo recanto da Guanabara? Já sabe V.S. que a Ilha será o mais ambicionado lugar para Turistas, fim de semana ou residencias? Ainda tenho alguns terrenos na Praia da Bandeira e outros na Freguezia na Beira da Praia ou próximos e vendo com facilidade de pagamentos, alguns lotes cobro apenas 20% e outros 50% de entrada, e o restante a combinar. Procure meu escritório para ver as plantas e visitar o local sem compromisso nenhum Imobiliária Astrêa Ltda., rua México, 148 — 4º — sala 403 — Tel: 32-6061. (8147) 3400

ILHA DO GOVERNADOR Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1a. Vara de Orfãos e Sucessões 2º Ofício, venderá em leilão, 6a. feira, 3 de fevereiro de 1950, às 16,30 à Rua Chile 29, o Terreno sito à Rua Zurique tendo área quadrada de 357,50mts. pertencente ao Espólio de Cupertino Pereira Baccelar. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (434) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se residencia acabada de construir — Construção aprimorada — Próximo à Praia — Entrega-se vasia. Informações pelo fone 46-1350 (9233) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Compra e venda de terrenos e casas José A. R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (168) 3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgôto, onibus à porta, local belíssimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5045 éste à noite. (5191) 3500

VENDEM-SE — Em Bonclima — Petrópolis perto do Promenade Hotel uma bôa casa em final de construção. Preço 260 mil cruzeiros, com 50% financiados e um apto. por 160 mil cruzeiros, com 80% financiados. Informações pelo Tel. 42-1498 a rua Rodrigo Silva n. 18-3º andar, com Nilo. (07039) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 150.000,00, com facilidade de pagamento casa de campo tôda reformada e pintada, no mais saudável e pitoresco bairro, quarteirão Darmstadt, perto da Capela do Bingen, com sala, três quartos, cozinha com fogão elétrico, banheiro completo e dependências para empregadas. Terreno 700m2 com frente de 16,60. Otimo emprêgo de capital devido à nova estrada Contorno Petrópolis. Também se aluga durante o verão por 12 mil cruzeiros. Tratar com Sr. Arthur Hermanny pelo telefone: 42-1314. (5163) 3500

RIO-PETROPOLIS — Vende-se com urgência, terreno de 8.000/2 (40 x 200) com frente para duas estradas, perto da estrada, (terrenos Proter) preço único 70 mil cruzeiros. Planta e mais informes com o sr. Lucas — rua Chile n. 25 — Rio. (8131) 3500

CORRÊAS — BONCLIMA — Vende-se a prestação (e por preço de custo) um ótimo terreno junto ao Promenade Hotel. Ônibus à porta. Planta e informações: 37-7030 das 8 às 12. (09018) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa com. 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica, dentro terreno 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509, Cremérie, por Cr$ 300.000,00. (28717) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende de moderna casa térrea, estilo normando, com todo o confôrto, 2500m2 de terreno plano, à beira rio, em situação privilegiada, sossêgo completo, bairro residencial, ruas calçadas, esgoto, água em abundância, luz, telefone, a cinco minutos do centro, de automóvel, com 2 salas (lambris), jardim de inverno, 4 quartos, entrada com lavabô, 2 banheiros amplos, terraço, grande sótão com escada, cozinha, copa, água quente em todas as instalações (ultragás), todos os armários embutidos, louça sanitária inglêsa, ferragens Lafont, apartamento completo para empregados, garage para 2 carros, amplo jardim e gramado tratados, horta. — Base — Cr$ 1.200.000,00. Instalação completa, se desejada, à parte. Telefone 32-2211 sr. Schmidt. Domingo, Petrópolis 4746. (5071) 3500

APARTAMENTO PETROPOLIS — Vendo pronto, muito confortavel com 3 quartos, 2 salas, garage, otimas e amplas dependencias de empregados, 2 elevadores "OTIS". De frente em centro de terreno. — Carlos 42-5011. (9163) 3500

PETROPOLIS — Vende-se linda casa com grande sala envidraçada, 4 quartos, copa, banheiro completo com Box, armários embutidos, boa cozinha, serventia completa para empregado, grande jardim; a casa sofreu grande reforma, está tudo novo. Rua Tereza, 230, chaves no 217. Telefone 47-0409, com o proprietário. Cr$ 325.000,00. (9184) 3500

PETROPOLIS — VENDE-SE CASA NOVA, com living, 3 dormitórios varanda, apartamento independente para criados, garage, etc. Trata-se pelo tel. 3463, Petrópolis, com o Sr. Vicente, fim da linha de ônibus, Quart. Ingelheim, 1102. Também terrenos no mesmo local para diversos preços. (9208) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo lotes, Bairro Independência, em ótimas condições. Informações 42-2854. (9197) 3500

PETROPOLIS — Terrenos no Bingen a 5 minutos do centro, com água e luz, com 10% de entrada e o resto em 5 anos, sem juros. Inf. 52-1222 e no local, sab. e domingo, Rua Bingen, 1737. Corrales. (3357) 3500

CASTELINHO NORMANDO — Vende-se em Petrópolis a mais linda vivenda da Estrada União Indústria, toda mobilada, com 50% financiados ou troca-se por imoveis no Distrito Federal. Ótima situação com magnifica vista e área aproximada de 12.000 metros quadrados e com as seguintes acomodações: varanda, living com lareira, refeitório, 6 quartos, rouparia, 2 banheiros, bar, cópa, cozinha, com ultra-gás, despensas, quarto para empregadas, garage com apartamento para caseiros, luz própria, churrascaria, páteo interno, jardins, horta, pomar, galinheiros, etc., etc. — Base: 1 milhão de cruzeiros. Para maiores detalhes com o proprietario pelo telefone 23-4482. (08152) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vendem-se lotes de terreno com 10% de entrada e o restante a combinar. A partir de Cr$ 25.000,00. Rua Coronel Senra (começa no n. 2384 da rua Piraí). Trata-se pelos telefones: no Rio 22-4200 e em Teresopolis 2590, 2047. (5121) 3600

TERRENO EM TERESOPOLIS — Vendo o melhor terreno do Alto de Teresopolis com frente para a praça Nilo Peçanha, perto do Higino Palace Hotel, todo plano e medindo 1.460 metros quadrados, pelo preço de Cr$ 350.000,00. Facilito 40% — Tratar com o proprietario no Rio à Av. Rio Branco 181, sala 1204 ou em Teresopolis com o sr. Plinio pelo telefone 2451. (8137) 3600

VENDE-SE — lotes no alto da Granja Gurany. Facilita-se pagamento. Tel. 48-5007. (15630) 3600

TERESOPOLIS — JARDIM EUROPA — O único loteamento no centro da Varzea — Agua e luz — escritura definitiva — Vendemos lotes a longo prazo com pequena entrada inicial — No Rio, tratar pelo tel. 22-1132 com Amilcar e em Teresopolis na rua Francisco Sá, 122 — 1.º and. tel. 2-476 com Humberto Santos. (0192) 3600

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 6.000 m2 com residencia moderna, completamente mobilada. Living com lareira e bar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa. Ultragaz, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidráulica com bomba elétrica, 3 depositos para agua de reserva. 10 minutos da estação Varzea — Tratar com o proprietario pelo tel. 2300, Teresopolis. (3193) 3600

Fazendas e sítios

PESCARIA E PRAIA

Linda Casa

Vendo, nova, bem mobilada e com frente para praia e com vista para diversas ilhas, tendo 2 qtos., 1 sala, banh.... compl., cozinha, varanda, banh. de emp., garage com 2 barcos, terreno de 30 x 35, todo com gramados e jardim, região de muito peixe. Dista 1½ hora do Rio e 500 mts. da estação ferroviária. Facilito. Presid. Wilson 198, 9.º 904. JOSÉ BARROSO.

RIO-S. PAULO NOVA

Áreas

Vendo com frente para a nova Rio-S. Paulo, próprias para formação de granjas e loteamentos. Presidente Wilson, 198, 9.º 904. JOSÉ BARROSO. (09191) 3700

JACAREPAGUÁ (SITIO)

Vendo com 125.000,00m2, tendo 650 mts. de testada para a rua, linha de ônibus, de ½ em ½ hora, tendo muita fruteira, mato, etc. preço 4,00m2. Presidente Wilson, 198, 9.º s. 904 - José Barroso. (09187) 3700

PEDRO DO RIO — AREAL — SITIOS — NO VALE DA CACHOEIRA — Junto ao maior lado do município de Petrópolis (12 Kms. de extensão). Dentro do loteamento funciona um hotel sob a administração de um casal de suiços. Já há 12 sitios prontos, todos de proprietários do Rio, dentre os quais 2 médicos. Altitude 550 metros. Dista 50 minutos de Petrópolis. Estradas asfaltadas e macadamizadas até o loteamento. Construtor idôneo no local. Lotes de 6.000m2 por Cr$ 60.000,00. E' o mais completo núcleo de "week-end" dessa zona. Telefonar para 22-9401 — Emmanuel Pereira — Rua México 148, g/203. (8081) 3700

FRIBURGO — Vende-se, próximo ao centro, grande e moderna residência, adaptável a casa de saúde ou pequeno hotel. Tratar no local à Travessa Monsenhor Miranda n. 14, ou no Rio, com Milton Magalhães, Av Erasmo Braga, 255. (5135) 3700

FRIBURGO — Vendo casa de 1 pavimento com varanda, sala, 5 quartos e mais dependências; terreno 12x40. Cr$ 150.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (5134) 3700

MIGUEL PEREIRA

Vende-se excelente moradia, com mobiliário de luxo, construida em terreno de 50 x 180, na base de Cr$ 500.000,00, com parte financiada. — Tratar pelo Telefone 42-2573.

BARÃO DE JAVARY — Terreno — Vendemos ótimo terreno com área aproximada de 1.500 m2., por Cr$ 30.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 32-1993. (3124) 3700

SITIO PEQUENO — Vende-se na estrada Rio-Petrópolis em frente à Fábrica de Motores, com 11 mil metros quadrados todo cercado com algumas plantações, pequena casa para empregado, água nascente quilômetro 27, lugar alto, 30 minutos da Praça Mauá, tem luz elétrica — Preço 75 mil cruzeiros, facilita-se 25.000,00; tratar no Rio, com o proprietário 47-0409. (9185) 3700

FAZENDA — Notavel pela beleza topográfica, excelência do clima e abundancia dágua, vende o proprietário, situada a 36 ks. de Friburgo com 40 alqueires geométricos, sendo 4 em mata e todo o resto em magnificas pastagens de gordura roxo. Excepcional propriedade para veraneio dando boa renda. É servida pela Leopoldina e 2 ônibus diários. Belo plantel de 80 cabeças de gado leiteiro com reprodutor puro sangue guernesei. Casa nova confortável com varandas 5 quartos, sala de jantar mobiliada, água encanada, ótima luz elétrica, própria de fôrça hidráulica. Pitoresca piscina abastecida de água nascente. Casa de administração, 3 de colonos, usina, moinho, garage, cocheiras, galinheiro, pocilga, paiol, barracões, pomar, currais, animais de custeio, carroça de bois etc. etc. Preço de porteiras fechadas 600.000,00 e sem o gado 480.000,00. Tel. 48-2873. Dr. Marques. (408) 3700

APARTAMENTO EM NITERÓI

Vende-se com 3 quartos, 1 sala, banheiro "Nobre". Copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada com 50% de financiamento, para pronta entrega, à rua Dr. Domingos de Sá. Tratar à rua da Conceição 183-A — Niterói. Tel.: 2-1356. (2044) 91

CONSTRUIMOS nossos projétos em exposição, as maquetes e plantas, tambem executamos outros, a contento dos senhores interessados, em qualquer local, orçamentos convidativos, com financiamento de 50%: mais esclarecimentos. Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (09228) 91

COMPRO TERRENO

em zona de gabarito até quatro pavimentos. Informações por obséquio para êste Jornal sob o n.º 34.030. (30030) 91

COPACABANA — Apartamentos

LIDO — Vendo 1.ª Locação no 11.º pavimento c/3 quartos, saleta, sala, jardim de inverno, armários embutidos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Tem garage. Telefonar 27-9468 com sr. Figueira depois das 19 hs. (09050) 91

CASAS A BEIRA MAR EM PRESTAÇÕES

Em magnificos terrenos próprios, com árvores, linda vista para o mar, vendo modernas e interessantes vivendas construidas de sólida alvenaria, com varanda ampla e água encanada, servidas de ônibus confortáveis, à 90 minutos do Rio. - Prazo longo, pelo Decreto 58. Mais detalhes OTILIO NEVES - Tel.: 22-3189. Avenida Rio Branco, 173, 13.º S. 1308 Casa e terreno — Cr$ 39.500,00. (00353) 91

LARANJEIRAS

Apartamento desocupado

No Ed. Zaratecas vendo apart. c/ sala, 3 quartos e dependências p. empregados. Preço 330.000,00 c/ — 100.000,00 financiados - Chaves escrit. Rufino C. Fernandes. Av. Rio Branco, 173 - 8.º sala 807, T.: 43-1283. (09231) 91

MADEIRAS compensadas, em placas de 1,20 x 2,20 especializadas para barcos ou qualquer obra de tempo, não descola e é refratária a umidade, vende-se qualquer quantidade. Rua Senador Dantas 71, loja. (9227) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especialisada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de Cr$ 100.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Edif. Brasília) - 2º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34539) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeiras de lei, especializadas, em qualquer local, parêdes duplas, em cima de pilastras, coberto com Coberit, esquadrias, com venezianas, piso de peroba, frizos, com um e mais salões, desde Cr$ 3.593,00. Rua Senador Dantas, 71, de 11 às 18 horas. (09229) 91

BARRACÕES de luxo tipo "chalezinho" construimos com madeiras especializadas, cobertura de Coberit, em qualquer local, em 24 horas para pequenas e grandes familias, desde Cr$ 1.796,00 — Rua Senador Dantas, 71, de 11 às 18 hs. (9230) 91

APARTAMENTO DESOCUPADO

IPANEMA — Vende-se um à rua Nascimento Silva, 163, apto 6, com 1 sala ampla, 2 bons quartos, despensa. Cozinha, banheiro. Ver e tratar no mesmo. (05118) 91

COMPRA-SE APART. FLAMENGO

De qualquer preço, negócio para realizar rápido. Urgente Tel.: — 52-4838 preferência um luxuoso. (07022) 91

PREDIO NO CENTRO

Vende-se na Rua Senador Dantas, em esquina prédio com magnifico terreno, informações na Av. Presidente Vargas, 417-A - 4.º andar, sala 406. Tel.: 23-4425. (00121) 91

Barra da Tijuca

Bairro "Jardim da Barra, Propriedade da Sul-América Capitalisação, S.A. Lotes a partir de Cr$ 75,00 o m2. Área mínima de 1.000 m2. Terreno e construção pela Tabela Price. Demonstração de plantas em sua residência, marcar visita terrenos e outras informações, com Brandão. Av. Alte. Barroso n.º 72, 13.º, sala 1305. Fone 32-4140. (6044) 91

VENDE-SE

1 apartamento à Rua do Riachuelo n.º 171, apto. 47 - 4.º andar. Não se atende pelo telefone, nem intermediário, entrega imediata. (00350) 91

CASAS DE CAMPO E TERRENOS

Vendem-se, pronta entrega, com 20% no ato e o restante financiado. Estação "Boca do Mato", Serra de Friburgo, terras já valorisadas e salubérrimas, ares de montanha, excelente rio para banho. Agua ótima. Tratar no local diàriamente, ou à rua Tavares Macedo n.º 204, Telefone 5724, das 8 às 10 horas. (00370) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vendo recém construido ocupando todo 10º pavimento à Rua República do Peru, 211. Mais informações telefone 23-2045. Sr. Mário. (9032) 91

APARTAMENTOS

NOVOS — VAZIOS — DE FRENTE — FINANCIADOS
Em COPACABANA: com 3 qts., 2 s/, garage, etc. — VENDO p/ 450.000 cruzs. — Em LARANJEIRAS: no ultimo andar, c/ 2 qts., 1 salão, garage, etc. — Vendo p/ 350.000 cruzs. — INF. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (00426) 91

TERRENO - PENHA

Vende-se ótima área plana à rua Cajá, Penha, com 9.520m2, 80 metros de frente e ruas laterais aprovadas, bairro populoso, com água, luz, etc. Tratar com o proprietário, à rua da Quitanda, 87 - loja. Cia. União Proprietários. (08118) 91

LOJA NO CENTRO -- VENDE-SE

Vende-se ótima loja, sobre-loja e sub-solo situados à Av. Nilo Peçanha, facilitando grande parte do pagamento. Tratar das 9 às 12 e das 14 às 16 com o Sr. Campos, à Av. Churchill 94, sala 206 — Tel. 32-9393. (376) 91

VENDEM-SE os últimos lotes de Cr$ 30.000,00 nos melhores pontos de Jacarepaguá. Aproveite essa última oportunidade. Tratar com Macedo — Telefone 23-2187 — Rua do Carmo 62.

CÁLCULOS de CONCRETO

PARA ARQUITETOS E PROJETISTAS
Secções econômicas. Detalhes claros.
Entrega rápida. Cr$ 4,00/M2.
Eng. VELOSKI — F. 30-1254
(9030) 91

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

LAMINAÇAO DE FERRO

VERGALHÕES PARA CONSTRUÇÕES
3/8" 1/2" 5/8"
Matéria prima de Volta Redonda — Via líquida
EMPRESA MERCANTIL E DE IMÓVEIS LTD.
- - EMIL - -
Rua do Carmo, 9 — 12.º and., sala 1.201 — T. 52-4832
R. Prefeito Olimpio de Melo, 1.828 (Laminação)
T. 28-3290

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

uma organização completa a seu serviço

VENDE

LUXUOSOS APARTAMENTOS
GRANDE FINANCIAMENTO

Em edifício já terminado situado no Parque Eduardo Guinle, local sossegado, com magnífica vista, e muito próximo à rua das Laranjeiras vendemos os últimos apartamentos, de frente, com áreas de 400,00m2, tendo PLAY-GROUND coberto para crianças e constando de: 1 sala, 3 salas (que pode ser dividido em 2 ou 3 salas), 4 quartos, 3 banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e dependências de empregados, garage.

COPACABANA

No Edifício Barão de Itapetininga, situado muito próximo à Avenida Atlântica, devendo ser entregue no corrente mês, vendemos os últimos apartamentos, de frente, com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas, garage. Preços a partir de Cr$ 383.000,00 com parte financiada a juros de 9% ao ano, e facilidade de pagamento da parte não financiada

RIO-COMPRIDO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento constando de: vestíbulo, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 200.000,00 com Cr$ 107.000,00 financiado.

TERRENO COM 70% FINANCIADO

LEBLON — Vende-se magnifico terreno com 40,00 metros de testada, com frente para duas ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 650.000,00, com Cr$ 455.000,00 financiado.

LUXUOSO APARTAMENTO
60 % FINANCIADO

Em edifício já terminado, e de construção esmerada, magnífico apartamento de frente, no último pavimento, com 517,30m2 (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em tôda volta, constando de: Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage.

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCÔMODOS
•
ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
•
MÓDICAS TAXAS
•
RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

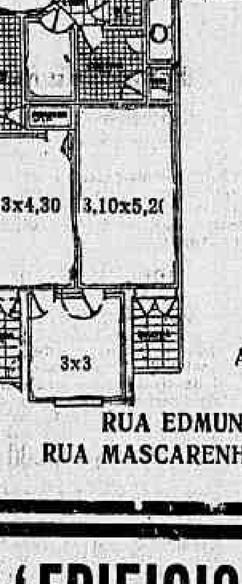
CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

AV. RIO BRANCO, 311-2º (ED. BRASILIA)
Das 9 às 18 horas - Tels. * 22-2141 e * 22-1848

EDIFÍCIO ROSARIO

RUA DO ROSARIO 172 — quasi URUGUAIANA
VENDEMOS GRUPOS DE 8 OU 4 **SALAS**
financiamento 18 anos — TABELA PRICE
MAGNÍFICA LOJA
Tratar no local — IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. — Rua do Rosario, 172

"Edifício DOUGLAS"



RUA SIQUEIRA CAMPOS, 239
Construtor — TASSO LISBOA FREIRE
CONSTRUÇÃO INICIADA
Vendem-se os últimos apartamentos em incorporação, c/sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregado.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 220.000,00
(Sem juros durante a construção)
TODOS APARTAMENTOS DE FRENTE
Forma de pagamento:
10% de sinal — 15% na escritura
24 prestações de Cr$ 3.000,00 durante a construção
O restante financiado em 15 anos pela Tabela Price
Informações, diretamente, com os incorporadores, à
AV. ERASMO BRAGA, 277, SALA 210 - 22-8898 e 37-8760
AOS DOMINGOS E FERIADOS:
RUA EDMUNDO LINS, 14 — APTO. 201 — TEL. 37-4360 E
RUA MASCARENHAS DE MORAES, 89 — APTO. 801 — TEL. 37-8760
COPACABANA (31765) 91

"EDIFICIO DE APARTAMENTOS"

RUA REAL GRANDEZA, 100
Construtor — OLIVEIRA & HERCULANO
TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS
COM AMPLO QUARTO, BANHEIRO COMPLETO E KITCHNETTE
Ótimo emprêgo de capital para renda
PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 80.000,00
(Sem juros durante a construção)

PAGAMENTO:	Cr$
Sinal	10.000,00
Escritura	10.000,00
Entrega das chaves	10.000,00
Restante em 30 prestações a partir de	1.700,00

sem juros durante a construção.
PLANTAS E INFORMAÇÕES:
INCORPORADORA E FINANCIADORA
IMOBILIARIA JIQUITÍ
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 3.º-A S/ 312/313
Telefone — 22-5376

PAVUNA

TERRENOS JUNTO A ESTAÇÃO
Com luz e água encanada

Sem entrada inicial, com grandes facilidades prazo 100 meses, isento de emolumentos de construções de acordo com a lei 406 de 23 de novembro de 1949, plantas e mais esclarecimentos com sr. Florentino fone 43-2558 até às 17 horas, depois desta hora para 48-9441. (09087) 91

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE ?

Encarregamo-nos de vende-la ràpidamente, mediante comissão de 3%, não majoramos preços de imoveis, máxima honestidade nos negócios A. R. Mathias Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar, sala 1002/3. Tel.: 52-4838. (09003) 91

CASA - FRIBURGO

Oportunidade! No melhor ponto residencial linda cidade serrana, vendo ótima casa, nova, c/varanda envidraçada, 2 salas, 3 qts., etc., dep. compl. p/empregados. 180 mil Cr. facilita-se pagamento. Inf. — 27-4753 e 37-7306. Chaves Friburgo, r. gal. Osorio, 39. (08001) 91

CENTRO VENDE-SE

Vendem-se, Av. Rio Branco, esquinas de Assembléia e Rua Rodrigo Silva. Edifício "Iracema" ótimas lojas com sub-solo sobre-lojas, grupos de salas; e andares com 80% de financiamento. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar. Sala 1.002 quase em frente ao mesmo. (09006) 91

SÍTIO em TERESÓPOLIS

VENDE-SE

aprazivel local, denominado "MONTANHA", a 3 kms. da Estação da Varzea, possuindo: 12 alqueires geométricos, moderno bungalow confortavelmente mobilado, com 3 quartos, 3 banheiros sociais, 2 salas, copa, cozinha, bar e 2 quartos de empregada com banheiro; moderna piscina com chuveiros; quadra de tenis, casa de hóspedes, com dois quartos e 2 banheiros; garage para 2 carros, com moradia para chauffeur; 3 casas para empregados. Instalações modernas e completas para mil galinhas; lagoa e instalações para patos; jardim, horta e pomar. Luz, telefone e instalações de água quente e fria.

Aceita-se permuta com imóveis no Dist.º Federal. Mais detalhes com o sr. José Brand — Rua 1.º de Março, 6-8 and. Fone: 23-1860. (30062) 91

Compro Urgente

Copacabana — À Av. Atlântica ou em edifício que tenha vista para o mar — Apartamento com 2 salas, 3 quartos, mesmo alugado.
Copacabana, Ipanema, Botafogo e Laranjeiras — Compro casa com 2 salas e 3 quartos. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255 — S/404 — Fone: 22-6128. (1128) 91

SÃO LUIZ · ODEON · IPANEMA · CARIOCA · ICARAÍ

HOJE — às 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 hs.

DICK POWELL · LIZABETH SCOTT

O CAMINHO da TENTAÇÃO ("PITFALL")

Produtor SAMUEL BISCHOFF

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 E 10½ HORAS DA MANHÃ — AVANT PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMÉRICA

---

hoje diariamente — 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

PLAZA · OLINDA · COLONIAL · PARISIENSE · STAR · PRIMOR · ASTÓRIA · RITZ · MASCOTE

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

Tarzan enfrenta o maior de todos os perigos: as "mulheres guerreiras"

TARZAN E AS AMAZONAS (TARZAN AND THE AMAZONS)

WEISSMULLER · JOYCE · SHEFFIELD

COMPLEMENTO NACIONAL

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

HOJE — 1,50 - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.

GABLE... uma roleta... e uma mulher!

CLARK GABLE · ALEXIS SMITH

"Quando Morre Uma Ilusão" ("ANY NUMBER CAN PLAY")

WENDELL COREY · AUDREY TOTTER · FRANK MORGAN · MARY ASTOR · LEWIS STONE · BARRY SULLIVAN · EDGAR BUCHANAN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

UM FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

Maria ANTONIETA PONS a MULHER DO CAIS

VITÓRIA · IDEAL · ROXY · AMÉRICA · MONTE CASTELO

HOJE — às 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 hs.

Direção: Miguel Morayta Martinez — Impróprio até 18 anos

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 E 10½ HORAS DA MANHÃ — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

L. Bruni e Parente Sobrinho apresentam

OS NOIVOS — Gino CERVI · Dina SASSOLI

Extraído do famoso romance de ALESSANDRO MANZONI

DIREÇÃO: MARIO CAMERINI — IMPRÓPRIO 10 ANOS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

PALÁCIO · RIAN · AVENIDA — HOJE — HORÁRIO 2 4 6 8 10

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

COLÉ e BARRETO PINTO — "...Todos por um!"

MARIA GRACINDA · MARLENE · EMILINHA BORBA · CESAR DE ALENCAR · CIRO MONTEIRO · BLACK-OUT

Produção de MOACYR FENELON

2ª Feira — PATHÉ · ALVORADA · FLUMINENSE · ALFA · SÃO JOSÉ · PARATODOS · IRAJÁ · S. JOÃO MERITI

DIREÇÃO DE CAJADO FILHO

ACROBATAS AQUÁTICOS — Sensacional! Fantástico!

A SUPERFÍCIE do SOL — Vistas inéditas

PLUTO — Caçadores gelados

CINEAC — Hoje — Matinées Infantis

Walter Pinto apresenta na sua ÚLTIMA SEMANA

BIBI FERREIRA em

BEIJA-ME E VERÁS

Uma fábrica de gargalhadas

TEATRO REGINA

AR REFRIGERADO PERFEITO

HOJE, VESPERAL POPULAR COM PREÇOS REDUZIDOS ÀS 16 HORAS — À NOITE ÀS 20 E 22 HORAS

---

8 SEMANAS DUM GRANDE ÊXITO A COMÉDIA MAIS VIVA DO RIO

Fernando de Barros apresenta

"UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA"

de Guilherme Figueiredo

TEATRO COPACABANA

Avenida Copacabana n.º 291

AR REFRIGERADO

Hoje às 21,30 Vesperal Sábado e Domingo às 16 horas

Reserva pelo Telefone 27-0020 Ramal Teatro

PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS · FLUMINENSE · ALFA

HOJE — 2-4-6-8-10

Simone SIGNORET

HOTEL CLANDESTINO (MACADAM)

FRANÇOISE ROSAY · PAUL MEURISSE

UMA OBRA ESPERA TRUEU [illegible]

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

TEATRO FOLLIES

POSTO 6

JUAN DANIEL apresenta

"ÊLE VEM AÍ!..."

ÚLTIMOS DIAS,

Dia 1.º de Março estréia das irmãs MARY ALBA na revista:

"TÔ DE OLHO"

Hoje, vesperal às 16 horas. Diariamente às 20 e 22 horas.

TRAJE ESPORTIVO — RESERVA DE LOCALIDADES PELO TEL. 27-82-16

COLÉ e o seu elenco agora com MARA RUBIA

TEATRO **Jardel** — AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR

CELESTE AIDA · CLAUDIO NONELLI · WALTER MACHADO

"DEL DO COROA"

HOJE às 20,15 e 22,15

A gargalhada carnavalesca de GEISA BOSCOLI

Críticas políticas · Músicas do carnaval! · Alegria!

Tel. 27-8712

FAQUEIRO DE PRATA PORTUGUESA

Vende-se um completamente novo, recem-chegado, estilo D. João V, com 180 peças, (os cabos das facas são de prata massiça). Preço sessenta mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 22-5274, com o sr. Lacerda ou Eduardo. (9045)

ASSISTA: TRAJE DE VERÃO

CHEGOU o GENERAL da BANDA

Super-revista carnavalesca de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto.

TEATRO GLORIA

HOJE, Vesperal às 16 horas (a preços reduzidos) às 20 e 22 horas

Poltrona Cr$ 30,50 — Balcão Cr$ 14,90

ÚLTIMOS DIAS!

SOMENTE ATÉ DOMINGO

SE JÁ TROUXE O PAPAGAIO, TRAGA AGORA A SUA SOGRA!

PARA ASSISTIR DE CAMAROTE POR 50 CRUZEIROS NA VESPERAL DE HOJE e SÁBADO ÀS 16 HORAS

a engraçadíssima revista de Renato Murce e L. Borges

DEIXA QUE EU CHUTO...

A NOITE ÀS 20,15 E 22,15, ASSISTA POR 5 CRUZEIROS

GALERIAS 5 CRUZEIROS · BALCÕES CR$ 10,00 · POLTRONAS depois da letra J CR$ 20,00 · CAMAROTES FRIZAS CR$ 75,00

com LAURO BORGES · MARLENE · WALTER D'AVILA · SILVA FILHO · SALUQUIA · CLEA SUGANA

JOÃO CAETANO

Domingo últimas apresentações devido a Associação de Cronistas Carnavalescos prepararem o teatro para os grandes Bailes Populares do próximo Carnaval.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

A SENSAÇÃO TEATRAL DE 1950!

Diz o "Jornal do Brasil"

"esse é o espetáculo mais original e brilhante que jámais foi levado aos palcos brasileiros".

Todas as noites às 21 horas no

TEATRO GINÁSTICO

Sábado e Domingo também vesperais às 17 horas

ZIEMBINSKI apresenta

a engraçadíssima comédia

ASSIM FALOU FREUD com ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES

a partir de amanhã, ás 20.45 no

TEATRO DE BOLSO

Reserva de lugares pelo tel. 27-1589

das 14 horas em diante

NÃO DEIXE DE LER ESTA SEMANA

O ABISMO DO HORROR

Fascinante n.º 4 de

O PEQUENO SHERIFF

Cr$ 1,00 — Nas bancas

USE PASTA DENTIFRÍCIA FORHAN'S

NÃO CUSTA MAIS DO QUE OS DENTIFRÍCIOS CUMUNS

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.

ARSENAL DO POVO

Rua 1.º de Março, 149/51

(34534)

PHILCO SERVICE

autorizado em CONSERTOS de RÁDIOS e RADIO-VITROLAS

LABORATÓRIO Sueco DE RADIOTÉCNICA

DIREÇÃO DE JOSEPH RUNG, ENG.º DE RÁDIO E TELETÉCNICA

3.º ANDAR — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — GRUPO 304 — TELEFONE 27-3005

CIMENTO

Mauá e Estrangeiros

TUBOS GALVANIZADOS

Estrangeiros a Cr$ 7.40

FERRO

3/8" — 4,40. 1/2" — 4,20. 5/8" — 4,00.

Eletrodutos, telhas, tijolos, areia e qualquer material.

OS MELHORES PREÇOS

REAL - Av. Churchill, 94, s/1104

22-2233 — 52-0608 — 32-7095

até 21 horas

(446)

BOMBEIRO GAZISTA?

Atende em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. — Reformam-se fogões e aquecedores. — Tel.: 48-5253 DIONISIO MENDES. (08143)

Esta é mesmo original

Dentro de dois meses será inaugurada uma nova vila residencial original pelas inéditas vantagens oferecidas e principalmente por ser em parte contornada por um belo rio, em cujas praias se pode tomar agradáveis banhos, pescar e praticar sem perigo todos os esportes aquáticos. Notem isto: Dista apenas uma hora e 20 minutos do Rio por trem elétrico, custando a passagem apenas 1 cruzeiro. Os primeiros lotes, enquanto as obras de urbanismo não estiverem concluidas, serão vendidos muito abaixo do preço oficial (por 11 a 14 mil cruzeiros) em prestações a partir de 114 cruzeiros. Já estamos iniciando a reserva de lotes. Os primeiros pretendentes levam naturalmente vantagem na escolha. Informações no escritório do sr. Eduardo Dale à rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, tels.: 43-0849 e 23-3229. (08120)

CABELEIREIROS

HOTEL GLÓRIA

Rua do Russel 144, 1º and.

Avisa a sua distinta clientela o seu novo telefone.

25-7272 (Chamar Cabeleireiro)

(3536)

FÁBRICA VENDE DIRETAMENTE

Vestidos de s/mostruário de verão

(Modelos franceses e americanos) Preços interessantíssimos. Só até o dia 10 de fevereiro Av. 13 de Maio 23, sala 1503 — 15º and. Edifício Darke. Das 9 - 12 1/2 e 14 - 17 1/2

(348)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e paga mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

(08174)

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque, e outras benfeitorias na 1.ª zona de Aguas Lindas, resolvemos oferecer à venda 100 lotes pela metade do preço (7 contos) em prestações mensais de 100 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 15 a 20 contos, dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 23-3229 e 43-0849 — sr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar sala 106. (08121)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — SR MOISES.

Tel.: 43-7180

(00400)

INDUSTRIA DE PUDINS

Laboratório de Produtos Alimentícios encarrega-se de fabricar para firmas idôneas Pudins e sobremesas de ótimo sabor e alto rendimento a preço muito convidativo deixando grande margem de lucros. Cartas para Laboratório SURI — Caixa Postal 4886 — Rio. Telefone 32-5575. (08122)

PINTOR DE GELADEIRA

Pinta-se geladeira e móveis com tintas a Duco e Duluz. Atende-se a domicílio. Tel.: 27-1260 — JOSÉ 28-5526.

OCASIÃO

Máquina fotogr. Kodak-Retina, fabr. alemã f 1:3,5, com estojo orig. quase sem uso empenhada por mil cruzeiros. Vendo cautela de caixa econ. fed., por preço único mil cruzeiros. Fone 23-6053, chamar "JACO" no horário comer. (09142)

NÃO FOSSE A MERANDOLINA...

Na residência do sr. Pedro Guadiss em Ipanema, o menor Maneco, brincando atingira com a bola uma estatueta de marfim que custara 20 mil cruzeiros, vindo ao solo ficando bastante danificada. Todos acorreram ao local penalisados. Só a Merandolina inteligente e sabida, disse: Calma "GENTES", isto nas mãos do sr. Levy é CANJA, basta telefonar para 47-3045. Dias após à tragédia a estatueta voltava ao lugar tão bem restaurada que ninguém dirá onde foram os estragos. (00352)

FILMES 620 E PAPEIS FOTOGRAFICOS

Vendo, entrega rápida, primeira qualidade, de origem européia. Resposta à Caixa Postal 4020. Rio. (00367)

GRANDE OPORTUNIDADE

Por motivo de retirada das atividades comerciais transfiro uma grande clientela no interior de vendas pelo reembolso postal com regular movimento de 80. a 100. mil cruzeiros mensais com grandes lucros as vendas podem ser aumentadas depende dos interessados tenho agentes em todos os Estados do Brasil, negócio honesto, dá-se qualquer referência bancária e comercial, pessoas interessadas carta com detalhes na portaria, deste jornal a 9206. (09206)

FRAQUEZAS EM GERAL — VINHO CREOSOTADO (Silveira)

PARALELEPIPEDOS

Produto ótimo, pode-se fornecer até 1 milhão, a preço módico. Tratar pelo telef.: 32-8055, ramal 406, com o sr. Alvim Pereira em Ricardo de Albuquerque. (00124)

GELADEIRAS USADAS

e Máquinas de lavar, compra-se funcionando ou não T.: 43-0732. — Sr. João. (00388)

CR$ 100.000,00

Por uma fábrica montada com 20 máquinas funcionando, 3 motores. Procura-se de um financista ou sócio ativo. Existência asseguarada. Cartas a 9173 n/ jornal. (09172)

IMPUREZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA — AUX. TRAT. SÍFILIS

CLUB

Vendem-se títulos de sócio do Fluminense F. C. do valor de Cr$ 30.000,00 a Cr$ 10.000,00. Com o corretor Moniz à rua da Quitanda, 83-A 5.º andar. (08133)

CIGARREIRA DE OURO

Ouro inglês, para 20 cigarros. Vende-se p. preço de ocasião. T.: 43-3865. (08128)

PINTURAS

Casas apartamentos, móveis, recado 26-8744 — NORIVAL. (00407)

MAQUINA DE ESCREVER

Marca Remington, em perfeito estado, por motivo de viagem. Ver e tratar à rua Washington Luiz, 63, com o sr. Barbosa. (09078)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo e compra-se mala armário americana Vai a domicílio. Sr. Pedro. 22-0743. (09207)

HOTEL

Unico Governador Portela, sempre ocupado. Edifício de cimento armado, grande, novo. Se vende, preço de ocasião, setecentos mil cruzeiros. Fala-se com o sr. Carlos. (8008)

LEILÃO EXTRA-JUDICIAL

Dividas ativas no valor de Cr$ 305.496,00

Pertencente a R. I. Moreira S. A.

Casa Bancária em liquidação.

Paula Affonso, devidamente autorizado Sr. Paulo Pedro Franco, liquidante de R. I. Moreira S. A. (Casa Bancaria em liquidação) de acôrdo com a autorização da Moeda e Crédito.

Venderá pela maior oferta em seus armazem a Rua São José n.º 70 loja, Segunda-feira 6 de fevereiro do corrente ano as 14 horas, conforme relação detalhado no escritório do anunciante a rua São José n.º 70, loja Fones 42-9343 e 32-9988. (9125)

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospede-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de primeira ordem e dietética. Diárias desde Cr$ 50,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. Telefone 296 — Reserva aposentos — Informações no Rio, à Rua São José 47 (loja) — Tel. 42-9798 — Sr. Martins. (08071)

PÓ INDIANO

BRONCHITE ASTHMATICA · ACCESSO DE ASTHMA

PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS

Hotel Miramar Ilha de Paquetá

TEL. 206

Reconstruido sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos ao alcance de todos. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª. Restaurante. Boite. Cabines e roupas de banho. Jogos esportivos.

"VER PARA CRER"

AVISO: Quartos para casais desde 160,00 cruzeiros a diária. (07072)

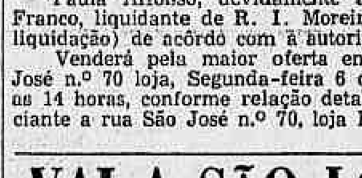
VERANEIO - ITAIPAVA

Pensão Paraiso, situada em centro de grande chácara. A 15 minutos do Jockey Club de Petrópolis. Apartamentos e quartos com água corrente. Estrada União-Industria n. 14.098 — Tel. 55. (22961)

FIRMA ESPECIALISADA:

Loteamentos, terraplanagens, pavimentações e correlatos. Máquinas para estes serviços, alugadas ou por empreitadas acima de 100 horas. — Ferreira Lima — Av. Almte. Barroso n. 90 salas 612/614 — Tel 42-7624. (00403)

VERANEIO



NOVA FRIBURGO

Hotel Rancho S. Pedro

COZINHA FAMILIAR

RESERVAM-SE APOSENTOS PARA O CARNAVAL.

INF. SR. DAVID: Rua Carioca n. 11, sob. Tels. 22-8417 e 23-1935

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda n. 3, 3º andar, sala 312 — Telefone 42-9884. (8141)

TUBOS GALVANIZADOS.

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre e inoxidável, encanas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (25937)

LOUÇA SANITÁRIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. Rua Frei Caneca 15. (25937)

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira, Rua Frei Caneca, 15. (25936)

"HOTEL REPOUSO DOS VERANISTAS"

MENDES

Fuja do calor, passe all o seu verão. Diárias Cr$ 60,00. Telefone 94 ou 48-0619. (368)

DEMOLIÇÕES

Vende-se vigas e portas de aço, calhas, fogões, canos, vergalhões, telas, esquadrias, marmores, tijolos, telhas, tudo barato da Casa Sloper; na Avenida Presidente Vargas 1930 e 1937 e rua Catumby 109, tudo barato. (8181)

ANTIGUIDADE

Vende-se um cravo (piano da epoca de Luiz XV) autentico John Broadwood & Sons — London — de sandalo com arabescos pintados a ouro. Peça original e verdadeira joia de arte antiga propria para colecionadores. Ótima oferta. Cartas para P. L., rua Libero Badaró, 39 — 10.º andar — Sala 2 — Fone 2-3609 — S. Paulo. (34503)

SANS SOUCI HOTEL

VERANEIO — FÉRIAS

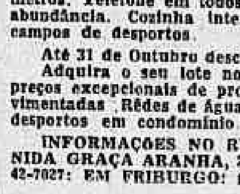
NOVA FRIBURGO

Visite NOVA FRIBURGO, a Suissa Brasileira, e passe suas férias no Hotel Sans Souci, o melhor da Serra dos Orgãos. Altitude 920 metros. Telefone em todos os apartamentos. Água quente e fria em abundância. Cozinha internacional e dietética. Piscina, jardins e campos de desportos.

Até 31 de Outubro desconto de 20% após o terceiro dia de estadia.

Adquira o seu lote no "JARDIM SANS SOUCI". Aproveite os preços excepcionais de propaganda pelo Club Sans Souci. Ruas pavimentadas, Rêdes de Águas, luz e esgôto, Lago, piscina e campos de desportos em condominio.

INFORMAÇÕES NO RIO sôbre hospedagem e terrenos, À AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 - 3.º andar - salas 306/8 — TELEFONE 42-7027: EM FRIBURGO: pelo telefone 164. (30021)



MAQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR

Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. — Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo.

COBRASAN

Rua México, 168 - Sobreloja - Tel. 52-0631 (31848)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS

48-2060 — 48-7000

(32853)

IMPORTADORES

que tenham licenças de importação, financiamos embarques de qualquer mercadoria de USA e de outros países. Aceitamos pagamento em cruzeiros. Telefone 42-5343. (09081)

CAIXAS E MÓVEIS

Para rádios e vitrolas de todos os tipos. — Desconto aos montadores. Visconde do Rio Branco n. 35, 1.º andar — Tel. 32-3101. (31070)

Esgotamento nervoso

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

A venda nas drogarias

Pelo Reembolso Postal Cx Postal 5087. Rio (32777)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

AV. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

PRÀTICAMENTE ESCALADO O QUADRO BRASILEIRO PARA OS JOGOS COM OS CHILENOS

Vitoriosos os possíveis titulares, por 4 x 1 — Barbosa e Castilho, em grande forma — Os donos de posição — Interessante duelo entre Balthazar e Gringo

Estava sendo aguardado com invulgar interêsse a realização do quarto treino do selecionado brasileiro, pois após o seu término seria dado a conhecer os nomes dos prováveis vinte e dois jogadores selecionados. Por isso mesmo, a prática decorreu sob um ambiente de entusiasmo dos disputantes, sucedendo-se jogadas de muito ardor, de vez que cada um dos convocados procurava mostrar as suas qualidades técnicas, aparecendo da melhor maneira nos lances, a fim de garantir a efetivação em qualquer dos quadros.

Há posições que estão pràticamente definidas com os seus titulares, pois existem realmente atlêtas insubstituíveis no momento, que já se tornaram por assim dizer, verdadeiros donos dos lugares que ocupam, sobressaindo-se em todos os exercícios até agora levados a efeito.

Em compensação, vamos encontrar ainda dúvidas que só se poderão dissipar com uma observação mais prolongada. Haja visto, por exemplo, o caso do ocupante da ponta esquerda, onde ensaiaram dois candidatos no quadro "A", que foram Rodrigues e Simão.

A nosso ver, ambos não corresponderam plenamente, sendo de esperar que o técnico Flávio Costa desloque Ademir para a extrema esquerda, forçando a convocação de Baltazar e Gringo, que ontem lutaram denodadamente pela conquista do posto.

Se se concretizar esta medida, que desde já conta com o apoio de quase todo o público brasileiro, estará automàticamente resolvida a escalação do selecionado nacional, mòrmente por ocasião dos próximos jogos amistosos contra os chilenos, quando a citada escalação poderá servir de teste, com muita probabilidade de tornar-se a mais viável para o Campeonato do Mundo.

OS DONOS DAS POSIÇÕES

Com a realização dêste quarto treino já estão asseguradas várias posições no selecionado e entre elas podemos adiantar as que se referem aos goleiros Barbosa e Castilho, ambos em plena forma e sem que se possa apontar qual o melhor. Devido à sua maior experiência, naturalmente o primeiro integrará o quadro principal.

A zaga Augusto e Mauro deu ontem mostra da sua segurança, conseguindo neutralizar completamente o ataque dos suplentes. Portanto, deverá ser a efetiva, ficando Savério e Juvenal para, com êles, se revezarem, já que Santos ontem demonstrou não estar na plenitude de sua forma técnica.

Quanto às duas intermediárias não há mais dúvida, pois Ely, Danilo e Noronha garantiram a escalação, enquanto que Bauer, Ruy e Bigode, embora não atuassem ontem dentro das suas possibilidades, estarão efetivamente na suplência.

No ataque, precisamente pelo número de bons elementos e pela falta de pontas esquerdas à altura dos demais companheiros, reside a única dúvida do selecionador. As duas alas direitas, formadas por Tesourinha e Zizinho no quadro titular e Friaça e Manéca, nos reservas, não mais preocupam Flávio Costa. Na meia esquerda, Jair é dono absoluto da posição, ficando a reserva entre Orlando e Ipojucan, nos parecendo que o segundo será cortado, em vista da boa atuação do meia tricolor no meio tempo em que esteve em ação.

AS DÚVIDAS DO TÉCNICO

Três foram os candidatos que se apresentaram para o comando do ataque, todos três com a mesma vontade de integrar o selecionado brasileiro. Dentre êles Ademir é o que tem a sua designação assentada, devido às suas qualidades de eximio infiltrador e finalizador. Gringo e Baltazar, os dois candidatos restantes, tudo fizeram no ensaio para garantir a escolha, podendo-se mesmo situar os dois num mesmo plano, apesar do atacante paulista ter atuado os dois tempos seguidos, em cada um dos quadros, enquanto que Gringo apenas treinou uma parte do segundo período. No entanto, num confronto justo entre os dois, Baltazar leva ligeira vantagem, pois além de se deslocar com mais facilidade, possui de fato mais classe que o seu competidor.

O "X" DO PROBLEMA

A ponta esquerda do quadro brasileiro é até agora o "x" do problema. Não acreditamos tenha Flávio Costa, após o treino de ontem, conseguido desfazer a duvida surgida quanto à indicação dos dois pontas, mesmo porque dos três que treinaram apenas Rodrigues conseguiu impressionar favoràvelmente, sem contudo chegar a brilhar. Lima e Simão, êste chegado repentinamente do norte do país depois da fuga que empreendeu, deixaram muito a desejar, aumentando assim a dúvida do selecionador.

Cremos, porém que o deslocamento de Ademir resolveria a questão, exatamente se se considerar que o atacante vascaino já atuou em selecionado brasileiro, nesta posição e ao lado de Jair, formando uma das alas mais perigosas do Campeonato Sul-Americano disputado no Chile.

O RESULTADO DO TREINO

Sob o comando de Flávio Costa e a arbitragem de Aristocilio Rocha, entraram os dois quadros no gramado, com a seguinte formação:

Brancos — Barbosa, Augusto e Mauro; Ely, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

Azuis — Castilho, Savério e Juvenal; Bauer, Ruy e Bigode; Friaça, Manéca, Baltazar, Ipojucan e Lima.

Iniciando o exercício com uma disposição fora do comum, em se tratando de um treino, os "brancos" nos primeiros momentos fizeram valer a sua superioridade, dominando completamente o quadro reserva. Dêste domínio nasceu o primeiro tento da tarde, num lance infeliz de Bauer que, procurando interceptar um centro de Ademir, nesta altura deslocado na ponta direita, o fêz contra as suas próprias rêdes.

Várias oportunidades então foram esperdiçadas pelos atacantes titulares, principalmente Zizinho, que em duas ocasiões esteve com o arco a descoberto. Aos 20 minutos, porém, conseguiu o meia rubro-negro o seu intento, após receber de Jair e chutar violentamente, sem que Castilho pudesse deter o balão.

Alguns contra-ataques foram tentados pelos reservas, onde Manéca e Baltazar melhor apareciam, mas sem qualquer efeito produtivo. E aos 35 minutos foi marcado o terceiro tento do quadro principal, nascido depois de uma finta espetacular de Jair em Savério, sobrando o couro para Rodrigues que com forte pelotaço a enviou às rêdes.

Mais dois minutos e o quarto tento era assinalado, desta vez por Ademir, que encerrou a contagem do primeiro período.

MODIFICAÇÕES NA FASE FINAL

Embora os dois quadros tivessem se apresentado para a disputa do tempo complementar com a mesma formação do tempo inicial, logo depois de começado êste período, fêz o selecionador sair Ademir e Augusto, dando lugar a Gringo e Santos, passando Baltazar a atuar no quadro titular e indo o avante rubro-negro para os suplentes. Também os arqueiros trocaram de quadro.

Com as modificações introduzidas houve alguma melhora para a equipe dos reservas que passou então a assediar constantemente a meta de Castilho, obrigando-o a empregar-se a fundo a fim de evitar a queda da sua cidadela.

O esquadrão principal, como que se acomodando com o "placard" de 4 x 0, a seu favor, nada mais fêz de útil a não ser algumas oportunidades esperdiçadas. Disto se aproveitaram os suplentes para, aos 25 minutos, conquistarem o seu tento de honra, por intermédio de Lima.

E com o "placard" de 4 x 1 foi encerrado o exercício, que teve a duração de 75 minutos, sendo 40 na fase inicial e 35 no período complementar.

Uma investida dos "brancos" que Barbosa neutralizou, impedindo a arrancada de Balthazar. À distância, Juvenal acompanha, com o olhar, a decisão do lance

DERROTADO O RAMPLA JUNIORS

Santiago do Chile, 1 (U. P.) — Em partida disputada ontem à noite, o "Colo-Colo" derrotou o "Rampla Juniors", de Montevidéu, por 2 a 1.

Ainda em foco a agressão ao juiz Gualter Gama

O Colégio de Arbitros entregará um relatório ao presidente Vargas Neto

Ainda está na ordem do dia, o caso da agressão ao árbitro da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Gualter Gama de Castro, que foi designado domingo passado, para dirigir no estádio "Caio Martins", em Niterói, a peleja entre fluminenses e capixabas, em disputa do campeonato brasileiro de futebol.

Como é do conhecimento de todos, quando eram decorridos 6 minutos do tempo complementar, houve uma falta violenta de um jogador do Espírito Santo sôbre um atleta local, a qual aliás foi marcada pelo árbitro. Como a vítima se contundisse, entrou em campo o treinador do selecionado do Estado do Rio na categoria de juvenis, sr. Valter Garrão, que passou a agredir o sr. Gualter Gama, secundado por outros assistentes. Desse incidente, resultou que o juiz ficou bastante ferido, a ponto de quase não poder apitar, tendo por isso mesmo e por falta de garantias, de paralisar a partida por 18 minutos, só prosseguindo posteriormente por intervenção do sr. Castelo Branco.

Ontem vimos em mãos do sr. Solon Estilac Leal, diretor do Colégio de Árbitros, o relatório que o apitador enviou sôbre os acontecimentos, o qual contém a narrativa de tudo o que passou no gramado, a respeito da cena de selvajeria. Êsse documento vai ser enviado ao presidente Vargas Neto, ainda no decorrer desta semana.

Sabêmos que o apitador em apreço, queixa-se amargamente da falta de assistência por parte dos representantes da C.B., pois na ocasião em que foi agredido, não encontrou a autoridade designada pela mentora, tanto assim que teve que procurar sòzinho socorros médicos e comparecer ao Distrito Policial para apresentar queixa.

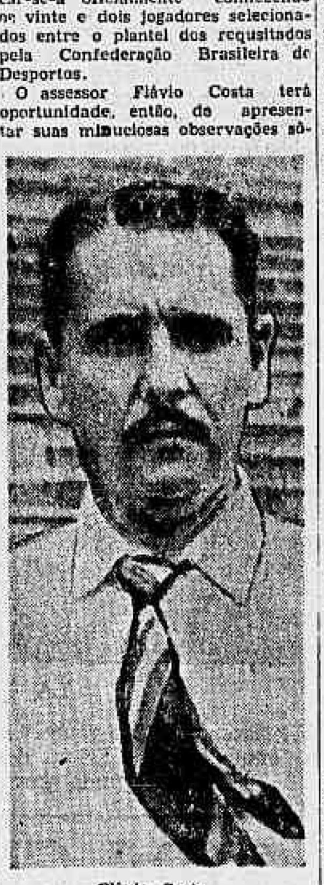
Referimos estes fatos, porque diversas entidades estão pleiteando a ida de juizes cariocas para apitar jogos do campeonato em apreço, e, uma vez atendidas em suas pretensões, não deverá ser esquecida a parte que se refere à garantia à integridade física das autoridades em questão. Que não se repitam acontecimentos como êsse em que se viu envolvido o sr. Gualter Gama e que tanto depõem contra as nossas boas maneiras de esportividade.

SERÃO CONHECIDOS, HOJE, os vinte e dois jogadores brasileiros

Flávio Costa transmitirá à Comissão Técnica, suas observações a respeito da conduta dos "cracks" experimentados — O preparador gostou tanto do desempenho de Balthazar, quanto do de Gringo — As ligeiras palavras que prestou a êste jornal

Hoje, à tarde, na ocasião em que a Comissão Técnica se reunir, ficar-se-á oficialmente conhecendo os vinte e dois jogadores selecionados entre o plantel dos requisitados pela Confederação Brasileira de Desportos.

O assessor Flávio Costa terá oportunidade, então, de apresentar suas minuciosas observações sôbre a conduta de todos os elementos experimentados nos quatro ensaios levados a efeito.



Flávio Costa

Daí, com certeza, surgirão os nomes dos atletas credenciados a representar a mentora, nos dois jogos a se efetuarem contra os chilenos.

FLÁVIO GOSTOU DE BALTHAZAR E DE GRINGO

Inquirido pela reportagem, de como apreciara a atuação do centro-avante Balthazar, Flávio Costa declarou-nos:

— "A exibição do comandante do Corintians agradou-me bastante. Achei que êle treinou de modo satisfatório, atendendo perfeitamente às exigências".

Quando lhe perguntamos se Balthazar estaria figurando na lista a ser confeccionada, o preparador respondeu significativamente:

— "É capaz ... Espere um pouco mais e a curiosidade estará atendida.

Os vinte e dois homens escolhidos por mim para envergarem a camiseta da C.B.D., antes poderia deixar de ser, serão submetidos à apreciação da Comissão Técnica, que os poderá aprovar ou não, parcial ou integralmente".

Voltamos a indagar-lhe se o atacante Gringo estava automàticamente à margem com a possível escolha de Balthazar.

— "Também gostei da "performance" de Gringo. Considero-o um jogador esforçado e combativo. Tal qual acontece com aquele jogador corintiano, a indicação de Gringo torna-se, outrossim, possível"...

Houve uma pequena pausa, que a interrompemos à guisa de adendo às palavras que Flávio acabara de pronunciar:

— "Ademir, então, ficaria na ponta-esquerda, além de eventualmente poder jogar no comando da ofensiva?".

O preparador preferiu nada dizer.

Como na tarde de ontem, corresse a versão de que os chilenos não viriam mais ao Brasil, em face de uma crise verificada na direção da entidade, a qual foi provocada pela renúncia do presidente, concluímos o breve diálogo, indagando do preparador se o seu trabalho sofreria então solução de continuidade.

— "O meu trabalho não sofrerá interrupção, pois até o momento ainda não obtive qualquer comunicação oficial nesse sentido. Sei, apenas, dessa nota, através de um telegrama que teria procedido do Chile. Minha função só estaria paralisada, quando a C.B.D., por intermédio talvez da Comissão Técnica, cientificar-me do acontecimento em foco. Cuidarei de apresentar a relação dos jogadores aptos, sem tomar conhecimento da novidade veiculada".

A Federação Mineira discorda da pretensão do Flamengo

Disposta a não prescindir do meia Aloisio, que vem integrando o seu selecionado — A entidade de Minas Gerais fará prevalecer o prazo legal da transferência — O novel atacante vinculado ao rubro-negro, sòmente chegará ao Rio, acompanhando a delegação montanhesa — Pesa, sôbre êle, o risco de eliminação

A celeuma causada em tôrno do jogador Aloisio parece que não se restringirá sòmente à luta pela sua aquisição, em que diretamente estiveram envolvidos o Flamengo e o Fluminense.

À margem dos acontecimentos que cercaram a transferência e na qual o rubro-negro carioca acabou levando a melhor, estiveram também o Cruzeiro, de Belo Horizonte e o América, desta capital.

Abrimos um parêntesis, para frisar que o grêmio de Campos Sales entrou na questão, através da iniciativa de um tio do jogador, que depois o fêz no momento em que já se processava a corrida entre os clubes das Laranjeiras e da Gávea.

Finalmente, após muita marcha e contra-marcha, o "player" juiz-de-forano terminou sendo contratado pelo grêmio da camisa vermelha e preta.

Mas, ao que tudo indica, estávamos na primeira fase dêste bandeamento que já se vai tornando rumoroso.

Passou-se a outro capítulo. O Flamengo, vencedor da concorrência, deseja que Aloisio passe a integrar incontinenti o seu quadro.

Colimado o desiderato apontado, procurou obter, da Federação Mineira, autorização para incluí-lo, sábado próximo contra o São Paulo.

Como é sabido, o ex-atleta do Esport Club presta no momento seus serviços ao selecionado mineiro, de cuja meia-esquerda é o titular, suplantando o seu rival que é o "insider" Lauro, pertencente ao Atlético.

Envidando esforços, a fim de lograr êxito no seu intento, o Flamengo solicitou que o representante da Federação Mineira no Rio, sr. Canor Simões Coelho, também nosso confrade de imprensa, entrasse, na noite de ontem, em entendimentos com o presidente daquela entidade, sr. Mario Gomes.

Da conversa telefônica mantida, o dirigente-mór dos esportes em Minas manifestou-se contrariamente à pretensão. De forma alguma, concordará em prescindir do concurso de Aloisio à seleção das Alterosas.

A seleção de Minas Gerais quer contar com o aludido jogador para disputar o Campeonato Brasileiro, tal qual o vinha fazendo.

Destarte, não abrirá mão dos préstimos de Aloisio, não concedendo, portanto a transferência do mesmo para que o Flamengo o possa utilizar contra o São Paulo.

Considera-o um atleta perfeitamente vinculado a si e, dentro da legislação desportiva vigente, tem ela o prazo de 30 dias para dar o seu beneplácito, dando a transferência exigida.

Todavia como, segundo rumores, o rubro-negro, na hipótese de ver prejudicado o seu objetivo, iria recorrer a uma licença especial, a fim de incluir o jogador no cotejo de sábado à noite, apuramos mais ainda que, nesta circunstância, vendo-se diminuida, a entidade de Minas estaria propensa a proceder a eliminação do atleta em causa.

Resta, pois, em face do caminho que toma a questão, aguardar-se os acontecimentos.

Isto foi o que, na verdade, resultou da consulta feita pelo sr. Canor Simões Coelho ao sr. Mario Gomes.

ALOISIO SÓ VIRA COM A DELEGAÇÃO

O meia Aloisio não deverá chegar hoje ao Rio. Consoante última informação recebida, o "player" sòmente virá a esta capital, acompanhando a delegação de Minas Gerais, a qual, outrossim, antecipou a sua vinda para amanhã, de manhã, em avião da carreira.

Aloisio retardará sua chegada também pelo fato de estar prestando exames na Faculdade de Odontologia, em Juiz de Fora.

FUNDADA A FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE PUGILISMO

Empossada a primeira diretoria

Depois de muita luta, conseguiram os proceres do pugilismo pernambucano concretizar a sua aspiração primordial, a qual consistia na fundação da sua entidade, congregando a um só comando todas as atividades dêsse ramo do esporte.

Assim, na noite de 25 próximo passado, foi solenemente instalada a Federação Pernambucana de Pugilismo, com sede em Recife e devidamente filiada à Confederação Brasileira de Pugilismo, o que por certo dará maior incremento ao pugilismo entre nós.

Foi também empossada e aclamada a diretoria da nova entidade, a qual está organizada da seguinte maneira:

Presidente — dr. Ladislau Porto; — Vice-Presidente — Major Edson de Figueiredo; secretário — sr. Rene Bandeira de Vasconcelos; diretor tesoureiro — capitão Amphilophio Viana de Carvalho; diretor-técnico Capitão Antonio Tavares Lima; diretor médico — major dr. Alvaro de Souza Gomes e consultor jurídico dr. Heiraldo Queiroz.

PREPARA-SE O AMÉRICA PARA NOVA EXCURSÃO

Na expectativa de que se confirme a viagem ao Espírito Santo

O América não procedeu como a maioria dos clubes após a temporada oficial terminada há um mês. Interpretando a conduta irregular do seu quadro

Carlinhos — Jorginho, ala esquerda rubra.

no Campeonato da Cidade pela falta de entendimento entre os jogadores e não por deficiência técnica dêstes, preferiu o grêmio rubro abster-se de contratar elementos para os substituir. Contentou-se com o concurso do médio Godofredo, que veio resolver um difícil problema.

A única preocupação do técnico "americano" é melhorar a produção do conjunto, manejando à vontade com os jogadores a fim dêles se adaptarem às suas verdadeiras posições. Neste mister o preparador tem obtido os resultados mais positivos. A prova está no êxito da equipe nas excursões realizadas no interior do país. Em São Paulo e na Bahia o América assinalou esmagadoras vitórias, retornando invicto de ambas.

Ora, o sucesso do quadro demonstrou que o programa elaborado não poderia ser melhor. É por isto que, embora um grande intervalo separe a última excursão da que dentro em breve realizará ao Espírito Santo e possivelmente ao Paraná, continua treinando o team, sujeito a diversas experiências.

Além da asa média esquerda, cujo problema foi solucionado com a entrada de Godofredo, outro pôsto revelava-se mau defendido: a extrema direita.

Utilizou o América neste setor todos reservas de que dispunha, não agradando nenhum. Em derradeiro recurso mandou buscar em Juiz de Fora o ponteiro Gino, pertencente ao Volante. Submetido à um "test" durante o treino de anteontem, Gino não correspondeu, tanto assim que, segundo tudo indica, será devolvido ao seu clube de origem. Permanece portanto desguarnecida aquela posição. Enquanto não surgir novo candidato, Walter será mesmo o efetivo e acompanhará a delegação rubra.

Talvez ainda hoje volte à campo o conjunto do América, antecipando daqui por diante, em face das sensíveis modificações que se vêm processando, feitos bastante expressivos.

VITÓRIA DO SAN LORENZO

Bruxelas, 1 (U. P.) — O clube argentino "San Lorenzo" estreiou auspiciosamente em "canchas" belgas derrotando o quadro do "Brussels" pelo escore de 2 a 0. Já no primeiro tempo venciam os argentinos por 1 a 0. Os dois tentos foram consignados pelo centro-avante Unate.

Para o encontro com o Estado do Rio, os mineiros desejam Mário Vianna

Haveria uma troca: "Foguinho" apitaria em Fortaleza — Em último caso, juiz mineiro em Niterói e fluminense em Belo Horizonte — Contudo, deverá ocorrer um acôrdo entre os representantes das duas entidades

Agora que os jogos do Campeonato Brasileiro atingiram a fase culminante das eliminatórias, as arbitragens surgem como o problema número um para algumas entidades disputantes, tanto assim que foram solicitados diversos árbitros pertencentes ao quadro da mentora carioca.

Acontece que os dois juizes mais categorizados, os srs. Mário Viana e Alberto da Gama Malcher, foram escalados para dirigir Flamengo x São Paulo e Botafogo x Vasco, respectivamente, sábado e domingo, pelo Torneio Rio-São Paulo. Daí não poder ser aceito o pedido para que o primeiro dirigisse o encontro Ceará x Maranhão, enquanto Malcher seria o juiz de Bahia x Pernambuco.

Ontem estiveram reunidos na F.M.F., o presidente Vargas Netto e o sr. Solon Estilac Leal, diretor do Colégio de Árbitros, além de outros interessados, a fim de estudarem uma fórmula para resolver o impasse, a qual deveria ser apresentada à C.B.D. Acontece que os dirigentes da entidade máxima se encontravam observando o treino da seleção brasileira no campo do Vasco da Gama e o assunto ficou para ser resolvido hoje.

Para substituir os dois apitadores em aprêço, que ficarão para atuar nos prélios em que foram escalados, serão designados outros juízes, uma vez que esta é a solução que se apresenta mais viável.

Entretanto, acontece que, a respeito de Mário Viana, o sr. Mário Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, enviou instruções ao seu representante aqui no Rio, sr. Cannor Gomes Coelho, para que quebre lanças, hoje, em presença do sr. Castelo Branco, por ocasião da reunião do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., juntamente com o sr. José Ramos de Freitas, da Federação do Estado do Rio, para que aquêle seja o juiz do jôgo que fluminenses e mineiros disputarão domingo, no estádio "Caio Martins", em Niterói. Isto porque a autoridade escalada, sr. Osvaldo Rola (Foguinho), terá mais facilidade em seguir para o Ceará. Se a idéia não for possível, deverá ser lembrado Gama Malcher, e, no impedimento dêste, a fórmula a ser apresentada será a seguinte: um árbitro mineiro funcionará na peleja de domingo, enquanto um fluminense dirigirá o segundo encontro, em Belo Horizonte.

Malcher, informamos, está indicado para dirigir Botafogo x Vasco, o que entra em conflito com a designação feita pela C.B.D., através da qual apitaria Bahia x Pernambuco.

LUTARÁ O VASCO PELA REABILITAÇÃO

Depois de duas derrotas consecutivas, esperam os vascainos vencer o Botafogo na peleja em disputa do Campeonato de Polo Aquático

Será de grande importância para o Campeonato Carioca de Polo Aquático, a peleja que será travada no sábado vindouro entre os quadros do Botafogo e do Vasco da Gama, na piscina do primeiro e programado para ser levado a efeito às 17 horas.

O conjunto vascaino, que até agora nenhuma vitória conquistou no certame, além de ter perdido desastrosamente por 4 x 0 para os alvinegros na peleja do turno, espera no próximo compromisso conseguir a sua completa reabilitação, mormente se se levar em conta que dêste prélio depende as suas últimas esperanças de tornar-se campeão.

No caso de derrotar os botafoguenses, ficaria em melhor situação para tentar vencer o Guanabara e dêste modo alcançar os três clubes a liderança do Campeonato. Neste caso outro torneio teria que ser realizado entre os disputantes para afinal se conhecer o vencedor da temporada dêste ano.

CONFIANTES, PORÉM, OS ALVINEGROS

O Botafogo, no entanto, confia plenamente na capacidade do seu conjunto, que desde a derrota sofrida na primeira peleja passou a reagir e nunca mais perdeu. A vitória conquistada no sábado último contra o Guanabara, serviu como uma prova da fôrça do seu conjunto, que sem ter jogadores individualmente destacados, se apresenta como um todo homogêneo e poderoso, portanto com maior dose de potencialidade.

Desta maneira, o prélio a ser travado no próximo sábado surge com caracteristicas interessantes e que por certo agradará o público que comparecer à piscina do Mourisco.

ESCALADO O JUIZ

Para êste importante encontro foi escalado o sr. Murilo Pereira Reis para a arbitragem, o que sem dúvida constitui uma garantia para o seu desenrolar.

Auxiliando o árbitro teremos como juizes de meta, os srs. Daniel Sill e Nelson Zarur, ficando a cronometragem a cargo do sr. Carlos Osório de Almeida. Como apontador atuará o sr. Léo Rossi e como delegado o sr. Frederico Haroldo Quarteroli.

Prova para Biguá, esta tarde

Treinou o Flamengo de surprêsa — Reapareceu Job — Bigode e Zizinho jogarão

Job formou juntamente com Garcia e Juvenal, durante muito tempo, o triângulo final rubro-negro. Submetido a uma operação, esteve afastado por longo tempo, reaparecendo sòmente agora. Pelo que produziu no treino de anteontem, espera-se sua recuperação dentro em breve

Conquanto sòmente para hoje estivesse previsto o "apronto" dos rubros-negros, ante-hontem os jogaram-se em conjunto durante quarenta e cinco minutos, o que até certo ponto constituiu supresa, já que o progama normal estabelece terças e quartas-feiras, apenas individual. É bem verdade que no ensaio não foi exigido o máximo dos players. A própria duração diz do carater leve que revistiu a prática.

Várias foram novidades deste coletivo. No quadro suplente, por exemplo atuaram diversos novos, todos êles de um modo geral correspondendo. A maior atração, entretanto, residiu no reaparecimento do zagueiro Job, que durante muito tempo atuou ao lado de Garcia e Juvenal no team titular. Não há como negar o aspeto auspisioso deste retôrno, pois Job conduziu-se acertadamente, embora com algum receio.

Zizinho e Bigode, que os "fans" rubro-negros julgavam ameaçados de não poderem enfrentar o S. Paulo no próximo sábado, participaram do treino. O ex-médio esquerdo do Fluminense, agora transformado em zagueiro, esteve seguro. Todavia, há algumas dúvidas quanto à Zizinho. Sua escalação depende do esforço dispendido na prática de ontem do selecionado brasileiro.

"TEST" PARA BIGUÁ

Por ocasião do "apronto" desta tarde Biguá será submetido à um "test". Como se sabe, o médio titular da equipe "flamenga" contundiu-se, sendo até riscado do jogo contra a Portuguesa. Seu substituto apresentou algumas falhas, daí o desejo de que volte o mais breve possível. Caso, no entanto, mostrou-se ressentido da contusão, Osvaldo continuará ocupando a posição.

O QUADRO PROVAVEL

Antes do "apronto" podemos antecipar que a provavel formação do Flamengo é a seguinte Garcia; Juvenal e Bigode; Osvaldo, Walter e Beto, Cidinho, Zizinho, Durval e Esquerdinha.

BANGU x PORTUGUESA SANTISTA

O Bangu deverá reiniciar no próximo dia 5, as suas atividades futebolísticas, jogando em Santos contra a Portuguêsa local.

Embora tenha contra si o fator campo, o Bangu é o favorito da partida, mercê de suas últimas atuações onde se firmou como um quadro de categoria, sendo de se destacar a sua campanha invicta em gramados chilenos.

Para êste jôgo, no qual o Bangu poderá lançar a sua última aquisição o centro-avante Vermelho, a Federação Paulista de Futebol solicitou à C. B. D., a necessária licença.

Desconhece o eventual recuo dos chilenos

O sr. Rivadávia Corrêa Meyer informa que, até ontem, não recebera nenhuma comunicação sôbre a possível desistência — O sr. Luiz Valenzuela confirmara, pelo telefone, o embarque dos andinos — A palavra oficial a respeito da versão circulada

Circulou ontem pela cidade, fundamentada em telegrama procedente de Santiago, a informação de que os chilenos, contrariando o último noticiário a respeito, não mais viriam ao Brasil.

O motivo do recuo estribava-se no fato do presidente da "Federación de Football de Chile" haver apresentado sua renúncia, a qual provocara uma crise no futebol andino.

A atitude daquele dirigente, que seria o sr. Luiz Valenzuela, pois êste é o principal responsável pela aludida federação, além de estar à frente da Confederação Sul-Americana, prendeu-se à circunstância de não resistir às críticas interpostas pela imprensa e público locais.

No entanto, tivemos oportunidade de consultar o dr. Rivadavia Corrêa Meyer sôbre a veracidade ou não da notícia divulgada. O presidente da C.B.D. esclareceu-nos então que:

— "Desconheço oficialmente qualquer movimento dos chilenos no sentido que se propala. Tenho como certa a vinda daquela representação, pois recebi telegrama comunicando o embarque, o qual foi, depois, confirmado pelo sr. Luiz Valenzuela, através do telefone internacional.

Em face do exposto, dei tôdas as providências para que a delegação do Chile tenha uma recepção condigna, inclusive destacando o sr. Irineu Chaves para ir a São Paulo, tratar da hospedagem dêles e de ultimar providências para o primeiro encontro.

Desconheço inteiramente a versão propalada. Posso até adiantar que ontem, estive na Confederação por volta de 17 e 30 horas e nenhuma comunicação recebi que justificasse um possível recuo da representação do Chile".

O DR. CASTELO BRANCO TAMBÉM IGNORA

Tivemos ensejo de ouvir o dr. Castelo Branco, presidente da Comissão Técnica e elemento destacado na diretoria da nossa mentora.

S. S., inquirido por nós, de vez que independentemente poderia nos informar a respeito, declarou que não tem qualquer esclarecimento a prestar sôbre o assunto, visto que, ao que sabe, a embaixada do Chile não deverá deixar de vir ao Brasil, pois oficialmente só tem conhecimento daquilo que a imprensa noticiou amplamente e do que — dizemos nós — foi uma das fontes da informação.

OS ATUAIS RECORDES DE NATAÇÃO

Piedade Coutinho e Aram Boghossian os detentores do maior número de marcas nacionais

Completando a publicação dos atuais recordes de natação, vamos apresentar hoje aos nossos leitores as marcas nacionais conseguidas pelos nossos nadadores, e homologadas pelos poderes competentes.

Entre os nossos recordistas destacam-se, individualmente dois valores sobejamente conhecidos do público, e que são Piedade Coutinho, detentora de nada menos de seis marcas, aparecendo como a nossa principal figura feminina, principalmente no nado livre, monopolizado por ela desde 1940, e Aram Boghossian, que detem 4 marcas, também no nado livre, além de ter integrado três turmas de revezamento, em tempos recordes.

OS RECORDES BRASILEIROS

São os seguintes os recordes brasileiros atualmente homologados:

FEMININOS

Nado livre:

100 metros — Piedade Coutinho — C.B.D. com 1m7,6s em 23/5/48.
200 metros — Piedade Coutinho — C.B.D. com 2m31,7s em 26/6/48.
400 metros — Piedade Coutinho — C.B.D. com 5m20,3s em 26/6/48.
500 metros — Piedade Coutinho — F.M.N. com 6m54,9s em 15/11/47.
800 metros — Piedade Coutinho — C.B.D. com 11m39,0s em 23/11/40.
1.500 metros — Piedade Coutinho — C.B.D. com 22m11,8s em 23/11/40.
4x400 metros — Piedade Coutinho, Maria Angelica, Talita Rodrigues e Eleonora Schmitt — C.B.D. com 4m41,7s em 18/7/48.

Nado de peito:

100 metros — Maria Lenk — L. N. R. J. com 1m20,5s em 5/4/40.
200 metros — Maria Lenk — L. N. R. J. com 2m56,0s em 8/11/39.

Nado de costas:

100 metros — Edith Groba F.M.N. com 1m15,9s em 11/11/49.
200 metros — Edith Groba C.B.D. com 2m47,1s em 27/2/49.

Três estilos:

3x100 metros — Piedade Coutinho, Lia de Azevedo e Edith Groba — F.M.N. com 3m54,6s em 11/11/49.

Piedade Coutinho, a maior recordista nacional

MASCULINOS

Nado livre:

100 metros — Aram Boghossiam — F.M.N. com 58,4s em 15/5/48.
200 metros — Aram Boghossian — com 2m13,0s em 17/4/48.
400 metros — Aram Boghossian — F.M.N. com 4m54,0s em 7/2/47.
500 metros — Aram Boghossian — F.M.N. com 6m16,9s em 1/2/47.
800 metros — Antenor Silva — C.B.D. com 10m34,0s em 23/2/49.
1.500 metros — Antenor Silva — C.B.D. com 20m22,7s em 6/3/49.
4x100 metros — Aram Boghossian, Plauto Guimarães, Willy Jordan e Sergio Rodrigues — C.B.D. com 3m58,5s em 18/7/48.
4x200 metros — Sergio Rodrigues, Plauto Guimarães, Aram Boghossian e Rolf Kestener — C.B.D. com 9m15,2s em 27/6/48.

Nado de peito:

100 metros — Willy Jordan — F. P. N. com 1m10,5s em 29/3/42.
200 metros — Willy Jordan — F. P. N. com 2m36,1s em 23/4/49.

Nado de costas:

100 metros — Paulo Fonseca e Silva — F.M.N. com 1m08,2s em 11/12/43.
200 metros — Paulo Fonseca e Silva — F.M.N. com 2m31,0s em .... 15/9/46.

Três estilos:

3x100 metros — Paulo Fonseca e Silva, Willy Jordan e Aran Boghossian — C.B.D. com 3m19,3s em 18/7/48.

O BOTAFOGO VAI EXCURSIONAR

Prepara-se o alvi-negro para empreender uma excursão pelas Repúblicas de Cuba, Venezuela e outros países centro-americanos.

Essa temporada será levada a efeito no período de 13 de março a 15 de abril, durando portanto um mês.

Vai assim o clube da rua Venceslau Braz dar oportunidade aos seus atletas para que empreendam uma viagem após o Torneio Rio-São Paulo, ao mesmo tempo que o campeão de 48 procurará obter numerário que equilibre as suas finanças, uma vez que o quadro não pode ficar parado, mesmo porque só tem o zagueiro Santos convocado para o selecionado brasileiro, estando portanto em condições de poder fazer bôa figura nos países acima referidos.

Ontem, o Botafogo pediu à Federação Metropolitana de Futebol o encaminhamento de um ofício ao C.N.D. pedindo a necessária permissão para poder realizar o seu intento.

CONVOCADOS OS ATLETAS CARIOCAS

Deverão comparecer amanhã, na sede da C.B.D., munidos de seus passaportes e documentos de identidade

Ultimando as providencias para a participação do Brasil no Torneio Especial Sul-americano de Atletismo a se realizar em Montevidéu na semana de 12 a 18 de fevereiro vindouro, vem a Confederação Brasileira de Desportos de convocar os atletas cariocas que provavelmente participarão do referido certame para comparecerem à sede daquela entidade munidos de seus passaportes e documentos de identidade.

Dessa maneira, pode-se conhecer oficialmente a relação dos atletas convocados desta Capital, que serão os seguintes: Haroldo Pereira da Silva, Raymundo Dias Rodrigues, Nadim Severo Marreis, Rosalvo da Costa Ramos e Wilson Gomes Carneiro.

Segundo a convocação da entidade máxima os citados atletas deverão comparecer amanhã, às 12 horas, an sêde da C.B.D. sita à rua da Quitanda n. 3.

Como estão cotados os concorrentes das próximas corridas na Gávea

Para as corridas de depois de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, para as quais foram organizados programas de oito páreos, que reunem 114 inscrições, vigoram na bolsa turfista as seguintes cotações:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros, às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Camacho	55	30
2 — 2	Bourgo	54	22
3 — 3	Jangada	52	35
4 { 4	Itabpú	54	50
{ 5	Hipira	53	35
"	Hibérnia	48	33

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Jerucui	55	35
2 — 2	Cherife	55	70
3 { 3	Norico	55	30
{ 4	Loio	55	50
4 { 5	El Toro	55	18
"	Barodar	55	14

3º páreo — 1.500 metros, às 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Argonauta	55	18
{ 2	Grumete	55	18
2 { 3	Vistido	53	35
"	Reuno	55	15
3 { 5	Don Antonico	55	18
"	Attacker	55	18

4º páreo — 1.200 metros, às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Brown Boy	56	30
{ 2	Meior	56	50
2 { 3	Tio Diavolo	56	40
{ 4	Don Fradique	56	60
3 { 5	Batsek	56	50
{ 6	La Molinche	54	60
4 { 7	Ilamoji	56	60
"	Alcalina	54	40

5º páreo — 1.500 metros, às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Bar-El-Ghazal	55	25
2 — 2	Irresistível	55	22
3 — 3	Don Euvaldo	51	35
4 { 4	Cyclamen	53	40
{ 5	Miraplara	53	50

6º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 28.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1 { 1	Jolie	56	25
{ 2	Uganda	56	40
2 { 3	Demoiselle	56	35
{ 4	Madrugadora	56	50
3 { 5	Vineta	56	40
{ 6	Inicial	56	60
4 { 7	Mandinga	56	35
{ 8	Edorma	56	35

7º páreo — 1.500 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1 { 1	Arabiana	52	18
{ 2	Guisa	54	40
2 { 3	Denbrú	54	30
{ 4	Destemor	54	60
3 { 5	Jaguarão Chico	52	50
{ 6	Cambucí	54	50
4 { 7	Dona Stella	53	50
{ 8	Reunido	56	60

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1 { 1	Diva Ouro	48	35
{ 2	Velho Rio	54	40
2 { 3	Xenur	52	35
{ 4	Galhardo	54	30
3 { 5	Diolan	55	50
{ 6	Ganges	54	60
4 { 7	Cavalier	56	60
"	Piesse	50	20

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Impacto	55	20
2 — 2	Fulvia	53	18
3 — 3	Abacaxi	55	60
4 { 4	Emocté	55	18
{ 5	Brejo	55	60
{ 6	Normalista	52	60

2º páreo — 1.300 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Viscondessa	55	25
2 { 2	Lujan	55	18
{ 3	Nacelle	55	35
3 { 4	Bizarra	55	20
{ 5	Luisiana	55	30
4 { 6	Casuarina	55	50
"	Tita	55	[illegible]

3º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Lover's Moon	56	18
2 — 2	Jacarandá-assú	56	30
3 { 3	Jamary	56	50
4 { 4	Irish Star	56	70
{ 5	Arari	54	60

4º páreo — 1.300 metros, às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Souverain	52	18
2 { 2	Maravedi	60	35
3 { 3	Libérrimo	60	35
{ 4	Dona Paulina	54	60
4 { 5	Opulento	54	60
"	Rey Brujo	56	80

5º páreo — 1.300 metros, às 16,05 horas — Cr$ 28.000,00.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Pacolano	56	30
2 { 2	Grisú	56	30
{ 3	Alvor	56	50
3 { 4	Itororó	56	35
{ 5	Saliro	56	50
4 { 6	Hunter Prince	56	50

6º páreo — 1.500 metros, às 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1 { 1	Darkness	56	30
{ 2	Tahia	56	40
2 { 3	Saratoga	56	60
{ 4	Cataluã	56	80
3 { 5	Vegada	56	50
{ 6	Mágoa	56	50
4 { 7	Fatonia	56	30
"	Elide	56	50

7º páreo — 1.500 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

		Ks.	Cot.
1 { 1	Al Arussa	56	31
{ 2	Itapiranga	54	35
2 { 3	Audacioso	54	40
{ 4	Guelfo	55	25
{ 4	Luzo	52	18
3 { 5	Batel	52	60
{ 6	Carinho	55	30
{ 7	Isis	50	80
{ 8	Muxaxita	50	80
4 { 9	Sulamita	52	60
{ 9	Regente	55	40
{ 10	Galarin	55	35
{ 11	Jamburi	54	40
"	Chico Nobreza	52	60

8º páreo — 1.500 metros, às 17,50 horas — Cr$ 50.000,00 (Betting) — Segunda prova especial de éguas.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Consultiva	60	35
{ 2	Andorra	54	30
2 { 3	Pontevedra	60	40
{ 4	Myrala	58	35
3 { 5	Nell Gwynne	61	60
{ 6	La Pluma	54	35
4 { 7	Fair Lady	54	80

NOVIDADES

Os preparos na pista de grama do hipódromo da Gávea, estão na fase de conclusão, já se encontrando nivelado o espaço compreendido entre as estacas dos 1.800 metros e da milha, tudo fazendo supor que o tapete verde será utilizado na corrida inaugural da temporada clássica, a 20 de março próximo, mês em que terão começo a se disputarem as provas de seleção, de acôrdo com a deliberação tomada pela Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, em sua última reunião.

ESPERADO DA CAPITAL PAULISTA

E' esperado depois de amanhã da capital paulista, em cujo turf se encontra há tempos, o cavalo Nimrod que sofreu um contratempo de entrainement, quando em preparo para cumprir o seu compromisso no Grande Prêmio Governador do Estado, que se realizará no próximo domingo, no hipódromo da Cidade Jardim. O filho de Embrujo vai entrar em período de cura aos cuidados de Sabbatino d'Amore.

ESTE E' DE BRIGA...

O cavalo Cangaceiro soltou-se das mãos do cavalariço, na manhã de ontem, e como é do seu hábito, entrou a fazer tropelias no encilhamento do hipódromo da Gávea, sendo com dificuldade contido.

VAI ATUAR EM PINHEIROS

Tendo de dirigir o cavalo Hamburgo no Grande Prêmio Governador do Estado, partirá domingo de avião para a capital paulista o jockey Justiniano Mesquita, que na corrida de depois de amanhã, na Gávea, deverá montar Cyclamen, Edorma e Piesse.

UM REFORÇO DO PARANA'

Do Paraná está sendo esperado pelo treinador Alfredo Gusso, um lote de produtos, entre os quais figuram Alcino, Belmont Park, Dobruja e Verne, que concorrerão às futuras reuniões do hipódromo da Gávea.

LA PLUMA

Vitoriosa, na última reunião, sôbre os outros estrangeiros do oitavo páreo. Estará de volta, domingo próximo, na segunda prova especial de éguas

TURFE EM SÃO PAULO

Ocorrências levadas ao livro próprio — Estreantes — Transferências

Ao livro próprio da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram levadas estas ocorrências relativas às últimas reuniões:

SÁBADO

1º páreo — D. Garcia (Aurá) declarou que sua pilotada largou correndo para fora.

3º páreo — L. Osorio (Percal) declarou que sua pilotada procurava desgarrar em todo o percurso.

4º páreo — O. Reichel (Caviar) declarou que seu pilotado não correspondeu aos seus esforços embora fosse solicitado.

7º páreo — M. Signoretti (Chico Prisco) disse que nos 500 metros finais, seu pilotado correu para dentro, embora tivesse feito o possível para evitar.

M. Cataldi (Kid Glove) acusou M. Signoretti de fechá-lo na partida, tendo que suspender seu pilotado.

DOMINGO

2º páreo — M. Cataldi (Galpapa) declarou que sua pilotada ficou muito indócil em vista da partida anulada e na segunda partida correu disparada e não pôde contê-la.

A. Bernardini (tratador de Rio Tua) atribue a má performance de sua pensionista em vista do jockey ter levado um coice.

4º páreo — J. P. Souza (Saborandi) declarou que não obteve melhor colocação em vista de seu pilotado ter manheirado no final.

6º páreo — R. Urbina (Chala) declarou que sua pilotada vinha afocinhando.

7º páreo — M. Cataldi (Mandrake) disse que seu pilotado não correspondeu aos seus esforços e no final correu para dentro.

* * *

Seis estreantes estão anotados nos próximos programas:

LANTEJOULA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Singapore e Ballade, Stud Linneu de Paula Machado. F. B. Oliveira. Criador: Candido G. de Paula Machado.

IGELA — Feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Ugelo e Figurante, conde Silvio Alvares Penteado, A. Pezza. Criador: O proprietário.

RABINO — Masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Galan e Bonita, Jaime Pinheiro Guimarães. D. Altran. Criador: A. L. dos Santos Werneck.

HOLBOX — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Hollyhock e Cinta, do Stud Sumaré. V. Soluri. Criador: Ieronimo Mercio Silveira.

BERTUCIO — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Bombardier e Bulova, Jaime Santos. A. Avino. Criador: Elias Jacob Raines.

DYNAMO — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Sunset e Nubecilla, Carlos G. da Rocha Faria. A. Fabbri. Criador: Haras Santa Anita.

* * *

Foram registradas as transferências de Valkiria para o Stud Sontapuã e Du Barry para o sr. Du Barry, a primeira entregue ao tratador C. Morgado e a última, a J. F. Brett.

Igualmente foram transferidos de cocheiras os seguintes animais: Idilio para as L. Avino, Graçola para a A. Bernardini, Exquisita para R. Oliveira, Brote para F. C. Fagundes, e Massacre, Cezarion e Escama, para S. Mendes.

Aqui está Divisa Ouro, às ordens do bridão L. Mezaros, depois de levantar a prova central dos "bettings", domingo passado

Jockey Club de Petrópolis

Programa para a 5ª corrida, a realizar-se em 5 de fevereiro próximo, no hipódromo de Corrêas:

1º páreo — 1.200 metros, às 14,20 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	Sarambú	54
2	Musa	54
3	Jequitinia	54
4	Mirante	56

2º páreo — 1.500 metros, às 15,10 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	Nilo	59
2	Jaguaré	55
3	Nagi	55
4	El Toro	55

3º páreo — 1.200 metros, às 15,40 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	Iguape	58
2	Libio	52
3	Graudella	42
4	Polidor	54

4º páreo — 1.500 metros, às 16,20 horas — Cr$ 10.00,00 (Betting).

		Ks.
1	Dona Cristina	55
2	Formiga	55
3	Embiara	55
4	Gri	55

5º páreo — 1.500 metros, às 16,55 horas — Cr$ 15.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Dulipé	53
2—2	Kanthaca	55
3—3	Grandguinol	48
4—4	Liberrimo	56
"	Hastapura	57

6º páreo — 1.000 metros, às 17,30 horas — Cr$ 10.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Arari	54
2—2	Mistico	54
3—3	Pilantra	52
4—4	Cracovia	48
5	Jabotiá	54

VIDA CULTURAL

Associações

Academia Brasileira de Odontologia — A diretoria da Academia Brasileira de Odontologia, em resposta a um inquérito entre os seus membros para conhecer a orientação geral sôbre a reforma do ensino odontologico em elaboração, tem recebido integral apoio pela iniciativa e sugestões para a vitória final da causa da cultura odontologica em nosso país.

O prof. Luiz Antonio de Aguiar, o decano dos professores de odontologia no país e catedratico da Faculdade de Odontologia da Bahia, manifesta-se favorável ao curso em 4 anos, como já está em execução na Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil e exigencia também em vigor, dos exames vestibulares de português, inglês, física, química e biologia. Da mesma maneira se manifesta o prof. Sebastião Jordão, o iniciador do ensino científico da técnica odontologica no antigo curso odontologico da Faculdade de Medicina.

O dr. Mario Graziani, de São Paulo não pode ocultar a sua alegria e interesse pela reforma do ensino odontologico que considera o problema mais importante e mais urgente da odontologia brasileira.

Os academicos Luiz Silva, de São Paulo, e Felicio Lucas, desta capital também se manifestam favoráveis às exigências mínimas do curso em 4 anos, acrescimo de português e inglês no exame vestibular e curso de doutorado facultativo.

A diretoria da Academia Brasileira de Odontologia aguarda a resposta dos outros academicos, assim como terá o prazer de aceitar sugestões sôbre as bases mínimas do ensino odontologico de todos os interessados.

Conferências

Prof. Silvio Fróis Abreu — Realiza-se depois de amanhã, às 11 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma conferência do prof. Silvio Fróis Abreu, dedicado especialmente aos alunos matriculados no Curso de Férias para aperfeiçoamento dos professores secundários, em realização nesta capital. O conferencista estudará o tema "O problema do petróleo no Brasil".

Prof. Pedro Calmon — O professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras, pronunciara no dia 8 do corrente, quarta-feira, na sede da Associação Brasileira de Educação (Av. Rio Branco 91-10.º andar), uma conferência sôbre "Universidade e Cultura".

Comemorações

Centenario do eng. Joaquim Silverio de Castro Barbosa — Comemora-se hoje o 1.º centenário do nascimento do engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa, ocorrido na cidade de São Paulo a 2 de fevereiro de 1850, filho de Antonio Luiz Barbosa e de d. Flora Berenice de Castro Barbosa.

Bacharelou-se em letras pelo Colégio Pedro II, formando-se na Escola Central em 1870.

Exerceu diversas comissões e ocupou vários cargos importantes em diversas estradas de ferro do país, tendo sido em 1905-906 vice-presidente do Conselho Municipal.

Foi um dos fundadores do Clube de Engenharia, onde teve o título de Benemerito, tendo publicado na revista dessa instituição numerosos trabalhos.

Faleceu a 28 de outubro de 1918, durante a epidemia de gripe, tendo sido sepultado no cemitério de São João Batista.

Deixou os seguintes filhos: Joaquim Silverio, engenheiro, falecido e casado com d. Alice Berenger; Nelson, médico, casado com d. Marina de Almeida Magalhães; Antonio Luiz, advogado, casado com d. Helena Rezende de Melo Barreto; Jaime, engenheiro, falecido, casado com d. Regina Maurity e Edgard, bacharel, falecido, casado com dona Zaide Costa e as filhas d. Leopoldina, casada com o dr. Guilherme da Silveira, médico, ministro da Fazenda; d. Flora, casada com o dr. Carlos Moreira, professor, ambos falecidos; d. Mercedes, casada com dr. Justino Paixão, engenheiro, falecido e d. Cordelia, casada com o dr. José Novais Neto, médico e 25 netos.

Seu centenário será comemorado pelo Clube de Engenharia com uma visita ao tumulo, às 9 horas e uma sessão solene às 18 horas no auditório do Ministério da Educação e Saúde. Serão oradores pelo Clube os engenheiros Luiz dos Santos Reis Moncyr Malheiros Fernandes da Silva e Tito Livio de Sant'Anna. Agradecerá o neto do homenageado dr. Guilherme da Silveira Filho.

A família mandará celebrar missa às 10,30 horas no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

VIDA CATÓLICA

PURIFICAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Prescrevia o Antigo Testamento que tôdas as mães se apresentassem ao templo após o nascimento de cada filho, consagrando a Deus o primogênito e resgatando-os depois com uma oferenda ao Senhor. Embora a Virgem Maria pudesse se considerar isenta dessa obrigação, pois se tornara mãe sem detrimento de sua virgindade, não quis ela furtar-se a êsse dever, dando assim um belo exemplo de humildade e de inteiro acatamento às leis em vigor.

E foi assim que saiu ela de Belém para o templo, onde encontraria o velho Simão para ouvir dêle as palavras proféticas, festa que os gregos chamam Hypapante, ou seja o encontro do Senhor com aquêle ancião.

Maria e José eram pobres e por isso só puderam oferecer pelo resgate de Jesus a dádiva determinada para os deserdados da fortuna, um simples casal de pombinhos.

Estava cumprido o preceito e deixado o exemplo de simplicidade e conformação com a vontade de Deus, sem que a bemaventurada Virgem pensasse em se eximir, tôda a sua milagrosa maternidade.

No dia de hoje costumam os pais católicos oferecer a Deus os seus filhos, pedindo-lhe a graça de poder educá-los cristãmente.

Também no dia de hoje é costume realizarem-se a procissão das velas acesas ou das candeias, simbolizando a viagem da Virgem Santíssima levando ao colo o Menino Jesus, a "luz do mundo".

"Nós sabemos que a Santíssima Virgem, em previsão de sua maternidade foi elevada ao auge da graça."

PE. JÚLIO MARIA

Santos de hoje: — Cornélio, Fortunato, Feliciano, Firmo, Candido Catarina.

Hoje, Hora Santa Eucaristico.

DIA DE SÃO BRAZ

A Irmandade de São Braz, ereta no mosteiro de São Bento, fará celebrar amanhã missas em louvor a seu padroeiro, às 7, 8 e 9 horas, com a cerimônia da benção da garganta.

Dia 5, domingo, às 10 horas, solene Pontifical pelo abade do mosteiro de São Bento. Pregará ao Evangelho monsenhor dr. Benedito Marinho. As 16 horas solene Te-Deum, com benção do SS. Sacramento, pregando neste ato D. Lourenço de Almeida Prado O. S. B.

IRMANDADE DE N.S. DA CANDELARIA

Realizam-se hoje as festividades em louvor da padroeira, que essa Irmandade faz celebrar em sua igreja, constantes de missas, às 8 e 9 horas, com comunhão geral de missa solene, às 10 horas, oficiada pelo padre Francisco de Assis Santo e com sermão por mons. Henrique Magalhães. As 18 horas Te Deum, com sermão por mons. Benedito Marinho, precedido da leitura da nominativa. Antes da missa solene haverá a tradicional benção da cera, distribuição de candeias e procissão interna.

RETIRO ESPIRITUAL NO CARNAVAL

A Diretoria das Filhas de Maria do Colégio dos Santos Anjos, rua 18 de outubro n. 1, Tijuca, fará realizar um retiro espiritual, começando a 18 e terminando a 23 do corrente. Para maiores esclarecimentos procurar d. Maria Luiza, pelo telefone 25-9785, das 14 às 16 horas, diàriamente.

RETIRO FECHADO DO CARNAVAL

A Federação das C.C.M.M. comunica aos congregados que haverá Retiro Fechado do Carnaval nas seguintes casas:

Casa Anchieta (Gávea) — Capacidade: 52 pessoas. Preço: Cr$ 250,00 (já preenchidos todos os lugares).

Colégio Santa Rosa (Niterói) — Capacidade: 200 pessoas. Preço: 110,00.

Escola Mauá (Marechal Hermes) — Capacidade: 80 pessoas.

Além dêstes, que serão "Fechados" em diversas Paróquias haverá ainda retiros abertos, ou então "Semi-fechados".

Informações pormenorizadas com o coordenador dos setores, diàriamente, na Federação, das 9 às 18 horas (Rua Senador Dantas, 118, 9.º Telefone 42-0903).

POR FIM: ADEUS AO RESFRIADO

Quer ficar livre em poucas horas dos espirros, da tosse e da secreção nasal que, desde os tempos imemoriais, os resfriados provocam na humanidade? É preciso apenas que você se trate logo que sinta os primeiros sintomas do resfriado.

Paul de Kruif nos informa a respeito de um novo tablete que se pode adquirir em qualquer farmácia sem necessidade de receita médica e que se pode dar sem perigo tanto a adultos como a crianças.

Leia êste artigo no número de Fevereiro de SELEÇÕES, que acaba de sair, e que traz também o resumo de um livro de extraordinário sucesso e outros 25 artigos de grande amenidade e permanente interêsse.

Não deixe de lê-lo.

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Edifício Odeon - Salas 304/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 42-3976 - Caixa Postal 3851

O maior estoque de livros franceses

Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido

(32366)

ENSINO

Jonathas Serrano, educador

Há figuras que se perpetuam no ambiente em que viveram; entre estas está Jonathas Serrano: em tôda parte, onde se agite uma idéia nobre que vise a difundir a instrucção ou dilatar o Reino de Cristo, se sente a influência dêsse grande realizador.

Nascido no Rio de Janeiro em 8 de maio de 1885, foi aluno do Ginásio Nacional, matriculando-se em seguida na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, onde fêz todo o curso com distinção. Com igual brilhantismo viveu sua missão de professor, em diferentes estabelecimentos de sua cidade natal, como através dos seus compêndios.

Apesar de tôdas as suas realizações cientificas, não predominou em Serrano o sábio, mas o santo; a cultura lhe constituiu instrumento ao grande apostolado que empreendeu; dêle se utilizem os educadores para a formação das gerações que se sucedem através dos tempos.

Tardam porém os biógrafos...

Ninguém, mais do que êle, merece uma homenagem — eu a sugiro, a espíritos de escol, e àquêles que têm o dever de perpetuar, em livro, bronze e denominação de logradouro público, o homem que foi o incitador ao trabalho, o esclarecedor de inteligências, o Sócrates do Cristianismo, o Ozanam de nosso século.

Especialmente aos cariocas, e às iniciativas educacionais, deixo esta sugestão. Quanto às instituições católicas, estou certo, tudo farão para resgatar esta dívida, àquêle que foi um dos agentes de nossa cultura e um propugnador de nossas tradições.

O desaparecimento de Jonathas Serrano, dentre os vivos, ferindo gravemente os ambientes em que exerceu êle tão grande atividade, causou o acréscimo de um capitulo à História da Pedagogia, que muito virá favorecer a ação de educadores, natos e profissionais, que idealicem proporcionar uma integra formação àquêles que lhes forem confiados. Tal é, em apressada síntese, essa grande vida, digna de ter em um dos locais onde a cidade mais se agita, intelectual ou socialmente, a sua figura sugestiva.

RUY RIBEIRO CARDOSO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de segunda época e matriculas — Inscrição em exames de segunda época do curso normal até 10 do corrente. Matricula em qualquer ano do curso normal de 10 a 25 do corrente.

Clinica Tropical — Exame final, amanhã, às 10 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 121 — 139 — 144 — 149 131 — 161 — 162 — 163 — 169 — 172.

Concurso de habilitação — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência na secretaria da Faculdade, dos seguintes candidatos inscritos no concurso de habilitação: Antonio R. Tannus — Abram Zaman — Celina F. Mota — Daniel A. Peixoto — Delfim Pinho — Dauriza D. Brito — Dercio da Silva — Ernani Maia Filho — Francisco M. Cabral — Gilberto P. da Silva — Geraldo Moreira — Gilson S. de Novaes — Haroldo de S. Neves — Hilmar da R. Leão — Henrique G. Friedrich — Hamilton Fruzoni — Isaac Berim — Israel Figueiredo — Ilgo Cavalheir — Jean Marie J. F. M. M. B. Saint Ange Comnena — José Mario Pereira Lima — João B. Jagé — José Augusto D. Mendes — João Afranio V. Lopes — Luiz Drubscky — Lourenço Wendel — Luiz Cesar da Fonseca — Lincoln Fernando Mendes — Mary de S. Nobre — Manoel Pedro L. de Andrada — Milton Lopes — Milcea Mendes — Moyses Leão — Mauro do A. Ferreira — Manoel N. J. Ferreira — Omar da C. Maia — René O. Dutra — Roberto de Paula Ferreira — Silvio S. Pereira — Wanderley R. Bolbini — Wilson Santos — Zelma A. Maluf.

Quinta cadeira de Clinica Medica — Hoje, quinta-feira — Sessão clinico patologica — Relator dr. Alberto Israel. Diagnosticos: Diabetes mellitus Obesidade constitucional (Hipofisaria?) Acidose diabetica. Insulino resistencia. Varizes dos membros inferiores Fibro mioma uterino. Causa mortis: Embolia pulmonar. Trombose conaria? Dia 4 — Sessão de Cardiologia. Fibrilação auricular paroxística. Interno J. Bulcão. Apresentação de casos de fibrilação auricular paroxística. Interno Antonio Marcio.

Realizar-se-á às 10 horas da manhã de hoje, no anfiteatro do H. Moncorvo Filho, sob a orientação do professor Luiz Capriglione e organização dos drs. José Scherman e Fernando L. V. Duque, mais uma sessão Clinico-Patológica. Será relator o assistente dr. Alberto Israel.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Matricula — Até 25 dêste mês, poderão ser feitas as renovações de matricula para bacharelado e doutorado. As fórmulas se encontram na secretaria da Faculdade. O requerente terá que selar (Federal Cr$ 3,00; Educação, Cr$ 1,00) e assinar o requerimento. A segunda página da fórmula, de uso exclusivo da secretaria, será selada com Cr$ 6,00 (Federal, Cr$ 5,00; Educação, Cr$ 1,00). O pedido de renovação é entregue no protocolo — andar térreo. Dois dias após a entrega, o aluno dirigir-se-á à secretaria a fim de conhecer o andamento da petição.

Segunda época — Até dez do corrente, serão aceitos os requerimentos de segunda época. A fórmula que se encontra na secretaria da Faculdade, é isenta de sêlo. Na terceira página da fórmula de renovação de matricula, a secretaria informará a situação do aluno que requer segunda época. Esta certidão é selada (Federal, Cr$ 5,00; Educação Cr$ 1,00).

Doutorado — **Inscrição inicial** — Os pedidos de matricula poderão ser feitos de 15 a 25 dêste mês.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Calendário das atividades no mês de fevereiro (Exames vestibulares): — Exames médicos dos novos candidatos, de 6 a 11; provas fisicas dos novos candidatos, dias 16, 17 e 18; provas intelectuais dos novos candidatos, dias 23, 24 e 25.

Requerimentos para exames de segunda época, até o dia 11; exames de segunda época, de 16 a 28. Requerimentos de matricula e exames médicos da segunda e terceira séries, de 20 a 28 do corrente.

NOTICIARIO

No Conselho Nacional de Estudantes — Componentes do Conselho Nacional de Estudantes, reunido de 27 a 30 de janeiro, solicitam a publicação da seguinte nota:

"A Diretoria da União Nacional dos Estudantes, considerando o não comparecimento do colega Raimundo Santana, secretário geral, à capital Federal, a fim de ocupar o cargo para o qual fôra eleito, substituiu-o pelo sr. Roberto Gusmão, recém-chegado de um Congresso em Budapeste, aguardando o início dos trabalhos do Conselho Nacional de Estudantes para submeter sua decisão aos membros do mesmo, que elegeriam, de acôrdo com o previsto no paragrafo único do artigo 35 da Constituição da UNE, o novo secretário geral.

Rogê Ferreira, presidente da UNE, solicitou ao Conselho acatasse aquela decisão da Diretoria. Acrescente-se que a indicação do sr. Roberto Gusmão aos conselheiros misturava-se com veladas ameaças de que, em última análise, caso não fosse atendida, "a diretoria saberia que atitude tomar". Surgiu porém um outro candidato, imprimindo novo cunho aos trabalhos. Com dois nomes sôbre a mesa, não poderia o Conselho ratificar, em sã consciência, a nomeação do sr. Roberto Gusmão, em caráter interino, para o cargo, de secretário geral, uma vez que seria isso um flagrante atentado ao espírito democrático que presidia às suas decisões, cassando, de antemão, a um colega o legitimo direito de concorrer a um cargo vago na diretoria da UNE. Colocada em votação a indicação do nome do sr. Roberto Gusmão, foi a mesma rejeitada por sete votos contra quatro, decidindo-se em seguida que uma eleição com os srs. Luiz Carlos Vieira da Fonseca e Roberto Gusmão, como candidatos, solucionaria o caso. Preferindo a votação nominal os representantes dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Ceará e Pará elegeram o colega Luiz Carlos para ocupar o cargo até então não preenchido em caráter definitivo. O fato em si era simples: um Conselho Nacional preenchera, em eleição de transcurso normal, legitima, de base constitucional, o cargo de secretário geral. O sr. Rogê Ferreira, que até então procurava esconder o seu desejo de manobrar o Conselho, vendo entravada a sua pretensão e esquecendo-se de que como presidente deveria apenas orientar os debates, sem intervir nêles, desceu então os degraus da elegancia de atitudes. Entrou a ameaçar os legitimos representantes das Uniões Estaduais, pelo simples fato de terem êstes exercido o direito de voto.

Horas depois, ao iniciar a última reunião do Conselho, o sr. Rogê Ferreira declarou que, reunida, a Diretoria da UNE resolvera não acatar a decisão do Conselho, por julgá-lo inexpressivo, continuando com o sr. Roberto Gusmão na secretaria geral. Frente a uma atitude dessas, premeditada, arbitrária, anti-constitucional, outra não poderia ser a reação dos representantes dos Estados supra-citados, que, lançando seu veemente protesto, abandonaram o recinto das sessões, mesmo porque o clima da reunião descambou para o terreno da afronta com assistentes a tumultuar os debates, carregando o recinto de ameaças, tendo Costa Neto a orientá-los e a impassividade do sr. Rogê Ferreira a incitá-los.

O sr. Rogê Ferreira, esquecendo que aquela retirada — fruto exclusivo de suas arbitrariedades — não encerrava a reunião, impediu a manifestação de outros conselheiros já inscritos para fazer uso da palavra, receando talvez o repúdio dos que lá ficaram e dissolveu o Conselho.

Considerem os representantes das Uniões Estaduais, em maioria de sete num Conselho de onze, que outra não deveria ser a sua atitude senão aquela que tomaram, mantendo a escolha feita e assegurando ao colega eleito o livre exercício do cargo para o qual foi escolhido, mesmo que para isso tenham dessas de tomar medidas judiciais, a fim de manter as prerrogativas que a Constituição Nacional dos Estudantes lhes assegura."

Liceu de Artes e Oficios — Amanhã, às 20 horas, no auditorio do Ministério da Educação, com a presença de autoridades federais e municipais, especialmente convidados pelas diretorias da Sociedade Propagadora das Belas Artes e do Liceu de Artes e Ofícios, terá lugar a solenidade de colação de grau e distribuição de diplomas aos alunos que, em 1949, concluiram o curso técnico de contabilidade da Escola de Comércio Bethencourt da Silva, mantida pelas tradicionais instituições de ensino. Foi organizado o seguinte programa: Dia 3, às 10 horas e 30, missa na Candelaria e às 20 horas, no auditorium do Ministério da Educação, transmissão da pena simbolica, colação de grau e distribuição de diplomas. Dia 4, às 23 horas, no Sindicato de Contabilistas, à rua Buenos Aires, baile. Para a cerimonia no Ministério da Educação, as diretorias convidam os sócios, professores, funcionários, alunos, ex-alunos, amigos das instituições e suas familias.

A Bolsa de Estudos no Instituto de Oleos — Na secretaria do Instituto de Oleos, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, estarão abertas até o dia 4 do corrente as inscrições para o concurso de habilitação a bolsas de estudos instituídas pela Universidade do Brasil, de conformidade com o acôrdo que assinou com aquele órgão do Ministério da Agricultura.

Oferecimento do Colégio Cruzeiro do Sul aos filhos de jornalistas — Em oficio dirigido à presidência da A.B.I., o sr. José Carlos Pena, diretor geral do Colégio Cruzeiro do Sul, sito à rua Barão do Bom Retiro n. 2.563, comunicou ter aquêle estabelecimento de ensino reservado para os filhos dos sócios da Associação Brasileira de Imprensa, no presente ano letivo, as seguintes matriculas: dez no curso primário diurno; três no curso ginasial, 5 no curso de datilografia; dez no curso de alfabetização e 5 no curso comercial prático.

Completado êste número de vagas, os associados terão o abatimento de vinte por cento nas demais matriculas.

OS ACIDENTES INDUSTRIAIS NA GRÃ-BRETANHA

Londres (B.N.S.) — Segundo o relatório anual de 1948 do Inspetor Chefe das Fabricas Britânicas, agora publicado, a perda de homens-hora ocasionada por acidentes foi aproximadamente igual a uma perda de vinte e cinco mil trabalhadores. Durante aquele ano, os inspetores de fabricas receberam relatórios sôbre mais de 201.000 acidentes, contra 203.000 em 1947. Em 1948, todavia, 861 dos acidentes foram fatais, contra 839 em 1947.

O relatório declarou haver motivos para serias apreensões no que respeita aos acidentes verificados nas máquinas elevadoras. Quase metade dos acidentes fatais de que as fábricas deram conta em 1943 foram daquela categoria.

O relatório salienta os perigos resultantes dos dispositivos mecanicos instalados para melhorar a produtividade, e observa que muitos acidentes ocorrem porque os operários se expõem a riscos desnecessários.

O Ministério coligiu amplas informações técnicas sôbre os perigos industriais dos materiais radioativos, apelando para que os engenheiros dos estabelecimentos que ofereçam perigo potencial se consultem com a inspetoria antes de porem em prática os seus planos. Ao que comenta o relatório, "a prática dessas consultas antes que a fabrica comece a funcionar é de valôr inestimável e provavelmente rende dividendos sob a forma de segurança e saúde que de outra forma não se poderiam conseguir".

Sôbre os acidentes em geral, o documento observa que "sem dúvida muitos deles se verificam em consequência dos riscos desnecessários a que se expõem os operários, tendência essa que talvez se tenha agravado nos anos de guerra, quando parte dêsses homens foi treinada para correr riscos. Por mais difícil que se afigure a solução do problema, uma supervisão melhor, de par com a educação, é uma necessidade real".

VERANEIOS DE 1950

Est. de águas Montanhas e Praias

Acomodações nos melhores Hotéis — Sitios e Fazendas

Poços de Caldas — Araxá — S. Lourenço — Ibirá — Caxambu — Cambuquira — Águas de Prata e Lindoia

Quitandinha — Petrópolis — Teresópolis — Serra Negra — Friburgo — Arcozelo — P. Alferes e Itatiaia

Santos — Guarujá — Araruama

Façam imediatamente suas reservas com

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123

Fone 42-2065

A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

O Ministério da Agricultura importou, nestes últimos dois anos, cerca de 80 milhões de cruzeiros em tratores, seus suplementos e máquinas diversas, das quais Cr$ .... 54.000.000,00 foram revendidos aos lavradores do país. Nessa importação mereceu particular cuidado o maquinário destinado à produção triticola.

Tôda uma série de problemas se relaciona com a mecanização da lavoura, desde o preparo do pessoal habilitado no emprêgo, manejo e conserto das máquinas agricolas; instalação de oficinas para uso do Ministério e dos lavradores; revenda de máquinas agricolas e facilidades para sua importação; distribuição de combustíveis, lubrificantes, peças e sobressalentes, até a instalação ou desenvolvimento da indústria de máquinas agricolas entre nós.

Prossegue o Curso de Engenharia Rural que vem sendo realizado na Fazenda de Ipanema, em São Paulo. Os técnicos que já o concluiram já se encontram em atividade, distribuidos que foram por todos os Estados e Territórios.

AVISO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro comunica ao público que, até novo aviso, o café em pó no Distrito Federal e Estado do Rio continuará sendo vendido no atacado ao prêço de Cr$ 18,70 por quilo, e, no varejo, a Cr$ 20,30 por quilo.

A DIRETORIA

(34546)

SOCIAIS

A polca e o samba

Narra um telegrama de Praga que o jornal "Prace" publicou uma carta na qual certo apaixonado das polcas saltitantes, assegura ter sido o samba inventado de propósito pelo Brasil para distrair a atenção do operariado quanto à sua miséria e que por isto devia ser proibido na Tcheco-Eslováquia. Queixa-se o reclamante de que moças e velhos vêm sendo "seduzidos" pelo magnetismo do samba e contra tão perigosa tentação, aconselha sisudo: "Tôdas as vêzes que você se sentir atraído pelo samba, peça à orquestra que toque uma polca e verá a diferença entre uma distração preguiçosa e uma saudável distração". Pobre reclamante ingênuo que jamais conheceu a deliciosa embriaguez de viver sob o sol tropical! Tivesse êle conhecido um batuque e nunca lhe passaria pela cabeça bisonha, lembrar-se da existência da polca, ouvindo uma cuíca, um pandeiro ou um tamborim!

Sem desfazer nessa dança em dois tempos que teve a sua origem na Austria, sendo portanto irmã de berço da valsa fidalga, e que já imperou, em outras épocas nos nossos salões, não há que negar que em matéria de "cartaz" muito fica a dever ao samba que nasceu do calor de um solo, da alma espontânea de um povo, da sensualidade e da melancolia de uma raça, de uma remota nostalgia, num casebre de morro, num recanto qualquer do Brasil...

A polca poderá ser harmonia e elegância; ritmo saltitante em tempos e contratempos, mas não possui nem de longe a cálida volúpia de um samba requebrado!

A polca é criação de uma terra; mas o samba, minha gente, é tôda a alma de um povo! Ao bater do pandeiro mistura-se a graça espontânea que das coisas mais sérias logo faz uma anedota: esta nossa filosofia da "boa piada"! Ao gemer da cuíca misturam-se as paixões ardentes, os ciúmes ferozes e todo o sentimentalismo do coração... No cantar do tamborim canta a própria voz brasileira, amante da paz mas sempre pronta a transformar a canção em marcha de guerra, se um inimigo ao longe apontar ameaçando o Verde Pendão! Um dia, o morro desceu e foi lá para a Itália... E venceu e voltou para o solo natal. Por longínquas terras ficou a cálida volúpia do samba que, segundo se queixa o articulista do "Prace", está agora "desbancando" com seu ritmo selvagem a polca tão distinta.

Que se conforme o reclamante se, mais uma vez, "a Europa curvou-se ante o Brasil"...

SYLVIA PATRICIA

Para o Album de Mlle.

EXPERIÊNCIA

Amigo, não seja tolo
só em amor mais prudente.
A gente só deve gostar
de quem só gosta da gente.

CLOVIS ERNESTO CORRÊA

— Na cadeia da vida, tôdas as coisas são igualmente valiosas, porque tôdas se tornam igualmente necessárias. Julga-se pequeno o que se vê de longe, ou o que se não sabe ver.

RAMÓN y CAJAL — *Ciencia y materia.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. major av. Francisco Américo Fontenele, major médico Adalto de Barros Smith, Tancredo dos Santos Mello, Jean Manzon, Gabriel Lacombe, Agenor da Silva Mano, Djalma Ferreira Mendes.

— Fizeram anos ontem o brigadeiro Fernando do Amaral Savaget e o cel. av. Sinval de Castro e Silva Filho.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o jovem Arnaldo de Oliveira Silva, filho do sr. Joaquim de Oliveira Silva e de d. Dirce de Oliveira Silva.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal dr. Angelo Balocchi e de d. Mercedes Balocchi, com o nascimento do menino Renzo, em 29 do mês p. passado.

CASAMENTOS

Hoje, às 11 horas, na Matriz de São Sebastião dos Capuchinhos, contrairão matrimônio a srta. Maria Priscilla, filha do casal José Procopio do Rêgo e o sr. Celso Lyra, filho do casal Manoel Alves de Lyra.

BÔDAS DE PRATA

O cel. Manoel de Oliveira Prata e sua espôsa, a senhora Georgette Dupin Prata, comemoram hoje, suas bodas de prata.

As filhas do casal mandam celebrar por êste motivo, na matriz da Glória (Largo do Machado), às 9,30 horas, missa em ação de graças. O casal receberá, à noite, os amigos, em sua residência.

HOMENAGENS

ROGER GUEDON — Os amigos do sr. Roger Guedon irão homenageá-lo com um jantar de despedida por motivo de regresso à França, seu país natal. O banquete terá lugar no antigo Casino Atlântico, no dia 16 do corrente, estando a comissão organizadora constituida dos srs. Roosevelt Cordeiro de Faria, João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi, Nestor Moura Brasil e Antenor Rangel Filho.

Senador Mello Viana — O senador Mello Viana será homenageado em Belo Horizonte pelos estudantes mineiros, por motivo de seu intenso trabalho em pról da federalização da Universidade de Minas Gerais.

Esta homenagem, que é patrocinada pela União dos Estudantes Mineiros da Universidade de Minas Gerais, constará de um banquete, que será realizado no dia 11 do corrente no MINAS TENIS CLUBE.

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes recebeu ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Luiz Antonio Peñaherrera, embaixador do Equador, Juan I Cooke, embaixador da Argentina, Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos, Wojech Wrzosek, ministro da Polônia e Naguib A. Kadry, encarregado de negócios do Egito.

Por ocasião de sua visita, o embaixador da Argentina apresentou ao ministro das Relações Exteriores os srs. Guido Facella, decano da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Nacional de La Plata e Carlos I Rivas, subsecretário Universitário.

— Fêz ontem sua primeira visita ao ministro das Relações Exteriores o sr. Ernesto Brin, novo ministro do Panamá, que, nessa ocasião, entregou cópias figuradas das suas cartas credenciais, pedindo uma audiência ao presidente da República, a fim de lhe fazer entrega das mesmas.

VIAJANTES

Chegou ao Rio, pela Panair do Brasil, o senador Alvaro Maia, representante do Amazonas, tendo viajado na mesma aeronave o deputado João Nogueira da Mata.

De Pôrto Velho retornou o coronel Aloisio Ferreira, representante do Território do Guaporé na Câmara dos Deputados.

Da capital paraense, regressou o dr. Epilogo de Campos, deputado pelo Pará.

Procedente do Recife volveu o senador Etelvino Lins, representante de Pernambuco na Câmara Alta.

— Procedente da capital colombiana, regressou ao Rio, pela Pan American World Airways, o sr. Germano Jardim.

— Chegou ao Rio, pela Panair do Brasil, o ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho.

— Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o dr. Amilcar Barca Pelon., o qual viajou acompanhado do dr. Ianard Teixeira.

— Passageiro da Braniff Airways chegou, ontem, ao Rio, procedente dos Estados Unidos, o comandante Linneu Gomes.

— Procedente de Curitiba, chegou ontem a esta capital o dr. Raul Vaz, secretário do Interior e Justiça do Estado do Paraná e diretor do jornal "O Dia".

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: srta. R. Desselkoen; sr. Lavermann; sr. Hans Swoboda, sr. Hans Davis Ziegra; sr. Th. Hadock sr. Curt Heinrich Besttcher.

— Chegaram a esta capital, pela Air France, procedentes de Buenos Aires: Karol Osiek e Santos Yahlis.

— Seguiram para Paris, pela Air France: Henrique e Branca de Almeida Fialho, Henriette Fernande Zoe Ricateau, Candida Lucia Selleni Glazwann, Felisberto Marionie, Lucianita Sallenni.

FALECIMENTOS

Ten. Cel. Lebon Regis do Nascimento — Realizaram-se ontem, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, os funerais do tenente-coronel Julio Lebon Regis do Nascimento, que foi morto a tiro em seu gabinete de trabalho no exercício de seu cargo de diretor do Arsenal de Guerra "General Câmara", da guarnição do Rio Grande do Sul, conforme antecipamos na edição anterior. Acompanharam os funerais do extinto, cujo corpo chegou pela manhã, ao Aeroporto Santos Dumont, com uma comissão de oficiais, numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas, vendo-se entre êles os generais Candido Caldas, e Agra Lacerda de Almeida, tenente-coronel Abreu Lima, representante do ministro da Guerra. Sôbre o coche viam-se numerosas coroas. Uma Cia de Guerra prestou as honras fúnebres.

Prof. Alberico Diniz Gonçalves — Realizou-se ontem, no cemitério de São João Baptista, às 16 horas, o enterramento do prof. Alberico Diniz Gonçalves, do Colégio Pedro II.

— Vitima de um colapso cardiaco, faleceu ontem em São Luiz, o antigo comerciante, sr. Franklin de Oliveira, que exerceu durante vários anos o cargo de diretor da Associação Comercial. Era genitor do jornalista Franklin de Oliveira, diretor assistente da revista "O Cruzeiro".

CÂMBIO - MOÉDAS

Remessas para Portugal

Av. Rio Branco, 49

CASA BANCÁRIA MONERÓ

Fones: 23-0074 e 23-0174

(32356)

Os telhados modernos começam

na mesa do desenhista

Sim. Arquitetos e engenheiros sabem que as construções começam por cima. E por isso que as modernas fábricas, residências, armazens, casas de campo, embarcações, silos ou estábulos — estão sendo planejados com Telhas de Alumínio Rochedo. Isto porque, além de duráveis, econômicas e inquebráveis, as Telhas Rochedo pesam 1.880 ou 1.689 kgs por m2 de cobertura, de acôrdo com o tipo preferido. Consulte-nos sobre qualquer espécie de construção.

Fabricadas nas larguras de 0.660 e 0.685 mts.

Rochedo

P 101 596 J

ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - S. Paulo

Largo Paissandú, 51 — 8.º andar

MÚSICA

MESTRES E DISCÍPULOS

Um moralista feroz dizia que discípulos são zeros à esquerda. Conhece-se aquela anedota que teria ocorrido com Verdi, quando a trilogia das óperas mais populares do mestre já obtivera voga universal. Debaixo de suas janelas, um realejo executava uma das árias da Gilda, do Rigoleto, em andamento vertiginoso. O compositor não teve

Franz Liszt

dúvidas, ao sair, encontrando ainda o instrumentista que rodava furiosamente a manivela da sua caixa de música, de se apresentar ao pobre homem e indicar-lhe o ritmo adequado ao seu labor manual. Dias depois, depara Verdi, de novo, em uma esquina, o realejo e seu intérprete, cercados pelo habitual magote de crianças e desocupados. E preso às costas do homem se destacava um cartaz vistoso, com os dizeres: "Discípulo de Verdi".

A inexistência de verdadeiros discípulos da quase totalidade dos grandes compositores decorre, aliás, da própria aversão que êles têm pelo ensino. A esse tema curioso, o musicólogo Alfred Einstein dedica algumas páginas de um de seus livros. Uma exceção — recorda entretanto Einstein — foi J. S. Bach. A música constituía para êle uma arte praticável como um ofício. De que Bach merece com justiça ser considerado bom professor encontramos a prova na ampla independência criadora que alcançaram Friedemann e Philip Emanuel, seus mais famosos filhos. Já Handel formou absoluto contraste, em face da vocação pedagógica de Bach, pois evitava o ensinar de treinar discípulos, mesmo por que tivesse apenas senhoras e senhores aristocratas, que de certo pagavam alto preço por suas lições. E Gluck? Sabe-se — assinala Einstein — da existência de um músico bastante obscuro, Karl Hanke, que se jactava das lições que recebera de Gluck, porém esses ensinamentos parecem haver consistido apenas em haver sido êle "habitué" da casa do autor do "Alceste", onde ouvia o "performances" da sua sobrinha, recebendo ocasionalmente conselhos críticos — como ocorria ao favorito Salieri. Houve, na realidade, uma progenie de discípulos no campo da ópera, mas não, de fato, discípulos de Gluck.

Mozart dava lições de piano e composição, com maior ou menor repugnância, segundo as qualidades dos alunos; mas não com prazer. Das reclamações de Beethoven contra Haydn deve-se concluir que o autor de "A Criação" foi um mau professor. E Beethoven êle próprio seria um mestre perigoso, nos raros casos em que aceitava discípulos, ou era forçado a fazê-lo — por instâncias do Arquiduque Rodolfo — servindo-nos de exemplo as composições do seu aluno e compatriota Ferdinando Ries. Porque Ries aprendeu de Beethoven unicamente o que havia de negligência na sua maneira, porém não a disciplina nas largas formas, nem a habilidade de lavor nos detalhes. E Schubert? Este morreu mal saído da primeira juventude, e imaginava ainda ter o que aprender. Não se sentiu assim inclinado à função de professor.

Schumann estabeleceu normas preciosas para os principiantes; mas não teve alunos, os verdadeiros sentido da palavra. Mendelssohn foi um mau diretor de conservatório. Chopin aceitava seus encargos de professor de piano por necessidade e obrigação. Quanto a Wagner foi o "mestre", com um exército de discípulos, mas não de alunos. E' impossível imaginá-lo corrigindo trabalhos escolares. Liszt não era professor de composição, pois lhe faltava o dom de comunicar ensinamentos técnicos. Sua atividade de professor de piano confunde-se antes com a generosidade de um "grand-seigneur", da qual abusaram impudentemente. Ninguém, realmente, aprendeu piano com Liszt. E a velha geração de hoje — sublinha Einstein — ainda rememora com horror a "inspiração" e "temperamental" execução da inenarrável horda de pianistas machos e fêmeas que se vangloriava de haver bebido as lições do Abade. A espantosa pedagogia de Brahms (sei quem discípulo de renome era Gustav Jenner, diretor de música da Universidade de Marburg) consistiu em pregar as grandezas e virtudes de pré-clássicos e clássicos.

Hoje — acentua Alfred Einstein — depois do romantismo individualista dos períodos wagneriano e post-wagneriano, o ensino tornou-se possível ainda uma vez, com artistas do tipo de Hindemith ou Krenek. Mas é que ocorre a existência da possibilidade de comunicação de um "métier" objetivo e geral: de uma técnica (no caso do sistema dos doze tons), como também existia um "métier" comunicável dentro da concepção da música no décimo sexto e décimo sétimo séculos.

Esse musicólogo, todo voltado para o passado, Alfred Einstein, poderia ainda desenvolver historicamente a sua tese, estabelecendo mais uma exceção, com o exemplo luminoso de César Franck, que marca, na França, o movimento de reação contra Wagner. Um mestre se define pela escola que suscita. E assim Vincent d'Indy e Chausson não são continuadores diretos, e principais discípulos legítimos de Franck? Certamente os franckistas constituíram uma escola, e no pós-guerra, enfrentando muito os contrastes com o movimento, em suma, de reintegração da música francesa em caminho recondo e autônomo, a despeito das influências wagnerianas, que não deixaram de se exercer sôbre o próprio d'Indy.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

MARIA ALCINA EM PARIS

A jovem pianista brasileira Maria Alcina que, em 1949, obteve o primeiro prêmio do Conservatório de Paris, já deu início, com relevo, à sua carreira de concertista. Recentemente, de fato, realizou recital, alcançando expressivo sucesso, em um programa feito de colaboração com a cantora Jane de Faria. Interpretou então Maria Alcina o Prelúdio e Fuga em si bemol maior, de Bach, Sonata op. 31, n.º 3 de Beethoven e um grupo de páginas de Chopin: quatro Estudos, Improptu em fá sustenido maior, quatro Prelúdios e a 3.ª Scherzo. E há pouco dias, ainda, atuou a nossa patrícia com a tradicional orquestra Lamoureux, tomando parte na execução do Concerto de Bach para quatro piano e orquestra.

* * *

Maria Alcina, neta da veneranda professora Alcina Navarro de Andrade, tem agora a seu lado a avó, em Paris. E' essa antiga mestra de numerosos pianistas brasileiros quem escreve ao redator desta coluna, para tratar, especialmente, do caso da "Cultura Artística" de Volta Redonda. D. Alcina Navarro de Andrade, como se sabe, fundou entre nós diversas Sociedades de concertos, que beneficiam a um tempo os artistas e o público. Por último, encaminhando também artistas de valor para efetuar recitais em Volta Redonda, sugeriu que as duas Sociedades já existentes se fundissem, sob a designação genérica de "Cultura Artística" de Volta Redonda, que exprime exatamente tratar-se de mais um elo da cadeia de associações que permite a apresentação de artistas de nível elevado, em bases econômicas acessível ao público. De Volta Redonda, entretanto, alguém escreveu a esta seção, lamentando o fato da inauguração da nova "Cultura". Como de praxe, acolhemos essas queixas, mas procuramos ouvir o que diz, e podemos do-nos nossos comentários, porém, naturalmente, o que nós trouxera. Alcina Navarro sustenta a informação que nos trouxera, enviando-nos o texto de um dos discursos proferidos quando da inauguração do recital que se realizou, em Volta Redonda, o recital da cantora Maria de Sá Earp. O major Gonçalves Penna, autor do discurso, diz, de fato:

— "Em prosseguimento à série de concertos da Cultura Artística de Volta Redonda, como já foi denominada esta iniciativa do "Grêmio" e do "Umuarama" — etc., etc., sublinhando ainda, depois: "Cumpre-me agradecer, e é com a máxima sinceridade que o faço, à presença e à colaboração da veneranda professora D. Alcina Navarro de Andrade, madrinha da Cultura Artística de Volta Redonda". Era correto, portanto, a primeira informação que veiculamos a respeito.

ANFITEATRO CONVERSÍVEL

Washington (USIS) — Um novo tipo de anfiteatro, conversível, no qual a platéia pode ser mudada de um tom de teto que possa ser baixado com bom tempo e rapidamente suspenso quando as chuvas caírem, será construído nos Estados Unidos. Acredita-se que será a primeira construção do gênero no mundo e deverá servir de centro às representações da Civic Light Opera Association de Pittsburgh, em Pittsburgh, no estado de Pennsylvania.

O anfiteatro, com capacidade para 9.500 pessoas, será coberto quando fizer mau tempo, por uma tela de material plástico suportado por uma armação de aço.

Maquinaria operando eletricamente poderá fazer a operação de suspender e arriar a tela em menos de 3 minutos. A estrutura revolucionária foi desenhada e projetada por James A. Mitchell, um arquiteto de Pittsburgh.

Metade do custo do projeto, de cerca de um milhão e meio de dólares, está sendo custeado por um grupo de cidadãos e entidades filantrópicas de Pittsburgh e a outra metade pela administração da cidade, que contribuiu com o terreno e o imóvel.

WERNER EGK VAI COMPOR UMA NOVA ÓPERA

Munique (dpa) — O compositor Werner Egk, que tanto sucesso alcançou com o seu ballado "Abraxas", foi nomeado diretor da Academia de Música de Berlim. Ao fazer essa declaração numa entrevista concedida à Rádio Bávara que está trabalhando num ballado e numa ópera baseada numa obra do poeta irlandês Yeats.

AUDIÇÕES DA DISCOTECA POPULAR DO SAPS

A Discoteca Popular do SAPS, da praça da Bandeira, em prosseguimento de sua série de audições, organizou para o mês em curso um atraente programa de audições de músicas selecionadas, realizadas aos sábados. Da audição, amanhã, constará a ópera "Pagliacci", de Leoncavallo, em gravação automática "His Master Voice", interpretada por Giglio e membros do Scala de Milão. Essa ópera pertence ao repertório de óperas completas da Discoteca.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Alm. Barroso 97, 3.º — Tel.: 22-5421. (30728)

A SAPATARIA CENTRAL
apresenta ao mundo feminino suas novas instalações com MODELOS NOVOS.
Rua Gonçalves Dias, 75 — Rio. (33278)

REGULADOR XAVIER N. 1-:
Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.
REGULADOR XAVIER N. 2-:
Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.
REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

RÁDIO

CANTORES DE JAZZ

Frank Sinatra e Dinah Shore, que há muito não se apresentavam em clubes noturnos, resolveram mudar de idéia neste princípio de 1950. Dinah Shore está cantando no "Wedgwood Room" do hotel "Waldorf Astoria", de Nova Iorque, desde o passado dia 12 de janeiro. Desde 1942 que Dinah não aparecia em clubes noturnos. Naquêle ano, ela cantou no mesmo "Wedgwood Room" do grande hotel novaiorquino.

Frank Sinatra estreiará no "Copacabana", também em Nova Iorque, no dia 17 do corrente. Há dois anos Frank cumpriu um contrato no "Waldorf". O atual contrato é de seis semanas. Segundo "Down Beat", Frank receberá do Copacabana cerca de 6.500 dólares por semana, ou seja, uns 130 mil cruzeiros semanais.

Enquanto isto, Ella Fitzgerald continua obtendo êxito com o disco que gravou para a Decca sob o número 24.780. De um lado, está a canção "In The Evening", que é um velho e dolente blue de Leroy Carr. O outro lado é "Talk Fast, My Heart", uma cançãozinha sem muita importância mas que, graças à interpretação de Ella, ganha colorido e fôrça.

Kay Davis, com a orquestra de Duke Ellington, gravou uma canção também antiga, mas bonita. Trata-se de "Creole Love Call", de Ivie Anderson. Alguns críticos acham que Kay canta esta canção demasiadamente "acadêmica", isto é, fora do estilo tradicional de Duke Ellington. Pessoalmente, ela ouvi o disco e gostei. E' uma interpretação diferente da que até hoje tem sido dada a esta canção, mas não há dúvida que o resultado é agradável. Trata-se de um disco Columbia, de número 38.606. — (Al Neto).

PROGRAMA DE ÓPERA NA PRD-5

"Rádio Teatro Lírico", uma realização do maestro José Torre, será transmitido hoje, às 21 horas e 15 minutos, pela PRD-5, Rádio Roquete Pinto. O programa em apreço, apresentado em repetição, atendendo a muitos pedidos, o quarto ato da ópera "Orfeo", de Gluck com os seguintes intérpretes: "Orfeo" — contralto Julita Fonseca; "Euridice" — soprano Tita Ferreira; "O Amor" — soprano Gretel Bruno. "Minutos Biográficos", de Silvio Moreaux, trará ao ar, através do microfone desta emissora, às 20 horas e 45 minutos. Às 20 horas, essa emissora transmitirá como de costume às quintas-feiras, "Conservatório do Ar".

"CONVITE À LITERATURA"

Esse programa que a PRA-2 apresenta às quintas-feiras, às 21,30 horas, numa redação de Sergio D. T. Macedo, com a participação do cast de rádio-teatro, terá como tópicos principais da audição desta noite: "Em-Alair e um conto árabe"; "O poeta carioca Zé de Luz e uma apreciação de Manuel Bandeira"; "Um caso literário"; "O último romance de Charlotte Brontë".

A ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA NUMA AUDIÇÃO DE "MUIRAQUITÃS"

O programa "Muiraquitãs", de Pascoal Longo sôbre as coisas do nosso folclore, transmitido todas as quintas-feiras, às 20 horas, pela Rádio Ministério da Educação, contará hoje com a participação da Orquestra Afro-Brasileira, de Abigail Moura, que executará em nosso estúdio as mais expressivas melodias do folclore afro-brasileiro. Também os primitivos instrumentos musicais do negro, serão descritos para os ouvintes da PRA-2, nesta audição de "Muiraquitãs", que por sinal comemorará o seu primeiro aniversário em março próximo; convidado por Pascoal Longo, desfilará nesta ocasião ao microfone da Rádio Ministério da Educação, os melhores cantores da nossa música folclórica.

LITERATURA

Eis aqui alguns dos temas que o escritor Ciro dos Anjos abordará durante o programa "Tomando Chimarrão", que a Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã, às 20,30 horas:

Qual o aspecto mais interessante da literatura brasileira contemporânea.

A que se deve atribuir o aumento da influência da língua inglêsa na cultura brasileira.

Deve-se fazer arte pela arte, ou deve-se colocar a arte ao serviço de uma causa político-social?

E' verdade que o "estilo é o homem"?

Como se deve interpretar a tendência literária de pintar sempre o lado desagradável da vida.

Como convidado de Al Neto, abordará Ciro dos Anjos ainda vários outros temas culturais e pessoais.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Show é o outro; 11,30 — Programa da esquina da Seda; 11,45 — Luiz Gonzaga; 12,00 — Rádio oportunidades; 12,30 — Enquanto o mundo gira; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faço o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Radiolampagos; 19,35 — Rádio novela; 20,00 — Viva a Marinha; 20,30 — Jóias da literatura; 21,00 — Contentário político; 21,05 — Alma do sertão.

Rádio Roquete Pinto: Das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; das 16,30 às 17,00 — Álbum de melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 18,05 às 18,30 — No mundo da música; das 18,30 às 19,00 — Programa orquestral; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Noticiário — Palestra da Secretaria de Saúde e Assistência; das 19,15 às 19,30 — Carnaval em revista; das 20,00 às 20,15 — Conservatório; das 20,30 às 20,45 — Minutos biográficos, Silvio Moreaux; das 21,15 às 21,45 — Rádio teatro lírico, com o 4.º ato da ópera "Orfeo", de Gluck; das 21,45 às 22,00 — Programa com os violoncelistas Pablo Casals e Emanuel Feuerman; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da Secretaria de Saúde e Assistência; das 22,05 às 22,55 — Música universal, apresentando um programa de Brahms.

Rádio Ministério da Educação: 7,30 — É fácil aprender inglês — Curso prático pelo professor Cilmerio de Oliveira Souza; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Músicas de todos os tempos, Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Curso de férias da A.B.E.; 13,00 — O dia de hoje há muitos anos; 13,00 — Nossos filhos — Programa de puericultura — Produção de Darcy Evangelista; 13,30 — Música par orquestral; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Programa juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Brasil-Estados Unidos; 20,00 — Muiraquitãs — Produção de Pascoal Longo; 20,30 — Notícias mundiais da Unesco; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à literatura — Redação de Sergio D. T. Macedo; 22,00 — Recital com gravações; 22,30 — Música, apenas música.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Seqüência G-3, com Carlos Pallut; 14,00 — Quanto vale uma mulher — Novela de Carlos Medina; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,30 — A grande novela; 18,00 — Noticiário; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 18,55 — Boa noite para você; 19,30 — Rádio Sporte Tupi; 20,00 — Você se lembra; 20,30 — Os filhos não do esquecem — Novela de Oduvaldo Barros; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,30 — Carnaval RCA Victor; 21,35 — Onde está a poeta — Programa de Almirante; 22,05 — Palestra do governador de São Paulo.

Rádio Guanabara: 10,00 — Peça sua música; 11,00 — Programa Xavier de Souza; 12,00 — Corte e costura; 12,30 — Alô, Tio Sam; 13,00 — Músicas popular brasileira; 14,00 — Sessão das duas; 18,00 — Prece; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — Rádio passa-tempo; 20,30 — Show Orlando Silva; 20,50 — Baile de Carnaval; 22,00 — "Boite" da meia noite.

Rádio Clube: 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Entre o amor e a arte; 15,30 — Nos nos do as histórias; 15,40 — Programa do gali; 17,05 — Um tango e uma história; 18,00 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política — P.S.B.; 19,15 — Música romântica brasileira; 20,00 — Música moderna; 21,00 — Revista do Cartaz musical; 21,30 — Rádio instrumental; 21,45 — Notícias da... Ferreira; 22,00 — Novidades para o Carnaval de 1950; 22,30 — Comentário político.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz musical; 18,31 — Verdade escondida; 20,00 — Revista Continental; 22,00 — Palestra do governador Ademar de Barros; 23,00 — Última edição de rádio — Esportes Gagliano Neto; 23,30 — Vamos dançar.

Programa da BBC: 20,07 — Palestra; 20,20 — Inglês pelo Rádio (Baker); 20,30 — Rádio-teatro; 21,15 — Música ligeira; 21,30 — O que vai pela Comunidade Britânica; 21,45 — Música ligeira; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama; 22,25 — Resumo dos programas para amanhã; 22,30 — Recital de Doris Gambell (soprano) e Geraint Jones (cravo); 23,00 — Noticiário; 23,15 — Cartas de Londres, por George Pendle.

HOTEL IPANEMA
Inaugurou-se, com todo o confôrto moderno, para distintas famílias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto ás praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva 19, esq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

A NOVA DIRETORIA DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DA VERDADE

Realizou a eleição para a nova diretoria do Centro Espírita Caminheiros da Verdade, com sede nesta capital. Foram eleitos: presidente, Paulo Ramos Paz; 1º secretário, Jorge de Oliveira, 2º secretário, Dimo Correa; 3º secretário, João Peixoto da Costa Maia; 1º tesoureiro, Luiz Josué Avila, segundo tesoureiro Mario Silva; terceiro tesoureiro, Gerson Douresnd;; procurador, João Fragell, superintendente, Armando Pereira; diretor de trabalhos, João Carneiro de Almeida, e Conselho Fiscal composto dos socios: Manoel Sebastião da Cruz Filho, Hindenburgo da Silva, Aires Fernandes Loureiro, Boris Moura e Alvimar Gomes Leal.

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES

Na Escola Nacional de Belas Artes acham-se expostos, desde ontem, os cartazes classificados, nas diversas Unidades da Federação, no Concurso instituído pelo Serviço Nacional de Recenseamento. Dentro de breves dias, a Comissão Julgadora deverá examinar os trabalhos a fim de decidir sôbre a concessão dos prêmios de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 6.000,00 instituídos para êsse certame. A Comissão é constituída dos srs. Rafael Xavier, Herbert Moses, Flexa Ribeiro, Raul Lima e Dario de Almeida.

LIVROS NOVOS

"Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros" — A União Cultural Brasil-Estados Unidos acaba de receber o "Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros", obra de referência completa, principalmente no que diz respeito ao material básico do estudo de humanidades e ciências sociais, e das origens e desenvolvimento da cultura brasileira. Conta êle com a colaboração de escritores e professôres eminentes, tanto brasileiros como estrangeiros, que escreveram uma introdução a cada capítulo seguido de bem cuidada bibliorafia. Está a obra dividida nos seguintes assuntos: arte, direito, educação, etnologia, filologia, folclore, geografia, história, literatura, música, obras gerais de referência, e sociologia.

Foi possível a edição do "Manual" dada a cooperação e ajuda financeira de várias organizações brasileiras e norte-americanas, tais como a Fundação Rockefeller, o Comitê de Estudos Latinos Americanos do Conselho Americano das Sociedades Eruditas, Instituto Nacional do Livro, o Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, etc.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Revista Ferroviária, número de janeiro; *Boletim Britânico*, do Escritório Comercial do Brasil em Londres, número de 1 de fevereiro; *Boletim*, da Carteira de Exportação e Importação, números do bimestre de agosto-setembro, e do mês de outubro de 1949; *Estatísticas Capixabas*, do D.E.E. do Espírito Santo, de 1949; vias de comunicações, segundo os distritos, 1947; movimento bancário, 2.º semestre de 1949; intercâmbio comercial, ... 1945-47, do Estado do Espírito Santo. *Divulgação Cooperativista*, da S.A.I.C., do Estado do Rio, número de dezembro; *Sider*, revista da C. Siderúrgica Nacional, número do bimestre setembro-outubro de 1949.

EM FRIBURGO O PROFESSOR CESAR LATTES

Nova Friburgo (Correio da Manhã) — Esteve nesta cidade o cientista patrício Cesar Lattes, que, em companhia do Prefeito Cesar Guinle e do dr. Orlando Costa, diretor do Sanatório Naval, percorreu os terrenos postos à sua disposição, pelo Ministro da Marinha, para a localização dos edifícios que servirão ao Centro de Pesquisas Atômicas que aqui pretende instalar.

A Municipalidade insiste em oferecer as maiores vantagens ao jóvem físico brasileiro para que seja aqui fundada uma Faculdade de Ciências Físicas, anexa ao planejado Centro.

TEATRO

A ESTRÉIA DESTA SEMANA "ASSIM FALOU FREUD" NO TEATRO DE BOLSO

Amanhã será a estréia de "Assim falou Freud..." peça de Antonio Cwaydinski, engraçadíssima comédia, representada, no Teatrinho de Bolso, por Ziembinski e Nely Rodrigues.

Ziembinski terá oportunidade de nos apresentar mais uma faceta de seu extraordinário talento, visto que interpretará um papel cômico.

RONDA

Eva, depois do Carnaval, iniciará sua temporada no Serrador. Apresentará peças de gênero leve, alegre, muito de seu temperamento. Mas representará também uma peça de Gustavo Dória baseada no romance famoso "Manon Lescaut".

Neste ano Gustavo Dória terá uma peça representada na prxima temporada de Jaime Costa, no Glória, que será inaugurada com os três atos de Aldo Calvet "Dr. Judas". E Renato Viana, no Municipal, durante sua temporada de arte dramática com o Teatro Anchieta em colaboração com os alunos da Escola de Teatro da Prefeitura representará "Jocasta", de Gustavo Dória.

No Ginástico, o Teatro Folclórico faz sucesso. Hoje, amanhã, depois, até domingo. Leia com atenção o artigo de Renato de Almeida, que hoje publicamos sôbre essa bela iniciativa.

Bibi Ferreira está se despedindo da comédia, com "Beija-me e verás", no Carlos Gomes, na primeira quinzena de março. Sua companhia, que é sob os auspícios de seu empresário, o escritor Hélio Ribeiro, terá Chianca de Garcia como diretor. A revista inaugural que é de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia promete ser, pelo luxo, pela graça e pela música, um acontecimento na vida artística, social e teatral da cidade, em 1950.

A comédia "Especialista em coração", é de José Wanderley e Daniel Rocha. Pode ser vista no Rival tôdas as noites. O elenco que a representa tem como figuras principais Darcy Cazarré e Déa Selva, Aquilino Barreiros, Gloria Lins, João Silva e outros. A peça é muito engraçada. Bom passatempo para êstes dias quentes que antecipam o Carnaval.

Serrador, Intimo, Fenix, De Bolso, Municipal, República, Recreio, Carlos Gomes, fechados.

Quatro revistas carnavalescas convidam o leitor para uma visita ao "Teatro Follies", "Teatro Jardel", "Teatro João Caetano" ou "Teatro Glória". No primeiro representa-se "Êle vem aí"; no segundo "Coroa de Rei"; no terceiro e quarto respectivamente "Deixa que eu chuto" e "Chegou o general da banda". Os quatro teatros atraem imenso público. Quatro passatempos divertidos e coloridos.

Seguirá amanhã para Belo Horizonte, D. Maria Rosa Moreira Ribeiro, autora e tradutora, mestra de prosódia no Seminário de Arte Dramática e na Escola de Teatro da Prefeitura.

O Grupo Amadorista Silvio Júnior estará domingo próximo, dia 5 de fevereiro no auditório da Beneficiência Estrêla, onde apresentará a revista carnavalesca "Já vi tudo", na qual todos os artistas da companhia têm oportunidade para divertir a platéia.

Nelson de Jesus

Nos espetáculos do 1.º Teatro Folclórico tomam parte valores como o famoso cantor folclorista Jorge Fernandes, Nelson de Jesus, da Rádio Mayrink Veiga, o bailarino João Elísio, Mercedes e Batista e mais cinquenta artistas entre dansarinos, cantores e instrumentalistas. Os cenários e figurinos para os quadros como "Navio Negreiro", "Samba-Capoeira na Bahia", Maracatú e Macumba são de artistas como Eduardo Loeffler, Nilson Pena e Castelo Branco.

TEATRO FOLCLÓRICO, NO GINÁSTICO

(O escritor Renato de Almeida, presidente do Instituto Brasileiro de Folclóre, escreveu, a respeito do "Teatro Folclórico", a crônica que hoje publicamos).

A iniciativa do "Teatro Folclórico" é daquelas que merecem o mais caloroso apoio, por isso que facilita às platéias das grandes cidades um contato mais direto com as coisas populares, desenvolvendo o gôsto e incentivando o amor pelas artes tradicionais do povo. Está claro que um teatro folclórico não tem de ser a reprodução fiel de documentos folclóricos, não se dirige a técnicos nem é um centro de estudos. Tem de fazer uma aplicação do folclore a motivos dramáticos. Do contrário, rigorosamente o teatro folclórico seria apenas a representação de autos e danças dramática. Mas, por isso mesmo, cabe fazer certos esclarecimentos, a fim de evitar a persistência da confusão relativamente ao folclore.

A excelente representação que nos deu o "Teatro Folclórico", no Ginástico, não é folclore, mas está baseado no folclore. Como uma peça de Vila Lobos, "Macunaíma" de Mario de Andrade, ou um tango de Nazaré. Não são produções folclóricas, mas estão inspiradas no folclore e dêle tiram os elementos essenciais da sua criação. E não são folclore, porque só é folclore o que é tradicional, anônimo e popular. Nunca o que tem autor conhecido. Assim, no espetáculo do "Teatro Folclórico" havia coisas perfeitamente folclóricas: a dança de um batuque baiano, ainda que com certa estilização, o frêvo pernambucano, e o "Maracatu", êste o mais autêntico de tôda a apresentação. Outras coisas eram apenas fantasias aproveitando alguns elementos folclóricos, como um bailado, aliás muito bem apresentado, sôbre "A Congada" de Mignone, mas sem nenhum caráter popular, a não ser aqueles que o compositor aproveitou na partitura, ou o que foi dançado com um Tango de Nazaré — "Brejeiro" — em que não aparecem figuras do maxixe, que é a música do nosso grande compositor. Houve ainda um quadro inicial, em que nada havia de folclore, pura dramatização do "Navio Negreiro" de Castro Alves, ou ainda o "Funeral de um Rei Nagô", assunto que será quando muito de etnografia, jamais folclore. Além de que nenhuma música foi propriamente folclórica, tôdas eram de autor conhecido, com o nome citado no programa.

Não importam essas observações em apoucar o mérito da iniciativa, nem em lhe diminuir a importância. E' uma tentativa meritória, que deve ser incentivada e pode, com os excelentes elementos de que dispõe, nos dar, a exemplo do "Maracatu", reproduções apreciáveis de representações populares, aproveitando preferencialmente as nossas danças dramáticas.

Não sou favorável a um teatro folclórico legítimo, que seria enfadonho e inconsequente. Creio que o folclore deve servir exatamente como motivo de inspiração, para obras pessoais, como têm feito os nossos compositores, aproveitando as riquezas do canto popular e suas sugestões para a criação artística. Também no teatro, penso que é necessário fazer o mesmo. E, sempre que se desejar, como parece ser a intenção do "Teatro Folclórico", reproduzir quadros de nosso folclore, é razoável a estilização, desde que esta não tire o caráter essencial do material utilizado. Creio que, no caso, se podem aplicar as mesmas reservas feitas aos que harmonizam cantos folclóricos. Devem enquadrá-los sem deformar. Porque a arte não é um meio de se apresentar o folclore. Para isso há os processos mecânicos, os museus, os festivais, etc. A arte se inspira no povo e transfigura o motivo da sua inspiração numa obra que revele o temperamento do criador.

Tudo quanto desejo, neste esclarecimento, é salientar o fato de que não nos deu o "Teatro Folclórico" uma demonstração de folclore, nem tinha razões para fazer, mas indicou, de uma maneira assaz brilhante, como se pode, quase diria como se deve, aproveitar em cena dramática, o imenso patrimônio da arte tradicional do povo. Escritores, músicos, cenógrafos, diretores encontrarão nessa fonte a mais fecunda inspiração possível para obras admiráveis, traduzindo não apenas as formas aparentes, mas também o modo de sentir e de ser da nossa gente. Cada fato folclórico está cheio de sugestões e, na sua dramatização, poderão ser alargadas tôdas as indicações humanas de que vem carregado. Ao artista caberá a sua interpretação, a fim de verificar as sedimentações humanas que se juntam nas expressões do povo. Esse deve ser o verdadeiro sentido de um teatro folclórico.

O início do "Teatro Folclórico" é muito animador e a experiência merece ser desenvolvida e continuada, devendo ser tentada a peça de inspiração folclórica, em que a sabedoria do povo, os seus processos de dramatização, a música, a coreografia e a própria decoração possam ser utilizados, dentro da estilização e da concepção do autor, evitando naturalmente a intromissão de certos elementos deformadores, que jamais o povo utilizou. Assim, por exemplo, a declamação. O povo não declama, tôda a poesia é cantada. A única exceção, que conheço, é em certos "Pastoris" e "Bailes Pastoris", em que são declamadas, em forma de melopéia, algumas loas, mas isso é por influência erudita, que se intrometeu nesses folguedos. Diálogos sim, aparecem por vêzes, como sobrevivência dos autos de que procedem. E são apenas meios de conduzir o fio do entrecho.

Não estou dizendo que uma peça folclórica deva ser cantada, o que a tornaria, sempre, ópera, apenas que a declamação de poesias tira todo caráter folclórico, desambientando. Depois o povo não faz poesia para dizer, mas para cantar. Romances, xácaras, décimas, ABC e tôdas as formas da poesia mnemônica são cantadas, que o canto é a sua expressão natural. Da mesma forma que não faz música pura, tôda a sua música é para acompanhar, seja o verso, seja a reza, seja a dança seja o trabalho. Quando não tem letra é onomatopáica, ou se firma, como muitos abôios, em fonemas apenas.

Para os que se preocupam com o folclore foi motivo de grande júbilo o aparecimento do "Teatro Folclórico", pelo que representou e pelas sugestões que nos traz. Pela primeira vez se faz semelhante esfôrço no Brasil e é preciso que seja apoiado e prestigiado, apontando aos nossos dramaturgos o campo imenso de inspiração que se lhes depara nas artes e tradições populares, que o teatro deve transformar e elevar esteticamente.

Maria Fernanda revelou-se em "Hamlet", no Teatro do Estudante, como "Ofélia". Consagrou-se depois em "O carteiro do Rei", de Tagore. Hoje estuda na famosa escola dramática de "Old Vic", em Bristol, na Inglaterra.

O CASO DO TEATRO FENIX

Recebemos do escritor José Cesar Borba:

Rio, 1 de fevereiro de 1950. Meu caríssimo Paschoal:

Embora redatores de um mesmo jornal, motivo porque só excepcionalmente não estamos nos encontrando diáriamente, quando se verifica desencontro de horários, — recorro a esta forma epistolar para lhe dar uma explicação ou, se quer, um depoimento.

Há dois dias que a sua magnífica seção de teatro vem abordando com imparcialidade noticiosa o "caso do Fenix". A expressão é sua e a emprego aqui, também para precisar devidamente a casa de espetáculos de que se trata, isto é, o Teatro Fenix.

Pois, com alguma surpresa e graça, li entre a correspondência que V. hoje publicou uma carta em que o "caso" era trazido da rua Almirante Barroso para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. O missivista se diz envolvido no assunto, como se a companhia por êle dirigida não existisse "e o teatro estivesse vazio". Paschoal, esta questão de uma companhia existir num teatro vazio, é coisa que só diz respeito ao público e, como o público não é o imponderável, poderemos verificar, materialmente, a sua ausência. Se o empresário afirma que tudo se processa como se "o teatro estivesse vazio", o empresário é, de certo, a fonte mais bem informada pois teatro é também fonte de renda para quem o aluga e para quem o explora...

Estamos, como V. noticiou, Sarah e eu, empenhados em obter o Teatro Fenix por possuir condições técnicas. Nunca nos avistamos com o Sr. Octavio Guinle por não pretendermos, por ora, o Teatro Copacabana, apesar de ser êle, mais que excelente, sedutor. Só muito azar ou muito pouco interêsse dos espetáculos fará com que alguém possa nela se exibir, quero dizer ocupá-lo e o teatro continuar como se estivesse vazio.

O missivista afirma que as informações que V. obteve "são absolutamente fora de propósitos" e se refere, também, a uma entrevista de Sarah Cesar Borba. O que se lê em sua nota sôbre o "caso do Fenix" é mais ou menos o que declarou Sarah a *O Jornal*: que o dr. Arnaldo Guinle, para conciliar os interêsses pendentes, tomara a iniciativa de providências pessoais junto ao seu irmão Dr. Octavio Guinle para que um dos elencos disputantes àquela casa de espetáculos pudesse dispor do Teatro Copacabana para o início de sua temporada. A interpretação do missivista, parece imprudente e capciosa.

Dou-lhe o meu depoimento, meu caríssimo Paschoal, das providências referidas por Sarah e noticiadas por V., de que elas correspondem à verdade, a uma verdade que honra sobremaneira o alto espírito de concórdia e o sincero interêsse do Dr. Arnaldo Guinle pela realização, em nosso país, de honestos movimentos de arte e cultura. Meu depoimento se justifica pela circunstância de que estava presente quando o Dr. Arnaldo falou ao telefone com o Dr. Octavio, mas daí não inferi, nem Sarah declarou em sua entrevista, nem V. noticiou em sua seção, que "outra companhia ia trabalhar no Teatro Copacabana". Seria uma precipitação e, por enquanto, ainda estamos num compasso de espera, pelo menos até depois do Carnaval. Sendo o Dr. Arnaldo Guinle o responsável pelo Teatro Fenix, cabe a êle decidir em definitivo o aproveitamento dessa casa de espetáculos, por um grande elenco de atores estimados do público, e em organização desde novembro de 1949, ou a sua cessão a outros pretedentes. Afetuosamente.

(as.) José Cesar Borba.

Teatro do Estudante

A direção do Teatro do Estudante está em entendimentos com a Emprêsa Vital de Castro, no sentido de ocupar o Teatro República logo após o Carnaval até meados de abril. Nesse mês e maio de atividades serão apresentados espetáculos de declamação e canto, concertos, recitais, etc.

O Teatro Experimental de Opera apresentará o seguinte repertório: "Fausto", Trovador, Moema, Cavaleria Rusticana, Manon (de Massenet), Traviata, Bohemia.

O Seminário de Arte Dramática representará finalmente "Otelo", a última tragédia de Shakespeare, que não foi possível levar, no ano passado, no "Festival Shakespeare", além de "reprises" de "Macbeth", "Romeu e Julieta", "Sonho de uma noite de verão".

O "Conjunto Coreográfico Brasileiro" apresentará, em quatro récitas, quatro programas novos. (O Conjunto Coreográfico Brasileiro não pertence ao Teatro do Estudante. E uma das muitas e belas iniciativas da União das Operárias de Jesus. Mas Dona Clotilde Guimarães, presidente da U.O.J., é uma das mais dedicadas amigas do Teatro do Estudante. Quando da fundação do Seminário de Arte Dramática, e na falta de local na Casa do Estudante, na época, cedeu parte da sede da U.O.J., em Botafogo, para instalação daquela escola de arte cênica. O Conjunto sempre trabalhou com o T.E., na produção da "Inez de Castro" e nos espetáculos da "Traviata", em 1949, participando também das festas de "Concentração do Teatro do Estudante", na Tijuca, devendo dançar na próxima produção de "Otelo". Na primeira temporada do C.C.B., no Fenix, a mocidade do T.E. é que colava, nas ruas do Rio, os cartazes dos nossos grandes pequenos dançarinos, numa fraternização rara e bonita).

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante, sob a direção do maestro Rafael Batista, é quase certo que dará também um ou dois concertos, durante essa temporada.

O Coral Bach, que tanto sucesso fêz, no ano passado, com a Cantata da Ressurreição, reaparecerá.

O Teatro do Estudante promoverá, no República, um curso-relâmpago de arte dramática para o povo em geral, de graça, assim como uma exposição de atividades dos 72 teatros de estudantes existentes no Brasil.

A Emprêsa Vital de Castro sempre se mostrou amiga do T.E., facilitando-lhe sua tarefa cultural. Ainda na segunda quinzena de março, o T.E. inaugurará sua própria casa, cujo local anunciaremos brevemente. Na noite de Aleluia, em sua própria casa, o T.E. realizará, em benefício de seus cofres, o "Baile dos Personagens", que, pelo programa em elaboração, será um dos fatos culminantes na vida da cidade, em 1950. Aos domingos, o T.E. fará circular o seu teatro ambulante, representando de graça para as crianças, com os alunos do primeiro ano do Seminário de Arte Dramática.

UM TELEGRAMA DO ATOR JAIME COSTA

De Petrópolis, onde se encontra repousando, Jaime Costa manda-nos um telegrama, que é um ataque pessoal a determinado artista e nada tem a ver com o "caso do teatro Fenix". Por muito que nos mereça o sr. Jaime Costa, deixamos de publicar êsse telegrama.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Espetáculo para crianças, em Copacabana

O Teatrinho Jardel oferece tôdas as tardes de sábado e domingo uma vesperais infantis que já se tornaram tradicionais entre o público mignon. Para esta semana está anunciada a repetição de "A Hora do Recreio", animada pelo humorista René Bittencourt e que conta com a apresentação de uma "hora dos calourinhos", além da exibição da cachorrinha sábia Sulamita e do popular palhaço Chiquinho.

I SALÃO DE ILUSTRAÇÃO PARA O LIVRO INFANTIL

É o seguinte o programa de palestras que serão realizadas durante o "I Salão de Ilustrações para o Livro Infantil", que será inaugurado no próximo dia 2 de fevereiro, no andar da A.B.I., sob o patrocínio da Sociedade Amigos da Cultura Infantil (S.A.C.I.):

Dia 2 — Escritor Mário Cordeiro: *O Livro Infantil*; dia 4 — Escritor Martins d'Alvarez: *A poesia na literatura infantil*; dia 10 — Dr. Darcy Evangelista: *A criança e o livro*; dia 13 — Escritor Paschoal Carlos Magno; *Teatro infantil*; dia 15 — Escritor Vicente Guimarães: *O livro para a infância*; dia 17 — Aporelly: *A criança de nosso tempo.*

A exposição será franqueada ao público, das 13 às 17 horas, devendo ser encerrada no dia 17 de fevereiro.

CINEMA

VICTOR FLEMING: Joan of Arc

● Dois americanos em um filme italiano: Richard Ney (ex-marido de Greer Garson, recentemente visto em *O Leque*) e Constance Dowling, aquela pequena que apareceu ao lado de Danny Kaye e Dana Andrews em *Sonhando de olhos abertos*. Ambos desempenham papéis destacados em *Miss Itália*, uma produção Lux, dirigida por Duilio Coletti e interpretada ainda por Gina Lollobrigida, Carlo Campanini, Carlo Hintermann, Mino Doro e outros desconhecidos. O filme, está claro, não é uma promessa.

● *Guerra o Pace?* é o título do novo filme de Luigi Zampa, um dos piores diretores da Itália, e nada tem a vêr com *Guerra e Paz*, de Tolstoi, no qual aquele filme de Vladimir Petrov, "1812" (ou *General Kutusov*) dizia-se inùtilmente inspirado. Êste *Guerra o Pace?* tem o seguinte elenco: Gina Lollobrigida, Raf Vallone, Erno Grisa, Enzo Staiola, Ernesto Almirante. Não deve ser grande coisa.

● Foi lançada, num jornal de Paris, a idéia de uma Academia de Cinema, com a sugestão da candidatura dos seguintes elementos: — Pierre Fresnay, Jean Louis Barrault, Louis Jouvet, Charles Boyer, Yves Allégret, Claude Autant-Lara, Jacques Becker, Raymond Bernard, Marcel Carné, René Clair, H. G. Clouzot, Henry Decoin, Jean Delannoy, Julien Duvivier, Abel Gance, Jean Grémillon, Christian-Jaque e Marcel L'Herbier.

● Os grandes atores de amanhã numa enquête promovida pela revista Motion Picture Herald, são: Montgomery Clift, Kirk Douglas, Betty Garrett, Paul Douglas, Howard Duff, Pedro Armendariz, Dean Stockwell, Wanda Hendrix, Wendell Corey e Barbara Bel Geddes. Há, nesta seleção, erros flagrantes. Por exemplo: Armendariz há muito tempo já é um grande ator; e Howard Duff, Dean Stockwell, Betty Garrett e Wanda Hendrix com toda a segurança nunca o serão.

● Foram recentemente terminados na França: *La Marie du Port*, de Marcel Carné, com Jean Gabin e Blanchette Brunnoy; *Miquette et sa Mère*, de H. G. Clouzot, com Louis Jouvet; *Orphée*, de Jean Cocteau, com Jean Marais; *Le Jugement de Dieu*, de Raymond Bernard, com Pierre Renoir; *Un Miracle*, dirigido e interpretado por Sacha Guitry; *La Valse de Paris*, dirigido pelo teatrólogo Marcel Achard, com Pierre Fresnay e Yvonne Printemps.

● David Lean está dirigindo *Madeleine*, com Ann Todd no papel-título.

● Já está pronto e prestes a ser estreado *Domani è troppo tardi*, realizado por Leonide Moguy, na Itália com o diretor Vittorio de Sica e a americana Lois Maxwell nos papéis centrais.

● Gianna Maria Canale, aquela mulher bonita, porém sem nenhum talento, que andou há um ano pelo Brasil — e levou para a Itália uma péssima impressão do cinema brasileiro, já que teve a infelicidade de fazer um filme na Atlântida, financiado por Jr. Ribeiro Severiano Luiz, que segundo se diz, caloteou seu amigo Ricardo Fredda — terminou há pouco *Il Conte Ugolino*, ao lado de Carlo Ninchi e sob a direção de seu inseparável Fredda.

● O diretor Guido Manera, totalmente obscuro, está fazendo um filme de longa metragem em tecnicolor, intitulado *Vaticano*, cujo principal ator é o Papa Pio XII. Devidamente maquilado, acentue-se. Ainda não foi divulgado o nome da heroína. Só se sabe que ela foi escolhida entre as mulheres mais bonitas e mais caras de toda a Itália.

● A Vera-Cruz, organização nova mas que promete projetar um grande cinema brasileiro muito além das fronteiras, tendo à frente o espírito empreendedor de Carlo Zampari e a experiência e a arte de Cavalcanti, já está se preparando para a produção de vários filmes, ao mesmo tempo. O primeiro é a interpretação cinematográfica do painel de Portinari, *Tiradentes*, concebido e realizado por Lima Barreto. A seguir, surgirão *Caiçaras* e *A vida de Noel Rosa*. Todos os filmes da Vera Cruz terão Cavalcanti na qualidade de produtor-conselheiro, e o criador de *Dead of Night* também dirigirá, quando julgar oportuno. *O Tiradentes* — uma experiência artística de importância considerável, que certamente repercutirá na Europa, na América, nos clubes de cinemas e no Instituto de Filmologia — estará terminado no fim de março. Logo após filmar o carnaval, o cineasta Lima Barreto irá a Cataguazes, filmar o painel, cujo *decoupage* nesta ocasião já estará concluído.

● Continúa a sabotagem a *Estrêla da Manhã*. Agora, na Cinegráfica São Luis, o filme de Jonald foi preterido em favor de *Carnaval no Fôgo*, "*droga*" da Atlântida, só recentemente terminada, enquanto *Estrêla da Manhã*, concluído há muitos mêses, continúa a esperar a vez de ser copiado, no último lugar da fila.

● E por falar na Cinegráfica São Luis, por onde anda aquele Paranhos, um dos produtores de *Caminhos do Sul*, que tão desinteressadamente defendia as arbitrariedades dos Severianos?

● *O Vendaval Maravilhoso* foi anunciado como "o primeiro filme brasileiro para o mundo". Além de ser pràticamente impossível considerá-lo brasileiro, por múltiplas razões, o filme de Leitão de Barros não podia ser assim anunciado. O *slogan* "o primeiro filme do Brasil para o mundo" foi criado por Roulien, na ocasião do lançamento de *O Grito da Mocidade*, obra exibida em toda a América Latina e em alguns países europeus. Em 1946, dez anos após sua realização, foi reprisado simultâneamente em oito cinemas de Buenos Aires (Ritz, Príncipe, Mitre, Coliséu Palermo, Condor, National e Roxy). Reprise que se impôs pela universalidade de seu têma e vigôr de sua direção. O interessante é que o publicista de *O Vendaval Maravilhoso* foi o mesmo de *O Grito da Mocidade*. Teria usado novamente o *slogan* em virtude de falta de imaginação? *O Grito da Mocidade*, realizado por 380 contos apenas (as duas versões, brasileira e castelhana), foi realmente um filme brasileiro que não se limitou a percorrer o interior do país, depois de comercialmente explorado nas capitais. Fez-se apreciar em outros países. Enquanto *O Vendaval Maravilhoso*, com seus oito milhões de cruzeiros de custo, se inscreveu entre os maiores fracassos de que se tem notícia.

Disputa em tôrno do bailado da película "Sapatinhos Vermelhos" — Cidade do México — (APLA) — Um grupo de advogados mexicanos vêm se dedicando ao estudo de uma questão que foi apresentada a exame pela conhecida estrêla da Companhia de Ballets Mexicanos, Gloria Campobello, a qual acusa o famoso coreógrafo Dolan de haver plagiado uma dança por ela criada. Trata-se do "ballet" que aparece na película cinematográfica inglêsa "Sapatinhos Vermelhos", do qual aquela artista mexicana diz que é uma cópia, apenas modificada, do que ela mesma criou em 1947, com o nome de "Umbral", conforme libreto e cenários do muralista José Clemente Orozco, cuja morte recente enlutou a arte latino-americana. Durante uma visita ao México, Dolan manifestou várias vezes sua admiração pelo "ballet" "Umbral" e, durante os ensaios, discutiu alguns de seus detalhes com o próprio Orozco. Pouco depois, deixou o país e agora a estrêla criadora dessa obra afirma que Dolan aproveitou-a nos "Sapatinhos Vermelhos", copiando a idéia e a encenação. Gloria Campobello está resolvida a apresentar queixa contra a companhia que representa no México os produtores daquele "filme" britânico.

DENTRE AS CERAS, SEM SER A ROYAL
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — De amor também se morre
Metro — Quando morre uma ilusão
Palácio — Os noivos
Pathé — Hotel clandestino
Odeon — A caminho da tentação
Plaza — Tarzan e as amazonas
Rex — Traficantes da morte
São Carlos — Audacia de Arsenio Lupin
Vitória — A mulher do cáis

CENTRO

Colonial — Tarzan e as amazonas
Centenário — Boston Blackie no bairro chinês
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Escola de sereias
Floriano — Traficantes da morte
Guarani — Que rei sou eu?
Ideal — A mulher do cáis
Iris — Escape
Lapa — Um garoto de qualidade
Mem de Sá — Águas sangrentas
Moderno — Dick Tracy contra o monstro
Olimpia — Mulher Dilinger
Parisiense — Tarzan e as amazonas
Presidente — Hotel clandestino
Primor — Tarzan e as amazonas
Rio Branco — Nas garras da fatalidade
São José — Aldeia da roupa branca

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — (Fechado temporariamente)
Alvorada — Hotel clandestino
Avenida — Os noivos
América — A mulher do cáis
Americano — Circulo vicioso
Astória — Tarzan e as amazonas
Bandeira — Senador indiscreto
Bento Ribeiro — O demonio de Paris
Carioca — O caminho da tentação
Catumbi — Tarzan o terror do deserto
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcanti — Narciso negro
Edson — Carga da brigada ligeira
Estácio — A filha do capitão
Floresta — Fatalidade
Fluminense — Hotel clandestino
Gloria — Alma negra
Grajaú — Senador indiscreto
Guanabara — Bufalo Bill
Ipanema — Caminho da tentação
Irajá — Vingança perfida
Jovial — A garota de Nova York
Maracanã — Macbeth reinado de sangue
Madureira — Cristovão Colombo
Meier — A dupla do outro mundo
Mascote — Tarzan e as amazonas
Metro-Copacabana — Quando morre uma ilusão
Metro-Tijuca — Quando morre uma ilusão
Modelo — Marocas a gostosona
Moderno — O pintor de almas
Monte Castelo — A mulher do cais
Nacional — Jornada de agonia
Olinda — Tarzan e as amazonas
Oriente — Conquistadores
Paraiso — Coração de leão
Palácio-Vitória — O ovo e eu
Paratodos — Hotel clandestino
Penha — Cisne negro
Pirajá — Traficantes da morte
Piedade — Labios que escravizam
Pilar — A volta de Monte Cristo
Progresso — O malandro e a granfina
Politeama — Macbeth reinado de sangue
Quintino — Marocas a gostosona
Ramos — O beijo da morte
Real — Bandido apaixonado
Rian — Os noivos
Rydan — A voz da honra
Ritz — Tarzan e as amazonas
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Sua única saida
Roxi — A mulher do cais
Santa Cecilia — Quando os deuses amam
Santa Cruz — O despertar do mundo
Santa Helena — Extase de amor
São Cristovão — Balajú
Star — Tarzan e as amazonas
São Geraldo — Tarzan o terror do deserto
São Jorge — Aloma
S. Luis — O caminho da tentação
Tijuca — A garota de Nova York
Todos os Santos — Pra lá de boa
Vaz Lobo — Lulu Belle
Velo — Vamos voar, moço?
Vila Isabel — Bufalo Bill

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Farsa trágica
Icaraí — Caminho da tentação
Imperial — Viva Villa
Odeon — Um momento em cada vida
Palace — Sangue do meu sangue

CAXIAS

Caxias — Poeira de estrelas
Santo Antonio — Viuva galteira

PETROPOLIS

Capitólio — Sangue do meu sangue
D. Pedro — Atormentada
Petrópolis — O genio vai para a Escola
Santa Tereza — O grande industrial

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí! ...
Ginástico — Frêvo — Macumba — Navio negreiro — Côco — Maracatú, etc.
Glória — Chegou o general da banda
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçonière do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.450
ANO XLIX

Produção Agrícola

Com louvável rapidez, os serviços competentes do Ministério da Agricultura apuraram os resultados da produção agrícola em 1949. No seu conjunto, êsses resultados são melhores do que geralmente se supunha. Enquanto a produção industrial foi, no ano passado, estacionária, com raras exceções a produção agrícola acusa ligeira progressão. A área cultivada passou de 16.219.460 em 1948 para 16.857.632 em 1949, o que representa acréscimo de quase 4%. A produção não aumentou na mesma proporção. Progrediu apenas de 62.049.059 toneladas para 62.858.593, ou seja 1,4%.

Êsse total das safras em pêso, porém, é pouco expressivo, pois os produtos agrícolas têm valor muito variado. Quase metade da quantidade global refere-se à cana de açúcar, e foi precisamente êsse ramo da produção que sofreu em 1949 sensível recuo, passando de 30.893 mil para 30.041 mil toneladas (—2,7%). O rendimento médio da cultura açucareira, aliás, não foi desfavorável. A regressão resulta de uma redução de 4,6% da área cultivada. Tal diminuição foi necessária em vista da situação do mercado internacional e dos grandes estoques acumulados. Verifica-se, todavia, que a área cultivada, como a produção, ainda ultrapassa as cifras de todos os anos anteriores, com exceção de 1949. O valor da safra da cana de açúcar — valor recebido pelos produtores — foi de 137 milhões de cruzeiros superior ao verificado no ano anterior: elevou-se a 2.562 milhões.

O segundo produto do nosso solo, em quantidade, é a mandioca, cuja safra atingiu um novo recorde de 13.150.951 toneladas — 700.000 toneladas a mais que no ano anterior. O valor dessa produção é estimado em 2,5 bilhões de cruzeiros (+6,6%). Tal estimativa tem naturalmente significação duvidosa, pois grande parte da produção é consumida pelos próprios produtores, e o autoconsumo fica na estatística do Ministério da Agricultura compreendido no valor da produção, calculado ao preço do mercado. Se a totalidade da produção chegasse ao mercado, o preço seria provavelmente bem diferente. Por outro lado, o valor indicado é baseado no preço por atacado, enquanto o valor do autoconsumo deveria ser calculado ao preço do varejo, muito mais elevado.

A mesma divergência no cálculo do valor apresenta-se para o milho, que na maior parte serve para o consumo dos próprios produtores, e não para a venda. A cultura do milho estende-se apenas paulatinamente, e a safra de 1949 também foi quase a mesma do ano anterior. Mas o preço do milho aumentou consideràvelmente, de modo que o valor da safra foi estimado pelo Ministério da Agricultura em 6,2 bilhões de cruzeiros, contra 5,2 bilhões no ano anterior. De acôrdo com essa estimativa, o milho é o segundo produto agrícola do Brasil, superado sòmente pelo café. O rendimento da terra semeada com milho, porém, fica fraquíssimo, pois 4,5 milhões de hectares, mais do que um quarto de tôda a área cultivada do país, são destinados a essa cultura.

A produção do trigo acusou no ano passado novo progresso. Atingiu 471.907 toneladas, contra 405.137 no ano anterior. O aumento de 16,5% é apreciável, mas muito menor que a progressão verificada nos anos anteriores. O rendimento médio ficou pràticamente inalterado, com 758 quilos por hectare, e o preço também, com cêrca de 2.500 cruzeiros por tonelada, preço muito superior ao atualmente pago no mercado mundial.

A safra do arroz foi regular, com um total de 2.648 mil toneladas, contra 2.554 mil no ano anterior — aumento de 3,7%, que corresponde aproximadamente à extensão da área cultivada. Mas o valor subiu de 21%, atingindo 5 bilhões de cruzeiros. As cifras da estatística oficial explicam dificilmente a escassez do produto, cuja exportação está completamente parada.

O feijão, vizinho do arroz, fica perto dêste também na estatística. A safra foi relativamente boa (+6,5%), e foi de 1,2 milhões de toneladas produzidas no ano passado é estimado em 2.658 milhões de cruzeiros, ultrapassando o da cana de açúcar e da mandioca. Foi, porém, um dos raros produtos cujo preço baixou, de modo que o valor global foi inferior ao do ano anterior.

Quanto aos produtos que servem principalmente à exportação, há algumas surprêsas. Contràriamente ao que se pode supor, o ano passado foi mais favorável aos produtores de algodão que aos cafeicultores. A safra do algodão passou de 319.584 toneladas em 1948 para 401.742 toneladas no ano passado (+26%), embora a área cultivada fôsse ampliada apenas de 10%. O preço ficou estável, graças ao aumento da quantidade, o valor da safra elevou-se a 4.462 milhões de cruzeiros, contra 3.484 milhões no ano anterior.

Em comparação com êsse resultado auspicioso, a alta do preço do café não enriqueceu muito os produtores. A safra de 1949 foi quase igual à do ano anterior — 1.032 mil toneladas — apesar do aumento de 86.000 hectares ou de 3,4% da área cultivada. O valor da safra é avaliado em 7.358 milhões de cruzeiros, contra 6.451 milhões em 1948. A estimativa para a última safra, que corresponde apenas a um preço de 428 cruzeiros por saco de 60 quilos, parece baixa em comparação com as cotações atuais, mas é fato que a maior parte da safra foi vendida pelos produtores quando os preços ainda estavam muito menores.

O total da produção agrícola de 1949 — não compreendido o da pecuária — é indicado pelo Ministério da Agricultura em 38.819 milhões de cruzeiros, contra 34.306 milhões no ano anterior. O acréscimo de 13,2% é apreciável, mesmo diante do aumento geral dos preços. De acôrdo com as estimativas oriundas da mesma fonte, a produção em 1949 valeu o duplo da de 1945, enquanto o custo da vida aumentou no mesmo período apenas de uns 50%. Seria, portanto, um acréscimo formidável do valor real da produção agrícola e do poder aquisitivo da população rural. Pelas razões já mencionadas — em particular a questão do autoconsumo — não queremos sobrestimar o valor dessas estimativas. Será mais prudente concluir que, não obstante o acréscimo lento do volume físico da produção, a alta dos preços assegurou aos produtores agrícolas uma parcela ligeiramente maior da renda nacional.

O VETO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Como relator, o sr. Olavo de Oliveira, manifesta-se a favor do ato do prefeito

O prazo para a solução, pelo Senado, do veto do prefeito, oposto no projeto da Câmara dos Vereadores, que reestrutura várias carreiras da Prefeitura, conhecido como veto dos oficiais administrativos, termina no dia 8. Já ontem, porém, o sr. Olavo Oliveira, que é o relator no seio da Comissão de Justiça, deu a conhecer seu parecer, que será lido na reunião de segunda-feira daquele órgão. Favorável integralmente ao ato do prefeito, assim se manifestou o sr. Olavo Oliveira.

"O veto é uma das formas da colaboração funcional do executivo na elaboração da lei — atribuição específica do legislativo — a qual é uma das características da divisão dos poderes.

O veto representa um meio de fortalecimento do Poder Executivo nas suas relações com o Legislativo (Felipe Pena Ramirez, Derecho Constitucional, pag. 226).

No sistema de freios e contra-pêsos do equilíbrio e da harmonia dos poderes, constitui arma do executivo contra possíveis excessos do órgão legiferante.

No uso do veto, presume-se o maior conhecimento da parte do executivo, órgão individual de responsabilidade própria, das necessidades da administração e das disponibilidades do tesouro, significando um recurso contra comuns excessos do órgão legiferante, cuja responsabilidade na vida pública é mais atenuada, pela sua qualidade de corpo coletivo.

A lei orgânica do Distrito Federal (Lei n. 217 de 15 de janeiro de 1948), sua verdadeira Constituição, traçando o uso do veto do Prefeito, a quem atribui, "a administração dos negócios públicos locais", determina:

"Art. 14 ....

§ 3º — Se o Prefeito julgar o projeto, No Todo ou em parte inconstitucional, ou contrário aos interêsses do Distrito Federal ou da União, vetá-lo-á, total ou parcialmente; dentro de dez dias úteis, contados daquele em que o tiver recebido e comunicará, no mesmo prazo, aos presidentes do Senado e da Câmara dos Vereadores os motivos do veto.

O veto opôsto pelo Prefeito será submetido no mencionado decênio ao conhecimento do Senado Federal, que, pela maioria dos senadores presentes, o aprovará ou rejeitará".

A lei é de uma clareza meridiana e não admite interpretações. Não se pode fugir ao império dos seus preceitos.

A natureza do veto — total ou parcial — é atribuição do prefeito.

"... vetá-lo-á, total ou parcialmente, reza a lei.

E cabe ao Senado aprovar ou rejeitar "o veto (total ou parcial) opôsto pelo prefeito", esclarece o aludido diploma.

Nesta sua competência privativa, não é dado ao Senado converter um veto total em parcial, nem tornar total um veto parcial.

O limite do veto — total ou parcial — é ato do prefeito.

O Senado tem apenas de aprová-lo ou rejeitá-lo, com o alcance, que lhe foi impresso, por aquela autoridade.

Themistocles Brandão Cavalcanti pondera:

" O veto, sob o regime atual, pode ser total ou parcial, ao contrário do que dispunha a Constituição de 1891.

....

Submetido o veto à Câmara, é aprovado ou rejeitado, seguindo-se neste caso, a promulgação" (A Constituição Federal Comentada, vol. II, pag. 250).

Na mesma esteira de pensamento está Carlos Maximiliano, quando objeta que "em todos os casos de recusa parcial de sanção, pode o Legislativo manter só algumas das proposições vetadas e rejeitar outras". (Comentários à Constituição Brasileira, 1946, Vol. II, n. 385), sem consignar idêntica faculdade para o veto total.

Ademais, na aplicação da lei, deve-se levar em conta principalmente o seu fim (Carlos Maximiliano Comentários à Constituição Brasileira, n. 85).

O fim do veto é resguardar o executivo contra o arbítrio do legislativo. Fracionar na sua apreciação pelo legislativo um veto total é subverter o objetivo do instituto, máxime tendo-se em vista que o "fortalecimento do executivo é uma tendência universal, porque corresponde a uma exigência não menos universal" (Mario Cazzasia. — O poder de veto, pag. 316).

Em mensagem de 15 de abril de 1949, 10 de outubro de 1949 e 19 de outubro de 1949, o Prefeito tomou a iniciativa de propor à Câmara do Distrito Federal:

a) — a classificação no padrão S do antigo cargo de Secretário Geral de Departamento;

b) — a reestruturação da carreira de dentista;

c) — a reestruturação da carreira de Oficial Administrativo.

Face essa provocação do Executivo Municipal, votou a Câmara do Distrito Federal o Projeto n. 425, em que, usando largamente do direito de emendar aquelas propostas, reestruturou inúmeras carreiras e majorou vencimentos de diferentes grupos de funcionários municipais e das outras providências, com o aumento, na despesa com o pessoal, de Cr$ 457.782.608,00 a mais.

O sr. Prefeito vetou por inteiro o projeto, e, sendo total o veto, o motivo da razão de ser da sua oposição a cada um dos seus dispositivos.

Agiu rigorosamente dentro da Lei Orgânica, cujo art. 14 § 3º, manda que o Prefeito, vetando um projeto, total ou parcialmente, comunique ao Senado e à Câmara os motivos do veto.

Dois são os motivos do veto — inconstitucionalidade por exorbitância da função legislativa e beneficiarmente contrariedade aos interêsses do Distrito Federal.

O primeiro fundamento é altamente controverso:

Para nós, provocada pela iniciativa do executivo, nos casos devidos, o Poder Legislativo para votar determinada matéria, está implícita na sua prerrogativa constitucional a faculdade de emendar, dentro do seu contexto.

O segundo fundamento impõe-se à evidência, sendo indiscutível, como afirma o veto, que a sua rejeição, "viria imprimir côres catastróficas às finanças do Distrito Federal", cujas rendas ficariam quase que exclusivamente reservadas para o funcionalismo impedindo, assim, qualquer obra ou benefício público.

Aprovando o veto! fiamos no espírito de justiça do sr. Prefeito que promoverá de novo as medidas promovendo no projeto n. 425, nos moldes dos seus pedidos, bem como no patriotismo da Câmara dos Vereadores que acatando o pronunciamento do Senado, colaborará, com elevação, na reparação das injustiças, de que são vítimas, os funcionários por elas beneficiados".

Comissão jornalístico-parlamentar

ESQUARTEJAI ÊSSES MENINOS; LEVAI-OS AOS AÇOUGUES E NÃO SE FALA MAIS NISSO...

Falemos, contudo, de uma coisa que se chama Delegacia Especializada de Menores

Parece que é inútil falar dêsse eterno problema dos menores abandonados. Melhor seria fazer aqui uma aplicação da sugestão de Swift, convenientemente adaptada às necessidades nacionais. Vem aí o campeonato internacional de futebol. O prefeito está empenhado em apresentar à cidade limpa e suficientemente bonitinha, para que os estrangeiros não levem de cá a impressão de que somos realmente. O presidente da República não deve ser multiplicado. Um mundo esportivo e sadio, ao qual não poderemos apresentar senão a nossa parte de humanidade razoàvelmente dotada de esportividade e saúde. Por outro lado, estamos ainda em plena fase dos racionamentos e a capital Federal madruga nas filas extensas para conseguir ou não conseguir duzentas e cinquenta gramas de carne.

E então? A sugestão é velha mas aí vai, renovada. Presidente, prefeito, Polícia e tudo que mande neste país, havia, saiu, e já, isto que entra diàriamente pelos olhos de todos e nos repugnam; transforme a cachimbo, o cigarro ou o charuto, de um prazer pacato, numa necessidade orgânica, necessidade de defesa da nossa delicadeza nacional e dos melindres do nosso estômago! Basta levar as centenas de crianças, meninas e meninos sujos, mal fa ladrões, de pervertidos, jogadores, assassinos. Levai-os a todos, que o mar é ali perto! Depois, esquartejai-os. E aquela abundância de carne nos açougues cariocas!

E' só contratar meia dúzia de magarefes, de resto meia dúzia de cargos a serem preenchidos por alguns amigos do govêrno. E tudo estará salvo. Não se falará mais nisso.

CONTUDO, A DELEGACIA...

Inútil falar. Sabemos disto. Temos falado do SAM. Já falamos do Instituto Profissional Quinze de Novembro. E os meninos criminosos se multiplicam. Mas insistiremos em falar de uma coisa que vimos ontem: a Delegacia Especializada de Menores. Lá estivemos, juntamente com o deputado Café Filho, em mais uma visita de surprêsa. Quando o motorista do taxi parou, para informar que era ali a delegacia, não quisemos acreditar. Rua Riachuelo. Um prédio enguio, descascando-se, sujo, autêntico pardieiro, tipo característico de cortiço carioca. "Não é possível!" — dissemos, deputado e repórter. O motorista respondeu que era possível, sim, senhor; pois já lá estivera, pela manhã, levando outro passageiro.

Entramos, atravessando uma coisa que há dois séculos deve ter sido de varanda; e era possível. Era ali a Delegacia Especializada de Menores, criada em 1936 por sugestão do desembargador Saboia Lima e portaria do então chefe de Polícia, sr. Felinto Muller. As paredes internas estavam em pior estado que as da frente. Engrenzadas pela fuligem, esboroando-se, portas sem vidro, corredores estreitos e escuros, um cortiço autêntico. Era a Delegacia Especializada de Menores. Em 1945, um decreto-lei do sr. Getulio Vargas dava-lhe forma "legal", aprovando um regulamento pelo qual se vê que a ela compete:

1 — conhecer das infrações penais praticadas por menores de 18 anos;

2 — tomar as providências necessárias à ressalva dos direitos dos menores;

3 — descobrir o paradeiro e efetuar a apreensão de menores desencaminhados;

4 — opinar sôbre a concessão de licença para bailes e festas infantis;

5 — exercer rigorosa vigilância em tôrno das atividades dos menores e cooperar com o Juízo de Menores, com o SAM e com a Justiça do Trabalho;

6 — conceder a menores licença para viajar, com autorização dos pais ou responsáveis;

7 — processar as infrações consignadas no Código de Menores.

NÚMEROS

Com tôdas aquelas atribuições alinhadas no regulamento, a delegacia

(Conclui na 1.ª col. da 9.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

E' curioso observar a fobia de certo senador, o último das Alagoas, como o classificou seu próprio irmão, contra a imprensa. E' a esta que êle deve a sua hoje triste celebridade. Talvez seja o homem que até agora, no país, comeu mais espaço nos jornais. Volta-se encanzinado contra os benfeitores. Fará amanhã o mesmo com os amigos que o ajudam, como já fêz com outros que o ajudaram outrora.

*

Fórmula Ademar-Getúlio

São Paulo, 1 (Do correspondente) — O governador Ademar de Barros, falando, aos jornalistas a respeito dos entendimentos com o sr. Getulio Vargas, disse que os mesmos chegaram a bom termo: "Posso, agora, dizer que o senador Getulio Vargas e eu encontramos uma fórmula que, não sendo ideal, é, entretanto, satisfatória em todos os sentidos, pois resolve, definitivamente, o encaminhamento do assunto que levará o Brasil às urnas, em outubro próximo".

Instado para que adiantasse as bases dessa fórmula, declarou:

"Ainda é cedo, mas dentro em breve terei o prazer de ditá-la a vocês com todos os pormenores. E tenho certeza de que vocês vão ter muita surpresa. Vão aparecer nomes que serão verdadeiras novidades."

*

O P.S.D. fluminense

Desde ontem que o P. S. D. fluminense está reunido em convenção, para a escolha do seu candidato à sucessão governamental do Estado. Os trabalhos prosseguiram pela noite a dentro e hoje, em solenidade a realizar-se no Teatro Municipal de Niterói, será proclamado o referido candidato, que é o deputado Amaral Peixoto.

*

A lei de "impeachment"

A Comissão de Redação do Senado concluiu, ontem, a redação final do projeto de Lei de Responsabilidade, devendo encaminhá-la hoje à Mesa para a necessária publicação e conseqüente votação. Feito isso, subirá à sanção.

*

Defesa de mau gôsto

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal) — O discurso pronunciado recentemente pelo deputado Ultimo de Carvalho na Assembléia, defendendo o sr. Góis Monteiro, causou viva reação da opinião pública, que considera de mau gôsto essa defesa.

A propósito, o povo e a imprensa lembram a recente entrevista do senador, que chamou esta terra de "país de canalhas". Assinala-se aqui com estranheza o fato de essa declaração não ter provocado nenhuma reação, nenhum protesto. Diante desse silêncio, conclui a opinião pública: ou não se leva a sério o senador, ou o povo está perdendo a sensibilidade. Em qualquer das hipóteses, o sintoma é de mau augúrio, pois, se alguém chega à altura a que conseguiu chegar o sr. Pedro Aurelio de Góis Monteiro sem ser levado a sério, um grande perigo correm as instituições e se a coletividade não se comove mais com injúrias do estalão dessa que o senador lhe atirou não é menos apreensiva a situação. A defesa do sr. Ultimo de Carvalho repercutiu mal por isso mesmo em todos os setores de opinião.

*

Mensagem do sr. Octavio Mangabeira

Ao general Dutra o governador Octavio Mangabeira enviou a seguinte mensagem:

"Ao completar vossa excelência quatro anos de govêrno, entrando no último ano do seu quinquênio presidencial, quero renovar-lhe os testemunhos da minha alta consideração.

Durante êstes quatro anos tão difíceis, tivemos as melhores eleições que já se realizaram no país, e nenhuma medida de exceção houve que ser tomada para manter a ordem pública e a legalidade democrática. Bastariam estes dois fatos, profundamente expressivos, e devidos em boa parte à serenidade e tolerância com que tem vossa excelência dirigido os destinos da República, para recomendar o seu govêrno ao aprêço dos seus compatriotas.

Reitero-lhe, igualmente, nêste dia, os agradecimentos pelo muito que tem feito em favor da Bahia, que merecidamente hoje o inclui entre os seus verdadeiros beneméritos."

*

Dois milhões de eleitores em São Paulo

São Paulo, 1 (Asp.) — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral informou que São Paulo deverá apresentar êste ano cêrca de dois milhões de eleitores. Acrescentou que seu cálculo se baseia no movimento de cooperação que vêm prestando os partidos políticos visando a incentivar o alistamento eleitoral no Estado.

ESTATÍSTICAS

O diretor do Bureau of Census tem razão. Devemos dá-la sempre, sem constrangimento, a quem atribui a nossas lacunas a causa de fatos que evidenciam o atraso em que vamos, na América Latina, com relação a estatísticas. Particularmente quanto ao Brasil têm sido constantes nossas referências. Muita coisa se faz errada neste país, por ser ainda deficiente o serviço de estatística. Em nota recente mostrámos como só no entrar o novo ano foram distribuídas estatísticas de comércio do primeiro semestre de 1949.

Não é novidade dizer-se que os exportadores e importadores norte-americanos sempre se preocuparam com a falta de estatísticas da América Latina. Se realmente o diretor do Bureau of Census generalizou a tôda parte sul do continente a sua advertência, é que não é só nosso, mas de tal modo não vale estar em boa companhia. Fêz ainda notar o aludido funcionário que só os países latino-americanos o preparam material para os exportadores estadunidenses e a fonte de grande parte dos produtos que o comércio e a indústria dos Estados Unidos importam. Embora o Bureau of Census dêsse país tenha de fazer o levantamento censitário nacional, não deixa de prestar atenção aos demais países dêste hemisfério.

Não podemos afirmar se por lá sabem que vamos começar em breve o trabalho censitário de 1950. O que se divulga é que no corrente ano 22 nações do continente americano, unidas no mesmo esfôrço, vão levantar o primeiro censo geral do hemisfério ocidental, desde o Território de Alasca à Terra do Fogo. Como os métodos em prática serão os mesmos, o objetivo que se chegue a resultado satisfatório, tendo-se, pela primeira vez, um panorama estatístico da América, não obstante ter caráter oficial o seu plano. Prejulga-se que o censo das Américas em 1950 proporcionará, além de outros elementos, dados mais ou menos exatos que permitirão aos homens de negócios estabelecer sistemas de operações em bases mais seguras; informações precisas pelas quais se possam conhecer, econòmicamente, as regiões mais atrasadas; o necessário esclarecimento para mobilizar os recursos do hemisfério em caso de emergência; resposta a muitas incógnitas que têm assediado, durante anos, tanto os elementos governamentais, como os do comércio e da indústria.

Faltava mais isso. Em matéria de estatística a América Latina é uma vila incógnita para os homens de negócios, que embora com a sua jovialidade em confronto com outras terras, descobertas ou por descobrir. E não há por onde lhes negar razão. Mesmo para nós mesmos essa é uma das grandes e prejudiciais lacunas, com que culminamos o nosso desenvolvimento econômico orientado por firmes diretrizes. Sem vigorosa estatística, em sua múltipla expressão e em seu desdobramento demográfico, comercial, industrial e agrícola, tudo fugirá a um exame consciente. Inventários e balanços, de cujas conclusões possa resultar o curso certo dos negócios. E sobretudo para homens dêsse naipe isso é de capital importância.

O diretor do Bureau of Census nada nos disse nenhuma novidade, mas sua observação cordial vale por uma advertência que deve ser proveitosa à América Latina, a bem mesmo de seus interêsses econômicos. A respeito do Brasil não se poderia avançar tanto quanto ele. Não somos pròpriamente um país sem estatísticas. O que falta é aperfeiçoá-las e acelerá-las. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística já faz alguma coisa boa nesse sentido, mas é sempre com dificuldades que êle poderá crescer e fazer progredir sua tarefa.

Está condicionada a dados de vários departamentos do serviço público, nos quais qualquer trabalho de tal ordem, demorado, no retardado, além de ser infalível a afirmativa de que as cifras "ficam sujeitas a correções". Esse é um dos fatores nocivos da burocracia, que se fruto nos converte muito e trabalha devagar.

"LUTAREMOS SEMPRE PELO NOME DO BRIGADEIRO e iremos aos maiores sacrifícios", é a palavra do estudante

Coroado de completo êxito o "comício-volante" de ontem — Os estudantes continuam sofrendo interferência por parte da Polícia Municipal — Os próximos comícios do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes

A marcha da nação tem como principal propulsor as idéias novas que surgem na política, nas indústrias, nas artes, etc. Geralmente os fluxos modernistas, revolucionários, procedem de países super-civilizados onde o homem na luta pela conquista dos seus direitos consegue algo de novo em benefício das classes. No Brasil são violentas as reações contra o progresso das reinvidicações. Muitas vêzes o govêrno tem cedido, sem contudo deixar de se opor.

Uma coisa, porém, devemos reconhecer no quadro político destes dias: a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República. O movimento desenvolvido nesse sentido é uma ação rigorosamente nacional. Muitas circunstâncias conduziram o povo ao campo largo desta preferência. E' que a nação bruxoleante, em pleno desequilíbrio, inchada de problemas, necessita de um homem capaz de reerguê-la. Coube aos estudantes a iniciativa bem inspirada de apresentar ao povo o nome ilustre. E quem pelo relógio da política desejar saber a hora certa, os ponteiros indicarão: Eduardo Gomes.

A movimentação estudantil em prol do seu candidato prossegue animadamente. O M.N.P. não sofre recuos, abalos e nem tampouco deserções. Reunidos, os moços brasileiros, e milhares de cidadãos trabalham para que se concretise afinal a sua suprema aspiração. E a campanha é constantemente impulsionada pelo entusiasmo forte dos moços, que imaginosos, entregam-se ao estabelecimento de novos planos de novas operações, que venham imprimir um ritmos mais intenso ainda aos seus trabalhos.

O comício-volante de ontem

Incansáveis nas suas atividades, os moços cariocas, apresentam-se tôdas as tardes nas ruas, constituindo grupos animados e vibrantes que cada dia estreitam mais ou seus contatos com o povo. Assim é que diàriamente são vistos na Galeria Cruzeiro, onde se agrupam em tôrno de um livro destinado a receber as adesões à sua campanha. O povo não esconde o seu interêsse pelos trabalhos dos estudantes, e o cerca sempre contribuindo para o desenvolvimento do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes.

Para a tarde de ontem os jovens brigadeiristes haviam planejado um comício-volante que deveria partir da sede do seu Movimento, à sua da Quitanda 3-9.º andar. Um grande alto-falante foi instalado na capota de um automóvel, que ostentava também alguns cartazes da campanha. Às 17 horas tem início o "comício-volante" e o carro ganhando a Avenida Rio Branco toma o rumo de Botafogo. Pelo caminho os moços vão pronunciando slongas da sua campanha, anunciando os seus próximos "meetings" advertindo o cidadão contra o perigo que representa a sua isdiferença aos problemas da política e principalmente fazendo breves discursos em que exaltam a personalidade do seu candidato. "A candidatura do Brigadeiro é uma realidade, é um raio de esperança que ilumina todo o cenário político da nossa pátria", é a voz do estudante.

Durante todo o percurso, que foi grande, os moços atraíam as atenções populares e por vêzes provocaram consideráveis aglomerações. De volta do Catete, às 18 horas aproximadamente, pararam por alguns momentos na Praça Teofilo Otoni, em frente à Central do Brasil, e organizaram ali um comício relampago. Naquele instante era grande o movimento no local. O deslocamento da massa humana era grande, de vez que àquela hora a população suburbana retorna do trabalho. Os estudantes deixam o carro e misturam-se com o povo. Os oradores sucedem-se rapidamente, e em críticas seguras e esclarecidas sôbre os problemas políticos nacionais, e em exaltações entusiastas ao nome de seu líder — o brigadeiro Eduardo Gomes — tem por alguns minutos o povo em seu redor. As palmas interrompem por vêzes as palavras dos oradores. Povo e estudantes entrosados colaboram em mais esta exaltação pública ao Brigadeiro. Os moços obtiveram ali o ponto culminante dos trabalhos do dia.

Deixando a Central os estudantes percorrem a Avenida Presidente Vargas e entram na Avenida Rio Branco, em movimentação ruidosa, fazendo espoucar foguetes e bradando o nome de Eduardo Gomes. "Brigadeiro em 1950!", repetem constantemente os moços. Demoram-se na Cinelândia e dão várias voltas pela Praça Marechal Floriano, tomando a direção do Largo da Carioca. Outro comício relâmpago tem lugar no Taboleiro da Baiana, e os jovens brigadeiristas voltam a aglutinar o povo ao seu redor. "Nossa campanha não visa outro objetivos senão lutar pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, e pelo nome do nosso candidato iremos aos maiores sacrifícios", é a palavra de um moço, e o orador recebe calorosa ovação popular. Os oradores vão se apresentando, os folhetos de propaganda do M.N.P. são distribuídos largamente pelo local, e os populares os lêem com atenção.

Os estudantes são detidos

As atividades dos moços já estavam no seu final, dentro de poucos instantes deveriam regressar à sede do M.N.P., mas resolveram ir ainda até à Praça 15 de Novembro, onde pretendiam realizar mais um comício relâmpago. Naquele local, em frente à estação das barcas, deixaram o carro e começavam o seu ligeiro "meeting" quando foram detidos por um guarda da Polícia Municipal que se encontrava em companhia de um detetive. Os policiais dirigiram-se bruscamente aos moços e pretendiam interromper os seus trabalhos a todo o transe e de modo acintoso. De nada valeram as explicações dos jovens que diziam dos objetivos de suas atividades. Os policiais mostravam-se irredutíveis, e sem maiores explicações retiram dois moços do assento do automóvel, para que comodamente pudessem ocupar aqueles lugares na viagem para a sede da Fiscalização da Prefeitura.

Ali chegados foram introduzidos no gabinete do chefe daquela corporação, sr. Renato Meira Lima, que depois de ouvir os manifestanter deixou-os em liberdade. O fato felizmente não ocasionou maiores consequências para os membros do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, que como é sabido, têm sido repetidas vêzes detidos por guardas municipais, sendo que em sua última e rumorosa prisão foram até mesmo maltratados. Continuam assim a ter sua ação dificultada pelas autoridades que ainda não tomaram conhecimento da indicação do sr. Sá Filho, e já aprovada pelo Supremo Tribunal Federal, regulando a propaganda eleitoral em todo o país.

Finalizados os trabalhos do dia os

(Conclui na 1.ª col. da 8.ª página)

O QUE HOUVE NO SENADO

Rejeitado em parte o veto dos advogados e ainda o caso de Alagoas

A sessão do Senado começou ontem com um discurso do sr. Vitorino Freire, relativo ao caso de Alagoas. Disse que não queria se meter na discussão entre irmãos, em todo caso, como chefe do Partido a que pertence o governador daquele Estado, achava-se no dever de mostrar que o sr. Silvestre Péreclis não podia ser responsabilizado pelos crimes que ali estão sendo cometidos.

O sr. Ferreira de Souza, em aparte, afirmou que, pelo contrário, a responsabilidade era tôda do governador, conforme explicou largamente.

O sr. Vitorino, prosseguindo, procurou demonstrar que o assassinato praticado ùltimamente em Alagoas não havia sido de caráter político, tendo o sr. Góis Monteiro acrescentado que o que está ocorrendo ali já havia sido por êle previsto e que se a U.D.N. quisesse prestar um serviço ao país, não devia prestigiar os seus correligionários de Alagoas, os quais estão, de propósito, segundo o aparteante, provocando o estopim balcânico de que mais tarde dificilmente poderiamos sair.

Entra no debate o sr. Artur Santos, para dizer que a U.D.N. não tem nada com aquêle crime. O deputado que o praticara era do P.S.D. e até, segundo o sr. Ferreira de Souza, amigo íntimo do governador, só agora dêle divergindo. O sr. Góis Monteiro confessou que realmente se tratava de um deputado pessedista, mas que tem uma história tétrica, a qual êle não poderia contar ao Senado, mas o faria particularmente a qualquer senador, se a quisesse ouvir.

A seguir, usou da palavra o sr. Góis Monteiro para mais uma vez tratar do caso de Alagoas, dizendo que o fazia com o intuito de esclarecer alguns pontos abordados pelo sr. Ferreira de Souza em apartes ao sr. Vitorino Freire. Atacou violentamente o deputado Rui Palmeira, e, desenvolvendo as suas considerações, a certa altura teve ocasião de dizer que só havia um remédio para a nossa política: era apelar para a Legião da Decência, fundada pelo cardeal Câmara.

O VETO DOS ADVOGADOS

Na ordem do dia, entrou em debate o veto do prefeito ao projeto da Câmara dos Vereadores regulando situações relativas à carreira de advogado da Prefeitura bem assim dos seus funcionários bacharéis em Direito. O parecer da Comissão, da autoria do sr. Artur Santos, era favorável ao veto. Havia porém um voto em separado do sr. Atílio Vivacqua no sentido do fracionamento do ato do prefeito, para o efeito de ser aprovado o primeiro artigo do projeto vetado. O sr. Vivacqua falou longamente sustentando o seu ponto de vista, sendo substituído na tribuna pelo sr. Arthur Santos, que proferiu discurso contra a idéia de fracionamento dos vetos do prefeito. Argumentou com o que se passava em relação aos vetos presidenciais, a respeito dos quais o Congresso só se podia manifestar aprovando-os ou rejeitando-os, mas nunca desdobrando-os. Fêz ainda outras considerações de ordens constitucional, sustentando a procedência dos seus argumentos. Depois, o sr. Hamilton Nogueira fêz ponderações sôbre o veto, achando-o razoável em parte, porém reprovável noutras partes, notadamente naquelas em que o prefeito deixava perceber que se considera dono da Prefeitura.

Falou ainda o sr. Ferreira de Sousa, que, abundando nas considerações do sr. Artur Santos, achou, contudo, que, em circunstâncias muito especiais, o Senado poderia apreciar por parte os vetos, o que não se deve no caso presente.

Após falar o sr. Vitorino Freire, contra o veto, o sr. Vivacqua mandou à Mesa um requerimento pedindo a votação da matéria artigo por artigo. O sr. Artur Santos impugnou o requerimento, levantando uma questão de ordem segundo a qual, na hipótese do requerimento ser aprovado, o veto deveria voltar à Comissão para emitir parecer artigo por artigo. Êsse ponto de vista não foi aceito e, aprovado o requerimento, vários senadores fizeram declaração de voto. Afinal, submetido à aprovação o primeiro artigo do veto, foi dado como rejeitado. Pedida a verificação, apurou-se que a rejeição fôra por 19 votos contra 15. O sr. Ferreira de Sousa irritou-se e até ameaçou de renunciar à Comissão de Justiça. Com a rejeição do veto, prevaleceu o art. 1º do projeto, que é o seguinte: — "Art. 1º — A carreira de advogado composta de 40 (quarenta) cargos e constante do Decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947, fica substituída por 40 cargos isolados de advogado — Padrão "P", na conformidade da Lei n. 210, de 5 de novembro de 1948, assegurado o provimento dos funcionários que, à data da promulgação dessa última lei, ocupavam cargos da referida carreira, efetivos ou não, a dos atuais advogados extranumerários.

Parágrafo único — Fica assegurado aos servidores municipais efetivos, bacharéis em Direito, que classificados nas letras J a N antes do advento da Lei n. 210, de 5 de novembro de 1948, em exercício no Departamento do Contencioso Fiscal e na Procuradoria de Desapropriações, já tivessem requerido a sua transferência para a carreira de Advogado, os direitos à mesma, com vantagens iguais às que a referida Lei conferiu aos demais advogados, quaisquer que tenham sido os despachos proferidos nos processos de suas transferências, salvo se o indeferimento tiver consistido em razões de ordem moral ou profissional do requerente.

Prosseguindo a votação, foi aprovado o veto ao art. 2º, bem assim ao art. 3º; e quando o presidente anunciou a votação do art. 4º do projeto, já não havia número na Casa, pelo que ficou adiada a restante da votação.

Foi encerrada a discussão do projeto da Câmaar que reabre o prazo para os civis contribuintes do Montepio Militar que deixaram de requerer os benefícios da lei n. 448, de 15 d novembro de 1948.

MINUTOS DRAMÁTICOS DENTRO DA BAÍA

Após uma luta de dez dias, o "Vendaval" logrou uma vantagem de vinte minutos sôbre o "Fjord III" — O mais veloz da América do sul

Após uma luta muito renhida, que se desenrolou desde a ilha de São Sebastião até a baía de Guanabara, o "Vendaval" conseguiu cruzar em 1.º lugar a entrada da barra. Porém, quando dentro da baía, foi novamente surpreendido pela falta de vento, levando cêrca de cinquenta minutos para alcançar a Escola Naval. Enquanto o iate brasileiro a poucos metros da linha de chegada permanecia quase imóvel, a atenção geral se voltava para a entrada da barra, de onde deveria surgir a qualquer momento o "Fjord III", grandemente favorecido pela calmaria. Finalmene, a 0,22' o "Vendaval" atravessou a linha de chegada entre as entusiásticas manifestações das centenas de barcos que o comboiavam. Luzes, foguetes, sirenes, holofotes, abraços, instantes de viva emoção. Assim que o "Vendaval", agora rebocado, voltava sua prôa em direção ao Yacht Club, surgiu no horizonte a silhueta do "Fjord III", que ràpidamente atravessou a baía, e cêrca de vinte minutos após o "Vendaval" atingia, por sua vez, a linha de chegada.

O "Vendaval" quando transpunha ontem a linha de chegada

A BORDO DO "VENDAVAL"

Depois do desfêcho da regata, estivemos a bordo do "Vendaval", onde ouvimos as impressões da tripulação.

José Luiz, o comandante, ainda emocionado com a sensacional chegada, declarou-nos:

"As últimas 48 horas foram as mais trabalhosas. Após perdermos de vista o "Fjord III", durante vários dias e termos nos adiantado cêrca de 40 milhas, vimos, um tanto inesperadamente, a aproximação do iate argentino. As condições atmosféricas bastante favoráveis a êle, obrigaram-nos a desesperado esfôrço, a fim de mantermos as três milhas de vantagem que ainda nos restavam. Assim, até os tanques de água potável foram esvasiados, numa derradeira tentativa de tornar o barco mais leve.

Felizmente alcançamos tal objetivo, que era conquistar o título de mais veloz da América do Sul."

ATIVIDADES DO "CIDADÃO DO MUNDO"

Estrasburgo, 1 (F.P.) — Garry Davis, "o cidadão do mundo número um", tentou hoje novamente atravessar a ponte Kehl para passar para a Alemanha. A polícia, reforçada, impediu-o. Garry Davis, então, leu uma declaração às pessoas presentes, na qual agradece aos habitantes de Estrasburgo e Kehl por terem colaborado com tão grande número de policiais.

"Na ponte Kehl levantei o problema da livre circulação dos homens através das fronteiras. Pensando que era um homem livre que se julgou fiz tôdas as demarches legais para entrar na Alemanha e trabalhar na reconstrução do que destruiu do que fazia parte da aviação de bombardeio.

Quando queria atravessar a fronteira real para chegar a Kehl encontrei-me diante de uma nova fronteira criada simplesmente para mim, a 10 quilômetros de Estrasburgo". Julgando ter chegado "o limite da sua experiência" Garry Davis em entrevista o problema aos dos 300.000 cidadãos do mundo do país que descobram "os melhores todos que devem ser propostos às comunidades para ser resolvido esse problema". Em seguida o "cidadão do mundo número um" concedeu uma entrevista à imprensa e prestou a carteira de Identidade que lhe havia sido dada pela Prefeitura do Sena.